DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, SABADO, 8 DE NOVEMBRO DE 1941

DIRETOR GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83
N. 14.423
ANO XLI

O preço da vitória é um esforço ainda maior

De Gaulle prevê uma formidavel ofensiva de paz por parte da Alemanha

Londres, 7 (Reuters) — Uma formidavel ofensiva de paz destinada a fornecer à Alemanha uma pausa de que necessita, por isso que a evolução da guerra não corresponde aos primitivos planos germanicos, foi prognosticada para um futuro proximo pelo general De Gaulle em discurso pronunciado, hoje, durante o almoço da Associação de Imprensa Estrangeira, de Londres, do qual foi convidado de honra. Todavia, o chefe dos franceses livres observou que o inimigo não tem [illegible] a ação de 100.000 carros de assalto apoiada por 100.000 aviões e alimentada por cinquenta milhões de toneladas de navios, que conseguirá desmoronar o sistema mecanico do inimigo e com êle toda a estrutura da tirania germanica". O general acha evidente "que um tal esforço de fabricação está dentro das possibilidades de um grupo de nações que detêm ainda grande maioria de recursos de todas as especies".

"O drama da guerra — prosseguiu o general De Gaulle — abala de tal modo a alma dos povos, de tal maneira é alimentado de paixões, de ilusões, de exageros, que se sente sempre grande dificuldade em elevar-se acima do tumulto afim de se considerar as frias e claras realidades das quais tudo depende em última analise. Assim, já que quisestes, senhores, oferecer-me uma oportunidade para me externar diante de vós, desejo evocar tão objetivamente quanto possivel algumas idéias e alguns dados de bom senso que me parecem essenciais no problema da vitória.

"Há dois anos, dois meses e uma semana que esta guerra começou. Durante êsse tempo é incontestavel que o inimigo teve a iniciativa dos ataques. Essa iniciativa, de que se aproveitou a 1° de setembro de 1939, êle guarda até hoje. Não, certamente, porque seus adversarios nada tenham levado a efeito, mas porque a partida foi sempre dominada pelas forças ofensivas germanicas. Todavia, é igualmente verdadeiro o fato de que o ritmo desses colossais ataques está atualmente mudado. Viu-se no decurso dos primeiros meses o assaltante vencer toda a resistência organizada na Polônia, na Noruega, na Holanda, na Belgica e na França, em razão do que êle mesmo chamava, com razão, de guerra relampago. Com um único salto, foi obtida a ruptura e a confusão do sistema de defesa do adversario. Em seguida, em razão de uma especie de capturação automatica, os resultados imediatamente se precipitaram cada vez mais amplos e mais rápidos até o esmagamento do vencido em prazos que se contavam em dias.

Mas viu-se durante os dezesseis meses seguintes êsse terrivel sistema de surpresa, ruptura e exploração, perder sua fabulosa eficiência. Constatou-se que, impotente para se empregar inteiramente contra a Inglaterra, não podia conseguir abater o poderio militar russo, mau grado os importantes êxitos obtidos, por isso que, [illegible] uma invasão da Grã Bretanha e a estabilização prolongada em torno de Leningrado, a lenta batalha de Moscou, e o progresso passo a passo em direção à embocadura do Don, não tem a menor relação com os avanços esmagadores de setembro de 1939 na Polônia e em maio de 1940 na Belgica e na França.

No fundo, o inimigo se encontra, em face da Inglaterra, em face da Russia, em face da Asia, em face da Africa, diante de adversarios suficientemente fortes e em condições geograficas suficientemente difíceis para que seu sistema de guerra não possa mais produzir, em nenhum lugar, resultados decisivos. Poder-se-ia, sem dúvida, conceber que esta especie de equilibrio fosse capaz de se romper de novo em favor do inimigo caso estivesse êle em condições de aumentar notavelmente e rapidamente seus meios de ação. Que a Alemanha consiga pôr em linha, em futuro proximo, por exemplo, uma aviação poderosa, forças blindadas uma ou duas vezes superior da que dispõe hoje, e então será possivel imaginar que o Reich poderia obter a única especie de vitória que realmente tem valor, isto é, a 'vitória final'. Mas não se percebe de maneira nenhuma a probabilidade de tal aumento.

Há muitos meses, já, a industria de guerra da Alemanha atingiu o seu maior rendimento possivel, que o Reich pôs em linha o máximo de seus efetivos, que tira de seu armamento todo o que êle pode dar em terra, no mar, nos ares. E não há, de outro lado, nenhuma razão para que êle possa [illegible] usura que é o preço inevitavel de seu esforço, consiga tirar, repentinamente, de si proprio, êsse paroxismo de rendimento que lhe permitisse talvez superar a si mesmo.

É verdade que suas recentes conquistas lhe deram novos recursos. Se nós nos contentassemos em apreciar êsse suplemento de materias primas, a produção e mão de obra, jogando apenas com as cifras da [illegible] do potencial da Holanda, da Belgica, da França, da Ucraina, do Donetz, teriamos, com efeito, um total assaz impressionante.

Mas o estado em que o inimigo encontra as minas e as fábricas das usinas, as dificuldades múltiplas e às vezes prolongadas que exige a adaptação das industrias às condições arbitrariamente impostas, o mediocre rendimento da mão de obra recalcitrante, termos razão de crer que o vencedor não poderá tirar de suas conquistas outra coisa senão um longo e trabalhoso periodo de organização. Pesa-se, portanto, conforme a logica dos acontecimentos que a Alemanha está sempre obrigada a obter êsse tempo que lhe é necessária.

Nós a veriamos, então, de uma forma, ou de outra, declarar proximamente a paz.

Um tumulto confuso e terrivel se alastraria pelo mundo. Todos os instrumentos imaginaveis de propaganda seriam utilizados nesse [illegible] orquestra. Todos os sentimentos humanos, os mais elevados contra os mais baixos, [illegible]

A ambição e o medo, [illegible]

O universo rebouaria com as alternativas [illegible] preocupações de Hitler e de seus [illegible] ainda mais inverossimeis que parecessem tais solicitações da Alemanha [illegible] poderiam ser aceitas.

O partido que luta pela liberdade compreendeu, uma vez por todas, que deve à sua propria direção [illegible] ao jogo de seu mortal inimigo.

Os homens aos quais incumbe dirigir os esforços das democracias neste conflito decisivo fixaram categoricamente o objetivo e a vontade de todos os que combatem pela liberdade do mundo.

Winston Churchill disse: "Proclamamos nossa determinação de não fazer a paz até o momento em que os países devastados e escravizados sejam libertados e quando o dominio nazista seja finalmente destruido".

"É uma questão de liberdade ou de escravidão, de vida ou de morte", disse Stalin. E Roosevelt afirmou: "Esse é o perigo que provém de um inimigo desprovido de qualquer lei, de qualquer moralidade, de qualquer liberdade, de qualquer religião".

Todos, então, estão inflexivelmente de acordo. Não há, desde, nenhuma probabilidade de concederem ao inimigo a pausa que lhe permitiria estabelecer sua força em bases mais amplas para voltar à carga, logo depois de refeito, contra as nações honestas. O problema que se trata de resolver — ainda que muito deva custar — não é o da paz, mas o da guerra.

E eis que os acontecimentos, ao passo que revelam pouco a pouco que o agressor é totalmente impotente para triunfar, concorrem para que não se lhe dê uma pausa, vão pouco a pouco oferecendo aos aliados ocasiões e condições para iniciativas vitoriosas. Constatamos inicialmente que as [illegible] que sofreram, permitiram que êles viessem, claramente, por que meios se obtem o êxito.

Assim como nos fins de 1915 discernimos que os assaltos para lograr êxito exigiam uma combinação de enorme artilharia pesada e de uma infantaria bem dotada de metralhadoras, assim como nos fins de 1941 que a força mecânica terrestre, aérea e naval, é o instrumento "sine qua non" da vitória.

Nesta guerra, como na última guerra a primeira de todas as condições da vitória era a fabricação de quantidades [illegible], nesta guerra tudo se resume, em última análise, na produção de tanques, de aviões e de navios. A partir do momento em que os aliados conseguiram na outra guerra pôr em linha mais canhões, lançando mais obuses e mais metralhadoras que os do inimigo, o triunfo estava virtualmente assegurado. E a partir do momento em que os povos livres dispuserem de superioridade suficiente em tanques e aviões [illegible] sua vitória será certa.

Nesta guerra o segredo da vitória é [illegible] dominio publico e tão simples que uma criança o formula tão bem como um homem de Estado e os chefes dos exércitos. Certamente, que se ter bastante tanques, bastante aviões e tudo o mais que depende o emprego [illegible] dêsses aviões, é mister um esforço gigantesco. Se se considerar que os alemães deverão lutar-se na Europa, na Asia e na Africa, se se avaliar a massa dos meios de que dispõem os inimigos, [illegible] se se levar finalmente em conta sua posição central muito mais vantajosa para concentrar rapidamente seus esforços que a dos povos livres separados por vastas distâncias, é-se levado a julgar que o material da guerra passada e qualificado de astronomico, nada é em comparação, em consequência e a extensão da luta de hoje.

Assim, será a ação de 100.000 tanques apoiados por 100.000 aviões e alimentada por cinquenta milhões de toneladas de navios que será desmoronar o sistema mecanico do inimigo e com êle toda a estrutura da tirania germanica.

E é bem evidente que tal esforço de fabricação está dentro das possibilidades de um grupo de nações que detêm ainda grande maioria dos recursos do mundo.

Tomemos por base a apreciação dos algarismos da produção das principais matérias no ano de 1938, admitindo mesmo que os povos livres não poderiam aumentá-la e que os alemães estejam em condições de tirar dos territorios conquistados exatamente o que os mesmos forneciam em tempos de paz. Sem dúvida o carvão, o ferro e o alumínio [illegible]. Mas a America, o Imperio Britanico e parte da Russia que não foi invadida produziram em 1938 um bilião de toneladas de carvão contra 400 milhões do grupo do eixo e [illegible] petróleo entra com 266 milhões de toneladas contra 8 milhões; o niquel [illegible] 110.000 toneladas contra 130.000, a borracha um milhão contra zero, o algodão seis milhões contra um. A capacidade [illegible] talvez num total de 100 °|°. Os [illegible] são para [illegible] inexauriveis.

Hitler pôde acreditar, com efeito, que alcançaria seus objetivos com a negligencia de seus adversarios.

Não acredito que hoje êle tenha ainda muitas ilusões. A vós, senhores, que cabe a tarefa de esclarecer e alertar a opinião do mundo, cabe contribuir para a dissipação da última esperança do inimigo. Estamos no momento preciso em que a vitória está prestes a mudar de direção. Mas a vitória se paga caro e em uma moeda que tem curso. O preço da vitória é um esforço ainda maior. A única moeda que vale para se ganhar esta guerra de máquinas é a esmagadora força mecânica".

QUANDO FOR CONSIDERADO OPORTUNO

LONDRES, 7 (A. P.) — A "Press Association" foi informada por altas fontes oficiais de que "o Ministério da Guerra britânico já tem prontos os planos para a criação de um novo "front" de combate, quando tal fôr considerado oportuno." Não foi fornecido qualquer indício sôbre a região abrangida por esse plano.

GRANDES BRECHAS NAS LINHAS ALEMÃS NA FRENTE DE MOSCOU

OS GERMANICOS PERSEGUEM AS FORÇAS RUSSAS NA CRIMÉIA E AVANÇAM NA BACIA DO DONETZ

Kuibishev, 7 (U. P.) — Noticia-se que as tropas russas, sob o comando do general Zhukov, romperam as linhas alemãs em vários pontos da frente de Moscou, abrindo grandes brechas nas mesmas.

FASE MAIS CRITICA

Londres, 7 (U. P.) — A terceira ofensiva alemã contra Moscou entrou no sexto dia, atingindo a fase mais critica em vista dos contra-ataques russos. Afirma-se que foram introduzidas algumas cunhas nas linhas alemãs que sofreram baixas.

REFORÇO DE DOIS MILHÕES DE RUSSOS

Kuibishev, 7 (U. P.) — Noticia-se que o comando russo lançou um reforço de dois milhões de soldados descansados à gigantesca batalha travada em torno de Moscou.

COM EXCEÇÃO DA CRIMÉIA

Kuibishev, 7 (U. P.) — Segundo as últimas informações, os alemães foram contidos em todas as frentes, com exceção da Criméia, onde chegaram até as defesas externas de Sebastopol.

AVANÇO RUSSO EM VOLOKOLAMSK

Kuibishev, 7 (A. P.) — Anuncia-se, em boletim da rádio emissora local, que as forças russas, em vigoroso contra-ataque na ala direita das defesas de Moscou, em direção a Volokolamsk, conseguiram avançar três milhas, em certo ponto, forçando a retirada de grandes unidades alemãs.

DESESPERADOS ESFORÇOS ALEMÃES PARA CAPTURAR KALININ E TULA

Moscou 7 (Reuters) — Há mais de um mês, as forças alemãs martelam as defesas externas desta capital, sem que ocorresse um resultado decisivo para qualquer das partes.

A rádio desta cidade continua anunciando que a luta prossegue com a mesma violência no setor central. Durante os preparativos da defesa, hoje, centenas de "tanks" desfilaram pelas ruas.

O tempo persiste desfavoravel e torna a situação dos soldados, nas frentes de luta, muito dificil. As tropas nazistas, segundo os últimos despachos de guerra, estão fazendo desesperados esforços para capturar Kalinin, a noroeste de Moscou, e tambem a cidade de Tula no outro extremo do arco de sua ofensiva, ao sul da capital.

A emissora russa tambem divulgou informações procedentes do extremo sul, admitindo que a aviação nazista está desfechando pesados golpes contra a área de Sebastopol. O locutor observou que as defesas daquela base se estendem por cinquenta milhas e possuem várias milhas de profundidade.

O boletim suplementar russo faz referências à Frente Meridional (no Donetz), onde ocorreram severas perdas inimigas, decorrentes de furiosos combates. Entre essas perdas, incluem-se a destruição de 60 "tanks" alemães e o aniquilamento de mais de dois batalhões de infantaria nazista, por duas unidades russas.

Referindo-se à luta no centro, o boletim declara: "Numa operação no setor de Maloyarolavetz, as forças russas dispersaram e aniquilaram, com minas, um batalhão inimigo e uma bateria de lança-minas".

A rádio tambem se reporta às atividades dos guerrilheiros na região de Orel. As notícias procedentes de Leningrado adiantam que a cidade continua submetida aos ataques da aviação alemã.

Encerrando o seu noticiário de guerra, a emissora soviética reporta-se aos despachos em torno da situação na ilha de Hangoe, que prossegue resistindo aos assaltos das tropas alemãs.

Um dos despachos citados, da agência "Tass", diz: "As defesas de Hangoe infligem ao inimigo baixas repetidas. Apesar das dificuldades reinantes, as forças russas mantêm as suas posições na ilha, que sofre assaltos consecutivos".

A emissora diz, por fim, que a aviação russa tem atuado na frente de Moscou e que no dia 4 do corrente bombardeou formações de uma divisão mecanizada inimiga. Foram postos fora de ação, em consequência, 48 *tanks* e muitos carros. A infantaria alemã sofreu severas perdas.

A agência "Tass" anuncia que os alemães continuam a enviar para a frente de Moscou novos reforços, especialmente de *tanks* e artilharia. Descrevendo a encarniçada luta travada nessa frente, adianta que há três dias a infantaria alemã sofreu graves baixas, no decorrer de um assalto às posições soviéticas.

Afóra atuar contra as forças mecanizadas alemãs, os aviões russos estão atacando os campos de aviação inimigos e a retaguarda das suas tropas.

NA CRIMÉIA E NA BACIA DO DONETZ

Berlim, 7 (U. P.) — Informou-se que nas frentes de Leningrado e da Criméia os alemães estão realizando operações de grande eficácia, havendo-se declinado fornecer detalhes sobre as atividades e na frente de Moscou.

Pelo terceiro dia consecutivo, o comando anunciou que as tropas rumenas e alemãs continuam perseguindo as forças russas na Criméia, mesmo admitindo que os russos desenvolvem energica atividade na retaguarda e que o terreno montanhoso constitue um sério obstáculo para o avanço.

Sem fornecer detalhes, o Estado Maior diz que as tropas alemãs conseguiram novos progressos [illegible] Donetz. A Luftwaffe atacou Sebastopol e Peterhof. Juntamente com a artilharia pesada, os "Stukas" bombardearam, intensamente, esta manhã, aquela importante base russa do mar Negro, enquanto a infantaria se aproximava das defesas da cidade. Não se sabe a que distância chegaram as unidades avançadas do Eixo, mas supõe-se que devem estar a uns 32 quilômetros da cidade, posto que a artilharia cobre com seu fogo a base naval. O primeiro sitio de Sebastopol, há 87 anos, durou 12 meses e deu origem à guerra de trincheira, ao fogo demolidor das artilharias e ao uso dos capacetes que cobrem a cabeça e os ombros, tapando os ouvidos, e que estão sendo utilizados nas frentes norte e central.

UM CONTRA-ATAQUE QUE DUROU DOIS DIAS

Kuibishev, 7 (Reuters) — As tropas do general Zukov, que defendem Moscou, não só contiveram a última ofensiva alemã como tambem obrigaram o inimigo a recuar em muitos pontos da linha de frente.

Os despachos procedentes da capital, divulgados pela agência Tass, salientam que no setor de Volokolamsk, a 70 milhas a noroeste de Moscou, os russos forçaram os alemães a recuar depois de um contra-ataque que durou dois dias, durante o qual retomaram numerosos pontos de alto valor estratégico.

No setor central foi repelida uma nova investida dos "tanks" alemães, na estrada de Mojaisk, a 65 milhas a oeste de Moscou. No flanco esquerdo da linha de frente, segundo os despachos da Tass, as tropas soviéticas continuam avançando. Esse avanço, que vem sendo mencionado há quatro dias, refere-se, provavelmente, à região de Tula, cidade situada a 100 milhas a sudoeste de Moscou.

As últimas informações da frente da Criméia parecem indicar que os alemães atingiram as defesas externas de Sebastopol, o que não foi confirmado pelos russos. Observa-se, contudo, que as referidas defesas estão situadas a um raio de 20 milhas daquela base naval.

A emissora de Moscou anunciou que durante a noite passada registraram-se violentos combates em toda a frente de batalha, especialmente na região de Tula.

Durante a noite passada, os aparelhos alemães tentaram bombardear mais uma vez Moscou, sendo entretanto rechassados pelas baterias anti-aéreas das defesas da cidade.

Nenhum progresso foi obtido pelos alemães em seu último ataque contra Moscou, estando ainda os mesmos detidos na linha Kalinin, Volokolamsk, Mojaisk, Maloyaroslavets e Tula.

Foram anunciados alguns contra-ataques russos, coroados de êxito, no setor de Volokolamsk, onde evidentemente as forças russas conseguiram efetuar algum progresso.

Sabe-se que, até agora, a unidade da RAF que está combatendo ao lado dos russos, na frente oriental, conseguiu abater 15 aviões alemães, sendo possivel que tenha destruido outros 10. A única perda sofrida por essa unidade cifra-se num "Hurricane" derrubado pelos alemães.

O QUE DECLARA UM COMUNICADO ALEMÃO

Berlim, 7 (H. T.) — O Alto Comando Alemão distribuiu o seguinte comunicado oficial:

"Na Criméia as fôrças alemãs e rumenas continuam a perseguir o inimigo com sucesso, a despeito das dificuldades do terreno e da resistência obstinada oposta pelas fôrças de retaguarda adversárias. Formações de Stukas destruiram posições inimigas na região fortificada de Sebastopol. Várias baterias foram reduzidas ao silêncio.

Na bacia do Donetz as tropas alemãs e [illegible] continuam seu avanço.

[illegible] capturaram muitos prisioneiros e capturaram importante material. Diante de Peterhof baterias alemãs de artilharia afundaram um cargueiro inimigo.

Leningrado foi atacada de dia e de noite."

ELEVADAS PERDAS NAVAIS RUSSAS NO MAR NEGRO

Berlim, 7 (H. T.) — O DNB distribuiu o seguinte adendo ao comunicado do Alto Comando Alemão:

"A situação das tropas russas na Criméia foi revelada em toda a sua gravidade pelas informações contidas no comunicado publicado pelo Alto Comando Alemão. Em consequência da captura de Feodósia é agora impossivel aos russos se retirarem na direção de Kertch.

Após a ocupação pelas tropas alemãs das costas do Mar Negro, entre Gaita e Feodosia, e depois do fim da resistência russa nas montanhas situadas a léste de Sebastopol, o inimigo não pode mais escapar pelo mar, ganhando êste último porto. Sebastopol está sendo continuamente bombardeada pela aviação alemã e agora tambem se encontra ao alcance da artilharia da Wehrmacht.

As enormes perdas sofridas pela frota russa do Mar Negro na semana passada, elevando-se a 20 navios de guerra afundados e seis outros gravemente danificados, limitam sensivelmente a possibilidade dos russos evacuarem suas tropas pelo mar. Como também a Marinha mercante russa perdeu durante outubro e novembro, 34 unidades com uma arqueação de 137.000 toneladas, afundadas pela Luftwaffe, e 36 gravemente danificados, a tonelagem de que dispõem os russos para evacuar o resto de seu exército da Criméia refugiado em Sebastopol para a costa oriental do Mar Negro será sem dúvida insuficiente. A situação desesperada na qual o comando russo colocou as tropas da Criméia só encontra paralelo em Leningrado.

Todas as tentativas dos russos nesse setor para relaxar a pressão foram frustradas e lhe causaram perdas pesadas. As baterias pesadas da Wehrmacht continuam a martelar os objetivos importantes de Leningrado, que também está sendo bombardeada, noite após noite, pela Luftwaffe, que lança sôbre esses objetivos bombas incendiárias e explosivas.

A circulação de navios russos no golfo da Finlândia é cada vez mais reduzida desde que não podem mais evitar o fogo das baterias pesadas alemãs."

AS PERDAS RUSSAS SEGUNDO BERLIM

Berlim, 7 (H. T.) — O DNB publicou o seguinte comunicado: "As perdas russas que no fim de agosto último atingiam a cinco milhões de homens, aumentaram em setembro. Só na batalha a léste de Kiev, na confluência do Dnieper e do Desna, perdeu o inimigo 53 grandes unidades, entre as quais 47 divisões completas. De 1 a 30 de setembro, as tropas alemãs destruiram ao todo: 59 divisões de infantaria, 11 divisões blindadas, uma divisão de montanha, duas brigadas de infantaria, uma brigada de carros e uma brigada de tropas transportadas em avião, isto é, um total de 94 grandes unidades com todo o seu material. Além dessas grandes unidades, muitos batalhões, companhias e destacamentos de milicianos foram também dispersos ou destruidos.

Os bolchevistas sofreram em setembro, severas perdas em todos setores da frente, notadamente por ocasião das tentativas realizadas para sair de Leningrado. Tomando em consideração o fato de que o inimigo não conseguiu reorganizar em setembro as suas divisões com os efetivos regulamentares de 15.000 homens, o desaparecimento das 94 grandes unidades representa a perda de 1.200.000 homens.

Oito outras divisões de infantaria soviética e uma divisão blindada foram reduzidas em setembro à metade dos seus efetivos, perdendo ao mesmo tempo cêrca de metade do material.

Êsse fato, reunido às perdas incessantes infligidas ao inimigo em todos os setores da frente, permite concluir que a cifra de 1.200.000 homens perdidos pelos bolchevistas em setembro, é inferior à realidade."

MAIS DE 650.000 PRISIONEIROS EM TORNO DE KIEV

Berlim, 7 (H. T.) — O rádio alemão faz o resumo das perdas infligidas às fôrças soviéticas, no decurso de duros combates, que se efetuaram em torno de Kiev, nos quais foram feitos mais de 650.000 prisioneiros russos.

Segundo êsse resumo, cinco exércitos russos foram completamente aniquilados. Foram derrotadas 37 divisões de infantaria adversária bem como seis divisões motorizadas, três divisões blindadas e a 28ª brigada de montanha soviética, ou seja, um total de 47 grandes unidades russas completamente equipadas.

A 32ª, 37ª e 47ª brigadas de cavalaria, notadamente a 19ª, a 35ª e 41ª divisões blindadas e a 147ª brigada encouraçada, assim como a 237ª brigada de infantaria do ar foram dizimadas.

Todas essas formações combatiam a pé, em consequência da falta de material ou carburante, que foram inutilizados em consequência da intervenção antecipada da aviação ou artilharia germânicas.

AS BAIXAS NA FRENTE FINLANDESA

Estocolmo, 7 (H. T.) — No setor finlandês não há a assinalar nenhum acontecimento particular.

O correspondente do jornal "Svenska Dagbladet" no "front", publica hoje detalhes interessantes sôbre a guerra atual na Finlândia.

De 12 a 15 divisões russas, compreendendo entre 250.000 a 300.000 homens, foram aniquiladas ou dispersadas e 50.000 prisioneiros foram conduzidos para as retaguardas.

Além disso, 800 tanques russos, bem como 150 carros blindados e 400 tratores, foram destruidos, o mesmo sucedendo a vários milhares de cavalos.

O "botim" de guerra propriamente dito abrange, entre outras, 1.500 peças de artilharia e vários milhares de armas automáticas e lança-granadas. Finalmente, 500 aviões soviéticos foram abatidos ou destruidos.

É impossível fazer um cálculo aproximado das perdas russas, no "front" finlandês, mas ultrapassam certamente várias vezes o número de prisioneiros.

Quanto às perdas finlandesas, segundo o referido correspondente, pode-se apenas esperar que sejam inferiores às da outra guerra fino-russa, em que os finlandeses perderam 24.000 homens.

FÔRÇAS AUSTRALIANAS DEVERÃO LUTAR NO CÁUCASO

Camberra, 7 (U. P.) — O general Alberto Fewtrell revelou esta noite que tropas australianas talvez lutem em breve ao lado dos russos na frente do Cáucaso. O general Fewtrell, que é comandante da primeira divisão das fôrças da Austrália, não revelou se as tropas mencionadas já estariam chegando ao Cáucaso.

A RÚSSIA BENEFICIADA COM A LEI DO EMPRÉSTIMO E ARRENDAMENTO

Washington, 7 (Por James Strebig, da Associated Press) — Os Estados Unidos concederam à União Soviética, hoje, um crédito de um milhão de dólares.

O presidente Roosevelt ordenou que as entregas de material "comecem imediatamente" e sejam preenchidas ao máximo possivel.

O país enfrenta, assim, uma estupenda tarefa de produção e de transporte, para que esses abastecimentos cheguem à Rússia em tempo oportuno. O presidente Roosevelt indicou a sua confiança em que essa tarefa seja realizada.

A decisão de estender a lei de empréstimo e arrendamento à Rússia foi anunciada, à noite passada, pelo Departamento de Estado. Colhidos de surpresa, os circulos do Congresso tomaram posição em face da medida. Um côro de condenações se levantou do campo oposto, que acusa o presidente Roosevelt de malversação de uma enorme soma, sem consentimento dos contribuintes.

O senador Nye comentou, azedamente:

"Quando aprovámos a lei de arrendamento e empréstimo essa lei era de auxilio às democracias. Agora, essa lei dá ao irmão José (Stalin) um bilião de "smackers" (dólares), sem "si", nem "e", nem "mas".

O interêsse imediato parece se centralizar no problema das entregas e na dificuldade de abrir e de manter linhas seguras de comunicação.

A Marinha de Guerra tem, ultimamente, desempenhado importante papel na entrega dos abastecimentos à Grã Bretanha e há quem acredite que a Marinha também possa ser utilizada para proteger os grandes carregamentos destinados à União Soviética.

A questão das entregas também focaliza as discussões de caráter diplomático atualmente em progresso com o Japão e a Finlândia, já que ambas estas nações estão em posição de ameaçar as grandes rotas de abastecimento para a Rússia.

O Japão — através da sua imprensa — demonstrou a sua oposição aos carregamentos americanos, via Vladivostock, para o Soviet.

O exército finlandês, cooperando com os alemães, está empenhado numa campanha no sentido de cortar a estrada de ferro que liga Leningrado, sitiada pela Wehrmacht, a Murmansk, no Mar de Barents.

Em caso de hostilidades no Pacífico, Vladivostock se veria, provavelmente, imediatamente envolvido, o que tornaria impossível a chegada de abastecimentos americanos aos exércitos soviéticos através dêsse porto siberiano.

Outras rotas prováveis para esses abastecimentos são: (1) a longa viagem, através das águas árticas, até Arkhangel, porto do extremo norte da Rússia, utilizado pelas fôrças expedicionárias aliadas nos dias da Grande Guerra; e (2) a longa — e incompleta — rota terrestre, através do Iran.

APROVADA PELO SENADO

A revisão da lei de Neutralidade

***Washington*, 8 (Reuters)**

Por 49 votos contra 38, o Senado acaba de votar a revisão da lei de neutralidade, afim de permitir que os navios mercantes norte-americanos penetrem nos portos de nações beligerantes e em zonas de combate.

AINDA O ULTIMO ARTIGO DO SR. GOEBBELS

Necessidade de trabalhar mais que nunca

Berna, 7 (H. T.) — O correspondente em Berlim do "Newe Zuecher Zeitung", enviou pelo telefone a seguinte correspondência:

"O sr. Goebbels, ministro da Propaganda do Reich, publica, no hebdomadário alemão "Dies Reich", um artigo dirigido ao povo germânico, com o objetivo de responder à questão "quando e como terminará a guerra".

O ministro da Propaganda do Reich trata do problema dizendo o seguinte:

"A questão de saber como terminará a guerra é hoje mais importante que a de poder dizer quando terminará. Se o Reich ganhar a guerra, tudo então estará ganho: matérias primas, liberdade de reabastecimento, gêneros alimentícios, espaço vital, bases para uma nova organização social, bem como a possibilidade, para as potências do Eixo, de assegurar sua própria existência nacional. Se, porém, ao contrário o Reich perder a guerra, perderá tudo o que foi enumerado acima e mais ainda, porque os inimigos do Reich estarão novamente de acôrdo para fazer uma vez mais com que a Alemanha seja abatida, exterminada, aniquilada."

O ministro Goebbels desenvolve a idéia de que por detrás das razões imediatas da guerra, todos os grandes problemas a resolver esperam decisão. Ninguem admitirá que os problemas europeus teriam sido solucionados se a Polônia atendesse às exigências germânicas ou se a Grã Bretanha e a França tivessem aceito as propostas de paz de Hitler. O Reich teria sido forçado, anos mais tarde, a empreender a guerra, com a única diferença de que os seus adversários teriam podido enfrentá-lo, munidos de armamentos que talvez não tivessem similares.

"O destino, escreve o sr. Goebbels, certamente experimenta o povo alemão duramente, inexoravelmente, mas lhe é favorável, uma vez que obriga o Reich a tomar decisões que talvez não tivessem sido levadas a efeito se o inimigo tivesse agido com mais habilidade e rapidez. Podemos vencer, e venceremos — prosseguiu o sr. Goebbels — mas isso exige poderosos esforços de toda a nação, afim de que a mesma não seja iludida. Poremos um termo à desorganização na Europa e serviremos de exemplo para os outros povos.

Bem conhecemos os grandes sacrificios que a guerra exige de quase todos nós, mas os sacrificios dos povos vencidos, mesmo dos que já se encontram fora da guerra, não são incomparavelmente maiores dos que os nossos?

Se bem que tenhamos arcado com a maior parte do sacrificio da guerra, poderemos nos rejubilar de possuir, entre todos os povos europeus, o padrão de vida mais elevado.

Devemos nos cingir às restrições em todos os dominios, mas essas restrições não são tão grandes que não possam ser suportadas.

Temos necessidade de trabalhar mais do que nunca. Essa luta, que será decisiva para o destino de nosso povo, exige de nossa parte um devotamento absoluto e espirito de sacrificio. Se algum de nós achar pesados os seus sacrificios, basta olhar em torno, para descobrir alguem cujos sacrificios são ainda mais pesados."

Concluindo, o sr. Goebbels afirmou que o Reich não teria certamente perdido a guerra de 1918, se a nação houvesse podido saber, em 1917, o que a aguardava, em caso de derrota.

O chanceler Hitler — acrescentou — poude reparar os danos causados ao Reich, mas 1918 não se reproduzirá. A oportunidade — afirmou finalmente — que hoje se oferece à nação alemã, se é a maior que já lhe foi oferecida, é também a última.

A resolução do povo britanico é inquebrantavel

O sr. Churchill define mais uma vez o propósito da Grã Bretanha de levar a luta até a vitoria final

Londres, 7 (Reuters) — O primeiro ministro sr. Winston Churchill, em breve alocução pronunciada hoje no nordeste da Inglaterra, disse:

"A resolução do povo britanico é inquebrantavel. Nem um choque subito e violento, nem um longo e penoso esforço poderá alterar ou alterará o nosso rumo. Nenhum país fez esforços mais tremendos para evitar que fosse arrastado a esta guerra, mas ouso dizer que estaremos prontos e ansiosos por continuá-la quando alguns daqueles que a provocaram estiverem falando veementemente sobre paz. Foi mais ou menos assim que aconteceu nos tempos antigos.

"Perguntam-me muitas vêses como vamos indo nesta guerra e recordo-me de que me foi formulada essa pergunta muito frequentemente nos últimos tempos sem que me fosse possivel fornecer uma resposta muito precisa ou concludente. Continuamos a fazer tudo o que podemos, e o fazemos da maneira melhor. Tiramos proveito dos nossos erros e das nossas experiencias. Soubemos tirar proveito dos nossos infortunios. Disseram-nos que nos faltaria isto ou aquilo, mas a única escassês de que sofremos foi a de canhões.

Cumprimos o nosso dever e não pedimos para ver muito longe, no futuro, mas seguimos pelo nosso trilho guiados pelas luzes que nos iluminavam, e vimos aqueles que impuzeram a luta ao mundo baixar as armas em campo aberto e falar em paz, em piedade e em consideravel auxilio financeiro.

Agora temos de tudo recomeçar. Algumas vêses pergunto-me porque, tendo encadeado esse inimigo, esse monstruoso poder do militarismo prussiano, vimo-lo subitamente ressuscitado sob o novo e mais medonho disfarce da tirania nazista. Mais uma vês temos de enfrentar uma longa luta e sacrificios crueis e não nos devemos deixar intimidar ou abater por sentimentos de vexame.

Com um pouco mais de visão e uma medida maior de lenta persistencia, não nos veriamos hoje na necessidade de enfrentar esta cousa no curso da nossa vida ou da dos nossos filhos. Estamos todos, entretanto, resolvidos a ir para a frente. Estavamos igualmente decididos, quando há um ano e três mêses nos vimos absolutamente sós — únicos campeões da liberdade, no mundo, que permaneceram em armas. Vimo-nos quasi sem uma arma que nos fosse deixada. É verdade que haviamos retirado o nosso exercito de Dunquerque, mas êle voltára privado de todos os equipamentos e aparelhamentos de guerra. Todos os paises, no mundo, fóra desta ilha e do imperio, aos quais estavamos indissoluvelmente ligados nos abandonaram, certos de que a nossa vida tinha terminado e que a nossa historia havia sido contada.

Mas não cedendo, despresando a manifestação do poder, as ameaças que confrontavamos de todos os lados, atravessamos essa sombria e perigosa passagem e agora somos mais uma vês os senhores do nosso proprio destino. Nem estamos mais sós. Como tive ocasião de dizer na Camara dos Comuns, a nossa conduta firme e os crimes do inimigo colocaram outras grandes nações ao nosso lado. Uma delas está combatendo com vigor herculeo e com resultados que são profundamente significativos. A outra — nossa carne e nosso sangue no outro lado do Oceano Atlantico — está distendendo todos os músculos para nos equipar com tudo o que necessitamos para levarmos avante esta luta, sem considerações pelos riscos que correm os seus marinheiros e os seus navios. Está avançando com os seus suprimentos através do Atlantico, auxiliando a abater e a estrangular o inimigo que procura impedir a passagem desses suprimentos.

Estamos hoje consequentemente em boa companhia e seguimos para a frente, e para a frente cotinuamos a seguir por mais longo que seja o caminho. Nunca dei qualquer certesa de uma vitoria rápida, facil ou barata. Ao contrario, como bem o sabeis, nada mais prometi senão condições arduas, desilusões amargas e muitos erros, mas estou convencido de que no fim tudo acabará bem para nós e para a nossa ilha.

Tudo será melhor para o mundo e haverá, para os que sofreram e nunca enfraqueceram, aquela corôa de honra que a Historia lhes concederá por terem estabelecido um exemplo para toda a raça humana".

DIARIO DE BERLIM

Publicamos hoje na última página o capitulo 8.°

GUERRA NAVAL — POR MAR E TERRA

A ALSACIA

Fronteira francesa, 7 (Da A. F. I. para a Reuters) — Os alemães estão determinados a efetuar a germanização total das provincias francesas da Alsacia Lorena, incorporadas ao Reich. Não somente procurarão apagar todos os traços politicos entre a França e a Alsacia Lorena, mas principalmente extinguir todo o vestigio da cultura francesa.

Os simbolos franceses estão sendo retirados de todas as cidades, do mesmo modo que os nomes de ruas com pronuncia francesa. Dentro da medida do possivel, os alemães suprimiram as funções administrativas, de caracteristicas essencialmente francesas.

A lingua francesa está sendo naturalmente substituida pela alemã nos teatros oficiais e o seu uso nas conversações privadas está fortemente desencorajado.

O "Mulhausen Tageblatt", batendo-se pelo uso da "lingua da mãe pátria alemã", fez a seguinte advertencia: "Se os homens e as mulheres continuarem a falar francês nas ruas, nas lojas, nos consultorios médicos, nas reuniões sociais, fazendo atrair a atenção para isso, não o consideraremos negligencia mas uma provocação."

AFIM DE ACELERAR OS ABASTECIMENTOS À RUSSIA E À INGLATERRA

Irão ao Oriente Medio duas missões norte-americanas

Washington, 7 (U. P.) — Soube-se que os Estados Unidos vão enviar duas missões militares norte-americanas ao Oriente Médio, afim de acelerar a questão dos abastecimentos destinados à Russia e à Grã Bretanha. A primeira destas missões, chefiada pelo general Robert Maxwell, colaborará com o general britânico Auchinleck e a segunda, tendo à frente o general Raymond Wheeler, entrará em contato com o general Wavell, no Irã. Caso os russos tenham que retroceder para alem dos Montes Urais, será, provavelmente, estabelecida uma terceira missão onde se fizer necessario. Cada uma destas missões será integrada por uns vinte homens, devendo chegar aos seus pontos de destino o mais rapidamente possivel. Informa-se que, juntamente com estes militares, vai seguir um grande número de civis para ativar o desembarque e a entrega dos abastecimentos, para melhorar ou mesmo estabelecer linhas ferroviarias e rodoviarias e para depositar convenientemente os materiais. Estes elementos civis terão ainda a seu cargo o reparo e a conservação dos caminhões, canhões, tanques e dos armamentos em geral e instruir os russos e os britânicos no manejo das armas norte-americanas. A missão destacada no Irã tomará a seu cargo melhorar os transportes ferroviarios de Bassora ao mar Caspio para o reembarque para a Russia. Sua tarefa consistirá em criar novas estradas de ferro e melhorar as velhas. As esferas norte-americanas declararam que serão necessarias umas trezentas locomotivas norte-americanas e muitas centenas de vagões.

A necessidade e a conveniência da invasão do continente europeu

LONDRES, 7 (Pelo coronel Casado, comentarista militar da Reuters) — Mal havia começado a invasão da Russia pelas tropas germânicas, iniciou-se na Inglaterra uma campanha jornalistica, acentuando a necessidade e a conveniência de uma invasão do continente europeu pelas forças aliadas. As apreciações eram, na verdade, inspiradas pela dramatização da luta na frente oriental, mas as razões apresentadas pelos propugnadores eram totalmente inconsistentes.

Sem embargo, a opinião pública impressionou-se e esse tema foi motivo de preocupação no país, principalmente nas massas operárias. Ao cabo, porem, de duas ou três semanas, o assunto caiu em completo olvido. Mas, no mês de outubro último, como obedecendo a uma senha, a campanha voltou à baila não só na imprensa mas tambem na tribuna pública. E' curioso, entretanto, observar que os partidarios da invasão do continente são aqueles mesmos que, há cinco mêses atrás, declaravam com ênfase que "continuar a guerra, seria um crime de lesa humanidade". Esses partidarios mantêm o critério de que a invasão pelos aliados teria como resultado a paralisação da ofensiva germânica contra a Russia, o aumento do prestigio dos exércitos aliados e a melhoria da posição politica dos paises que lutem contra os nazistas.

O contrário de tudo isso é o que ocorreria, caso as forças aliadas tivessem tentado uma invasão do continente. A invasão não teria entorpecido o vigor da ofensiva russa. E se os exércitos aliados não tivessem logrado um êxito substancial, teriam perdido todas as magnificas posições politicas até hoje adquiridas á força de inteligência. Mas diga-se com orgulho que os aliados durante esse tempo não perderam tempo.

Com efeito, desde que começou a invasão da Russia as tropas aliadas consolidaram a ocupação do Irak, da Siria, do Iran. Essa importantissima operação estratégica permitiu criar uma frente defensiva capaz de garantir o bloqueio da Europa pelo sul, de facilitar o auxilio em grande escala à Russia através da região transcaucásia, de organizar no Cáucaso uma frente pronta a impedir qualquer avanço alemão através do Iran, de conquistar e consolidar sua magnifica posição politica no Oriente Médio e na Asia Central, de converter a Turquia em uma muralha separando a Russia e os aliados das tropas inimigas, de evitar, finalmente, o acesso dos alemães às regiões petroliferas do Oriente Médio. De tudo isso ressalta que os aliados levaram a efeito com o maior êxito possivel — sem derrotas — no curto prazo de cinco mêses a operações estratégicas de extraordinário valor militar e politico. Foi, de facto, uma relização completa, uma obra prima de inteligência e de valor.

O PENACHO

Winston Churchill teve uma carrêira de escritor ao mesmo tempo que de homem público: de homem público, um pouco em razão da atividade de escritor; de escritor, bastante em consequência da posição de homem público. Uma valia à outra conforme as circunstâncias.

Nêste momento, sendo êle a figura central da fase porventura mais critica e a vários respeitos mais empolgante da vida inglesa, não lhe sobram, é claro, vagares para escrever. Seus livros e trabalhos avulsos, entretanto, buscando naturalmente o fóco de luz onde se acha, reclamam a parte essencial que lhes cabe na fortuna politica do homem; e são por isso agora muito procurados.

Em tradução de Carlos Pontes, temos os *Grandes homens contemporâneos*, enfeixando, desde o conde de Rosebery até Roosevelt, alguns vultos que se agitaram na segunda metade do século passado e na primeira do seculo atual, por vezes detendo nas mãos o destino da própria humanidade. São ensáios traçados sem nenhum plano ou sistema, e contudo ligados entre si pela relação espontânea que a História lhes estabelece. Digo sem nenhum plano ou sistema, não só porque está é a verdade como para explicar a omissão de pelo menos três figuras inglesas — a rainha Vitória, Disraeli e Eduardo VII — cuja presença na coletânea se imporia, no caso de não ser o livro o que é: uma reunião de escritos esparsos.

Correndo ao indice do volume, logo me pareceram tentadoras as vinte páginas consagradas a Clemenceau, e isso por causa da flagrante analogia do papel que êle teve na França com o que tem hoje Churchill na Inglaterra em face da mesma ordem de problemas, ambos empenhados no combate ao mesmo inimigo, realizando um mesmo esfôrço na mesma idade avançada.

Vi que Churchill relata, mas não analisa Clemenceau. O espirito da narrativa domina o da critica, e esta, quando a espaços aparece, revela a incompreensão.

Durante alguns anos, os inimigos de Clemenceau, tanto os infaliveis que a politica sóe criar quanto os provocados, que êle sempre multiplicou por meio de suas três armas ofensivas — a espada, a pistola e a lingua, no dizer de Déroulède —, o apontaram como um homem vendido à Inglaterra. Se tudo isso já não estivesse bem esclarecido, Churchill haveria dado em favor de Clemenceau o melhor depoimento.

O caso é que, resumindo e exaltando a vida do grande francês, pretende Churchill descobrir-lhe uma eiva: a parte que teve na desgraça de Jules Ferry.

Ora, Clemenceau demoliu vários govêrnos e colaborou na proscrição de muitos homens. Não lhe seria Jules Ferry em sua quéda mais que um banal episódio. A importância que Churchill atribúe a êsse episódio vem de ter Clemenceau abatido em Jules Ferry as empresas francesas de expansão colonial, aliás mais tarde reiniciadas com êxito, quando se fez a conquista de Tunis, do Tonkim e da Indo-China. Particularmente amarga pareceu a Churchill a oposição de Clemenceau ao bombardeio de Alexandria.

Eis, portanto, o homem como devemos interpretá-lo, excluindo-o, além disso, da hipótese infamante de se ter vendido à Inglaterra. Nem a venda se realizou, nem a Inglaterra ganharia com a compra.

A figura de Clemenceau define-se então nitidamente: êle era, antes de tudo, um revolucionário no sentido histórico. A Revolução Francesa, gostava de repetir, deve ser encarada em blóco. Era, por consequência, menos um homem de Estado que um republicano e, por extensão, um francês. A fidelidade ao principio republicano absorvia-o ao extremo de confinar-se na idéia de nobilitá-lo pela restauração territorial (retomada das provincias perdidas em 1870), sem pensar em prestigiá-lo pela expansão colonial, e assim edificou a vitória de 1918. Se ai reside a pretendida eiva, não só está ela redimida por aquela absorvente tenacidade como bem serve para explicar outras coisas; serve inclusive para defender a França da arguição de cesarismo no plano internacional. Como Cyrano de Bergerac, possuiu Clemenceau um penacho...

Costa REGO

PINGOS & RESPINGOS

Espinhas e ossos

Foi operado no Hospital Getulio Vargas o medico dr. Lino Machado, que engulira uma espinha de peixe.

Foi uma simples espinha
— Diz ele — por vida minha!
Não façam tanto alvoroço;
Sem nada de extraordinário,
Eu, no meu oficio diário,
Tenho engulido muito *osso*.

• • •

Informa um telegrama que em Florianópolis a professora de uma escola, para castigar um aluno, deu-lhe a engulir uma folha de papel carbono.

É o progresso. Antigamente o castigo ao mau estudante era fazê-lo copiar dezenas de vezes a mesma frase. Agora dá-se-lhe, simbolicamente, papel carbono e engulir.

• • •

Os jornais prevêm o barateamento da banha com a adoção do processo de adicionar-lhe 30 % de gordura vegetal.

É um bom começo: quando esta atingir 100 %, não se pagará colsa alguma pela banha animal

• • •

Em Atlanta morreram, em 24 horas, sete elefantes do Circo Barnum e sete outros se encontram em estado grave. Os sintomas são de envenenamento.

— Que sintomas serão esses? Manifestações de elefantiasis? trombóse?...

• • •

Um homem entrou ontem numa barbearia em São Cristovão, sentou-se e ficou à espera da vez de ser servido. De repente, ergueu-se e, apanhando uma navalha, tentou degolar-se. Foi impedido a tempo de executar o trágico designio.

— Que impaciência! observou um barbeiro: este homem não tem calma para esperar *a sua vez*.

Cyrano & Cia.

PRÊMIO CABOT

Ao dr. Paulo Bettencourt e sua senhora, d. Sylvia de Bettencourt, foram endereçados os seguintes telegramas, a propósito do prêmio Cabot, que lhes foi conferido:

Havana (Cuba), 5 — Sinceras congratulações pela alta distinção conferida a d. Sylvia e a você. Saudades do velho amigo. — *Teixeira Leite Filho.*

São Paulo, 5 — Por motivo da concessão do prêmio Maria Moors Cabot, conferido pela Universidade de Colúmbia, envio ao ilustre patrício e exma. familia felicitações. — *Acacio Nogueira*, chefe da Segurança Pública de São Paulo.

São Paulo, 5 — Rogo aceitar com sua exma. esposa cordiais felicitações pela honrosa e merecida distinção conferida pela Universidade de Colúmbia. — *João Sampaio.*

Rio, 5 — A Rádio Cruzeiro do Sul felicita o brilhante casal de jornalistas pela merecida conquista do prêmio Cabot.

Rio, 5 — Ao ilustre casal sinceras felicitações pela conquista do prêmio Cabot. — *Paulo Roberto*, Rádio Cruzeiro do Sul.

UM BANQUETE OFERECIDO AO DR. PAULO BETTENCOURT E SENHORA

Nova York, 7 (A. P.) — O sr. Milo M. Thompson, presidente da Imprensa Associada, e sua esposa ofereceram ontem à noite, no Hotel Waldorf Astoria, um banquete em honra ao dr. Paulo Bettencourt, senhora Sylvia de Bettencourt, do "Correio da Manhã", do Rio de Janeiro, e aos demais vencedores do prêmio Cabot de jornalismo, srs. José I. Rivero e Carlos Davila.

Entre as pessoas presentes a essa homenagem aos jornalistas latino-americanos achavam-se o sr. Robert McLean, do "Philadelphia Bulletin" e presidente da "Associated Press"; sr. Kent Cooper, superintendente geral da "Associated Press; sr. Carl Ackerman, deão da Escola de Jornalismo da Universidade de Colúmbia, e senhora Ackerman; sr. Stuart H. Perry, 2º vice-presidente da "Associated Press" e senhora Perry; senhoritas Luz Davila e Paz Davila, filhas do sr. Carlos Davila; sr. Edward H. Butler, do "Buffalo News", e diretor da "Associated Press", senhora Butler, e miss Kate Butler, sua filha; sr. Paul Sanders, da "Associated Press", e senhora Sanders; sr. Lloyd Stratton, assistente do superintendente geral da "Associated Press" senhora Stratton, e filha, miss Ferol Stratton; sr. R. R. Booth, tesoureiro da "Imprensa Associada"; sr. Paul Bellamy, do "Cleveland Plain-Dealer", e diretor da "Associated Press"; sr. Paul Patterson, do "Baltimore Sun", e diretor da "Associated Press"; coronel Robert R. McCormich, da "Chicago Tribune", e diretor da "Associated Press"; sr. Niles Trammel, presidente da "National Broadcasting Corporation"; sr. J. de Jara Almonte, do Congresso chileno; sr. Oscar Correia, consul geral do Brasil em Nova York, e senhora Correia; sr. Roberto Hernandez, consul geral de Cuba em Nova York, e senhora Hernandez; sr. Guillermo Tapia, do Congresso cubano, e senhora Tapia.

VINTE E DOIS MILHÕES E DUZENTAS MIL CÉDULAS DE MIL RÉIS

Vão ser lançadas em circulação

O presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1º — Fica o Ministério da Fazenda autorizado a lançar em circulação, somente para efeito de trôco de notas de igual ou maior valor, 22.200.000 (vinte e dois milhões e duzentas mil) cédulas de 1$000, da estampa 1ª da emissão do Banco do Brasil, que se encontram em depósito no dito Banco.

Parágrafo único — Para êsse efeito, o Banco do Brasil entregará essas cédulas à Caixa de Amortização, mediante prévio entendimento com o ministro da Fazenda.

Art. 2º — A Caixa de Amortização fará autenticar as notas a que se refere o artigo anterior, de acôrdo com o seu regulamento, e as emitirá exclusivamente em trôco de cédulas da emissão do Banco do Brasil, cuja responsabilidade foi assumida pelo govêrno, nos termos do art. 8º do decreto número 5.108, de 18 de dezembro de 1926.

Art. 3º — Enquanto não se extinguir o estoque de cédulas de 1$000, a que se refere êste decreto-lei, não serão substituidas por notas do Tesouro as da referida emissão do Banco do Brasil.

Art. 4º — As notas trocadas de conformidade com êste decreto-lei serão incineradas com as formalidades previstas no regulamento da Caixa de Amortização.

Art. 5º — O presente decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

A delegação universitária brasileira em Buenos Aires

Buenos Aires, 7 (H. T.) — Prosseguiram hoje as homenagens aos universitários brasileiros que se encontram nesta capital. Pela manhã, a delegação brasileira, chefiada pelo sr. Barbosa Viana, visitou o Instituto de Anatomia da Faculdade de Medicina. Achavam-se presentes o embaixador Rodrigues Alves, autoridades federais, membros da congregação da Faculdade, o dr. Pedro Belou, diretor do Instituto de Anatomia, diretores do Círculo Médico e do Centro de Estudantes da Faculdade de Medicina e grande número de alunos.

Os médicos brasileiros percorreram as dependências da Faculdade, sendo-lhes mostradas as obras em construção, cuja direção está confiada ao dr. José de Arce.

À tarde realizou-se uma sessão pública na Academia Nacional de Medicina, tendo o acadêmico Gregorio Araoz Alfaro pronunciado o discurso de recepção aos delegados brasileiros. O professor da Universidade do Rio de Janeiro, sr. Joaquim Mota, respondeu em nome dos visitantes. Ambos os oradores foram entusiasticamente aplaudidos pela assistência.

SÓ DEPOIS DE COMPROVADA A NACIONALIDADE BRASILEIRA DOS SOCIOS

No processo em que a Sociedade dos Fazendeiros Limitada com séde em Bagé, no Rio Grande do Sul, solicita aprovação do aumento do capital de sua secção bancária, declarou o diretor das Rendas Internas que, afim de ser aprovado êsse aumento, ha mister que se comprove a nacionalidade dos componentes da sociedade.

A INSTALAÇÃO DA BASE NAVAL DE NATAL

Foi determinado pelo Tribunal de Contas o registro do crédito especial de 36:000$000, aberto ao Ministério da Marinha para pagamento de extranumerários contratados da Comissão de Instalação da Base Naval de Natal e sua distribuição à Diretoria de Fazenda daquele Ministério.

VIII CONGRESSO EUCARÍSTICO DO CHILE

Foi importante a primeira assembléia geral no altar monumental

Santiago do Chile, 7 (U. P.) — O arcebispo de São Paulo compareceu, ontem, à solene abertura do Congresso Eucarístico, realizada na catedral. Manifestou que o Congresso Eucarístico contribuirá para uma poderosa união dos povos dêste continente, por haver reunido as mais altas autoridades eclesiásticas da América e em virtude da influência que elas exercem sôbre a vida dêsses povos.

Ontem, às 18,30, teve início a primeira assembléia geral, no altar monumental. Todo o trânsito ficou paralisado, tendo que ser desviado para outras ruas. Abriu a sessão o bispo de Antofogasta, monsenhor Alfredo Olluentes, que falou em nome do episcopado nacional. Em seu discurso, frequentemente interrompido por palmas, saudou, primeiramente, as delegações vindas de todas as partes do Chile e todas as delegações presentes. Referiu-se, em seguida, particularmente à Argentina, "cuja amizade está selada em bronze nos cumes dos Andes, pela estátua de Cristo, pelo abraço histórico de San Martin e O'Higgins, na batalha de Maipú; pelas tradições entrelaçadas pela Virgem do Carmo, do Chile, pela Virgem de Lujan e a Virgem do Carmelo, de Mendoza; pela histórica reunião dos arcebispos Castellanos e Casanova, em Buenos Aires e pelo abraço fraternal dos presidentes Errazuris e Roca, no estreito de Magalhães. Terminou o seu discurso fazendo um apêlo "ao Deus das nações, ao Divino Redentor, para que domine as paixões e lhes transmita o seu amor". As suas últimas palavras foram abafadas por uma grande salva de palmas.

Às 19,08 tomou a palavra o presidente da Ação Católica do Chile, que descreveu o papel da Ação Católica na vida diária do cidadão, finalizando o seu discurso às 19,29. Por se achar enfermo, o bispo de Rosario Antonio Oaggiano não poude pronunciar o seu projetado discurso. Foram feitos votos pelo seu pronto restabelecimento e se prestou uma homenagem à sua pessoa. Às 19,36, começou a benção, oficiando o arcebispo de Quito, monsenhor Carlos Maria de la Torre.

Em seguida, um côro de 200 vozes entoou hinos religiosos e às 19,45 pediu-se à multidão que se ajoelhasse em silêncio, para receber a benção. O Santíssimo Sacramento chegou, em procissão, vindo da capela do Colégio das Monjas do Sagrado Coração de Jesus. Em sua passagem, todo mundo se ajoelhou. A multidão se entregou às preces habituais e a assembléia terminou às 20 horas. É quase impossível calcular exatamente a assistência. Pode-se afirmar, contudo, que ela variava entre 60 e 100.000 pessoas.

Santiago do Chile, 7 (U. P.) — O dia de hoje, o Oitavo Congresso Eucarístico começou com uma missa para milhares de crianças, oficiada pelo arcebispo desta cidade, monsenhor José Maria Caro. A predica esteve à cargo do arcebispo de Montevidéu, monsenhor Antonio Dabierri.

A concentração de crianças efetuou-se no Estádio Nacional e alcançou proporções totalmente imprevistas a ponto de os numerosos sacerdotes resultarem insuficientes para atender a tal multidão infantil. Centenas de crianças ficaram sem poder entrar.

As autoridades eclesiásticas calcularam esta noite, que concorreram 80.000 crianças de 240 colégios e escolas, porém, calcula-se que o número dos que havia no Estádio e os que ficaram fóra passe de 100.000. As crianças comungaram ante a imagem da Virgem do Socorro, trazida a Santiago por Pedro Valdivia, em 1541. Escoltaram-na 1.000 cruzados eucarísticos, 1.000 monásticos e 1.000 guardas do Santíssimo e Venerável Comunidade de São Gracisco, depositária da imagem.

Ao lado do cardial Copello e do arcebispo de Santiago, estava dona Juana Aguirre de Aguirre, esposa do presidente da República do Chile.

A comunhão no Estádio durou até depois das 10 horas.

UM GRANDE AFRICANO E UM GRANDE CRISTÃO

O general de Sonis

Clermont Ferrand (Copyright Havas Telemondial — Especial para o "Correio da Manhã") — "Para êste grande místico é tão difícil não pensar em Deus como para outros o pensar no Ser Supremo", disse o padre Bessiéres. Êsse cavaleiro de alta linhagem perece quase extraviado no século XIX. Em mais de um traço evoca S. Luís ou Bayard" "sem medo e sem mácula".

Oficial sem fortuna, já pai de três filhos, Sonis tem 27 anos. Luís-Napoleão, príncipe-presidente da IIª República quer estabelecer o Império. O exército deve votar — sim ou não. Sonis, sem hesitar, vota, abertamente, não.

Mais tarde aqueles mesmos que cortejavam o imperador intimam Sonis a pronunciar-se contra Napoleão III. Mas Sonis replica: "Não quebrarei o meu juramento de fidelidade. Permaneço fiel ao imperador insultado e infeliz que representa o poder legítimo e estabelecido".

Objetam-lhe: "Sereis esmagado". E Sonis redargue: "Pouco importa. A honra e o dever tomandam".

Em 1854 Sonis é capitão de Spahis na Argélia. Os muçulmanos sabem reconhecer o valor dêsse homem. O general de Gallifet delé diz: "Somente a presença de Sonis na África do Norte, vale um exército".

Em seguida são as guerras de Napoleão III para realizar a unidade alemã e a unidade italiana. Sonis é obrigado a deixar, a contragosto, a Argélia completamente pacificada, para se bater contra a Áustria.

Na Itália, Sonis e os seus caçadores são acolhidos com vivas frenéticos. As multidões juram-lhes reconhecimento eterno.

Sonis está em Magente. Em Solferino permanece a cavalo vinte e quatro horas sem comer nem beber. E, entretanto, arde em febre causada pelo impaludismo contraido nos pântanos argelinos. Apeia do cavalo apenas para se inclinar sôbre os seus homens feridos. É em Solferino, no campo do batalha, sob o patrocínio por assim dizer de Sonis, que nasce a caritativa instituição da Cruz Vermelha. Não foi certamente uma coincidência fortuita.

Sonis volve ao seu comando na África. É forçado a reprimir uma revolta e a proteger os seus homens contra o cólera. Passa as noites à cabeceira dos coléricos com sublime desprêzo pelo contágio. Consola e assiste nos últimos momentos aqueles que a ciência não logra salvar. E como os sobreviventes hesitam em sepultar os mortos, Sonis empunha a picareta e cava a primeira tumba. Os seus oficiais admiram-se dêsse desprêzo da morte. "A alma é imortal, senhores", responde Sonis, com o sorriso nos lábios. Os soldados arrancam-lhe, então, a picareta das mãos, e abrem as sepulturas.

Mais tarde se opõe com tal energia, no seu comando do círculo de Saida, as exações dos traficantes que é desaprovado na sua atitude e destituido do comando. É a pobreza para a sua família.

Os mulsumanos ao verem partir aquele que haviam denominado o "grande justo" e o "grande marabú cristão" reerguem a cabeça. Sonis é chamado novamente e restabelece a ordem.

Em 1866, no círculo de Laghouat, recebe, em nome de Napoleão III ordem de expulsar os missionários e as irmãs de caridade. Com o risco de quebrar mais uma vez a sua carreira militar, Sonis recusa.

Súbito, Pio IX pede socorro. Lamoricière, outro africano em que Lyautey devia mais tarde reconhecer o seu mestre, e Charrette respondem ao apêlo. Sonis, impossibilitado de partir, dá a benção ao filho Henrique, que conta apenas 175 anos, e o confia a Lamoricière como recruta.

Os zuavos pontificais franceses perdem a nacionalidade francesa. Mas logo sobrevem a catástrofe de 1870, temida por Sonis, o qual abençoa os três filhos que partem, ainda adolescentes, para a fronteira ameaçada, como voluntários.

Sonis, general de brigada, pede para alistar-se mesmo como soldado razo. Em Tours, por fim, o govêrno provisório aceita-lhe os serviços. É-lhe confiado o comando do XII corpo do Exército do Loire. "Onde estão os meus homens? — pergunta a Gambetta? Os seus homens eram os zuavos pontificios de Charrette postos na véspera fora da lei.

Mas era tarde demais, mesmo com tais soldados para forçar a vitória. "Resta — anuncia Sonis a Charrette — salvar a honra e mostrar como morrem os cristãos". E esses cristãos fizeram-se matar em Loisy pela honra da bandeira.

Durante a Grande Guerra o coronel Pétain foi nomeado general. Estava instalado com o seu estado-maior na casa de duas senhoras idosas que se admiraram ao ouvir que os oficiais tratavam o coronel de "meu general", e o militar trazia apenas cinco galões dourados na manga do dolman. Os oficiais explicaram. O general Pétain, nomeado na véspera, não tivera, ainda tempo de modificar o uniforme.

Pela manhã, o novo general teve a grande surpresa de ver três estrelas pregadas na sua velha túnica, em vez dos cinco galões já embaçados. As duas senhoras idosas haviam pedido ao ordenança que o uniforme do general lhes fosse confiado enquanto êste repousava. E depois explicaram humildemente: "Somos as irmãs do general Sonis. Cozemos na túnica do general Pétain as estrelas do velho uniforme do nosso irmão."

PARA A CONSTRUÇÃO DO FUTURO PALACIO DA PREFEITURA

Uma circular do secretário geral de Administração

A administração municipal está empenhada na construção da grande artéria que será, sem dúvida, a Avenida Presidente Vargas, cujo primeiro trecho se inaugurará depois de amanhã. E tão interessada se acha que, para não haver qualquer impecilho, já vem cuidando da mudança das repartições, afim de ser demolido o seu principal edifício. Dentro do plano de remodelação e embelezamento da cidade está incluida a construção de um novo e grandioso palácio da Prefeitura, que comportará todas as suas repartições possiveis. Após acurados estudos, julgam os engenheiros e urbanistas que o local mais apropriado será no centro do Campo de Sant'Ana, onde se encontra atualmente, um pequeno lago provido de repucho.

Ainda ontem, o sr. Jorge Dodsworth, secretário geral da Administração, fez expedir aos secretários gerais a seguinte circular:

"De ordem do sr. prefeito, tenho a honra de solicitar as necessárias providências de v. ex., dada a premente necessidade da demolição do atual Palácio, para que tenham acesso, a todas as repartições subordinadas a essa Secretaria Geral, os técnicos especialmente designados pelo secretário geral de Administração afim de procederem aos estudos preliminares à elaboração dos planos de construção do Palácio da Prefeitura e das Sédes Distritais constantes do Programa Geral de Realizações e a perfeita localização dos serviços da Prefeitura.

Queira v. ex. receber a expressão de meu aprego e consideração. — *Jorge Dodsworth.*"

O parque de caça dos antigos reis de Espanha

Sevilha, 7 (H. T.) — A celebre propriedade de Denan onde uma vez por ano iam caçar os soberanos e principes reais espanhóis foi adquirida pelo Estado, que se propõe a aplicar alí importante plano de reflorestamento.

Essa propriedade tem imensa superficie que se estende por três provincias: Cadiz, Sevilha e Huelva.

Morre o presidente da Câmara dos Deputados da Bolivia

La Paz, 7 (A. P.) — Faleceu às duas horas da madrugada de hoje o presidente da Câmara dos Deputados, sr. Rafael de Ugarte, que fôra levado gravemente enfermo para Bamba.

PONTO FACULTATIVO

Uma autorização do presidente da República

O presidente da República autorizou que o ponto seja facultativo nas repartições públicas na próxima segunda-feira, dia 10, quando se realizarão várias solenidades comemorativas do 4.º aniversário do Estado-Novo.

Crianças francesas chegam á Suiça

Berna, 7 (H. T.) — Chegou ontem a Genebra um trem com 183 crianças francêsas orfãs ou vitimas da guerra.

O primeiro comboio de crianças da França chegou à Suiça em 8 de novembro de 1940.

Até agora 5.016 pequenos franceses e 1.605 crianças belgas foram abrigadas em sua maioria pelas familias suiças.

Além diso, chegaram tambem à Suiça outras 562 crianças estrangeiras que foram confiadas à Associação Pró-Juventude.

CIVIS CHAMADOS A 1ª C. R.

Afim de tratarem de assuntos de seus interesses, estão sendo chamados: a 2ª Divisão da Secretaria Geral do Ministério da Guerra os senhores Antonio José Correa, José Alves Bezerra e G. Waldeck Pinto, e a 1ª C. R., devendo se entender com o tenente Assis, na 3ª Secção, os cidadãos Vivaldo Nascimento Pampolin e Dario Trindade Lyra.

Correio da Manhã

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 81/83.

Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5.

Cobradores autorisados: — José Coelho da Silva, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln e Francisco Vieira de Souza.

TELEFONES:

Diretor-gerente:	
Rua Gonçalves Dias, 5-1.º ..	42-7592
Av. Gomes Freire, 81/83-3.º	22-0411
Secretario	42-1087
Redação .... 42-1080 e	42-1088
Reportagem	42-1090
Redator de plantão	42-2700
Almoxarifado	22-0101
Oficinas graficas	22-0128
Portaria — Gomes Freire	22-5181
Contabilidade	42-5827
Publicidade — Rua Gonçalves Dias n. 5 ...... 22-2190 e	42-5828
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias n. 5	42-1052
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias n. 5	22-2190

AGENTE EM SÃO PAULO — Vicente Polaso, Rua 15 de Novembro, 193 — sobreloja.

PREÇO DAS ASSINATURAS:

INTERIOR	
Anual	75$000
Semestral	40$000
EXTERIOR	
Anual	180$000
Semestral	90$000
Edições de domingo (anual)	$ U/S 2.00.
NUMERO AVULSO	
Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrasados	$500
INTERIOR	
Dias uteis	$400
Domingos	$500

Os srs. assinantes deverão providenciar para reforma de suas assinaturas à recepção dos avisos. Cinco dias após o vencimento, a assinatura não renovada será suspensa.

MANOEL LUIZ GONÇALVES
Tomasina — Paraná
Deixou de ser nosso agente.

VICTOR DE SOUZA PINTO
Sta. Rita do Sapucaí
Deixou de ser nosso agente.

JOSE' GALDINO DE CASTRO
Sta. Maria do Suassuí
Deixou de ser nosso agente.

ALEXANDRE BERNARDES FILHO
Não é agente autorisado deste jornal, não sendo validos os recibos passados por ele.

SERVIÇO TELEGRAFICO
O serviço telegrafico do "Correio da Manhã" é fornecido pelas seguintes agencias:
Havas, agencia franceza.
United Press, agencia norte-americana.
Associated Press, agencia norte-americana.
Reuters, agencia ingleza.
Nacional, agencia brasileira.

NOTA DA REDAÇÃO
Os comentarios editoriais deste jornal, sobre assuntos internacionais, como de resto sobre outros quaisquer assuntos, são de responsabilidade de seu diretor, M. Paulo Filho.

A INSTALAÇÃO DO PARQUE METALÚRGICO

O Tribunal de Contas ordenou o registro da distribuição do crédito de 500:000$000 à Delegacia Fiscal em Minas Gerais, para ocorrer às despesas com a instalação do Parque Metalúrgico da Escola Nacional de Minas e Metalurgia.

No Palácio do Catete

O presidente da República recebeu em despacho, ontem, os ministros da Viação e da Aeronáutica, e o presidente da Comissão de Defesa da Economia Nacional.

Recebeu em audiência: ministro Edmundo Pereira Lins, sr. Cristiano Machado e dr. Paulo Cesar de Andrade, diretor-médico da Santa Casa.

Promoções na Armada

Assinou o presidente da República decretos, na pasta da Marinha, promovendo: por antiguidade no Corpo de Intendentes Navais ao posto de capitão de fragata, o capitão de corveta Nestor Ferreira Cabral; ao posto de capitão de corveta, o capitão tenente Bernardo Tavares Pereira, e ao posto de capitão tenente, o primeiro tenente Aguinaldo Augusto de Abreu e Silva; e no Corpo de Saude, ao posto de capitão de mar e guerra, o capitão de fragata, médico, Augusto Toscano de Brito.

CONDESSA DO PINHAL

A sra. Sylvia de Bettencourt recebeu o seguinte telegrama:

Niterói, 6 — Os velhinhos abrigados do Asilo Amor ao Próximo, em São Gonçalo, de Niterói, associam-se espiritualmente às manifestações pela passagem do centésimo aniversário da Condessa do Pinhal. — *Jorge Moreira Martins*, secretário.

VAE PAGAR A MULTA

A Fazenda Nacional, perante a Comarca deImbituba, no Estado do Paraná, propoz executivo fiscal contra Salomão Fernandes, afim de cobrar a quantia de 5:000$000, que lhe fôra aplicada como multa, por infração, segundo processo administrativo apreciado e julgado contra o executado. Feita a penhora, este entrou com embargas, mas o juiz deu-nos por improcedentes. Houve agravo para instancia superior tendo o multado alegado nulidade do auto de infração. Na ultima sessão, o Supremo Tribunal manteve a decisão agravada.

PRESO NA FRANÇA O SR. LARGO CABALERO

Intervem no caso o ministro mexicano em Vichí

Vichí, 7 (A. P.) — O general Francisco Aguilar, ministro mexicano na França, interveiu pessoalmente junto ao ministro da Justiça, sr. Barthélemy, num esforço para assegurar a libertação do sr. Largo Caballero, ex-primeiro ministro do govêrno republicano espanhol, que se acha detido em Limoges, juntamente com a sra. Frederica Montseny, que pertencia ao seu gabinete na Espanha, a pretexto de um pedido de extradição apresentado pelo govêrno nacionalista espanhol.

O general Aguilar, em visita pessoal ao sr. Barthélemy, salientou ao ministro da Justiça que o sr. Largo Caballero sempre se mostrára amigo da França, e não fez segredo de que, pessoalmente, respeitava o antigo "premier" espanhol, como um amante da democracia e um elemento moderado. Depois da entrevista o general Aguilar fez a seguinte declaração:

"Tenho confiança na intervenção do ministro da Justiça, e estou certo de que êle mostrará a mesma compreensão que tem demonstrado em casos similares."

CRÍTICA LITERÁRIA

POSIÇÃO DE FARIAS BRITO

ALVARO LINS

O sr. Silvio Rabelo é uma das figuras mais destacadas daqueles escritores que vivendo embora na provincia conseguem uma situação literária de caráter nacional. Ele faz parte, em Pernambuco, do pequeno grupo que se reuniu desde o primeiro momento em torno da figura do sr. Gilberto Freyre, pois, como se sabe, o autor de *Casa Grande & Senzala* criou uma espécie de nova escola do Recife, mas se devendo tomar a expressão num sentido que não é o rígido ou o acadêmico; antes, o renovador e o revolucionário. Revolucionário, porém, numa direção que vai se encontrar com as fontes mais autênticas do espírito de tradição. E hoje que o sr. Gilberto Freyre se tornou uma figura de mestre não só no Recife mas no Brasil — não se deverá esquecer o pequeno grupo que o compreendeu e o seguiu desde a primeira hora; os que formam esse grupo são os que devem estar mais perto do êxito do sr. Gilberto Freyre. Aliás, eles não vivem agarrados, como parasitas, ao nome e ao sucesso do companheiro que ocupa o primeiro lugar. Cada um deles — e esta circunstância constitue uma honra tanto para o sr. Gilberto Freyre como para os seus companheiros do Recife — apresenta uma personalidade autônoma numa obra correspondente. Essa é a posição, por exemplo, do sr. Silvio Rabelo e do seu livro recente sobre Farias Brito (*Farias Brito ou uma aventura do espírito*, Rio, 1941). Anteriormente havia escrito outros livros que certamente não puderam se tornar muito conhecidos em face dos seus assuntos — os assuntos mais prediletos de um professor de filosofia, especializado em estudos de psicologia. Deste livro sobre Farias Brito tambem se poderá dizer que dificilmente alcançará um sucesso de caráter numérico, pois se trata, antes de qualquer julgamento, de uma obra crítica no plano da filosofia, com o exame e o debate de questões que nada têm de populares ou de sensacionais. Além disso, o que mais admiro no sr. Silvio Rabelo nem sempre pude encontrar agora no seu livro. Admiro a sua serenidade, o seu espírito de análise, a sua capacidade de fixar os problemas e as idéias com uma atitude de crítica e de objetividade; este *Farias Brito* revela-me, em muitas páginas — não digo em todas porque seria injusta a generalização — certas tendências que me eram estranhas: o espírito polêmico, a paixão pessoal, o impeto de atingir o fim de uma tese sob qualquer condição. Por isso, algumas das minhas discordâncias com o sr. Silvio Rabelo não se situam apenas nas suas conclusões, mas no seu método de trabalho, no seu processo crítico de desenvolvimento do volume. Não se deverá negar, porém, a importância e a oportunidade de um estudo como este *Farias Brito*, embora fiquem bem diminuidas pelo espírito de polêmica ou de paixão que o atravessa furiosamente. Espírito polêmico que torna o livro desigual, que coloca defronte, numa espécie de luta, a tendência da crítica e a tendência de uma tese. E nunca é em vão que se levanta uma dualidade dessa espécie. Ela carrega toda uma fonte de erros e contradições, não só dentro do tema em estudo, mas dentro do próprio autor que o desenvolve.

Qual a tese do sr. Silvio Rabelo? Qual o seu propósito? A tese é o nenhum valor — embora certos trechos dêm a idéia de uma atenuação — da obra de Farias Brito; o seu propósito é a destruição do "mito" Farias Brito. Mas não me parece que tenha razão ao identificar sempre o "mito" e a obra, ao dar uma tamanha importância aos que desejam fazer de Farias Brito uma figura simbólica de partido ou de seita. A carta que o sr. Silvio Rabelo escreve contra Farias Brito somente no endereço é que leva esse nome; o seu texto se dirige contra católicos e contra políticos da direita. Vamos separar esses dois novos endereços. Viu-se realmente que um partido político da direita, hoje desaparecido, pretendeu fazer de Farias Brito um precursor. Era uma astúcia muito própria dos partidos que almejam os regimes totalitários. Diante deles, a minha posição é a mesma do sr. Silvio Rabelo: a da repulsa. A da repugnância contra os seus processos e os seus fins. Mas será dar-lhes apôio e razão tomar uma atitude como a do sr. Silvio Rabelo: irritar-se diante da mistificação e combater tanto Farias Brito como o "mito" que do seu nome fizeram certos politicos da direita. (Nem foram politicos, aliás, os criadores desse "mito"; foram alguns rapazes inconcientes e desocupados). A verdade é que Farias Brito não foi um "fascista" nem um precursor de qualquer regime dessa natureza. É o sr. Silvio Rabelo, ele mesmo, quem acentua muitas vezes o caráter impessoal e abstrato — com uma finalidade puramente filosófica — das idéias de Farias Brito, lembrando o seu desinteresse ou a sua indiferença diante das questões econômicas e sociais que se levantavam no seu tempo. O que se deve fazer, portanto, num casos destes, é separar o homem do "mito", a obra da mistificação partidária. O sr. Silvio Rabelo afirma essa separação, mas se comporta como se houvesse acreditado o contrário, ao menos em principio e em tese. Não é uma análise crítica de caráter imparcial o que faz sempre da obra de Farias Brito; quase sempre o que visa é a destruição mesma da figura de Farias Brito, com uma ferocidade e uma ausência de qualquer simpatia que logo revelam a presença de uma paixão que não é só de ordem intelectual. Quanto ao possível "mito" de Farias Brito criado pelos católicos, a razão do sr. Silvio Rabelo é nenhuma. Podemos afirmar que esse "mito" não existe, nem existiu nunca. É possivel que um ou outro católico — sem qualquer responsabilidade, falando arbitrariamente, com a estupidez singular e inigualada que caracteriza um católico que é estúpido — tenha se lembrado de afirmar a catolicidade de Farias Brito. Mas duvido que se aponte essa afirmação sob a responsabilidade de um só católico que tenha autoridade para a levantar. Nem mesmo a levantou Jackson de Figueiredo, embora fossem tão intimas e próximas as suas relações, as sentimentais como as intelectuais, com Farias Brito. Ainda há dois anos, num livro sobre Farias Brito, todo construido sobre uma base de máxima simpatia e até de entusiasmo, lembrava o sr. Jonathas Serrano que o autor da *Filosofia do Espírito* não atingira a verdade por intermédio da Igreja. É o que tem sustentado tambem, inúmeras vezes, o sr. Tristão de Athayde. Assim, o sr. Silvio Rabelo já não combate mais um "mito", como no caso de politicos da direita; combate um "fantasma" criado pela sua própria imaginação. Não há no seu livro uma só citação capaz de documentar que os católicos pretendam transformar em "mito" a figura de Farias Brito.

Mais exatamente: a única citação que faz neste sentido não indica nada, ou apenas levanta uma indicação contra as suas próprias proposições. Ao dizer que "de Farias Brito se tem afirmado algumas inverdades e muitas extravagâncias", entre elas "que foi um homem de fé", acrescenta uma citação do sr. Tristão de Athayde, um trecho em que o crítico dos *estudos* fixava os elementos que faziam de Farias Brito um "homem religioso", "uma alma profundamente religiosa".

Mas o sr. Silvio Rabelo não se dá ao trabalho de explicar todo o pensamento do sr. Tristão de Athayde, quando sabe muito bem que ele não confunde um "homem religioso" e um "homem católico". E homem religioso, estou certo que o sr. Silvio Rabelo não negará que Farias Brito o tenha sido. É uma conclusão que não se extrái só da sua obra, mas do estudo mesmo que lhe dedica o sr. Silvio Rabelo, sobretudo quando afirma que o título de "critico das religiões" pode lhe ser aplicado com toda propriedade.

Eu gostaria de encontrar o sr. Silvio Rabelo mais compreensivo para a posição dos católicos em face de Farias Brito. O que os católicos respeitam em Farias Brito é mais o valor histórico da sua obra do que o valor dessa obra em si mesma. Sabemos tanto quanto o sr. Silvio Rabelo que Farias Brito não chegou a ser um verdadeiro filosofo; conhecemos muito bem as insuficiências e as fraquezas que um exame rigoroso logo descobre nos seus livros desiguais e às vezes tumultuosos. Mas esquece o sr. Silvio Rabelo que não se pode estudar uma obra senão em função do seu tempo e do seu meio. O sr. Silvio Rabelo faz exatamente aquilo que mais acusa em Farias Brito, isto é: uma abstração de todas as contingências exteriores. É que ele se mostra disposto a esconder tudo o que possa tornar Farias Brito mais simpático ou mais consideravel. Numa cultura tão jovem e tão em formação como a nossa, no entanto, o que nunca se deve esquecer é o valor histórico de um homem ou de uma obra. Certamente num país de tradição filosófica a obra de Farias Brito poderia ser quase toda desdenhada. No Brasil, porém, ela se torna consideravel pela circunstancia de não haver nenhuma outra que a supere, no mesmo gênero. Uma circunstancia que um adversário apaixonado como Silvio Romero não esquecia de assinalar, ao dar sobre Farias Brito o seu famoso parecer do Colégio Pedro II. O sr. Silvio Rabelo, porém, nunca se lembra nem do tempo nem do meio brasileiro ao estudar a obra de Farias Brito. Daí o que existe de frio e até de deshumano no seu ensaio, sempre concluindo contra Farias Brito, sempre desdenhando tudo o que se poderia levantar em seu favor. Do Padre Leonel Franca, por exemplo, somente cita os trechos menos favoraveis, esquecendo tudo o mais, inclusive as repetidas ocasiões em que frases de Farias Brito são invocadas na *História da Filosofia*, do jesuita brasileiro, para definir filósofos como Spencer e Comte. Todo o volume se acha dominado por essa parcialidade. Não representa, por isso, uma visão geral de Farias Brito, mas apenas a visão particular que o sr. Silvio Rabelo determina sob o critério da sua própria personalidade. Menos do que a obra de Farias Brito o que ele visa é o debate de certas idéias e de certos problemas que o interessam mais diretamente. É só uma metade de Farias Brito a que se apresenta neste estudo; a metade mais frágil e mais vulneravel. Vejo assim que o sr. Silvio Rabelo fugiu ao dever que representa a norma principal do critico: a de estudar com perfeita imparcialidade, com absoluta objetividade, o adversário de suas idéias. Para que um critico condene uma obra será necessário que exponha e examine todos os elementos que a constituem e não apenas aqueles que possam servir de instrumento de combate e de destruição.

Tenho a impressão que em *Farias Brito ou uma aventura do espírito* as conclusões antecederam os estudos do autor e o seu desenvolvimento crítico; que o autor fixou um ponto de chegada e que o procurou atingir de qualquer maneira. Mas nem sempre o sr. Silvio Rabelo deixa de ter razão nas suas conclusões sobre Farias Brito. Antes de tudo, ele tem razão quando nega o caráter de filósofo para Farias Brito e quando afirma que "um historiador da filosofia e um crítico das religiões" são os títulos que mais lhe convêm, embora no decorrer de todo o volume designe-o sempre com o titulo de *filósofo*. Não concordo com o sr. Silvio Rabelo é na causa em que ele situa a sua negação: a ausência de um sistema na obra de Farias Brito.

O sr. Silvio Rabelo — que não se mostra fiel a nenhum sistema ou escola filosófica — parece dominado pela exigência de um sistema para uma construção filosófica. O que se sabe até hoje é que o principal dever do filósofo se encontra na pesquisa da verdade. O sr. Silvio Rabelo vem ensinar alguma coisa de muito diferente: o dever do filósofo é o de fundar um "sistema"... Em outra ocasião diz o sr. Silvio Rabelo que "Farias Brito revela uma desorientação evidente na filiação dos sistemas". O que será uma "filiação dos sistemas"? Os sistemas não apresentam certidões de nascimento, sendo antes uma velha maneira de tratar a filosofia nas escolas. Além disso, o sr. Silvio Rabelo parece exigir de um filósofo — e o exige de um brasileiro do século XIX, como Farias Brito — a criação de um sistema absolutamente original. Mas ele bem conhece a história dos sistemas filosóficos, inclusive a impossibilidade de dizer o que neles existe de rigorosamente original, pois se formam uns dos outros, como uma espécie de corrente, num duplo movimento de aceitação ou de reação. Vejamos, por exemplo, os quatro filósofos que o sr. Silvio Rabelo invoca como "colunas" de um novo realismo filosófico, de um realismo moderno: Bertrand Russel, Moore, James e Meinong. Ora, Russel é um cético neo-positivista, James, um pragmatista, Meinong, um logicista, e os três nada têm de comum, nem formaram um sistema "original". Enfim, Moore não é uma "coluna". Ao mesmo tempo, falando da filosofia moderna, o sr. Silvio Rabelo não faz a mais leve referência a um movimento filosófico de fundamental importância: o "existencialismo". A uma referência desse movimento deveria necessariamente chegar, desde que desdobra toda uma série de argumentação contra o sistema filosófico de Kant. É que o ponto mais alto da corrente filosófica anti-kantiana se encontra na fenomenologia de Husserl, da qual, por sua vez, surgiu o "existencialismo". Aliás, toda as páginas do sr. Silvio Rabelo sobre Kant se ressentem de documentação. Mais ainda: essa pobreza de documentação é uma caracteristica de todo o livro.

No entanto, numa obra como *Farias Brito ou uma aventura do espírito*, o elemento documentação tem um valor insubstituivel. O sr. Silvio Rabelo afirma várias vezes que a filosofia de Farias Brito está ligada a sistemas filosóficos europeus, explica mesmo e desenvolve certos aspectos dessas ligações, com uma vivacidade e um brilho que bem o caracterizam. Mas em momento nenhum realiza uma confrontação de textos, o que se julga imprescindivel em qualquer estudo de filosofia ou de literatura comparada. Será que o sr. Silvio Rabelo pretende convencer o leitor sob um critério exclusivo de fé na sua palavra? Além disso — o que me parece mais grave — os seus comentários sobre filósofos como Kant e Shopenhauer se baseiam todos em fontes indiretas ou em vulgarizações de segunda ordem. Não os cita nunca diretamente, com excepção de Spinosa, sem qualquer indicação, porém, da fonte bibliográfica. A sua fonte principal é a história da filosofia de Brehier. Sobre Shopenhauer, o sr. Silvio Rabelo se apoia num vulgarizador como Messer e até numa pequena antologia comentada por Thomas Mann. Por outro lado, todo o seu conceito sobre o panteismo de Spinosa já está velho de setenta anos, pelo menos. Mais velho do que o da época de Farias Brito. Não sei tambem como se possa citar Paul-Louis Couchoud a propósito de Spinosa, pois se trata de um diletante, de um polemista, carregando uma conhecida incompetência em matéria de filosofia. Diga-se ainda que essas fontes, mesmo indiretas, são apresentadas muitas delas em traduções espanholas — em "confortaveis traduções espanholas", para utilizar uma das expressões mais interessantes do sr. Gilberto Freyre. Tudo isso talvez apresentasse menos importância se estivéssemos diante de um artigo de jornal ou de um ensaio de emergência. Estamos, porém, diante de um livro de crítica filosófica que muito pretende e do qual, por isso mesmo, muito deve ser exigido. Devendo-se ainda levar em conta a circunstância de estar assinado por um nome ilustre que dispensa qualquer condescendência.

A acusação mais frequente que o sr. Silvio Rabelo faz a Farias Brito é a de ser um espírito morno, um conciliador, um eclético. Mas nem sempre esta acusação foi encaminhada através de uma argumentação nítida e coerente. Às vezes, no seu impeto de destruição, o sr. Silvio Rabelo atribue a Farias Brito certas caracteristicas que se chocam e se contradizem. Trata-o, por exemplo, de ingênuo, de sentimentalista, de verbalista, mas escreve em outro momento: "O lógico aqui, como sempre, havia de dominar o sentimental que havia em Farias Brito". Ora, se em Farias Brito o lógico sempre dominava o sentimental — muitas páginas do sr. Silvio Rabelo perdem a sua razão de existência. Este combate de dois lados contrários se repete mais de uma vez. Para o sr. Silvio Rabelo, vê-se que Farias Brito se apresenta, ao mesmo tempo, como um lógico e como um sentimental, como um espiritualista "piegas e inconsequente" e como um racionalista, como um cético e como um filósofo que colocou o "mistério" na categoria de elemento vital de uma concepção filosófica. Ainda acusa Farias Brito de se haver fechado em si mesmo, como um incapaz de comunicação humana, e de fazer da filosofia uma fórmula para salvação dos homens. O que me lembra uma outra duplicidade. O sr. Silvio Rabelo ridiculariza os que chamam Farias Brito "um filósofo brasileiro". Certamente que tem razão. Mas lamentando sempre que Farias Brito não seja um homem do seu meio e do seu tempo, o sr. Silvio Rabelo parece querer chegar ao mesmo ponto: o desejo de que Farias Brito houvesse sido um filósofo brasileiro, somente lamentando que não o tenha sido. Dirá o sr. Silvio Rabelo que a contradição é de Farias Brito e não da sua crítica.

Sinto-me mais levado a pensar que é tanto de um quanto de outro. Pois não creio que seja um argumento contra Farias Brito esta conclusão do sr. Silvio Rabelo: "Não há materialista como não há espiritualista que não encontre um pouco de apôio, lendo os seus livros". É que uma idêntica constatação poderia ser levantada para Nietzsche, para Hegel, para qualquer filósofo de grande potencial de vida, o que, logo acrescento, não é o caso de Farias Brito. Acho assim que o sr. Silvio Rabelo julga com demasiado rigor o que ele chama uma conciliação, uma harmonia dos extremos. Um dos seus argumentos contra Farias Brito é exatamente este: a circunstância de não se ter tornado uma figura de qualquer extremada posição ideológica, de haver sonhado, ao contrário, com a harmonia das correntes contraditórias, procurando a verdade por toda parte. O desenvolvimento dessa idéia leva necessariamente ao dogmatismo e ao exclusivismo intelectual. O ecletismo pode ser, em muitos casos, uma fórmula de covardia, de morte, de falsa paz, como acentua muito bem o sr. Silvio Rabelo. Mas o ecletismo não se exprime só nessa fórmula de transigência e de abdicação. Há um outro ecletismo que implica coragem e luta, pois se pode imaginar quanto será heróica uma atitude que vai se atirar contra todas as tendências de um determinado momento, que vai pretender um plano solitário acima das forças extremas em combate, que vai desagradar a todos pela sua independência.

Vejo agora, nessa altura, que bem se poderá notar uma espécie de zig-zag no desenvolvimento dessa crônica. É uma circunstância que decorre do meu esforço para examinar imparcialmente o importante estudo critico do sr. Silvio Rabelo. Encontro-me diante de um livro que nem posso aceitar nem posso repudiar numa fórmula de bloco ou de conjunto. Ele apresenta certas qualidades de primeira ordem, sobretudo as de estilo — com uma elegância de expressão, uma firmeza e um bom gôsto que não são muito comuns nas nossas letras, principalmente naquelas que não são propriamente as chamadas belas letras. Tudo me agrada no estilo tão afirmativo e tão pessoal do sr. Silvio Rabelo, menos uma certa graça intencionalmente procurada, como se fosse uma espécie de "coquetterie". Um estilo que se completa na força da argumentação, nos conhecimentos do assunto do ensaio, na sutileza e na agilidade com que movimenta as suas idéias. O que se pode concluir é que o livro carrega um valor que é mais do autor pessoalmente do que da obra que realizou neste volume. Quero dizer: a conclusão final é a da superioridade do escritor Silvio Rabelo sobre o volume *Farias Brito ou uma aventura do espírito*. Ainda lembrarei, no entanto, que considero utilíssima a publicação desse livro, o qual deve ser amplamente conhecido e discutido. Utilíssima para o processo critico que a obra de Farias Brito já parece haver iniciado. Esse processo começou com louvores excessivos, com uma verdadeira apologética do filósofo. O ensaio do sr. Silvio Rabelo representa agora uma posição oposta. Parece-me, assim, que entre os que dão demais a Farias Brito — como os seus endeusadores dos "Cadernos da Hora Presente" — e os que dão de menos — como o sr. Silvio Rabelo — ainda permanece um lugar que será o da justiça. E este é um lugar que bem poucos estarão em condições de o encher como o próprio sr. Silvio Rabelo, num novo estudo que viesse a ser, ao mesmo tempo, uma continuação e uma substituição deste *Farias Brito ou uma aventura do espírito*. Quero dizer: um estudo em que se ampliasse e se desdobrasse a capacidade filosófica do sr. Silvio Rabelo, na mesma proporção em que desaparecesse o seu ânimo apaixonado e polemista. Desaparecesse ou se reservasse para outras oportunidades mais adequadas, nas quais tem o seu papel que tambem estimo como ur afirmação de personalidade.

Para remessa de livros: Avenida Afranio de Melo Franco, 42, Apt. 203.

O comandante Amaral Peixoto fez uma exposição de sua administração

Falou durante quasi duas horas perante a Comissão de Negócios dos Estados

Um aspecto da reunião da Comissão dos Negócios Estaduais quando o comandante Amaral Peixoto fazia a sua exposição.

Reuniu-se ontem pela manhã, no Monroe, inicialmente sob a presidencia do sr. Adroaldo Junqueira Arias, a Comissão de Negocios dos Estados. A essa sessão, que se revestiu de solenidade, compareceram todos os membros daquele orgão, presente tambem o secretario das Finanças do Paraná. Já instalados os trabalhos da comissão, deu entrada no recinto o comandante Amaral Peixoto, que se fazia acompanhar do seu secretario das Finanças e do seu assistente. O interventor federal no Estado do Rio ia fazer uma exposição de sua administração.

Com a palavra, começou por um agradecimento á assembléia que o acolhia naquele instante. Em seguida, referiu-se á solicitude com que a comissão atendera ao pedido do governo do Estado do Rio, emitindo parecer favoravel á sua proposta para uma emissão de mais 30 mil contos em apolices rodoviarias, destinadas a completar o plano de estradas em execução no Estado. O interventor fluminense aborda a questão das possibilidades financeiras daquela unidade nacional, diretamente ligadas ao seu aumento de renda nos ultimos anos. Segundo esse extraordinario depoimento, o Estado do Rio tinha em 1937, uma receita orçada em 64 mil contos, só tendo arrecadado porém 59.000, assim mesmo em grandes aperturas fiscais. Assumindo o governo em fins de 1937, o sr. Amaral Peixoto procura ouvir a palavra de pessoas já conhecedoras de todo o mecanismo financeiro do Estado, obtendo delas informações impressionantes. Entretanto, iniciando um estudo da situação geral daquela terra, com a ajuda de excelentes funcionarios, verifica que não era dificil aumentar sua receita. O que se dava era que muita gente ali não pagava impostos. Iniciou, então, um movimento de reforma dos contratos, reorganizou o serviço fiscal, obtendo assim, já em 1938, uma renda de 76 mil contos, o que representava um aumento compensador. Em principios de março desse ano verificara-se a uniformização do imposto de vendas mercantins, materia da competencia federal, que favoreceu ao Estado. Em 1939, a renda atingiu a 86 mil contos e em 1940 a 95 mil. Com outros serviços industriais, atingia essa renda a 99 mil contos. Em 1942, atingirá por certo a 110 mil contos, disse o sr. Amaral Peixoto.

Em seguida, trata o interventor fluminense da regularização dos emprestimos, examinando detalhadamente as possibilidades industriais no Estado que dirige. Não poupa detalhes em torno dos planos que serão realizados ou que já estão em vias de terminar, usinas de eletricidade, mecanização rural, plano rodoviario, etc., serviços que trarão inestimaveis resultados. Fala tambem sobre 2.000 toneladas de asfalto adquiridas no México, no represamento das aguas do rio Macahé, na autorização para abastecer de energia as cidades mineiras de Tombos e Carangola, etc. Terminou afirmando que até agora o governo já havia arrecadado mais do que a quantia orçada para o corrente ano, apesar das consequencias da guerra.

Falou depois o sr. Luiz Simões Lopes, que começou afirmando aproveitar aquela oportunidade para uma saudação ao interventor do Estado do Rio. Relembrou a posição em que se encontrava aquele Estado nos primeiros dias da revolução vitoriosa, quando era considerado como uma das mais serias dificuldades com que teriam de lutar os vencedores. E isto, por causa da situação precaria do ponto de vista economico, financeiro e politico. Destacou em seguida, a preocupação do sr. Amaral Peixoto em consertar as finanças fluminenses. Encaminhando sempre o seu espirito para os problemas fundamentais, não hesitou em localizar as falhas e os pontos fracos da economia estadual. Depois de analisar a minuciosa exposição do interventor fluminense, termina dizendo que muito teria a dizer ainda, pois êle proprio se achava a par de varias outras iniciativas que haviam transformado o Estado do Rio num Estado prospero, com crédito, e crédito esse firmado de tal forma que conseguiu, caso virgem no Brasil — disse — ter os seus titulos colocados na praça ácima do par. Finalmente aludiu á razão de tão magnificos resultados, isto é, a sinceridade do trabalho empreendido pelo sr. Amaral Peixoto, não se aventurando jamais em empresas superiores ás suas forças e porisso alcançando, com rara penetração, os pontos que visava atingir.

NOVOS MERCADOS E ENTREPOSTOS

Instalações que correspondam ás necessidades da população

O plano de remodelação da cidade, já em fase de imediata realização, não deve compreender apenas a abertura de ruas ou o alargamento de avenidas, emprestando maior beleza á capital, embora proporcione indiscutivel vantagem ao conforto da população.

Valendo-se da oportunidade, pretendem as autoridades municipais, em perfeito acôrdo com os serviços federais, levar a cabo a construção de novos mercados e entrepostos, capazes de atender ás mais modernas normas da construção especializada.

A ocasião se apresenta propicia a que se dote a metrópole de instalações condignas no gênero, colocadas á altura do desenvolvimento que dia a dia vai tomando. Em todos os setores da atividade governamental notam-se iniciativas no sentido de conseguir o desejado aperfeiçoamento, aparelhando-se as repartições ou promovendo medidas que eliminem as falhas verificadas nos respectivos serviços.

O Mercado Municipal, entretanto, continua a funcionar nas velhas instalações já absolutamente insuficientes para atender ao movimento respectivo, dando uma nota distoante no conjunto que se procura harmonizar.

Fugindo mesmo á própria finalidade, acha-se alugado a particulares que lhe desvirtuam o fim a que se destina, de verdadeiro empório dos produtos destinados ao consumo geral.

Corrigindo uma falha deveras lamentavel, a construção de novos mercados vem atender a uma imperiosa exigência do progresso, cuja realização já está tardando, visto que a preparação da Baixada Fluminense, para servir em futuro próximo de celeiro da cidade, tem merecido as melhores atenções do governo.

Chega a Lisbôa o embaixador peruano em Madrid

Lisboa, 7 (U. P.) — Chegou a esta cidade o sr. Pedro Irigoyen, novo embaixador peruano em Madrid. Foi saudado, em sua chegada, pelo sr. Oscar Vazquez Benevides, embaixador do Perú em Lisboa e pelo delegado da embaixada espanhola. O sr. Oscar Benevides ofereceu na séde da legação do Perú, um banquete em homenagem ao novo embaixador. Compareceram vários membros do corpo diplomático dos países da América do Sul, incluindo os do Brasil e da Argentina. Esteve presente, tambem, o sr. Nicolau Franco, embaixador espanhol em Portugal. O sr. Irigoyen foi muito cumprimentado.

Vendera a fazenda por cinco vezes o seu preço legal

Barcelona, 7 (A. P.) — As autoridades militares anunciaram, hoje, a prisão de proprietários de lojas de Barcelona, acusados de vender 2.227 metros de fazenda por cinco vezes o seu preço legal.

O intermediário da venda, Ernesto Pame Arrapus, será submetido a julgamento, juntamente com outros, pelo crime de tráfico contra o bem público, pelo qual póde ser condenado á morte, de acôrdo com o decreto de 21 de novembro.

CRUZ E SOUZA

Tambem terá seu mausoleu

No cemitério de S. Francisco Xavier, na vizinhança de grandes mausoleus de mármore e bronze ultimamente erigidos, o túmulo em que repousam os restos mortais de Cruz e Souza, construido em alvenaria já lá vão para mais de três décadas, aos poucos se esborôa. Na face de frente da pirâmide truncada, que êle representa se lêm os nomes dos livros em que o poeta Negro derramou sua inspiração: Broqueis, Missal, Faraós. Evocações, Ultimos Sonetos. Mas já se lêm com dificuldade. Porque a pirâmide se desfaz em poeira. Promove-se agora um movimento no sentido de substituir, na necrópole referida, o túmulo em ruinas por um monumento que melhor e mais duradouramente signifique a alma e a obra de Cruz e Souza.

Para este fim, em reunião realizada no salão de conferências da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, sob a presidência do professor Edmundo da Luz Pinto, foi constituida uma comissão para, coordenando o movimento, levar á efetivação o intuito. Compõe-se dos seguintes membros: dr. Leoncio Correia (aclamado presidente), dr. Edmundo da Luz Pinto, Silveira Neto, Virgilio Várzea, Joaquim Ramos, Andrade Muricí e Tasso da Silveira.

Há uma verba de trinta contos de réis (30:000$000) a ser empregada na ereção do novo túmulo. A comissão declara aberta a concorrência para apresentação de projetos e "maquettes", a partir da presente data até 31 de dezembro próximo. Ao autor do projeto considerado em primeiro lugar será entregue a execução do monumento.

O DESQUITE DE ARACY CORTES

O Ministério Público vai ser ouvido

Perante o juiz da 2ª vara de Familia foi pela artista Aracy Cortes, cujo nome é Zilda Spinola, proposto o desquite contra Stroen Palos. O processo está em prova e o juiz mandou, agora, que o mesmo fosse remetido ao promotor, para que esta ofereça parecer. O marido de Aracy Cortes pouco tempo depois do casamento saiu do Rio, tendo por muito tempo se demorado fóra do país. O bailarino, que esta é a profissão verdadeira de Palos, como se encontra ausente do país, terá que ser citado por edital, caso não tenha desde logo conhecimento da ação, constituindo advogado que o defenda no pleito.

Quasi milhão e meio de hectares de terras cultivaveis

Madrid, 7 (A. P.) — O governo afirma que a Espanha poderia contar com 1.412.765 hectares de terras araveis, com um concomitante florescimento agricola, quando um plano do Ministério de Obras Públicas estiver executado num periodo máximo de dezesete anos, com um gasto total de .... 2.347.570.904 pesetas, excluindo-se as obras hidraulicas nas Canárias.

A quantia total proposta pelos técnicos do Ministerio, para a construção de 37 grandes açudes, seis represas, numerosos canais e aquedutos e trabalhos florestais, na Peninsula e nas Canárias, é de 2.818.131.623 pesetas. O plano se divide em quatro grandes grupos, segundo a ordem de importância e urgente necessidade de exploração.

Dos 1.412.765 hectares supramencionados 1.175.297 seriam novos, e 237.468 melhorados. Não obstante a urgência das obras hidraulicas imprescindiveis para que o país conquiste uma relativa autarquia em matéria de produtos agricolas, o Ministério diz que deverão ser concluidas antes, e com igual urgência, vastas rêdes rodoviárias, pois, do contrário, os produtos agricolas não se poderiam distribuir convenientemente por falta de comunicações.

Vai a Berlim o Grande Mufti de Jerusalém

Berna, 7 (H.T.) — Não é impossivel que o Grande Mufti de Jerusalém, cuja chegada a Berlim se anuncia para dentro de oito dias, se estabeleça na Alemanha por algum tempo, declara o correspondente em Berlim do "Die Tat".

Na Wilhelmstrasse salienta-se o carater politico dessa personalidade, que é designada como o "chefe do mundo árabe".

É muito provavel que a diplomacia alemã tente, com a sua ajuda, uma nova ofensiva de propaganda junto aos maometanos.

AS COMEMORAÇÕES DO 10 DE NOVEMBRO

Nesse dia serão inaugurados varios melhoramentos publicos

Nesta capital, como em todos os Estados, festivas comemorações assinalarão a passagem da data de 10 de novembro, que marca mais um aniversario do regime instituido em 1937. Entre as comemorações, vale destacar a inauguração de varios melhoramentos públicos, como mais uma prova do esforço construtor do governo do presidente Getulio Vargas.

O programa de celebração nesta capital, é o seguinte:

Ás 5 horas — Alvorada pelos músicos brasileiros, em frente ao Palacio Guanabara.

Ás 10 horas — Instalação da Conferencia Nacional de Saúde.

Ás 11 horas — Lançamento da pedra fundamental da séde do Instituto de Resseguros, na Esplanada do Castelo; Inauguração do edificio da séde do Instituto de Estiva — Cais do Porto e Da Vila Operária do Instituto de Estiva — Vila 10 de Novembro — Ilha do Governador.

Ás 11,30 horas - Inauguração do trecho inicial da avenida Getulio Vargas.

Ás 13 horas — Almoço no Palacio da Guerra, oferecido pelo ministro general Eurico Gaspar Dutra, em nome do Exército, ao presidente Getulio Vargas.

Ás 14,30 horas — Desfile de carros movidos a gazogenio, diante do edificio do Ministerio da Guerra.

Ás 15 horas — Visita dos membros das conferencias nacionais de Saúde e de Educação, ao presidente da República, no Palacio do Catete.

Ás 17 horas — Solenidade no Palacio Tiradentes, devendo falar pelos civis o dr. Barbosa Lima Sobrinho, e pelos militares o general Firmo Freire. A cerimonia será presidida pelo ministro interino da Justiça.

Ás 20 horas — Hora do Brasil, Discurso do dr. Paulo Filho.

Ás 20,30 horas — Banquete ao presidente da República, oferecido pelo ministro da Marinha a bordo do navio-escola "Saldanha da Gama".

Terão lugar tambem, como parte dessas comemorações, a inauguração da agencia postal telegrafica Atlantica, na Avenida Atlantica, e o inicio dos trabalhos do recenseamento escolar promovido pelo Diretorio Central de Estudantes da Universidade do Brasil.

NÃO CONFUNDIR

Uma carta explicativa da Viação Aerea São Paulo

A proposito dos comentarios que fizemos sob o titulo "Não confundir", recebemos do diretor superintendente da "Vasp" a seguinte carta, acompanhada das copias nela mencionadas:

"Sr. redator: — Relativamente á nota "Não confundir" publicada no "Correio da Manhã" de 26 de outubro ultimo, que, por informação obtida de v. s. soubemos tratar-se de correspondencia endereçada ao sr. Fernando E. Ruffer — Rua São Clemente numero 259, apartamento n. 1, temos a satisfação de comunicar que a citada correspondencia foi carimbada na agencia dos Correios do Aeroporto São Paulo, em 14-10-1941 e enviada para o Rio de Janeiro pelo primeiro avião do mesmo dia, conforme demonstra o carimbo da agencia dos Correios do Aeroporto Santos Dumont D. F. de 14-10-41 e entregue no destino, nesse mesmo dia ás 13,30, conforme demonstra o comprovante n. 148.862 assinado pela senhora F. Ruffer e que se encontra archivado na secção postal desta companhia a inteira disposição de v. s.

Para maiores esclarecimentos juntamos a esta duas cartas informativas da nossa secção postal.

Atenciosas saudações. Viação Aérea São Paulo S. A. Vasp. — Diretor superintendente."

O EXERCITO DO BRASIL AO DOS ESTADOS UNIDOS

O general Newton Cavalcanti será portador de um escudo de bronze

Numa demonstração da cordialidade existente, o Exército do Brasil oferecerá ao dos Estados Unidos um custoso escudo de bronze com legendas patrioticas em alto relevo. Será seu portador o general Newton Cavalcanti, diretor geral de Moto-Mecanização, que seguirá depois do dia 20 deste mês, afim de assistir ás manobras militares que vão ser levadas a efeito naquele país e para as quais foi convidado pelo governo norte-americano. O referido escudo será fundido no Arsenal de Guerra do Rio, tendo, em data de ontem, o general Artur Silio Portela, diretor geral do Material Bélico do Exército, expedido ordens a respeito ao diretor daquele estabelecimento.

O COMBOIO DE VICHY

Nova York, 7 (Reuters) — Uma descrição de como foi feita a intercepção do comboio de navios pertencentes ao governo de Vichí, ao largo da costa sul-africana, foi hoje apresentada em Capetown, através da B. B. C., a qual diz: — "O comboio foi, primeiro avistado por uma patrulha sul-africana, que informou, imediatamente, resultando que, meia hora depois quatro navios da Esquadra Real estavam convergindo para o local a uma velocidade de 20 nós. O bote de patrulha, continuou vigiando o comboio, durante toda a noite e pouco depois do amanhecer, aeroplanos sul-africanos chegavam ao local e serviam de guia aos navios ingleses.

Um oficial de elevada patente mandou fazer sinais para o navio francês de escolta, convidando-o a fazer parar o comboio afim de que os navios fossem revistados. O capitão francês recusou-se a obedecer e embora as tentativas para o auto-afundamento feitas em seguida tenham sido, prontamente, evitadas por um grupo de abordagem, ainda assim três dos referidos navios ficaram bastante danificados e dois dentre eles tiveram que ser conduzidos para um porto. Entre os passageiros que desembarcaram, encontram-se muitos prisioneiros politicos suspeitos ao governo de Vichí como simpatizantes do general De Gaulle. Num dos navios havia 26 alemães, antigos membros da Legião estrangeira francesa, os quais estavam regressando, com permissão daquele governo, para alistaram-se no exército alemão."

O ALCANCE DO RECENSEAMENTO UNIVERSITARIO

Esclarecimentos do vice-presidente do D. C. de Estudantes da Universidade

O recenseamento universitario é uma idéa que vem despertando grande interesse nos meios academicos, não só pela sua originalidade, pois é a primeira vez que se pensa em tal, como tambem pela sua significação para os estudantes, visto que terão a oportunidade de mostrar ás classes administrativas competentes a sua maneira de vida, sob varios aspectos.

Tivemos oportunidade de nos avistar com o academico Ayrton Diniz, vice-presidente do DCE, com o qual estabelecemos pequena palestra sobre o assunto mencionado.

— Como foi acatada a idéia do recenseamento universitario, nos meios academicos? perguntamos.

— De inicio, como toda a idéia nova, foi recebido com curiosidade, se bem que com natural reserva; mais tarde, porém, os nossos colegas, percebendo as finalidades, notando que os nossos principios eram baseados todos no mais são objetivo de beneficiar a classe, não se negaram a prestar decidido apoio. É já alguma coisa. Até agora, sabemos que a nossa classe é grande, mas dispersa. Pois bem; com o recenseamento universitario, teremos a oportunidade de ouvir cada um dos elementos sobre a sua condição de vida, estudo e trabalho. Primeiramente saberemos quantos são os universitários da Universidade do Brasil. Para isso não seria necessario o recenseamento, bastando que recorressemos ás secretarias das Escolas. Comtudo, os nossos objetivos vão mais longe. As secretarias não nos poderiam dizer da maneira de vida de um aluno, do seu trabalho e do seu estudo particular. Não saberiamos, só pelas secretarias, se um aluno prefere os estudos nas bibliotecas ou em casa. Se as suas condições de vida permitem que êle só estude, ou se trabalha tambem para manter esse estudo. Se o horario deste trabalho condiz com o horario das aulas. Enfim se ha uma perfeita harmonia entre os diversos horarios a que está sujeito. Depois do nosso trabalho, e se coroada de êxito a nossa iniciativa, pretendemos colocar á disposição das classes ministeriais, administrativas e docentes um serviço estatistico, em que possam se basear para a confecção de um padrão de vida academica condizente, senão com a totalidade, pelo menos com uma maioria flagrante dos nossos universitarios.

Academico Ayrton

— Com o que contaram, e com o que contam para a boa norma dos trabalhos?

— São diversos os fatores. Contamos antes de mais nada com o apoio dos colegas. O Ministério da Educação, além de aprovar, nos incentivou bastante. Do Serviço Nacional do Recenseamento e do Departamento de Imprensa e Propaganda temos recebido inestimaveis favores. E agora, é preciso que se coloque no logar que merece a Imprensa da nossa capital. Os senhores têm sido, sem duvida, os maiores baluartes do nosso triunfo. E se o conseguirmos, seremos sempre gratos aos que tão bem compreenderam as nossas finalidades, e tão maravilhosamente souberam interpreta-las ao publico do Brasil.

TRANSFORMADO EM SERVIÇO DE ASSISTENCIA A MENORES

O Instituto Sete de Setembro

Foi assinado pelo presidente da República um decreto-lei determinando que o Instituto Sete de Setembro fica transformado em Serviço de Assistencia a Menores (S. A. M.), diretamente subordinado ao ministro da Justiça e Negocios Interiores e articulado com o Juizo de Menores do Distrito Federal. O S. A. M. terá por fim: a) — sistematizar e orientar os serviços de assistencia a menores desvalidos e delinquentes, internados em estabelecimentos oficiais e particulares; b) — proceder á investigação social e ao exame medico-psico-pedagogico dos menores desvalidos e delinquentes; c) — abrigar os menores, á disposição do Juizo de Menores do Distrito Federal; d) — recolher os menores em estabelecimentos adequados, afim de ministrar-lhes educação, instrução e tratamento somato-psiquico, até o seu desligamento; e) — estudar as causas do abandono e da delinquencia infantil para a orientação dos poderes publicos; f) — promover a publicação periodica dos resultados de pesquisas, estudos e estatisticas. Será constituido de: secção de administração, secção de pesquisas e tratamento somato-psiquico, secção de Triagem e fiscalização, e secção de pesquisas sociais e educacionais.

O decreto manda incorporar ao S. A. M. os seguintes orgãos: o Instituto Profissional Quinze de Novembro, atual Escola Quinze de Novembro; Escola João Luiz Alves, o Patronato Agricola Artur Bernardes e o Patronato Agricola Venceslau Braz.

Estabelece o decreto que os estabelecimentos de assistencia a menores desvalidos só poderão ser subvencionados ou admitir internados sob contrato, após audiencia do S. A. M., a quem incumbe a fiscalização e orientação técnica dos referidos estabelecimentos.

O decreto cria três funções gratificadas de chefe de secção.

MELHORAMENTOS NOS SERVIÇOS DE CORREIOS E TELEGRAFOS

O diretor regional fala sobre a significação dessas iniciativas

A Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Distrito Federal vai apresentar na data em que se comemora o 4º aniversário da atual Constituição, grandes melhoramentos nos seus serviços: a inauguração de cabines de "fono-post", aparelhos para gravação, em discos, de *carta falada*; a reabertura da agência postal-telégrafica de Atlântica e, ainda, a criação do primeiro posto de venda de sêlos na séde da A. B. I.

Sobre essas iniciativas, o sr. Rafael Machado, diretor regional, atendendo á solicitação dos jornalistas acreditados no D. C. T., esclareceu que: a reabertura da Agência de Atlântica, no bairro de Copacabana, por determinação do diretor geral, constitue uma dádiva do Estado a esse bairro cujo progresso vertiginoso não tem precedente. Instalada no Edificio Imperator á rua Joaquim Nabuco, a nova Agência, dispondo de pessoal habilitado e convenientemente aparelhada, terá a seu cargo a distribuição de correspondência postal e telegráfica em grande parte dos logradouros de Ipanema, e desafogará, sensivelmente, os serviços da agência postal telegráfica de Copacabana.

A Agência de Atlântica apresentar-se-á com uma instalação luxuosa. Seus moveis e utensilios foram caprichosamente trabalhados, em sua maior parte, com material nosso, e, denotando entusiasmo — confeccionados pelos operários do próprio Departamento. A Atlântica, vai de certo, servir aos interesses de uma grande coletividade, acelerando e aperfeiçoando a execução dos serviços postais-telegráficos em uma vasta zona de extraordinário adiantamento.

O serviço de "fono-post", informa o sr. Rafael Machado, é outra feliz iniciativa do D. C. T. Sua finalidade é levar a *carta falada* a todo país, a todo universo. É a própria voz dos entes queridos, levada pelo Correio, suavizando a saudade, fortalecendo a esperança e encorajando os que lutam. É a mensagem, é a saudação, serão trechos de canto, música, anuncios, avisos, etc. — é a palavra paternal que incentiva, a do amigo que entusiasma, a do mestre que orienta e ensina e educa, é a ação da vontade e o poder da imaginação, distantes, mas presentes.

Finalizando a palestra, declarou aquela autoridade que a Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos do Distrito Federal, seguindo á risca as diretrizes da administração Landry Sales, já desfez, radicalmente, no seu tráfego postal, os inconvenientes da rotina, anulando vestigios do conservantismo absoleto de gerações que passaram. Foram fundidas secções cujos serviços se entrosaram e, assim, maior rendimento apresentam sob uma única chefia. E em cada setor, mediante vigilância e zêlo dos que comandam, é obtida melhor produção de trabalho.

O estudo permanente dos problemas administrativos e sua solução adequada, a fiscalização diréta e intensiva nas agências e na séde, exercida rigorosa e ininterruptamente, já ofereceu, refletindo o progresso do país, e pelo esforço coletivo dos serventuários postais-telegráficos, resultados altamente promissores no aumento da arrecadação, cujo montante já ultrapassou, no corrente exercicio, até o mês de agosto inclusive, de 5.500:000$000, comparando á arrecadação de igual periodo no ano de 1940.

SUICIDOU-SE UM PASSAGEIRO DO "CABO DE HORNOS"

Continuam viagem os ex-passageiros do "Alsina".

De regresso a Bilbáo e procedente de Buenos Aires, o Cabo de Hornos", esteve ontem na Guanabara. O navio espanhol ficou interditado pelas autoridades maritimas, afim de evitar que qualquer dos passageiros do "Alsina" conseguisse desembarcar.

Esses passageiros refugiados de guerra que eram em número de 86, foram tambem impedidos de descer em Buenos Aires, onde o navio se demorou alguns dias. Quatro deles, uma mulher, dois homens e uma criança, conseguiram ali, não se sabe como, fugir de bordo.

Com destino ao Rio embarcaram no Cabo de "Hornos" no porto da capital argentina, quatro passageiros, um dos quais demonstrava certa perturbação mental. Este passageiro, Alberto Martinez, de 43 anos, casado, músico, quando o navio deixara Santos, na noite de ante-ontem, dirigiu-se ao convés e se pôs a tocar flauta. Em dado momento tirando o seu proprio cinto, com ele começou a agridir as pessoas que se achavam proximas e depois numa corrida desabalada pelo convés, alcançou o parapeito que galgou rapidamente atirando-se ao mar. Ninguem conseguiu detê-lo. Dado alarma, o navio parou e tudo foi feito, porem baldadamente, para encontrar o corpo do tresloucado.

Como foi noticiado, viajava no navio espanhol Leo Hirsech, que foi preso, ao chegar a Buenos Aires por determinação da Comissão Parlamentar de Investigações, Leo Hirsch é apontado como espião alemão.

Foi apreendida pela policia argentina toda a sua bagagem, constituida de 18 malas, algumas das quais pertencem a um outro espião alemão, que foi preso pelas autoridades inglesas de Trinidad.

Leo Hirsch, ao que nos informaram não está a bordo do "Cabo de Hornos", e encontra-se detido na Policia de Buenos Aires.

Partiu para o Rio

S. Vicente do Cabo Verde, 7 (H. T.) — O navio-escola português "Sagres", que se encontrava no porto local, partiu para o Rio de Janeiro, prosseguindo sua viagem de instrução.

REUNIU-SE ONTEM O MINISTERIO FRANCÊS

Vichí, 7 (H. T.) — No Hotel do Parque realizou-se hoje a reunião do ministério, que se prolongou desde 17 horas até ás 18 e 30.

A reunião, ao que se sabe, foi consagrada á preparação do conselho de ministros de amanhã.

Estavam presentes o almirante Darlan; o ministro do Interior, sr. Pierre Pucheu; o secretario de Estado das Comunicações, sr. Barthelot; o ministro da Justiça, sr. Barthelemy; o ministro da Economia e das Finanças, sr. Bouthillier; o ministro da Agricultura, sr. Caziot, e o secretario de Estado do Abastecimento, sr. Charbin.

AS HOMENAGENS DO EXÉRCITO ÁS VITIMAS DO COMUNISMO

O ministro da Guerra determinou que em todas as guarnições a data de "27 de novembro" seja rememorada

Em data de ontem, o ministro da Guerra, ampliando as providências já tomadas para as homenagens que o Exército vai prestar no próximo dia 27 ás vítimas do comunismo, determinou em nota baixada o seguinte:

a) Em todas as guarnições do país, consoante deliberações pormenorizadas expedidas pelos comandos de Regiões, sem prejuizo da instrução, nos dias 23 a 26 de novembro deverá ser rememorado e energicamente profligado o nefando atentado comunista de novembro de 1935. b) A 27 de novembro, em todas as guarnições do Brasil, especialmente na capital federal, em Recife, em Natal e em Belo Horizonte, haverá exéquias solenes, romaria cívica e outras homenagens (consoante programas particulares) consagradas ás vítimas dos ignominiosos atentados que as fizeram tombar em defesa dos mais sagrados interesses da Familia, da Sociedade e da Pátria. c) A Secretaria Geral do Ministério da Guerra fará editar, para ampla difusão, uma monografia intitulada "As Vitimas dos Atentados Comunistas de 1935". d) Durante a semana que compreende o dia 27 de novembro a Biblioteca Militar manterá em exposição, em todas as livrarias desta capital, o primeiro volume por ela publicado sob o titulo "Em Guarda — Contra o Comunismo". e) A Biblioteca Militar colecionará, em um volume que será oportunamente editado, todos os artigos de combate aos extremismos subversivos que forem publicados na imprensa brasileira, de 15 a 30 de novembro do corrente ano.

COM VISTAS AO DEPARTAMENTO DE OBRAS

Augustioso apelo dos moradores da rua Emilio de Menezes

Ruas esquecidas ha muitas, nos suburbios. Mas, como á Emilio de Menezes, na Piedade, poucas. A prova está numa ocorrencia de ontem, a qual, pela oportunidade do exemplo, vem a proposito lembrar.

Chamada, com urgencia, a socorrer alguem na referida rua, uma ambulancia da Assistência não póde chegar ao ponto de destino por ter caido num dos inumeros buracos que se estendem por toda a extensão do referido logradouro. Com as rodas dianteiras presas na cavidade aberta no terreno, ali teria ficado a ambulancia pelo resto do dia si o motorista, correndo a um telefone, não se houvesse comunicado com o posto, pedindo o envio de outro carro em que pudessem o médico e o enfermeiro chegar ao seu destino. O peor é que, percebendo a situação em que se achava a outra, o motorista da segunda não se atreveu a subir a rua, preferindo estacionar á esquina da avenida Suburbana e dali aguardar os acontecimentos.

O caso é tipico e objetiva fielmente as precarias condições da rua Emilio de Menezes.

Alem dos buracos, o mato, que dela tomou conta, completa o quadro deploravel para o qual devem voltar as vistas as autoridades competentes.

Na esperança da adoção de medidas adequadas, os moradores da rua Emilio de Menezes apelam para o Departamento de Obras.

A GRATIDÃO DE BELEM A EVANDRO CHAGAS

Uma das principais ruas terá o nome do saudoso cientista

Na data de hoje, ha um ano ocorria o desastre de aviação em que perderam a vida varias pessoas entre as quais o ilustre embaixador cubano escritor Hernandez Catá e o professor Evandro Chagas, figura de projeção nos meios cientificos brasileiros. Entre as manifestações de pesar que se realizarão por esse motivo, destaca-se a iniciativa do prefeito de Belém do Pará, sr. Abelardo Condurá, atualmente nesta capital, e que, alem de visitar o tumulo do saudoso cientista, dará o seu nome a uma das principais arterias da capital paraense.

Deseja, assim, o sr. Abelardo Condurá prestar significativa demonstração da gratidão da cidade de Belém ao professor Evandro Chagas, cujos serviços consagrados á sua defesa sanitaria, em missão do governo federal, são reconhecidamente inestimaveis.

CANAL DE SUEZ TERIA ESTADO ITERROMPIDO AO TRAFEGO

Vichí, 7 (U. P.) — "Le Figaro" anuncia que o barão Bemolt, delegado da Companhia do Canal de Suez, manifestou que durante os meses de junho, julho e agosto, ficou interrompido o trafego no canal durante 23 dias.

Em setembro e outubro o trafego foi quasi normal, porem acredita-se que com a entrada do inverno serão intensificados os ataques aéreos do inimigo contra Suez e Port Said. A passagem pelo canal diminuiu em mais de 80 % por causa da guerra.

Diz "Le Figaro" que a baía de Suez está abarrotada de navios mercantes ingleses e norte-americanos que descarregam materiais de guerra apesar dos ataques aéreos.

Parte da população de Suez foi evacuada e a cidade mesmo forma parte da zona proibida. Os edificios da administração da companhia em Port Said foram atingidos pelas bombas aéreas, que destruiram os arquivos e as estatisticas. Acrescenta o mesmo jornal que em consequencia dos ataques aéreos não se continúa utilizando as instalações portuarias de Port Said.

UMA ADVERTÊNCIA

Nova York, 7 (Reuters) — Escrevendo no "Boletim de Politica Estrangeira", o sr. William Stone faz uma advertência contra a "natural tendência para subestimar as exigências econômicas normais da América Latina", pelos Estados Unidos, preocupados com os assuntos da sua própria defesa, como a da Inglaterra e da Rússia. Entretanto, o papel vital da defesa da América Latina é reconhecido pelas Repartições de Washington que se acham mais diretamente ligadas com o problema da defesa econômica.

Durante o ano passado os Estados Unidos contaram fortemente com os recursos em materiais do continente para aumentar seus estoques de cobre, estanho, tungstno e manganês, nitratos e muitos outros materiais estratégicos. Os governos da América Latina têm cooperado com os Estados Unidos, já negando-se a vender esses materiais aos paises do Eixo, já destinando quasi que toda a sua produção para as necessidades de defesa dos Estados Unidos. Auxiliaram os Estados Unidos a pôr em vigôr a "lista negra" contra os agentes do Eixo, embora não lhes tenha sido legalmente exigido o reconhecimento dos regulamentos que coíbem individuos e firmas de atuar em favor dos interesses da Alemanha e da Itália. Todas as repúblicas latino-americanas, sem exceção, adotaram fórma idêntica para o controle da exportação, o que vigorisou as medidas do mesmo contrôle adotadas em Washington.

Não menos de dez paises proibiram a exportação ou reexportação de todos os artigos sujeitos a contrôle nas importações dos Estados Unidos. As importações de procedencia da América Latina são quasi que o dobro do valor em dólares das importações da Europa continental, nas suas compras normais de antes da guerra. Isto, porém, resolve apenas em parte os problemas econômicos da América Latina.

De outra parte é importante notar que os paises da América Latina não têm podido comprar dos Estados Unidos, tanto quanto este país tem comprado daquelas nações. Si os peritos dos Estados Unidos pretendem a cooperação da América Latina devem achar-se preparados para fornecer-lhes produtos manufaturados e maquinaria, que são essenciais á vida econômica daquele hemisfério, e dos quais a América Latina depende agora quasi que exclusivamente, dos Estados Unidos, tanto mais quanto outras fontes de suprimentos foram cortadas pela guerra.

A gravidade dessa situação não é negada em Washington e o Boletim recorda que o sr. Nelson Rockfeller já fez uma advertência, chamando a atenção para algumas dessas consequências no discurso que pronunciou perante a Associação de Politica Estrangeira em 25 de outubro.

Dos paises latino-americanos procedem queixas quanto a que a interrupção de suprimentos dos Estados Unidos terá como consequência a paralização de construções e diversas indústrias.

Embora reconhecendo a justiça de tais queixas, os altos funcionários de Washington têm trabalhado, vigorosamente, para encontrar solução satisfatória para o assunto. As dificuldades principais estão aparentemente centralizadas no sistema de prioridade, o qual, entretanto, tem sofrido modificações em diversos pontos. Os embarques vitais para a América Latina foram suspensos por alguns mêses, mesmo depois de haver o O. P. M. permitido as avaliações das prioridades e de haver a Junta de Defesa Econômica expedido as necessárias licenças de exportação.

Uma possivel solução seria a de desenvolver um sistema sob o qual os suprimentos essenciais para a defesa do Hemisfério pudessem ser distribuidos diretamente para os paises da América Latina. Somente na semana passada foi anunciado que a O. P. M. estava organizando um plano pelo qual a distribuição do aço será feita por distribuição direta em vez de prioridades efetivas.

Haverá, naturalmente, complicações na execução do plano da distribuição para a cobertura das encomendas estrangeiras, mas, a menos que seja aplicado um remédio dos mais drásticos, a atual crise tornar-se-á, mesmo, muito mais aguda.

COMUNICADO ITALIANO

Roma, 7 (H. T.) — É o seguinte o comunicado publicado pelo Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas:

"Na tarde e na noite de ontem, aviões inimigos sobrevoaram certas zonas da Sicilia e da Campanha Romana. Foram lançadas bombas. Não se assinalaram perdas em vidas. Foram insignificantes os danos causados.

Elevou-se a dez o número de vitimas da incursão inimiga sobre a cidade de Augusta, mencionada no comunicado de ontem. Três aparelhos inimigos foram abatidos, nessa ocasião, pelos tiros eficazes das nossas baterias anti-aéreas.

Na Africa do Norte, foi registrada atividade particularmente intensa da nossa artilharia, nos "fronts" de Tobruk e Sollum.

Aparelhos britânicos sobrevoaram territorios de Bengaze e Tripoli, lançando bombas. Um desses aparelhos foi abatido pelos nossos "caças". Outro avião foi abatido pela nossa artilharia anti-aérea, nessas ações.

Na Africa Oriental, nossas tropas repeliram tentativas de infiltração efetuadas pelo inimigo nos diversos setores do "front" de Gondar.

As ultimas noticias relativas á ação de um dos nossos torpedeiros ressaltam que foram três os aviões abatidos por essa unidade, e não dois como foi assinalado no comunicado de ontem."

AUMENTAM OS IMPOSTOS NA ALEMANHA

Como o sr. Reinhardt justifica a medida

Londres, 7 (Reuters) — Entrou em vigor em todo o territorio do Reich, a partir do dia 1º de novembro, um acrescimo substancial nos impostos dos artigos de consumo.

Um aumento tipico é o da taxa de guerra sobre o tabaco, cigarros e charutos, de vinte a cincoenta por cento, enquanto que a aguardente custa, agora, de três a quatro "Reichsmarks", a mais, por litro e, a champanha, de um a três marcos a mais, por garrafa.

O sr. Reinhardt, ministro das Finanças da Secretaria de Estado do Reich Alemão, declarou á imprensa que tais medidas não indicavam nenhum enfraquecimento das finanças de guerra germanicas.

A finalidade dessas providências era reduzir o consumo, de modo a estabelecer um acordo mais consistente entre a procura dos gêneros e os abastecimentos.

Além de salvaguardar o "Reichsmark" da inflação, a primeira dessas medidas capacitaria o alto comando germanico a enviar maiores quantidades de fumo e cigarros para o "front".

O efeito principal do aumento de impostos sobre bebidas alcoólicas seria fazer os consumidores habituais e endinheirados contribuir em maior grau para o custo de guerra.

O sr. Reinhardt explicou que a redução do consumo era, tambem, um dos meios de assegurar "as economias de ferro", recem-instituidas, devendo durar tanto quanto a guerra.

Como parte da politica das autoridades dirigindo a questão da capacidade de aquisição, foram tomadas as providências necessárias para se induzir os construtores a economizarem tambem.

Têm-lhe sido feitas instigações no sentido de protelarem, tanto quanto possivel, até o fim da guerra, a compra de edificios em ruinas.

Todos os que forem capazes de conservarem, ainda que em parte, seus ativos, de qualquer maneira, até que se ultime o conflito, lograrão isenção de taxas sobre êsses mesmos ativos.

O correspondente em Berlim do "Social Demokraten", comentando as palavras do ministro alemão de Finanças, declara que as mesmas dão a entender que prevalece agora no Reich a inflação em franco desenvolvimento.

CONCURSOS DO DASP

Assistente de Pessoal — A última parte será realizada terça-feira, ás 19,30 horas, no Externato do Colégio Pedro II. Os resultados da parte I e o criterio de correção estão afixados no local das inscrições. As provas estarão hoje, de 11 ás 13 horas, á disposição dos candidatos.

Tecnologista XVII (P. H. 141) — É o seguinte o resultado da parte II (escrita) da prova para Tecnologista XVII: inscrição n. 1 — 95 pontos; n. 2 — 68, n. 3 — 65 e n. 4 — 52.

Esses candidatos deverão comparecer ás 8 horas da manhã, do proxima segunda-feira, 10, ao Instituto Nacional de Tecnologia, para a realização da parte pratica.

Laboratorista Auxiliar (P. H. 137) — Será realizada na proxima terça-feira, 11 ás 15,30 horas, na Divisão de Seleção, a parte I da prova para laboratorista-auxiliar do Instituto Osvaldo Cruz. Os cartões de identificação poderão ser procurados segunda-feira, de 11 ás 17 horas.

Tecnologista Auxiliar XVI (P. H. 139), — É o seguinte o resultado de posto I (escrita) da prova para tecnologista-auxiliar XVI inscrição n. 1 — 10 pontos; n. 2 — 20 pontos; n. 3 — 50 e n. 30.

Os candidatos que obtiverem nesta parte da prova o minimo de 40 pontos previsto no annexo do edital de abertura, deverão comparecer ás 8 horas da manhã da proxima terça-feira, 11 ao Instituto Nacional de Technologia, para a realização da parte pratica.

Escrivão de Policia — As provas de Direito Judicial Penal e Organização Policial, do concurso de Escrivão de Policia, estão á disposição dos candidatos na proxima segunda-feira, de 16 ás 17 horas. O critério de correção está afixado no local das inscrições.

Interinos — Os interinos de Engenheiro (D. N. P. N. e D. N. O. S.), Enfermeiro, Dentista e Médico Sanitárista, deverão regularizar as inscrições, feitas "ex-oficio", dentro do menor prazo possivel.

Redator — A identificação da parte I da prova para Redator do D. I. P. será feita ás 14 horas de hoje, no Palacio Monroe. O critério adotado pela Banca para a correção está afixado na Divisão de Seleção.

Tecnologista XVII (P. H. 150) — Os candidatos que prestarem a parte I (escrita) da prova para Tecnologista XVII deverão comparecer ás 8 horas da próxima terça-feira, 11, ao Instituto Nacional de Tecnologia, para a realização da parte prática.

Chamadas ao S. B. M. — Os candidatos ao concurso para Técnico de Administração do D. A. S. P. cujos números de inscrição relacionamos a seguir, são convidados a comparecer ao Serviço de Biometria, Médica do INEP (Praça Marechal Ancora)), afim de se submeterem á prova de sanidade e capacidade fisica, nos dias e horas seguintes: Dia 10, ás 11 horas: 1 — 2 — 3 — 4 — 5 — 6 7 — 8 — 9 — 10 — 11 — 13 — 14 15 — 16 — 18 — 19 — 20 — 21 22 — 24 — 26; Dia 10, ás 13 horas: 27 — 28 — 29 — 30 — 31 33 — 35 — 36 — 37 — 38 — 39 40 — 41 — 41 — 42 — 43 — 44 45 — 46 — 47 — 47 — 48 — 50 e 51.

Tecnologista Auxiliar XVII (P. H. 131) — Será realizada ás 12 horas de hoje, no local de inscrições, a parte escrita da prova para Tecnologista-Auxiliar XII.

NA AFRICA ORIENTAL

Nairobi, 7 (H. T.) — O Quartel General da RAF na Africa Oriental comunica:

"Duas patrulhas de reconhecimento em operações no setor de Deva, a nordeste de Gondar, entraram em contacto com elementos italianos, no dia 1 do corrente, e incendiaram varias casas, causando vitimas. Nenhuma ação britânica foi jamais intencional ou deliberadamente empreendida contra hospitais trazendo a Cruz Vermelha claramente indicada, contrariamente ao que afirmam os italianos em comunicado de 3 do corrente, declarando que aviões britânicos haviam bombardeado e metralhado as tendas do Serviço de Saúde no setor de Culquabert."

Não é o analfabetismo nosso maior mal

Em dois recentes artigos publicados nesta folha: "A campanha contra o analfabetismo" e "Populações rurais", demonstramos, com argumentos que estão ao alcance de todas as inteligências, quão exagerada é a importância que entre nós se tem dado ao problema do analfabetismo, como se não tivéssemos outros males incomparavelmente maiores que estão a exigir a pronta e eficaz intervenção dos que, com tão elevados intentos, vão dirigindo os destinos do país. Da eliminação desses males depende, em futuro próximo ou remoto, o combate decisivo ao analfabetismo. Apraz-nos corroborar nossa opinião, que é tambem a de muitos brasileiros ilustres, com as oportunas e desassombradas declarações de um distinto médico alagoano, o dr. Ezechias da Rocha, professor e jornalista, representante do seu Estado na Conferência Nacional de Educação e Saude. Em entrevista concedida a um dos nossos vespertinos, afirmou sem rodeios que, em Alagoas, "grande parte da população infantil não frequenta a escola, e, boa parte que a frequenta dela sai apenas semi-alfabetizada. É para notar, entretanto, que o Estado despende somas avultadas com o ensino. Ainda assim, são exiguas, atenta a enormidade da tarefa, muito além das possibilidades financeiras do erário".

E prossegue: "De sorte que o analfabetismo continua sendo uma das nossas grandes pragas sociais. Aliás, ao meu ver, ainda não é a maior. Há coisas piores. Haja vista as endemias e a fome crônica que dessangram e dizimam as populações, ao mesmo passo que comprometem o futuro da raça. Gozasse o povo saúde e se alimentasse bem, e outra seria a nossa situação. De homens sadios e fortes é que precisamos antes de tudo. Em certas zonas do Estado o hospital é mais necessário do que a escola. E a muitas e muitas crianças mais adianta um pedaço de pão do que o A B C. É triste, mas é a realidade. Por onde se vê que, desgraçadamente, não é o analfabetismo a maior das nossas pragas". Comenta em seguida o dr. Ezechias as célebres palavras de Miguel Pereira. Pedimos vênia ao leitor para citar toda essa passagem, verdadeiro grito dalma, écoando da frase realista do grande médico: "As palavras de Miguel Pereira — "O Brasil é um imenso hospital" — escandalizaram e ainda escandalizam muita gente que, não conhecendo o interior, atribue a frase do mestre à incontinência da retórica indígena. Simples hipérbole em hora de mau humor. Pois eu penso de modo diferente. Ao lembrar-me de certas zonas das Alagoas, vejo nas palavras de Miguel Pereira apenas um eufemismo. Hospital... Ora, hospital!... Nos hospitais há sempre médico, medicamentos, dieta, leitos, um pouco de asseio e conforto. Têm isso as nossas populações rurais, anemiadas, desvirilizadas, hebetadas pelo paludismo, pela bouba, pela sífilis, pelas verminoses, pela fome, pelo álcool? Nada disso, em muitas regiões. Logo não exagerou Miguel Pereira. A realidade está para lá, muito para lá da "hipérbole" do grande mestre. Mais à justa pintou a tragédia a pena de Miguel Couto quando, referindo-se ao caso, comparou os "tristes sertões da nossa terra a um depósito de semivivos e semimortos". — Depois de nos ter assinalado o mal, alenta-nos o distinto médico alagoano com a esperança de que tudo isso há de ter fim: "Desgraçadamente a verdade é esta. Mas, os poderes públicos, querendo, podem tudo. E o nosso governo, consciente das suas responsabilidades, vem empenhando todo o esforço nesta campanha altamente humana e patriótica que é a valorização do trabalhador brasileiro. E há de chegar o dia da nossa redenção física, mental e espiritual."

Outro ponto de contacto entre nossos artigos e as afirmações do dr. Rocha. Escrevemos: "Exageram alguns a debilidade dos nossos sertanejos. Não são débeis por natureza; antes dão prova de extraordinária resistência. Não fôra isso, já teria desaparecido essa imensa população rural." Assim se exprime o ilustre representante de Alagoas: "Mas o que é de admirar, o que é mesmo espantoso é que o nosso camponês, esse [illegible], mal nutrido, faminto, meio vivo e meio morto, ainda lavra a terra, ainda produz. A ainda assim [illegible] do progresso [illegible] de quanto mais não seria capaz no dia em que [illegible] souber [illegible] a produzir."

De maneira que reconhecemos com prazer que não pregamos no deserto. Não nos faltam espíritos superiores, patriotas esclarecidos que não temem dizer a verdade.

Não consiste o verdadeiro patriotismo em ocultar os nossos males. Muitos temem a verdade e os que se iluminam com seus resplendores correm perigo de passar por "derrotistas". Essa casta de "patriotas" de palavreado oco e de louvaminhas rasteiras traz sempre consigo uma aljava repleta de setas pontiagudas para lançá-las oportunamente contra os irreverentes "derrotistas". Parece os tinha em vista o dr. Rocha ao afirmar e repetir que não era pessimista. Como se isso não bastasse, abroquelou-o ainda mais a fôlha que o entrevistou, observando que o acatado médico nos deu uma visão, não pessimista propriamente, mas realista da vida sertaneja com os seus mais instantes problemas." Essa visão realista devemos desdobrá-la aos olhos da nossa juventude. Páginas como essas do dr. Rocha deveriam ser lidas e comentadas em nossas escolas. É necessário reagir contra uma falsa e perniciosa concepção do patriotismo. Nossos jovens, criados nesse ambiente fictício de grandezas que não possuimos, mas que esperamos alcançar um dia, cruzam inertes os braços, confessando alto e bom som que o Brasil é o mais belo, o mais rico e o mais culto país do mundo. Que mal avisados seriam os pais pobres que fizessem diante dos filhos alarde de riquezas! Estes, se fossem em boa hora inteirados da verdadeira situação da família, poderiam industriar-se para, mais tarde, se porem em condições de tornar mais feliz e mais tranquila a vida daqueles a quem tudo devem. As paradas suntuosas, os uniformes vistosos, os galhardetes, os hinos patrióticos, o rufar dos tambores não devem empolgar os espíritos de tal modo que abafem a voz serena da verdade.

Mostremos às novas gerações os males que nos oprimem. Preparemo-las para essas sublimes arrancadas do verdadeiro progresso. Daí a importância vital do ensino secundario, a pedra de toque da cultura de um povo. Não nos preocupemos exageradamente com o problema do analfabetismo. Outros problemas muito mais urgentes, consoante se infere da magistral entrevista do dr. Rocha, aí estão a desafiar a clarividência, o esforço e o patriotismo de nossos homens públicos. No momento atual não podemos esperdiçar energias. Antes de ensinar a ler a milhões de brasileiros que se estiolam, consumidos pela fome e pelas endemias, tratemos de facultar-lhes uma vida mais humana. Aliás, em razão da extensão do país, da disseminação das populações, da falta de uma sólida base econômica, do depauperamento físico de filhos e pais, a alfabetização rápida e imediata de nossos sertanejos é coisa de todo impossivel.

Dentro de alguns decênios ainda será imensa, no Brasil, a proporção de analfabetos. Não sabem o que dizem esses que, longe do panorama sombrio descrito pelo dr. Rocha e conhecido de todos os que percorrem o interior do país, traçam um plano para a completa alfabetização da nossa gente em cinco ou dez anos!

Contentemo-nos com preparar o terreno. Outros virão lançar a semente e colher os frutos. Isto, porém, só poderão fazer se estiverem à altura de tão espinhosa tarefa. Preparemos e preparemos bem os homens que deverão amanhã resolver com proficiência os complexos problemas a que estão vinculados os destinos da nossa pátria.

Cumpre-nos, entretanto, observar que o quadro desolador da vida de nossos sertanejos, descrito com sadio patriotismo pelo dr. Rocha, não deve levar-nos ao desânimo.

Se até bem pouco nada ou quase nada fizeram para obviar a tão grandes males, nestes últimos anos alguma coisa se tem feito e o atual governo parece estar decidido a levar a bom termo essa campanha eminentemente patriótica. Em nossas excursões pelo interior dos Estados de São Paulo, Minas e Rio, sacerdotes que estão a par da verdadeira situação demográfica de suas paróquias nos asseveraram que, graças à criação de postos de higiene e de assistência infantil, começam nossos caboclos a resistir às endemias que antes os dizimavam e o índice de mortalidade entre os recem-nascidos vai diminuindo sensivelmente. Que os dirigentes do país se empenhem, sem olhar para dificuldades, quaisquer que sejam, nessa obra de tamanha transcendência, incomparavelmente mais urgente do que o combate ao analfabetismo.

P. Arlindo Vieira, S. J.

NACIONALIZAÇÃO

O delegado de Santa Catarina à Conferência Nacional de Educação, sr. Ivo de Aquino, expôs com as côres reais a situação do Estado onde os êrros de desatenção permittiram que grandes massas de brasileiros ficassem espiritualmente excluidos da comunhão nacional. Não disse coisas novas. Disse o que existia e ainda não se extinguiu. E as coisas verdadeiras, que seguem uma rota cuidadosa e dela não se desviam, não mudam de aspecto, como não mudam de objetivo.

O valor das palavras do sr. Ivo de Aquino está em que elas apenas expuzeram fatos reais, sem a necessidade de coloridos que as coisas ja indiscutiveis dispensam.

Nessa exposição há, porém, um asserto que não é criação do orador e já tem sido muitas vezes repetido: o de que a segregação de milhares de cidadãos do convivio com os seus compatriotas foi consequência de uma falta dos governos passados, porque êstes se sentiam tolhidos pelas Constituições de 1891 e de 1934.

Não exculpamos êsses governos. É preciso, porém, dizer que, se eles dormiram sôbre questões de tamanha importância, não o fizeram de caso pensado, como de caso pensado, isso sim, se determinou, lá de fóra, a formação dos quistos raciais que neste momento estamos tratando de extirpar. Tampouco lhes serviram de entrave as duas cartas constitucionais citadas. Nada havia na de 1891 que impedisse a administração do país de evitar e mesmo anular os planos da infiltração em algumas comunidades brasileiras. Quanto à de 1934, o delegado catarinense deve lembrar-se — e, se não, procure fazê-lo — que o atual interventor no seu Estado, sr. Nereu Ramos, quando ainda governador, isto é na vigencia daquele estatuto, iniciou a ação contra as escolas alemãs desnacionalizadoras, substituindo-as por outras de programa nacional.

Naturalmente, se tivermos em conta que foram constantes e numerosas as advertências, acima de tudo da imprensa, com relação ao problema grave da formação de minorias raciais na nossa terra, a desatenção dos governos entrou com o seu coeficiente de auxilio para que os tracejadores da invasão branca não encontrassem o caminho obstruido. Não é justo, entretanto, se sustente ainda hoje que a culpa unica lhes cabe, embora essa culpa não possa ser justificada com as leis magnas anteriores que não impediam se legislasse em defesa dos superiores interesses da segurança do Brasil.

Ninguém ignora que a obra de desnacionalização se delineou no estrangeiro. Ninguem desconhece que os dirigentes de certas comunidades alienigenas aqui pregavam e determinavam a quantos por eles se orientavam o desrespeito ao *jus solis*, principio sobre o qual devemos mantê-los rigorosamente intransigentes. E ainda agora bem se sabe como os adidos politicos e os *Bunds* estão oferecendo resistência passiva e às vezes quase escancarada às leis de nacionalização do ensino, confiantes na nossa capacidade de... distração.

* * *

O que é, pois, necessário acentuar, com verdade, é que estamos dispostos a não continuar errando e que governantes e governados, no Brasil, querem pôr têrmo a uma ação estranha condenavel, e o farão ainda que precizem de recursos legais de aparência drástica, benéficos entretanto ao país e aos imigrantes, que continuamos a receber de braços abertos... sem fechar os olhos.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O tempo

SERVIÇO NACIONAL DE METEOROLOGIA DO MINISTERIO DA AGRICULTURA

Previsões até às duas horas da tarde

Distrito Federal e Niterói — Tempo estavel, com chuvas. Temperatura estavel. Ventos variaveis.

Aumenta a importação

As cifras da importação registraram, em setembro último, o aumento de 208.462 contos de réis e 8.231 toneladas, comparativamente com igual período do ano passado. Quanto ao valor médio por tonelada, a flutuação foi de 935$000 para 1:435$000.

Examinando-se a curva dos preços unitários das mercadorias importadas em 1940 e 1941, conforme dados ora divulgados pelo Serviço de Estatística Econômica e Financeira, ressaltam as variações de 1:137$ para 1:411$ em janeiro; de 1:234$ para 999$ em fevereiro; de 1:514$ para 1:359$ em março; de 1:310$ para 1:360$ em abril; de 1:120$ para 1:298$ em maio: de 1:169$ para 1:595$ em junho; de 1:156$ para 1:063$ em julho, oscilando em agosto, de 1:049$ para 1:343$000.

Em setembro o aumento foi, portanto, de 500$000; apenas em junho com a majoração de 426$000 a tonelada acusa alta tão acentuada.

Registraram-se, contudo, reduções de 235$000 de 125$000 e 93$000, respectivamente em fevereiro, março e julho, no confronto supra.

Outra observação elucidativa se evidencia através da análise dos meses finais de 1940: o valor médio unitário da importação registrou então, brusca oscilação, passando de 1:178$ para 925$ e 1:052$ sucessivamente em outubro, novembro e dezembro.

Finalmente, nos últimos três meses, a tonelada revela a tendência de acentuação de seu valor médio, aumentando de 230$ em agosto e 92$ em setembro, em confronto no mesmo ano com o mês anterior.

Universidade rural?

Com uma direta referência ao plano, já em início de execução ou quase nessa fase, da fundação de uma Escola Nacional de Agronomia, à margem da estrada Rio-São Paulo, e batendo palmas merecidas ao empreendimento, os mais entusiastas do movimento, em favor de uma bem orientada e moderna política agrária, imaginam a possibilidade da fundação de uma Universidade Rural. Que seria essa Universidade? Livresca e teórica, como todas, mais preocupadas em conceder diplomas do que em alcançar proveitos práticos e imediatamente úteis, da instrução que ministram? Se é êsse o pensamento predominante dos incondicionais aplaudidores, provavelmente não devem estar bem informados.

Uma grande e completa escola de agronomia, com todas as dependências e instalações indispensáveis ao cumprimento de seu programa, eminentemente rural e radicalmente prático, prestará ao país benefícios: uma escola — não precisa ter a organização de uma universidade — com gabinetes e laboratórios para estudos especializados em todos os ramos da agricultura e da pecuária, e cujas aulas, sem preocupações acadêmicas, possam constituir, ao mesmo tempo, um aprendizado para os lavradores que desejarem conhecer os hodiernos processos agrícolas.

Está claro que se integram no corpo do estabelecimento todas as instalações concernentes ao estudo, ao funcionamento prático das aulas e à observância de um programa condizente com a finalidade da mesma: campos experimentais de cultura e instalações zootécnicas modelares. Professores e alunos, para melhor aproveitamento do tempo e das lições práticas, deverão residir nas proximidades da sêde da escola ou dentro mesmo de seu perímetro.

Tudo isso seria já uma grande realização. As condições geográficas do país e as suas imperiosas necessidades, quanto ao ensino rural, excluem a vantagem da localização de escolas de agronomia numa única zona, à feição de uma universidade, como a que imaginam ou sugerem os adeptos da idéia ou do plano em início de execução. A vida rural, organizada, disciplinada e capaz de proporcionar os desejados proveitos, não fica apenas condicionada à opulência decorativa de uma *universidade*. O ensino primário ainda está quase todo por ser equitativamente distribuido nas zonas rurais do Brasil.

E não é possivel começar qualquer sólida construção de cima para baixo...

Capacidade aquisitiva interna

Os dados oficiais mais recentes, os últimos publicados pelo serviço de estatística econômica e comercial do Ministério da Fazenda, confirmam a crescente expansão do comércio de cabotagem. Devemos repetir, todavia, que essa intensificação de intercâmbio não resultou apenas das consequências da guerra, embora êsse fator possa ter posteriormente cooperado para o crescimento registrado. Antes mesmo do grande conflito mundial em curso, a situação do nosso comércio interno se apresentava muito satisfatória.

Mas um confronto de cifras é sempre oportuno, como documento ilustrativo e persuasivo, tratando-se de marcar o alcance de um intercâmbio. Considerando-se, por exemplo, o período de janeiro a abril, de 1940 e dêste ano, ressalta o aumento das trocas internas. O total do movimento, quanto ao volume, naquele período, em 1940, foi de 1.053.024 toneladas, no valor de 1.727.614 contos de réis; em igual período de 1941, o total somou 1.056.088 toneladas, no valor de 1.831.460 contos. Relativamente à classe das mercadorias em movimento, as cifras acusam a seguinte colocação, em cotejo nos dois períodos: 1940, 479.540 toneladas de matérias primas, contra 497.056 em 1941; gêneros alimentícios, 460.531 contra 437.964; manufaturas, 112.864 contra 120.937 toneladas.

Pondere-se um pormenor que não pode passar despercebido, pela relação que tem com o custo da vida: a uma sensivel redução na tonelagem dos gêneros alimentícios não correspondeu uma diminuição proporcional no valor. Note-se, por outro lado, o desenvolvimento que tiveram as manufaturas. O imposto de vendas e consignações mercantís é outro elemento de reforço, no sentido de concluir que o comércio de cabotagem oferece excelente perspectiva e que as cifras também demonstram o aumento da capacidade aquisitiva dos mercados internos.

A glória de Rui Barbosa

A vida dos que foram verdadeiramente grandes homens, à medida que o tempo corre, vai assumindo aspectos mais expressivos, e a memória dêsses varões passa assim a resplandecer ainda mais intensamente no espírito das nações. É o que se está dando em nosso país relativamente a Rui Barbosa, a passagem de cuja data natalicia serviu êste ano para ressaltar, através de espontâneas manifestações da mocidade, que o inclito brasileiro continua e continuará a ser considerado como um dos numes tutelares da nacionalidade.

Por outro lado, agora mesmo se cuida de fazer a reedição completa das obras do notável jurisconsulto, politico e jornalista brasileiro, que também foi justamente considerado o maior dos nossos oradores parlamentares. Raros brasileiros, pela inteligência, pelo civismo e pela irradiação popular da sua personalidade, puderam elevar-se ao nivel de Rui Barbosa, que se tornou figura de inconfundivel expressão histórica, pela sua ação como republicano da Propaganda, como homem de Estado e como nosso representante na conferência de Haia, onde elevou o nome do Brasil, tornando o nosso país conhecido e respeitado na Europa; e finalmente, como um estadista cuja influência nos destinos da pátria se fez sentir através da tribuna, do parlamento, da imprensa, como nos comícios e na propaganda politica realizada nos mais diversos pontos do território nacional.

A respeito de Rui, portanto, se pode muito bem reconhecer que quanto mais nos distanciamos da sua ação em vida mais cresce e ganha maior expressão sua grande personalidade de brasileiro.

O problema do abastecimento

O abastecimento de gêneros para as grandes cidades é um problema que oferece aspectos dos mais complexos, cumprindo inicialmente considerar a eficiência dos transportes e a distância dos centros fornecedores: o Rio, neste sentido, é uma capital que se pode considerar ainda muito longe de ter resolvido o problema de suprimentos pois, como é sabido, até os alimentos básicos, qual a carne e os cereais, são transportados para aqui provindos de regiões muito afastadas.

Já São Paulo, como muitas outras grandes cidades em vários países, conseguiu resolver em grande parte a questão dos suprimentos com a implantação de lavoura intensiva nos seus próprios arredores, facilitando e barateando a aquisição de cereais, legumes e hortaliças para a população local.

Aquí, na capital do Brasil, não obstante os trabalhos da Baixada Fluminense já permitirem o desenvolvimento das atividades agrícolas em zonas circunvizinhas da cidade, a produção ainda se manifesta muito restrita em relação ao consumo. Daí tornar-se cada vez mais oportuno, se não imperativo, o aproveitamento das zonas saneadas nas imediações do Rio, no sentido de transformá-las, como aliás já foi prometido, num verdadeiro centro de reabastecimento para ésta capital.

Classificação de produtos

Ao examinar-se a lista dos produtos exportados pelo Brasil, no período do ano iniciado em 1 de setembro de 1940 e terminado em 31 de agosto de 1941, verifica-se que houve grandes alterações relativas à classificação pelo valor da exportação. Assim, por exemplo, um produto que vem assumindo expressão magnífica para a riqueza brasileira — a céra de carnaúba — já se colocou em quarto lugar na classificação dos produtos exportados, tendo o seu valor no período citado atingido duzentos e cinquenta mil contos, dessarte superado, embora ligeiramente, o cacáu, produto de tradicional importância na exportação brasileira. Também outros produtos de exploração recente, como a céra de ouricurí, o timbó, e o óleo de tonka ou camurú, e mais destacadamente os diamantes e os minérios em geral, vão se classificando em destaque nas pautas de exportação, servindo como revelações de vitalidade da economia nacional.

A JUSTIÇA DE UMA REPARAÇÃO

Os debates em tôrno da reforma da Lei n.° 178 têm provocado as mais curiosas revelações. E a mais importante é o esfôrço que vem dispendendo certo centro industrial para demonstrar que, se absorveu os vizinhos proprietários, pelas suas terras empobrecidas, pelas suas canas inferiores, e, sobretudo, por suas dividas, dando-lhes, generosamente, *alguns dinheiros para o inicio de outras atividades*, os seus atuais operários e trabalhadores vivem num mundo maravilhoso, criado pela munificência de seus dirigentes, na exceção humana e cristã de espontâneos sentimentos.

Essa obra decantada, e enaltecida com um fervor que até comove, pela sua intensidade, é, entretanto, o cumprimento de leis humanas e cristãs que não são as exceções geradas por um ou outro espírito na vocação do bem, mas a determinação de uma época de transformações sociais em cuja vanguarda caminhamos, orientados pela compreensão do homem na sua vida moral e social.

Êsse entendimento da existência do nosso trabalhador é que está operando a mutação que se observa por toda parte, transpondo o govêrno os obstáculos da rotina e as barreiras da ambição.

O projeto visado, porém, pela propaganda não póde ser combatido pelos álbuns de obras de bem-estar social decorrentes de imposições da própria civilização a que atingimos.

Nem é a êsse estado da nossa cultura que êle se refere.

O que pretende o govêrno é proteger e resguardar a economia dos que ficaram defendendo as suas terras e as suas plantações na luta desigual que se vem travando no setor da produção açucareira.

Quando o açucar era a crise de todos os anos — podemos assim dizer —, o usineiro deixava ao fornecedor o encargo precário da lavoura, acenando-lhe, para que não esmorecesse na peleja de sol a sol, com as possibilidades da safra a vir.

E o proprietário vizinho ou o fornecedor tudo sacrificava, até seus gados, para ajudar o custeio da cultura. As hipotecas surgiam na precaução das garantias disfarçadas na fatalidade de que todos somos mortais...

Surgiu o Instituto do Açucar.

Vieram as tabelas de canas. Veiu a limitação. Cada proprietário ou fornecedor, de acôrdo com a média da produção num quinquênio, passava a ter sua quota na produção da usina. Foi aí que começaram a ficar empobrecidas as terras que tinham quotas. Os invernos ou as sêcas cruéis corriam por conta do proprietário. Grandes eram os prejuizos das usinas pelas canas de qualidade inferior que lhes eram fornecidas. Por outro lado, as dividas que deveriam ir diminuindo pelo melhor preço da cana, com as tabelas em função do preço do açucar que era fixado pelo Instituto, cresciam pelos juros dos juros acumulados. Os prazos das hipotecas também chegavam aos seus dias inexoráveis. E com êstes a entrega da propriedade. Era a hora, que deveria ser angustiada, do recebimento *daqueles alguns dinheiros para o inicio de outras atividades*. Estava conquistado o que o usineiro queria: a quota para incorporar às que já possuia, até atingir à limitação que lhe fixou o Instituto.

E foi assim que apareceram muitos usineiros cultivando, eles próprios, quase ou toda cana para a fome de suas moendas.

Êsse açambarcamento não eliminou apenas o homem proprietário. Extinguiu a economia de importantes zonas que floresceram com a riqueza repartida entre centenas de proprietários localizados em cada municipio. Só o usineiro permaneceu rico.

Êsse o quadro vivo que o govêrno defronta. Renovando-o nas suas côres, pensamos sempre na fábula da raposa.

E a explicação que lhe dá o usineiro é a dos *depoimentos* sôbre a obra social realizada. A outra — a da absorção, a do aniquilamento da economia rural, da pobreza em que se debatem as populações das regiões canavieiras — é o direito legítimo de que se ufana o usineiro.

Mas a verdadeira e legitima obra social é a que o govêrno vai realizar com o Estatuto da Lavoura Canavieira, na justiça duma reparação que exprime a própria vida de milhares de homens na contribuição do seu trabalho pela riqueza do país.

Educação artística

Foi há semanas sugerida ao presidente da República a criação de um serviço — Departamento ou algo parecido — para a direção e coordenação das atividades musicais no país, inclusive as educacionais.

Essa solicitação em principio não parece censurável; porém, envolve grande injustiça e não deixa até de se converter em absurdo.

Assim é que se buscou dar singular relêvo à música com esquecimento das demais artes, como se fosse possivel ao govêrno cuidar apenas da educação musical e não da educação artística em geral. Evidentemente não se iria criar uma série de Departamentos: Departamento da Música, Departamento da Pintura, Departamento da Escultura, Departamento da Arquitetura, etc. — seria extravagância inconcebivel. Mas não se poderá ajudar uma arte e olvidar as outras, pois o país necessita da amplificação da cultura artística no sentido amplo, para que melhorem não só as nossas condições musicais como as arquitetônicas, pictóricas e outras, tanto mais que essa obra educacional deve ser completa, realizada com uma finalidade prática de bem servir a todas as manifestações da sensibilidade estética.

Portanto, o que deverá interessar ao país será um Departamento Nacional de Educação Artística, que envolva a direção do ensino das artes e das respectivas atividades — inclusive museus, exposições, concertos — que coordene a ação privada, sempre muito importante e tantas vezes eficiente, que ampare o esforço de cada um e estimule o gôsto popular.

A música é muito, multissimo mesmo, como expressão cultural de um país, mas não é tudo no terreno artístico. Ademais, dando-se as mãos, melhor vencerão os artistas no seu propósito justo de receber amparo crescente — que sempre será pouco — por parte do govêrno.

Ensino rural

As declarações feitas pelo sr. Rodrigues Alves Sobrinho, atualmente nesta capital, como representante de São Paulo na Conferência Nacional de Educação, colocaram mais uma vez em relêvo o problema do ensino rural. Êsse destaque, é certo, o referido problema o teria, no curso dos debates do conclave, visto constituir uma das teses de mais relevância, entre as que deverão ser examinadas, discutidas e resolvidas. Mas o secretário da Educação de São Paulo, referindo-se ao ensino nas zonas rurais, reafirmou a disposição em que está o atual interventor paulista de tratar carinhosamente da *escola da roça*, como por tanto tempo e ainda hoje é chamada, sem que a denominação envolva qualquer intenção depreciativa e malquerente. Servirá, todavia, para evidenciar que a *escola da roça* não é o ensino rural, como deve ser compreendido e praticado hoje em dia, quando se cogita de ir muito além de proporcionar aos futuros cidadãos brasileiros do interior a modesta alfabetização de outros tempos. O homem rural deve ser encaminhado e orientado desde a escola primária, o que significa, para essa realização, transformar a primitiva escola da roça numa escola de curso de adaptação e pré-educação profissional. Vindo embora de um Estado tradicionalmente vanguardeiro em campanhas de ensino, o sr. Rodrigues Alves Sobrinho não hesitou em declarar que o govêrno paulista deseja conhecer o que porventura já se tenha feito, em outros Estados, em relação ao ensino rural.

Se fazemos estas referências ao que foi divulgado, com a responsabilidade de um membro do govêrno de São Paulo, é pela satisfação com que entrevemos o interêsse em torno, na Conferência, de todos os assuntos concernentes à orientação, ao aparelhamento e à disciplina do ensino rural no país.

A praga do analfabetismo

A Conferência Nacional de Educação deve produzir resultados benéficos à coordenação de planos seguros tão necessários à solução de um dos mais sérios dos nossos problemas — o da extinção da praga do analfabetismo. É de esperar, de desejar e de querer que isto se consiga, quando precisamos, sem dúvida, do que se está chamando educação, no sentido de cultura, mas, acima de tudo, e muito mais urgentemente, de que todos os brasileiros saibam ler. E assim dizemos, porque julgamos não esteja no consenso geral a distinção que deve existir entre "educação" e "instrução".

O que, porém, aqui nos propomos assinalar, no momento em que se acha reunido o conclave, não é o que possam conseguir as delegações ora em trabalho, mas o que elas estão revelando sôbre a realidade da hora presente. Essa realidade é diversa do que se ilustra nas estatísticas — outro problema do Brasil.

Do que existe por aí além em nosso território é bem ilustrativo o que revelou sôbre o Estado do Ceará o seu representante, o padre Bruno Teixeira. Êsse Estado, que é populoso, gasta com a instrução pública 8.406:270$900 ou 22,37 por cento da sua receita. Todavia, conforme afirmou com a sua indiscutivel autoridade aquele representante, 40 % das crianças que frequentam as escolas não dispõem de roupa, calçado e medicamentos. Além disto, há falta de estabelecimentos primários para a infância em idade escolar, pois de 1935 a 1940 apenas foram construidos ou reformados no Ceará 40 prédios, elevando-se a 100.000 o número de meninos que não têm onde começar a aprender as primeiras letras. Não faltam professores, pois 800 deles estão descolocados. Faltam casas onde eles possam exercer o seu elevado encargo, enquanto metade da população infantil da Terra da Luz se acha condenada a ficar na obscuridade da ignorância.

Quando regressar a Fortaleza, o padre Bruno Teixeira poderá dizer aos seus coestaduanos que cumpriu honestamente um mandato. Num meio de técnicos, poderia ter sido apenas um deles. Preferiu ser sincero ao fazer as revelações que resumimos. Há de ter colaborado nas sugestões para remediar um estado de coisas que as cifras, às vezes, escondem. Mas afastou a cortina de fumaça que ocultaria uma triste realidade, e o fez para que essa realidade pudesse vir a ter um remédio.

O quadro de que o delegado cearense fez um esbôço capaz de impressionar, não é apenas o do seu Estado: é o da maioria do país. Não são necessários coloridos; basta o esbôço para que se compreenda o que temos diante de nós, exigindo uma ação pronta que não espere as tertúlias da técnica e ponha em mão de cada brasileirinho uma cartilha como o primeiro passo inadiável, mas tão adiado, de preparar as gerações para os problemas futuros num mundo em que os vórtices estão atentos para os descuidados de si mesmos.

Zebú x Charolês igual a ...

Os criadores de gado no Brasil, e mesmo os não-criadores, conhecem de sobra o sebú, boi indiano, que tem sido muito discutido — combatido por uns, quase elevado a ídolo por outros. Não queremos entrar na querela, que tem dado muita letra impressa. Queremos dizer que o zebú possue qualidades indiscutíveis e defeitos inegáveis, uns e outros bem anotados pela ciência zootécnica. Sabemos que, hoje, o "Bos indicus" é encontrado em todos os quadrantes nacionais: — Gir aquí, Guzerath alí, Nelore, além. Talvez as maiores qualidades do gado indiano em apreço sejam a sua incontestada rusticidade e corpulência. Mas, para o açougue, para os frigorificos não bastam esses atributos como garantia da procura e, portanto, do bom preço. Precisa-se de "beef" macio, tenro, apetitoso, com boa distribuição de gordura e em que os ossos não pesem mais, muito mais que a carne...

Partindo dêsse argumento substancial, o norte-americano encaminhou o assunto com critério, tendo já obtido, ao que se sabe, resultados compensadores. Referimo-nos ao trabalho realisado em King Ranch, no Texas, relativo à criação da raça Santa Gertrudes. O genetista Kleberg tomou o "Nelore" e o acasalou com o "Shorthorn" ou "Durham", visando aproveitar de ambos as qualidades nobres para a criação de um tipo de gado que se considere apreciável para o corte, como é o caso do Santa Gertrudes. Os resultados já vão sendo colhidos satisfatoriamente.

King Ranch é a maior fazenda de criação do mundo, especialisada na produção de gado para corte e cavalos: vende, cada ano, em Chicago e em outros centros, a ninharia de 20 a 25 milhões de libras de carne pela bagatela de 16.200:000$000, com um lucro de 7.200:000$000. Convenhamos que é um negócio razoável... E King Ranch está valorizada em réis 360.000:000$000!

Podemos — e devemos — fazer coisa semelhante. Precisamos um King Ranch, que não fique no Texas, mas em São Paulo, ou Rio Grande do Sul, ou Minas. Questão, apenas, de trabalho inteligente, tecnicamente orientado, sem solução de continuidade.

Estas linhas fugiram da pena ao refletirmos que o Departamento Nacional da Produção Animal, do Ministério da Agricultura, está empenhando notável esforço, de 1940 para cá, no sentido de, inspirado talvez na empresa de Kleberg, dotar o Brasil do seu gado tipo Santa Gertrudes. Zootecnicamente, a fórmula é a seguinte: — Zebú (Nelore) x Charolês = x. O *x*, no caso, não é bem uma incógnita, não chegará a ser uma surpresa, porque são conhecidos os patrimônios genéticos de um e outro gado e as consequências dêsses acasalamentos encaminhados tecnicamente devem originar, geração após geração, tipos que quase podem ser descritos por antecipação, pendularmente oscilantes dentro da mecânica da fatalidade mendeliana.

Possuimos de ambos os gados — Nelore e Charolês — plantéis excepcionais; dêsse último o Ministério da Agricultura possue em Canchim rebanho considerado o melhor do mundo, superior até ao da zona de origem.

Com material dessa natureza, bem se pode prever o sucesso da tentativa lançada na Inspetoria de São Carlos, Estado de São Paulo.

Questão de tempo e continuidade de ação.

Certo que a carne do boi *x* que se deseja não será para os nossos dentes... O trabalho se desdobrará por uns vinte, digamos quinze anos. É, portanto, demorado. Talvez nisto assente o seu maior mérito. Só as mentalidades de Esaú trocam, pelo imediatismo do prato de lentilhas, o direito às conquistas tardias, mas definitivas.

Carta fito-geográfica do Brasil

Não se conhece ainda o valor exato das florestas brasileiras, pouco se sabe quanto à distribuição geográfica das essências de maior cotação comercial, não se pode determinar com acêrto as regiões ideais para o estabelecimento de indústrias que tenham nas madeiras a matéria prima.

A organização, portanto, de uma carta fito-geográfica do Brasil, tarefa em que ora se acha empenhado o Serviço Florestal, constitue medida que não se pode deixar de enaltecer, tanto mais que ela é um imperativo das próprias condições botânicas do país.

Gonzaga de Campos, primeiramente, e depois Cesar Diogo tentaram trabalhos dessa natureza, os quais, com falhas bem compreensíveis, pois conduzidos quando não se dispunham dos elementos hoje reunidos, não deixam de atestar o alto valor e especialmente os esforços dêsses cientistas, tanto que não é fácil obter-se agora cópias daqueles trabalhos.

O Serviço Florestal não lutará, porém, com as mesmas dificuldades, pois contará com a colaboração do Conselho Nacional de Geografia, o qual dispõe de precioso material coletado recentemente, possibilitando àquele órgão do Ministério da Agricultura a organização da carta fito-geográfica do Brasil, carta que será valiosa não apenas para a nossa economia, mas igualmente para a defesa do país.

O café estatístico

Perante a Sociedade Rural Brasileira o sr. Costa Pires apresentou uma pormenorizada estatística sôbre a situação do café a 30 de setembro. De acôrdo com êsse trabalho os despachos de café, do interior, com destino a Santos, desceram de 2.141.508 sacas, movimento de agosto, para 1.547.439. Com 132.000 sacas despachadas para esta capital e Angra dos Reis, o total de despachos, de séries de mercado, subiram, a 30 de setembro, a 3.821.030 sacas, inclusive 200.188 de café sujeito à substituição. Os despachos e entregas no interior, da quota D. N. C., atingiram 1.385.523 sacas.

De conformidade com essas cifras, conclue-se que, dos cafés existentes no interior em mãos dos fazendeiros e no comércio, das safras anteriores e da presente, 5.206.553 sacas já foram convertidas em séries de mercado e em quotas de sacrifício, para ser atendida a contribuição de 35 %.

Calcula-se em 8 a 3.500.000 o máximo que poderão alcançar, até final da safra, os despachos de todas as séries entrando no computo o volume correspondente às quotas do Departamento Nacional do Café. Se o total despachado e entregue ao Departamento já sôbe a 5.206.553 sacas, até 30 de setembro, resulta que, para completar a avaliação, falta despachar apenas de 1.800.000 a 3.300.000 sacas com café ou sejam 1.800.000 a 2.200.000 sacas em série de mercado e o restante com a quota obrigatória do D. N. C.

A existência nos Reguladores, de cafés de todas as séries e de todas as safras, era de 5.211.582 sacas, a 30 de setembro. Adicionando-se a essa parcela 2.000.000 de sacas, a despachar no interior, em série de mercado, apura-se como disponibilidade, até ao início dos embarques da futura safra, 7.211.562 sacas. Na mesma data a que nos reportamos o estoque na praça era de 548.004 sacas, contra 1.436.156 sacas, em igual data de 1940. Como é corrente no comércio de café, foi mantido um estoque de 2.200.000 sacas, durante largo período, para atender a uma regular movimentação do mercado. Conclusões, baseadas na estatística aí formulada: do um suprimento de 7.200.000 sacas deverá, pois, sair a quota básica, atribuida à praça, e a ser exportada para os Estados Unidos, e ainda o acréscimo que seja reclamado por aquele ou qualquer outro mercado, no período de 1 de outubro último a 30 de setembro do próximo ano.

NACIONALIZEMOS A NOSSA MESA!

FRANKLIN W. DANIN

Um telegrama de Lisboa acaba de nos dar boa nova de ter o governo português proibido a exportação de castanhas de seu país, pelo menos até que fique provado ser a produção superior às necessidades nacionais.

Medida de todo ponto louvavel e que, por isso mesmo, só aplausos pode merecer. Pelo que nos toca, folgamos imenso com a providência do governo lusitano, que, por assim dizer, chega em nosso socorro, privando-nos de importar um artigo que, além de não ser de primeira necessidade, vem de há alguns anos para cá sendo vendido pelo décuplo de seu justo valor.

Já basta, parece-nos, a fantástica soma que gastamos na importação do bacalhau, das azeitonas e do azeite de oliveira, quando temos dentro de nossas fronteiras tão bons sucedâneos, representados no pirarucú, nas castanhas do Pará e nos óleos vegetais, como o patauá e outros, que nada ficam a dever em eficiência aos produtos europeus.

O leitor talvez ignore que importamos anualmente, conforme os algarismos relativos ao ano de 1940: 2.840 toneladas de azeite de oliveira no valor de 31.807 contos; 2.755 toneladas de azeitonas no valor de 10.671 contos, e 16.021 toneladas de bacalhau no valor de 45.415 contos, o que vale dizer que só pela satisfação de saborearmos estes três produtos, num prato suculento, mandamos para fora do país, todos os anos, ouro equivalente a 87.893 contos.

E, todavia, o pirarucú, bem preparado, é multissimo superior ao bacalhau; a castanha do Pará, como condimento de qualquer peixe, não tem rival; e, por sua vez, o azeite de patauá, em valor alimenticio, em sabor e em colorido, se equipara, perfeitamente, ao azeite de oliveira.

Estes três produtos nacionais estão prontos a figurar em qualquer mesa. Aguardam apenas que o brasileiro lhes dê a preferência.

E não é justo que a dê? Por que desprezar o que é nosso e abrir os braços ao que vem de fora?

Aproxima-se o Natal, a festa familiar por excelência, tão enraizada nos hábitos da comunidade brasileira. Mas será um Natal diferente. As nossas mesas não ficarão cobertas de artigos europeus, que ora não podem chegar até nós. Não teremos castanhas. Não teremos nozes, nem amêndoas, nem avelãs... E não seria justo, aliás, nem razoavel, esperar que a Europa, a morrer de fome, nos enviasse ainda essas coisas.

Por que não aproveitarmos, então, esta ocasião para um gesto espontâneo de patriotismo, que nada nos custará?

Sem macaquear a raposa da fábula, bem poderiamos dizer que "não queremos" castanhas e outros produtos europeus, porque temos as castanhas brasileiras, que são muito melhores e até preferidas pelos europeus, que as importam em grande quantidade, nos tempos normais, absorvendo, juntamente com os americanos do Norte, a quase totalidade da produção brasileira, que regula, mais ou menos, um valor de cem mil contos anuais.

No ano passado, 1940, devido às condições anormais da Europa, a quantidade exportada para o exterior baixou bastante, e muito mais ainda o seu valor comercial, pois o comprador americano, sòzinho no mercado, sem competidor nenhum, tinha a faca e o queijo nas mãos, podendo fazer o preço que bem lhe parecesse.

Ainda assim, o valor da exportação internacional atingiu 53.125 contos, sendo:

	Tons.	Contos
Castanhas com casca	19.403	21.623
Castanhas descascadas	6.774	31.502
	26.177	53.125

E, a par disto, que quantidade de castanhas consumiram os Estados brasileiros, outros que não produtores?

Dizem-no as estatísticas oficiais: Apenas 5.787 toneladas de castanhas com casca, no valor oficial de 4.960 contos, ou sejam pouco mais de 8 ½ % do valor da exportação total.

Enquanto isto, despendemos no decorrer do referido ano de 1940 a importância de 63.657 contos com a importação de frutas de mesa do estrangeiro, 23.212 toneladas.

Não somos, em absoluto, contrário à importação de frutas, porque as consideramos alimento primordial para o homem, quiçá o mais apropriado ao seu organismo.

Mas tambem temos nossas frutas. E agora, quando nem saida encontramos para as laranjas, que figuravam antigamente com mais de 120.000 contos nas nossas estatísticas de exportação, porque não nos contentarmos com as nossas próprias frutas? Com um só gesto atingiriamos dois fins altamente louvaveis: 1° — manter a economia nacional, amparando as suas fontes de produção; 2° — evitar a saida de ouro do país.

E não se pense que, com isto, teriamos de passar mal. Não. A castanha do Pará, por si só, se presta para o preparo de dezenas e dezenas de doces, confeitos, bolos, pudins, etc., dos mais variados, além de poder tambem ser consumida em estado natural, crúa, estufada, assada, cozida, etc.

Que mais podemos desejar, então?

A VIAGEM DO CHANCELER BRASILEIRO

Esperado na proxima terça-feira em Buenos Aires

Buenos Aires, 7 (A. P.) — A embaixada do Brasil anunciou hoje que o ministro do Exterior daquele país, sr. Oswaldo Aranha, chegará a esta capital na proxima terça-feira, viajando por via aérea, procedente do Rio de Janeiro, com destino ao Chile. Os circulos informados opinam que a visita do sr. Aranha à República do Pacifico, está relacionada com um movimento destinado a reviver a velha aliança economica do ABC, uma vez que tenciona voltar aqui, depois de sua permanencia no Chile, afim de retribuir a visita feita recentemente ao Rio pelo ministro da Guerra argentino, general Juan Tonazzi. Fontes do Ministério das Relações Exteriores da Argentina disseram, ha pouco tempo, que é esperado breve em Buenos Aires o chanceler chileno, sr. Juan Rossetti. A projetada conferencia, segundo os observadores, tem ligações com a assinatura de acordos comerciais.

O presidente interino Ramon Castillo pretende regressar a Buenos Aires na terça-feira, achando-se presentemente em Cordoba, onde, em companhia de sete ministros de Estado, foi assistir as manobras finais de tropas do exército em Pampa de Olaen. O sr. Castillo e os ministros que se encontram em sua companhia passarão o fim de semana na casa de campo do ministro da Justiça, sr. Culaciatis, em Huerta Grande, mas chegarão a esta capital na terça-feira proxima, afim de receber o sr. Oswaldo Aranha.

A AVIAÇÃO MILITAR, COMERCIAL E CIVIL

INFORMAÇÕES DO PAÍS E DO ESTRANGEIRO

Novo caça estratosférico norte-americano

O Republic-Seversky "Thunderbolt" P-47 B

P. H. C.

O Republic-Seversky "Thunderbolt", mesmo quando pousado, dá uma grande impressão de velocidade e potência. Nota-se o largo espalho do trem de pouso e a helice quadripá.

É muito interessante acompanhar a evolução dos famosos caças construidos pelo ex-engenheiro tzarista russo Alexander de Seversky para o governo norte-americano.

O Seversky P-35 foi o primeiro da serie, que na época apresentava grandes inovações, mas que possuia defeitos desagradaveis de pilotagem, o que fez com que o governo francês o recusasse e preferisse o Curtiss P-36 apezar de muito menos veloz.

Uma versão do P-35, chamada EP-1, na qual os defeitos originais eram eliminados, foi encomendada em grande serie pelo governo da Suecia. Sòmente os trinta e dois primeiros foram entregues antes que o governo norte-americano suspendesse a exportação de material aeronautico para as zonas de influencia alemã. Os EP-1, chamados P-35, F, foram distribuidos pelas bases norte-americanas do Pacifico e nos pontos cedidos pela Inglaterra.

Nos primeiros meses de 1940, aproveitando o auxilio oferecido pelo governo norte-americano para ampliar as suas instalações, Seversky fundou uma nova sociedade chamada Republic, cuja direção tecnica ele assumiu.

Partidario do motor radial, sem se afastar muito de suas teorias aerodinamicas que querem asas eliticas no bordo de fuga e retas no bordo de ataque, com perfil evolutivo nas extremidades para evitar perdas marginais de velocidade e fuselagens ovoides, Seversky iniciou os estudos de um novo caça.

Dada a tendencia da guerra aerea atual, na qual os estados-maiores descobriram — ou pensaram ter descoberto — que o avião que sôbe mais alto vence, Seversky, com os elementos que lhe podiam fornecer os fabricantes de motores e de acessorios nos Estados Unidos, decidiu idealizar o primeiro caça estratosferico do U. S. Air Corps.

Aconteceu, porém, que Pratt & Whitney, que lhe haviam prometido um motor de 2.000 CV com 14 cylindros, não poderam preparar o grupo moto-propulsor em tempo. Wright, igualmente, tinha dificuldades com seu Double-Cyclone. Na impossibilidade de obter o motor desejado, Sevresky, para não perder completamente seus estudos de cellula e adiantar as pesquisas de seu novo perfil de asa (chamado Seversky S-3), lançou o "Lancer" com 1.600-1750 CV. Esse aparelho, muito mais leve do que o previsto, permitiu igualmente acertar com o turbo-compressor General Electric.

Após tres meses de testa intensivos com o Lancer (P-43), saiu, emfim, o formidavel Pratt & Whitney de 2.000 CV, que foi imediatamente fabricado em serie.

Outro problema apresentou-se, mas novamente a De Seversky, com a helice. Para absorver toda a potencia desse motor era necessario uma helice de tal diametro que não podia haver uma guarda suficiente entre o chão e o raio do propulsor. Curtiss veiu então em seu socorro com a sua Curtiss Electric quadripá, que tinha dado bons resultados num outro excelente avião, o bi-motor Glen Martin "Marauder". Mesmo assim, porém, a guarda era insuficiente, e para resolver o problema Seversky foi obrigado a instalar um redutor ex-centrado para o alto (como vemos nitidamente na fotografia), o que dava maior margem de segurança.

Logo o primeiro vôo de prova deu resultados tão excepcionais que uma encomenda de 1110 aparelhos foi feita, com grande surpresa de todos os meios aeronauticos norte-americanos.

O Seversky P-47, que recebeu dos inglêses o nome evocativo de "Thunderbolt" (trovão) é, de facto, uma maquina impressionante, que pesa um pouco mais de quatro toneladas, completamente blindada nas suas partes vitais. Leva dez metralhadoras de grosso calibre, atinge os 640 quilometros á hora e póde subir até 11.450 metros de altitude. Ainda a 9.000 metros, o "Thunderbolt" póde combater e conserva uma velocidade de mais de 600 quilometros horarios. Seu espalho de trem de pouso, particularmente largo, dá-lhe uma grande estabilidade de rolamento no sólo.

Um sistema de circulação de ar particularmente bem estudado permite a maior eficiencia aerodinamica e diminue consideravelmente as desvantagens apresentadas geralmente pelos motores radiais.

Os radiadores e a entrada de ar para o turbo-compressor tiveram suas tomadas reunidas na parte inferior da boca da capota do motor. O ar, após circular e arrefecer todos os cilindros, escapa-se sob pressão e extremamente quente por um orificio situado na parte inferior da fuselagem, quasi na extremidade da cauda. Como o ar quente se dilata ao contacto dos gazes de escape inflamados que acabam de passar pelo turbo-compressor, e que o conduto é extremamente estreito, obtem-se na saida um efeito de reação poderoso que aumenta de 5 a 7 % a velocidade da maquina.

A asa está na posição media baixa e tem revestimento trabalhante sòmente a partir da longarina até o bordo de fuga. O bordo de ataques forma uma especie de caixão no qual são abertos os dez orificios para as metralhadoras calibre 50 Colt que compõem o armamento. É possivel que dada a fabricação em grande escala do canhão Hispano-Suiza de 23 mm., construido sob licença, esse genero de arma seja igualmente empregado.

As carateristicas são as seguintes: envergadura 11 metros, comprimento 9,01 metros, altura cerca de 4 metros, superficie sustentadora 20 metros quadrados, carga ao mq. 205 quilos.

O peso vasio com todo o equipamento é de cerca de tres toneladas e em ordem de vôo atinge 4.100 quilos. A altura do aparelho, da ponta da helice ao solo, quando na atitude de tres pontos, é de quatro metros. O raio de ação é de 1.700 quilometros e a velocidade maxima, restabelecida em tres altitudes diferentes, segundo o numero regulavel de rotações — e, por consequencia, da taxa de compressão — do turbo compressor General Electric.

O que póde dar uma idéia dos magnificos resultados alcançados pela industria norte-americana de aeronautica, é que a 6 de outubro de 1940 os planos do P-47 eram aprovados, a 6 de maio de 1941 o prototipo voava e emfim a 12 de setembro saiam os primeiros aviões de serie, cujos trezentos iniciais são destinados ao U. S. Air Corps, enquanto os quinhentos seguintes são destinados á R. A. F.

O Republic "Thunderbolt" é considerado nos Estados Unidos como um dos melhores interceptores construidos até hoje, e que poderá fazer boa figura junto dos "Tornados" britanicos.

Nota — Quando acabavamos de escrever estas notas, recebemos a noticia de que um "Thunderbolt" tinha sido mergulhado a pleno motor de 11.000 metros de altitude até 2.500 metros, tinha atingido a velocidade de 1.170 quilometros á hora e... não tinha largado as asas ao reerguer. O piloto de recepção do exercito norte-americano passou quinze dias no hospital após esta façanha.

O MINISTRO DA AERONAUTICA SEGUE HOJE PARA CAMPINAS

Viajarão em sua companhia o interventor no Estado do Rio e sra. Amaral Peixoto

O ministro da Aeronautica segue, hoje, pela manhã, para Campinas, onde vai presidir á cerimonia do batismo de quatro aviões, doados á campanha nacional de aviação civil pelos produtores e comerciantes de algodão. Em companhia do sr. Salgado Filho viajarão sua esposa, o interventor no Estado do Rio e senhora Amaral Peixoto, o sr. João Borges e senhora, o coronel Henrique Fontenele, comandante da Escola de Aeronautica, o sr. Luiz Simões Lopes, presidente do Dasp, o sr. Lourival Fontes diretor do D. I. P. e exma. senhora e o sr. Bernardes Neto, secretario do titular da pasta.

Tres bi-motores conduzirão o ministro e seus convidados, dirigidos, respectivamente, pelo major Wanderley, capitão Nero Moura e tenente Osvaldo Pamplona e levando como co-pilotos o major Clovis e tenente Fristch.

Amanhã, o sr. Salgado Filho passará o dia em São Paulo, onde lhe estão preparadas e ao interventor Amaral Peixoto varias homenagens, regressando ao Rio na segunda-feira pela manhã.

MINISTERIO DA AERONAUTICA

Escola de Especialistas de Aeronautica

O coronel Pinheiro Andrade, comandante da Escola de Especialistas de Aeronautica, deu os seguintes despachos em requerimentos para o concurso de admissão aos cursos dessa escola: de Adolfo Guedes da Silva, Alberto Dias dos Santos Brandão, Augusto Costa Soares e Albano Oliva — Indeferidos por excederam á idade esses candidatos; de Alfredo Simões Barbosa da Silva. — Apresente dentro de 30 dias atestado de idoneidade moral e o atestado medico de acordo com as instruções para o concurso de admissão; de Adauto Aguinaldo de Oliveira — Apresente dentro de 30 dias: atestado de idoneidade moral, atestado de bons antecedentes, atestado de vacina e declaração do proprio punho, de acordo com as instruções para o concurso de admissão; de Abilio de Souza Reis. — Apresente dentro de 30 dias: atestado de idoneidade moral e o atestado medico, conforme determinam as instruções, para o concurso de admissão; de Alderico de Araujo Bispo. — Apresente dentro de 30 dias: atestado de idoneidade moral de acordo com as instruções para o exame de admissão; de Alberto Giesbrecht. — Apresente dentro de 30 dias: atestado de idoneidade moral, atestado de vacina, atestado medico e declaração do proprio punho, de acordo com as instruções; e de Antonio de Castro Leão — Indeferido por não ter completado a idade minima."

Requerimentos despachados

O ministro despachou os seguintes requerimentos: de Raymundo Jansson, cabo da Base Aerea de Curitiba, solicitando nova inspeção de saude para fins de matricula na Escola de Especialistas de Aeronautica — Defiro quanto á nova inspeção de saude em época oportuna, uma vez que sua incapacidade foi temporaria, devendo ser submetido aos exames de seleção e admissão, se fôr julgado apto"; de Manoel Tavares da Paz, cabo reservista, solicitando reconsideração de despacho de um requerimento em que pediu reinclusão na Força Aerea Brasileira. — Mantenho o despacho em vista da informação; de Atilio Vecchiatti, pedindo reinclusão no quadro da Escola de Aeronautica. — Indeferido em face das informações; e de Arlindo Geraldino de Moura, solicitando admissão em qualquer Escola de Aprendizagem para pilotos em aviação. — Quando assistido por quem de direito, não havia o que requerer pela inexistencia de escola de aprendizado.

O ministro indeferiu o pedido feito por Arnaldo Wendhausen para o seu regresso ao Ministerio de origem.

Informações telegráficas

MONTAGEM EM MASSA DE AVIÕES A PARTIR DE JANEIRO

Nova York, 7 (H. T.) — A primeira usina de montagem em massa de aviões começará a funcionar em janeiro vindouro, o que terá como resultado aumentar a produção norte-americana de "bombardeiros" — anuncia o Departamento de Estado.

A usina em apreço, instalada em Fortworth, Texas, estará concluida no proximo mês de dezembro e se utilizará de peças destacadas produzidas pelas fabricas de automoveis.

Outras usinas semelhantes, todas controladas pela "Consolidated Aircraft", serão construidas em Tulsa, Omahá e Kansas City.

UMA MORTE QUE RECORDA O DESAPARECIMENTO DE REDFERN

Columbia, South Carolina, 7 (A. P.) — O dr. Frederick Redfern, pai do aviador desaparecido Paul Redfern, faleceu hoje nesta cidade, aos 74 anos de idade. Paul desapareceu em 1927, durante um vôo da Georgia para o Brasil, passando a circular, desde então inumeras lendas a seu respeito, inclusive a de que o aviador se integrara no convivio dos indigenas brasileiros, recusando-se terminantemente a volta ao seio da civilização.

"FALO COM BRUNO"

Roma, 7 (U. P.) — Anuncia-se que o chefe do governo, sr. Benito Mussolini escreveu um livro sobre seu filho Bruno, que pereceu em um desastre de aviação em Pisa. O livro se intitula "Falo com Bruno". A primeira edição da obra constará de 50.000 exemplares, os quais não serão postos á venda, mas sim presenteados áqueles que fizerem doações para um fundo de auxilio em favor dos orfãos dos aviadores italianos tombados na guerra.

ESTADO DO RIO

DE NITERÓI

As solenidades de 10 de novembro — Definitivamente elaborado, o programa oficial para a celebração do dia 10 de novembro no Estado do Rio é o seguinte: ás 9 horas — Inauguração do Posto de Puericultura, em São Gonçalo. Discursará o sr. Luiz Palmier; 9,30 horas — Inauguração do ginasio secundario de São Gonçalo. Falará a professora Maria Stefania Melo de Carvalho, diretora; 10 horas — Pedra fundamental da Companhia Vidreira. Falará o sr. Tomé Feteira; 11 horas — Pedra fundamental das Casas dos Continuos, Discursará o sr. Francisco Rosemburgo; 11,30 horas — Pedra Fundamental das Casas Populares. Falará o sr. Leonel Magalhães, presidente da Caixa Economica; 12 horas — Inauguração do Latario São Vicente de Paula. Falará o sr. Rui Buarque, secretario de Educação e Saude; 2 1|2 da tarde — Assinatura dos contratos de aguas e esgotos de diversos municipios e de calçamento de 22 ruas de Petropolis. Discursará o diretor do Departamento das Municipalidades; 3 1|2 horas — Entrega dos metais coletados em Niteroi ao representante do ministro da Marinha, na Ponta da Areia. Falará o sr. Armando Gonçalves e 4 horas — Inauguração do estadio da Força Policial. Discursará o comandante da corporação, coronel Djalma da Fonseca.

Congresso de brasilidade — De 10 a 19 serão realizadas na capital dos Estados solenidades de acordo com o programa do Congresso acima referido, e que constam de um largo programa, com numerosos oradores.

O projeto de regulamento dos presidios fluminenses — O secretario de Justiça e Segurança Publica designou os srs. José de Moura e Silva, Cristovão Colombo Doria, Amaro Barreto da Silva e Americo Herculano de Oliveira, respectivamente, diretores da Casa de Detenção e da Penitenciaria, presidente do Conselho Penitenciario e promotor de Justiça de Niteroi, para elaborarem o projeto de regulamento dos presidios do Estado.

Falso brasileiro processado — Foi remetido ao juizo do crime de Niteroi o processo contra o alemão Walter Fredericks, que conseguiu do oficial do Registro Civil de Monjolo, em São Gonçalo, uma certidão falsa de nascimento em que figurava como brasileiro. Tambem o escrivão Modestino Carneiro foi processado.

Vão ser processados por devastação de matas — Na verificação feita pela Policia Rural relativamente a derribadas de matas, concedidas pelo Conselho Florestal de São Gonçalo, foi apurado que as Companhias Cimento Portland e Agricola Bom Retiro não fizeram o replantio a que estavam obrigadas, em 1940. Vão ser iniciados, assim, os competentes processos criminais.

Policia rural em Nova Iguassú — Na proxima semana será inaugurado no municipio de Nova Iguassú um novo posto da Delegacia de Ordem Politica e Social, Secção de Policia Rural, para impedir violação do Codigo Florestal. O posto será movel, com barraca propria, trem de cozinha, devendo o serviço ser feito a cavalo. A Prefeitura local concorreu para a instalação desse posto, que vai facilitar a tarefa do Conselho Florestal daquele municipio.

Carneiros importados para o Estado — A Secretaria de Agricultura do Estado, por intermedio do Ministerio da Agricultura, importou da Argentina um lote de carneiros selecionados, da raça Hampshire Down, chegado pelo vapor "Farrapos". O referido lote seguiu para o municipio de Madalena, ali ficando nos terrenos do Horto Florestal.

A raça Hampshire foi escolhida devido á sua rusticidade e porque se destina não só á produção de lã como á de carne. Pretende aquela Secretaria incentivar a sua criação no Estado. Nessas condições, os reprodutores, de inicio, serão vendidos aos criadores, adotando-se medida semelhante quanto ás femeas, á proporção que o plantel fôr se estendendo. A compra feita pelo governo fluminense foi acrescida de mais dois reprodutores cedidos pelo Ministerio da Agricultura.

Processo contra um mistificador — Foi remetido ao secretario de Justiça e Segurança Publica o processo instaurado contra o estrangeiro Adolfo Maximiano Langner, cujas atividades nocivas vinham sendo examinadas pela Delegacia de Ordem Politica e Social, desde Friburgo e Petropolis. O inquerito prova que Langner é um mistificador, tendo trabalhado na Europa em circos de cavalinhos. Foi apreendido um livro, que Langner diz ser de sua autoria, no qual se encontraram "trucs" fotograficos, mostrando o indiciado entre figuras eminentes.

O acusado teve seu titulo de cidadão brasileiro cassado pelo presidente da Republica porque fraudulentamente juntou uma certidão de idade de sua filha como nascida no Brasil, falsidade que ficou apurada.

Criada a carreira de enfermeiras — O interventor federal assinou ontem um decreto-lei criando a carreira de "Enfermeira de Saude Publica", indispensavel á execução do Regulamento Sanitario em vigor. Essa carreira será constituida de 23 cargos da classe E, 12 da classe G e 6 da classe I e nela só terão ingresso as enfermeiras diplomadas pela "Escola Ana Neri" ou escolas a esta equiparadas. Ficou tambem criado um cargo de enfermeira-chefe, padrão N.

O AFASTAMENTO SEM REMUNERAÇÃO EQUIVALE A DEMISSÃO

A Leopoldina Railway pediu ao ministro do Trabalho reconsideração do despacho exarado no processo em que recorreu da decisão pela qual o Conselho Nacional do Trabalho determinou efetuasse a referida empresa o pagamento, a Oscar Manoel da Silva, da quantia correspondente ao tempo em que esteve afastado do serviço sem receber os respetivos ordenados. O titular interino da pasta despachou considerando que nada mais ha a considerar, como parece ao consultor juridico do Ministerio.

O parecer depois de esclarecer que a empresa afastou empregado em gozo de estabilidade sob o fundamento de que este se achava incapaz para o serviço sem que tivesse sido concedida a aposentadoria solicitada, acentua caber á Estrada o pagamento dos salarios correspondentes ao tempo de afastamento, pois este quando se dá sem remuneração equivale á demissão que só é permitida mediante autorização do Conselho Nacional do Trabalho ou por aposentadoria regularmente concedida.

As refeições fornecidas aos operarios pela Central do Brasil

O major Eurico de Souza Gomes Filho, chefe do Serviço de Subsistencia Reembolsavel da Central do Brasil, está providenciando afim de que os restaurantes da estrada instalados em São Francisco Xavier, Engenho de Dentro e Deodoro, — passem a fornecer refeições aos operarios ali destacados ao preço de seiscentos réis.

CORREIO MUSICAL

AUDIÇÃO DO ORFEÃO DOS APIACÁS, DA PROFESSORA LUCILIA GUIMARÃES VILLA LOBOS — As instituições do gênero do "Orfeão dos Apiacás", criado e mantido pela fôrça de vontade e pelo grande esfôrço e devotamento da ilustre professora Lucilia Guimarães Villa Lobos, estão a indicar exceções quase milagrosas no nosso meio. É preciso considerar que o nosso *ambiente* — por mais que queiramos dourar a pilula — não é de civilização animadora. Os contrastes ainda se chocam com persistência. A vizinhança da cultura e da incultura é por demais próxima e flagrante. A tudo isso se mistura surda "guerrilha" contra qualquer iniciativa artística ou filantrópica por parte daqueles que nada fazem e não querem que os outros façam alguma coisa...

Precisamente a luta de Lucilia Guimarães Villa Lobos, para congregar os seus "Apiacás", é o exemplo e a prova mais frisante dessa dificuldade para manter os seus *artistas*.

Notamos nesta última audição, realizada anteontem, á tarde, no salão da Escola Nacional de Música, visível modificação no grupo dos seus orfeonistas. Crêmos mesmo que a maioria já é composta de outros elementos. Lastima que assim seja, porque além do grande trabalho perdido, esperdiçado sem o mínimo resultado, acarreta outro ainda maior para o recomêço de educação de novos pequeninos cantores. Se Lucilia Guimarães Villa Lobos pudesse manter um *stock* dêles, já preparados, para substituir os que faltam ou os que fogem...!

O desempenho do programa, máu grado todos êsses avatares, foi o mais interessante e eficiente possível, tendo em vista, especialmente, que nem todas as vozes apresentam o mesmo gráu de cultura.

Louvamos a expressão religiosa do "Tantum Ergo", de Henrique Oswald e do "O Vós omnes", de Frei Pedro Sinzig, que ainda apresentou excelente arranjo de uma melodia do Perú — "Alau Ukumanta Kaman", nome complicadíssimo que significa simplesmente "De Profundis"... Qualquer um se enterraria *de profundis* quanto á significação dessas palavras... se não viesse, ao lado, a tradução!

Obtiveram igualmente grande êxito o "Tudo pela Pátria" (bisado) de Mme. Marques Couto; o "Gavião de Penacho", de Francisco Braga; e a célebre "Adivinhação" (também bisado) de José Vieira Brandão. Tudo mais eram arranjos, — como ela os sabe fazer — da professora Lucilia Guimarães Villa Lobos, do "Kurikinga"; da "Vela Branca", de Lina Pesce; da "Estrela Pequenina", de Hekel Tavares; do "Brasil-Portugal"; do "Hei de Viver no Brasil", de Tupinambá; do "Uirapurú" e do "Boi Bumbá", de Waldemar Henrique; e de um "Vamos Cirandar", perfeitamente ambientado.

Todo êsse folclóre exuberante teve curiosa interpretação, efeitos orfeônicos magníficos, até de imitação da percussão (como no "Uirapurú") resultando num êxito entusiástico para a direção de Lucilia Villa Lobos e dos seus orfeonistas. Os aplausos foram constantes e calorosos. — *JIC*

— Prêmio "Cultura Artística".
— Prêmio "Escola Nacional de Música".

CONCÊRTO PARA OS SÓCIOS CONTRIBUINTES DA O. S. B. — Realiza-se hoje, ás 5 horas da tarde, no Ginásio Fluminense F. C., o terceiro concêrto para os sócios contribuintes da O. S. B., dirigido pelo extraordinário regente Eugen Szenkar.

No programa: "6ª Sinfonia", de Beethoven; "Serenata", de Miguez; "Viagem de Siegfried ao Reno", de Wagner; "2ª Rapsódia Hungara", de Liszt.

O GRANDE CONCURSO PIANÍSTICO ORGANIZADO POR MARYLA JONAS, O REGULAMENTO E OS PRÊMIOS — Já informamos os nossos leitores acêrca do grande concurso ideado e organizado pela eminente virtuose Maryla Jonas, afim de incentivar os artistas nacionais, dando-lhes, além de Prêmios valiosos, as possibilidades de se fazerem ouvir no Teatro Municipal, na Escola Nacional de Música e na Cultura Artística. Os candidatos devem ser brasilienses, não havendo limite de idade.

As inscrições serão recebidas de 7 deste mês até 30 de janeiro, de 1942, e poderão ser encaminhadas ou feitas diariamente, exceto sábado, das 5 ás 6 horas da tarde, na séde da Otéca, avenida Almirante Barroso, 90, sala 709, 7º andar, com a secretária do Concurso, a ilustre Magdala de Souza Pinto.

As inscrições serão feitas mediante a taxa de 100$000 rs.

São exigidas também as seguintes formalidades:

a) Nome e endereço.

b) Data e local do nascimento, comprovados por certidão de idade.

c) Nome dos professores atuais e anteriores, com os quais o candidato efetuou os estudos.

d) 4 cópias datilografadas, de cada programa destinado ás provas eliminatórias.

e) Carta, conforme cópia fornecida previamente, declarando o candidato estar de acôrdo com todas as decisões do júri.

f) Informações biográficas acêrca de atividades artísticas atuais e anteriores.

g) 2 fotografias, tamanho 3x4.

VI — As provas serão em número de 3 (três), 2 (duas), das quais eliminatórias.

VII — As referidas provas constarão de 2 (dois) recitais com programas diferentes, sendo obrigatória a inclusão, em cada um, de uma peça de autor brasileiro, constituindo a "Prova Final" a execução de um "Concêrto" para piano, com acompanhamento de orquestra.

VIII — O júri será composto de pianistas brasileiros de nomeada e virtuoses estrangeiros presentes no Brasil por ocasião do Concurso.

IX — Será vedado aos componentes do júri votar em seus alunos, caso os mesmos sejam concorrentes.

X — O item anterior refere-se a alunos atuais ou antigos dos membros do júri.

XI — Usar-se-á um sistema de compensação na contagem dos pontos, nos casos a que aludem os itens IX e X.

XII — Serão distribuidos os seguintes prêmios:

— Prêmio "Prefeito Henrique Dodsworth".
— Prêmio "Laurinda Santos Lobo".
— Prêmio "Mme. Schaplinska".
— Prêmio "Pierglie".
— Prêmio "Teatro Municipal".

A "DOMINICAL-STRAUSS", DA O. S. B. COM SZENKAR — Amanhã, ás 10 horas da manhã, a "Missa Sinfônica", celebrada por Szenkar, tome aspectos festivos e excepcionais de uma alegria dansante. Figura no programa exclusivamente Johan Strauss. Quer dizer que o Cine-Teatro Rex terá gente trepada até pela téla... Pena que a sala não seja elástica!

Serão dados, primorosamente, como sempre: "Ouverture do Barão dos Ciganos", "Valsa do Imperador", "Perpétuo Mobile", "Contos dos Bosques de Viena", "Marcha Radetzky", "Sangue Vienense", "Pizzicato-Polka", "Ouverture do Morcego".

Comparecerá ao concêrto o ministro da Educação e os Delegados á 1ª Conferência Nacional de Educação.

CONCERTO VOCAL DE MARCO-HELENA PIMENTEL — Em homenagem aos corpos estáveis do Teatro Municipal, realiza-se hoje, ás 8,45 horas da noite, no salão da Escola Nacional de Música, o Concêrto do baritono Ernesto De Marco, do soprano Helena Pimentel e do tenor Adolfo Tomassini.

Tomam parte ainda no festival os sopranos Yolanda Tavares, Ernestina Fantussi, o tenor Heraldo Cesar De Marco e o baixo José Perrota. — *J.*

FALECIMENTO DO COMPOSITOR LOPEZ DEL TORO — *Córdoba*, 7 (U. P.) — Faleceu nesta cidade o compositor Emilio Lopez del Toro, autor de "La Zarzuela" e "La Macarena" e empresário do Teatro Del Duque, de Sevilha.

EVITAR FORNECIMENTO AO EIXO DE MATERIAS PRIMAS

Sobre as medidas tomadas nos paises latino-americanos

Washington, 7 (U. P.) — O secretário de Estado, sr. Cordell Hull, indicou, em sua habitual conferência com os jornalistas, que todos os paises latino-americanos adotaram medidas destinadas a impedir que as matérias primas de aplicação militar cheguem ás mãos das nações agressoras.

Embora durante a conferência tenha se limitado a falar, quase que exclusivamente, dos problemas referentes aos paises latino-americanos, o sr. Hull aludiu brevemente a outras questões internacionais de atualidade. Assim, elogiou o novo embaixador soviético, sr. Maxim Litvinoff, a quem qualificou de inteligente e bem preparado, fazendo a seguir blague da informação propalada pela emissora de Amsterdam anunciando que foram enviadas á Birmânia tropas americanas, qualificando-a de pura propaganda alemã.

Com respeito a medidas adotadas pelos paises latino-americanos para impedir que as nações do Eixo adquiram matérias primas estratégicas, o sr. Hull deu a entender que foram tomadas de mútuo acordo e de conformidade com a politica das democracias e povos livres, de evitar emprestar ajuda aos agressores.

Esta revelação foi feita ao mesmo tempo que anunciava que se havia feito hoje um acordo com Cuba, dentro dos termos da Lei de Empréstimos e Arrendamentos, pelo qual os Estados Unidos receberão matérias primas como açucar, fumo e manganês em troca de materiais de guerra norte-americanos.

Perguntado se Cuba havia se comprometido a abster-se de enviar estes produtos a pontos em que pudessem chegar ás mãos do Eixo, o sr. Hull replicou que Cuba não havia entrado em nenhum acordo concreto com os Estados Unidos sobre este particular sinão que tinha adotado de "motu proprio" essa politica, com antecipação. Tambem indicou o sr. Hull que o acordo concluido com Cuba tinha a forma de um tratado similar aos acordos de empréstimo e arrendamento concluidos com vários paises latino-americanos e aos que se estão concluindo com outros, porém declinou revelar quantidades, já que é praxe do Departamento de Estado não dar a conhecê-las enquanto estão sendo realizadas as negociações. Todavia, expressou que a quantidade e condições dos acordos dependem do volume e relativa urgência com que são necessitados os materiais para a defesa, acrescentando que os detalhes do acordo com Cuba serão definitivamente estabelecidos em novas discussões.

Nas esferas chegadas ao Departamento de Estado manifestou-se que seria acolhida com grande satisfação a decisão dos paises latino-americanos de enviar missões aos Estados Unidos para que exponham detalhadamente o que essencialmente necessitam importar. Vários paises já expuseram suas necessidades ao Departamento de Estado porém somente a Venezuela mandou uma missão para interpretar e explicar estas listas. Foi tão favoravel a impressão produzida por este gesto da Venezuela, que se trata de fomentar atitudes semelhantes das demais Repúblicas americanas. Os funcionários norte-americanos tem grande interesse em que os paises latino-americanos compreendam com clareza, que escasseiam muitos produtos nos Estados Unidos e que devem ser considerados em primeiro plano as exigências da defesa ao distribuir os materiais apesar do que se dá carater preferencial aos pedidos desses paises e que em muitos casos se antepões ás necessidades civis que aqui se sente.

Ao mesmo tempo está-se tratando de abreviar a tramitação necessária para conseguir as licenças de exportação afim de que possam ser iniciados rapidamente os embarques destinados á América do Sul.

Todavia, o cumprimento dos pedidos sul-americanos depende em primeiro lugar, dos fabricantes e exportadores norte-americanos, embora o Departamento de Estado e outras dependências do governo estejam fazendo todo o possivel para conseguir que se cumpram os pedidos.

HITLER E AS RELIGIÕES

Um desmentido do Reich junto á Santa Sé

Cidade do Vaticano, 7 (U. P.) — O embaixador alemão junto á Santa Sé, sr. Diego von Bergen, dirigiu uma nota a Sua Santidade Pio XII, na qual desmente categoricamente, em nome de seu governo, as imputações feitas pelo presidente Roosevelt atribuindo ao chanceler Hitler o proposito de abolir as religiões em todo o mundo. E expressa a esperança de que o Sumo Pontifice considere esta declaração do presidente norte-americano pelo que é, ou seja, uma simples manobra politica, carecente de fundamento. Do mesmo modo, o embaixador alemão desautoriza a suposta intenção nazista de sub-dividir a América do Sul em cinco Estados vassalos da Alemanha.

ENTRETANTO, INICIOU-SE NA HOLANDA A PERSEGUIÇÃO DOS CATÓLICOS

Londres, 7 (Reuters) — Segundo as ultimas informações recebidas pelos meios holandeses desta capital, os alemães começaram agora a perseguição contra os católicos da Holanda. Assim, sabe-se que já foram presos inumeros sacerdotes, inclusive monsenhor Vander Tuyn, deão e paroco da Haya.

Alem disso, tanto as tropas de choque como os agentes da Gestapo estão agora maltratando os católicos, sabendo-se que, em Limburg, os guardas dos s. s. requisitaram um mosteiro para nele instalar o seu quartel-general, depois de expulsar os religiosos que alí viviam.

REORGANISADA UMA SECÇÃO DA SEGURANÇA NACIONAL

Assinou o presidente da Republica um decreto-lei reorganizando a Secção de Segurança Nacional do Ministério da Viação.

O § 1º do art. 4º e a alinea a do art. 5º do decreto n. 4.196, de 22 de setembro de 1939, e alterado pelo de n. 5.240, de 3 de fevereiro de 1940, passam a ter a seguinte redação:

"Art. 4º — § 1º — Transportes — a) informes relativos ao estado e necessidade de aperfeiçoamento e ampliação das vias de transportes terrestres e fluviais; b) idem dos portos marítimos, especialmente das barras e dos portos fluviais; c) inventário do material de transporte ferroviario, rodoviário, marítimo e fluvial; d) possibilidade de aproveitamento e de mobilização, em caso de guerra, de todo o aparelhamento de transporte civil, comercial e postal; e) problemas gerais referentes aos transportes em periodo de guerra."

"Art. 5º — Organização: a) o corpo técnico permanente compor-se-á do diretor ou engenheiro chefe e de quatro funcionários a saber: um engenheiro ferroviário, um engenheiro rodoviário, um engenheiro de portos e navegação e um técnico de correios e telégrafos."

FACILITARIA AS COMUNICAÇÕES COM VOLTA REDONDA

O diretor da Central do Brasil estuda o projeto da construção de uma ponte sobre o rio Piraí, realizado por engenheiros especializados, o que virá fazer a ligação da linha do Centro com o ramal de São Paulo, permitindo, assim, que se tornem mais faceis as comunicações com as usinas siderurgicas de Volta Redonda. Juntamente com esse projeto foi-lhe entregue o da nova estação de Barra do Piraí, que ocupará o local da que lá existe atualmente.

EM TOBRUK

Fortaleza de Tobruk, 7 (Por Alaric Jacob, correspondente da Reuters, junto ao exército britânico em Tobruk) — Um segundo tenente polonês teve uma aventura singular, ficando vinte e quatro horas nas linhas inimigas, conversando fluentemente em alemão, com os exlstas. Ora, agora os poloneses, em Tobruk, vêem realizado seu mais ardente desejo, que é enfrentar os germânicos no saliente dessa posição, vingando-se deles á noite, durante o patrulhamento.

Sucedeu que esse oficial, cujo nome de batismo é Antonio, saiu com mais cinco homens, tomando parte numa patrulha, mas, por acaso, extraviou-se, avançando de mais e perdendo o contacto com seus camaradas.

De repente se viu perdido, num campo de minas inimigo, porém, á luz clara do luar conseguiu caminhar a salvo, em meio ás armadilhas traiçoeiras preparadas pelas tropas contrarias, até que se encontrou com uma viatura italiana, sendo recolhido pela mesma.

Antonio, que deixou seu capacete de aço dependurado numa cerca de arame farpado e usava uma camisa incapaz de denunciá-lo como aliado, deixou mais tarde o caminhão italo, declarando que conhecia seu caminho, e, ocultando-se, depois disto, num abrigo resultante dum impato de bala de canhão, vigiando, assim, os movimentos inimigos, ao largo da estrada.

Mais ou menos ás 17.30, êle emergiu a salvo da cova e, acobertando-se nas trevas, caminhou em direção á linha polonesa, indo ter, diretamente, á sua propria unidade.

Esse mesmo segundo tenente, antes disto fora feito prisioneiro pelos nazistas, na campanha da Polonia, mas escapou da prisão, na Austria, fugindo para o Oriente Médio, através da Iugoslavia.

Decretos assinados pelo presidente da República

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Guerra

Mandando contar ao capitão Breno Perneta antiguidade deste posto a partir de 25 de agosto e não 24 de maio, tudo do corrente ano.

Tornando insubsistente o decreto que concedeu licenciamento do serviço ativo do Exercito ao 2º tenente da Reserva, convocado, Luiz de Fraga Borba.

Nomeando, por necessidade do serviço, o coronel Dermeval Peixoto para exercer, interinamente, o cargo de comandante da 1ª brigada de infantaria (Recife).

Nomeando 2º tenente veterinario da 2ª classe da reserva de 1ª linha o veterinario Antonio Barone Forzano, e 2º tenente medico da 2ª classe da reserva de 1ª linha os doutores Eduardo Pecorari, Ernesto Rosalio Feure Vergara, Julio de Junqueira Caiazans, Levi Coelho da Rocha Filho, Orvile Veloso de Almeida, e Paulo Yazbek.

Promovendo: ao posto de 1º tenente da 2ª classe da reserva de 1ª linha o 2º tenente da mesma reserva Geraldo Siqueira Helmeister; ao posto de 1º tenente veterinario da 2ª linha o 2º tenente veterinario do mesmo Exercito Raimundo Gomes dos Santos; e ao posto de 2º tenente da 2ª classe da reserva de 1ª linha os aspirantes a oficial da mesma Alberto Gaudencio Esteves Froes Cruz, Adahyl Joaquim de Matos, Amphylafio Viana de Carvalho, Alnor Soares de Souza e Melo, Arlindo João Dreher, Antonio Pedro de Padua, Antonio Manoel Mayworm Saavedra, Carlos Vianna Guilhon, Cesar Rabby Romcy, Eugenio Rodrigues de Paiva, Geral Italo Noce, Guilherme Corrêa Garcia Dales, Hunaldo Teixeira Gomes, José Pereira Campos, Luiz Oswaldo Teixeira da Silva, Luiz José de Castro e Souza Neto, Mylton Moulin, Miguel Chaves, Manoel Albino dos Santos Queiroz, Marcus Vinicius Garcia da Rocha, Milton Arnt, Orlando Espedito dos Santos Athayde, Osvaldo Paiva Siqueira, Pedro Paulino da Fonseca e Waldir de Mello Mattos.

Mandando agregar ao quadro ordinario da arma de artilharia o capitão Alvaro Alvarenga Filho, e ao mesmo quadro da arma de cavalaria o 1º tenente Abilio dos Reis.

Mandando agregar ao respectivo quadro o 1º tenente farmaceutico Joaquim Liberato Barroso Filho.

Transferindo o coronel Dermeval Peixoto do quadro ordinario para o suplementar privativo.

Transferindo por necessidade do serviço, o major Eduardo de Souza Mendes do quadro ordinario para o suplementar privativo.

Licenciando do serviço ativo do Exercito os segundos tenentes da reserva, convocados, José Queiroz Barcelos e Dionisio Ferreira Marques.

Convocando para o serviço ativo do exercito os segundos tenentes da 2ª classe da reserva de 1ª linha Abdias Antão de Carvalho, Miguel Cyrne, Rubens da Fonseca Hermes, Mario Alberto Padilha, Eduardo de Aguiar Ellery, Roberto Marçal e Wagner Pereira Werneck.

Transferindo para a reserva o 3º sargento Cid Sinandor da Costa.

Concedendo transferencia para a reserva ao tenente coronel Antonio Carneiro Pinto, ao tenente coroel Francisco Pessoa Cavalcanti, ao major Floriano Peixoto Torres Homem, ao sargento ajudante Ephigenio Cordeiro Merguilhão, ao cabo carpinteiro Luiz Honorio Brandão, ao cabo tambor corneteiro Narciso dos Santos, e ao 1º sargento Arthur Ferraz Durão.

Concedendo reforma: aos segundos sargentos José Basilio de Azevedo, José Avelino dos Santos e João Evangelista do Nascimento; aos terceiros sargentos José Leite dos Santos, Raimundo dos Santos Lima, Bartolomeu José Cardoso, Felix de Noly Bandeira Filho e Sebastião Antonio da Silva; aos soldados Francisco Pereira Marques, José Joaquim de Siqueira e Geraldo Soares de Souza.

Na pasta da Educação

Concedendo a gratificação de magisterio de quatro contos e oitocentos mil réis anuais a Irineu de Melo Machado, professor catedratico, aposentado, padrão M, e a Silvia de Brito e Cunha, professora, padrão L.

Na pasta da Fazenda

Nomeando Arnaldo Moreira Martins, ajudante de despachante aduaneiro junto a Alfandega do Rio de Janeiro, para exercer o de despachante aduaneiro junto a mesma Alfandega.

Nomeando, interinamente, escrivães das coletorias de rendas federais: Anibal Gonçalves de Carvalho, em Barreiras, Baía, Jessé Teixeira da Silva, em Barra Longa, Minas Gerais, Moacir Hostalicio Melo, em Guapé, Minas Gerais, Miguel Giani, em Tomazina, Paraná, e Sergio Almeida Cavalcanti, em Malacacheta, Minas Gerais;

Aposentando: Gastão Godofredo de Melo e Silva, no cargo de escriturario, classe F. Antonio José de Souza Gouvêa, no cargo de escriturario, classe G. Joaquim Ricardo Lopes, no cargo de chefe de portaria, classe H, e João de Morais Ribeiro, no cargo de coletor das rendas federais em Jaboatão, Sergipe.

Concedendo aposentadoria a José Climaco do Espirito Santo Filho, no cargo de oficial administrativo, classe 24.

Promovendo o escrivão da coletoria das rendas federais em Goiandira, Goiáz, Sebastião Martins Teixeira a coletor da mesma exatoria.

Removendo, a pedido, Alceu Carneiro da Cunha, escriturario, classe G, da delegacia fiscal do Tesouro Nacional em São Paulo, para a Alfandega de Santos, e José Milton Negreiros, escriturario, classe 7, da Alfandega de Corumbá para a de Natal.

Removendo, ex-oficio, no interesse da administração, Leonardo da Silva Guimarães, oficial administrativo, classe 23, da Recebedoria do Distrito Federal para a Alfandega do Rio de Janeiro.

Tornando sem efeito os seguintes decretos: que removeu ex-oficio no interesse da administração, Odorico de Souza Rodrigues, servente, classe C, da delegacia fiscal do Tesouro Nacional em São Paulo, para o Tesouro Nacional; que removeu, a pedido, Elio Brandão Torres ocupante do cargo de escrivão da coletoria das rendas federais emCipó, Baía, para identico lugar em Paripiranga, no mesmo Estado; e o que nomeou Sebastião Serpa Junior, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Potirendaba, São Paulo.

Concedendo exoneração a Renée Gonçalves de Oliveira, do cargo de datilografo, classe C.

Designando Joaquim Teles de Almeida, oficial administrativo, classe 17, para exercer, como substituto, a função de assistente do inspetor da Alfandega do Rio de Janeiro.

Dispensando Luiz Agerami, escriturario, classe E, da função de administrador da Mesa de Rendas de 1ª ordem de Bela Vista, Mato Grosso.

Readmitindo Paulo Nolasco de Carvalho, ex-fiel de armazem da extinta Alfandega de Belo Horizonte, no cargo de almoxarife, classe H, do quadro permanente.

Na pasta do Trabalho

Nomeando Alcio Souza Crisostomo para suplente de vogal, representante dos empregados na 1ª Junta de Conciliação e Julgamento de Niteroi.

Tornando sem efeito os seguintes decretos de nomeação: o de Arlindo da Silveira Marques para suplente de vogal, representante dos empregados na 1ª Junta de Conciliação e Julgamento de Niteroi; o de Conceição Chermont, interinamente, escriturario, classe E; e o de Iolanda Guimarães Ferreira Gomes, interinamente, escriturario, classe E.

Na pasta da Marinha

Transferindo para a reserva remunerada o capitão tenente fuzileiro naval Joaquim José de Araujo.

Reformando o primeiro tenente intendente naval Salvador Conforto Junior, o taifeiro de 2ª classe Fabiano Felix da Silva, e o taifeiro de 3ª classe Henrique Floriano, nos mesmos postos, percebendo os respectivos vencimentos da atividade.

PREVIDÊNCIA DOS SUB-TENENTES E SARGENTOS

Uma comissão incumbida de apresentar sugestões

O ministro da Guerra tendo em vista o que a prática e a necessidade do serviço indicaram, resolveu nomear o coronel Alcebiades Simões Pires, diretor de Fundos do Exército; major Nelson Melo, sub-comandante do 3º Regimento de Infantaria e o capitão Beraldo, adjunto do gabinete ministerial, para, em comissão, sob a presidência do primeiro, indicar sugestões sobre o funcionamento da Previdência de Sub-tenentes e Sargentos do Exército.

A VISITA DO GENERAL WAVELL A BIRMANIA E MALASIA

Nice Delhi, 7 (Reuters) — A visita do general Wavell á Birmania e á Malásia foi qualificada pelo porta-voz militar britanico desta cidade, como tendo obtido um grande exito.

O general Wavell chegou hoje aqui, procedente de Singapura, e, conforme se soube, a situação no Extremo Oriente, á luz dos últimos acontecimentos e em todos os seus aspetos, foi discutida entre ele e sir Brok Popham, comandante em chefe das forças britanicas no Extremo Oriente.

A coordenação entre os comandos da India e do Extremo Oriente, que foi sempre estreita, lucrará, de certo consideravelmente, com essa conversação entre os dois comandantes.

Sendo agora a India o "pivot" da defesa aerea britanica no Oriente acentua-se que graças a essas visitas, primeiro ao comando do Oriente e agora ao do Extremo Oriente, o general Wavell encontrou uma oportunidade para discutir, em todos os detalhes, as questões que dizem respeito á India, no que se refere a esses dois comandos, que são, efetivamente, os seus flancos esquerdos e direito.

Considerados á luz desses aspetos, é impossivel superestimar a importancia de tais conversações, no que se refere á estrategia da área oriental do imperio segundo se acentúa aqui.

Soube-se ainda que, durante a sua visita á peninsula de Malaca o general Wavell fez questão de visitar o maior número possivel das unidades ali estacionadas, e expressou grande satisfação ante as ótimas condições do treinamento em geral.

O TERRORISMO NA POLONIA

Londres, 7 (Reuters) — Três judeus foram publicamente enforcados na cidade de Pozman, (Polonia), — acusados de obterem alimentação ilegalmente, sem os respectivos cartões de racionamento.

Antes da sua execução, os referidos judeus foram obrigados a desfilar pelas ruas da cidade, ostentando cartazes debaixo dos ombros, anunciando a sua execução pública ás 11 horas da manhã no dia seguinte no estadium de Sokol.

Como foi anunciado, os judeus foram enforcados publicamente e seus corpos foram abandonados pendentes todo o dia, e os judeus que se encontravam nos campos de Poznan, foram compelidos a desfilar diante dos corpos balouçantes.

Outras noticias indicando o aumento do terror nazista na Polonia divulgam que seis poloneses foram fuzilados em Poznan, acusados de integrar um bando armado de poloneses que atacaram a Gestapo.

Os periodicos alemães tambem anunciam que a sentença de morte foi passada contra dois poloneses nas cidades de Poznan a Inowroclaw acusados de manterem relações intimas com mulheres alemães.

Defronte á catedral de Vilna, o pelotão alemão executou publicamente um polonês, devido não ter o mesmo entregue ás autoridades germanicas a propriedade que lhe fôra confiada pelos seus amigos judeus.

CORREIO ESPORTIVO

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY-CLUB

Será cumprido um programa de seis provas

O Jockey-Club realizará esta tarde a sua habitual corrida dos sábados, para a qual, como de costume, organizou um programa de seis provas, destacando-se entre elas o handicap para animais de qualquer país que será disputado na milha, por David, Acaraú, Indigena, Espadachim, Arataú, Platão e Bienvenue.

Os candidatos mais prováveis às principais colocações são os seguintes:

Zabiluba — Ascot — Maracá.
Sinhazinho — Brutus — Belzebú.
Nintan — Mondão — Ufal.
Malaquias — Chipretto — Relato.
Arkansas — Faustina — Naveco.
Acaraú — Platão — Arataú.

A primeira prova será realizada às 2,30 da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias, compromissadas e cotações oficiais são as seguintes:

Prêmio Faustina — 1.600 metros — 6:000$000.

Cot.			Ks.
25	Ascot — L. Benites	. .	58
25	Yucca — I. Souza	. .	54
25	Zabiluba — G. Costa	. .	54
25	Maracá — J. Canales	. .	54
18	Ferreira — R. Freitas	. .	56
18	Itan — W. Andrade	. .	56
25	Guapé — E. Silva	. .	56

Prêmio Bien Aimée — 1.500 metros — 6:000$000.

Cot.			Ks.
25	Otario — G. Costa	. .	56
25	Belzebú — C. Brito	. .	56
25	Gentilhomme — H. Soares	.	54
25	Brutus — I. Souza	. .	56
25	Sinhazinha — W. Andrade	.	54
25	Sadiano — J. Morgado	. .	56
25	Bilandy — J. Canales	. .	56

Prêmio Angel — 1.400 metros — 5:000$000.

Cot.			Ks.
25	Nintan — R. Freitas	. .	55
25	Oceano — J. Ferreira	. .	58
25	Gabino — W. Andrade	. .	58
25	Seymour — J. Mesquita	.	52
25	Indiano — A. Henriques	.	58
25	N. Duca — W. Lima	. .	50
25	Mondão — D. Ferreira	. .	58
25	Napolitano — A. Rocha	. .	56
25	Ufal — O. Macedo	. .	48

Prêmio Ritmo — 1.400 metros — 5:000$000.

Cot.			Ks.
20	Chipretto — C. Brito	. .	55
20	Malaquias — O. Fernandes	.	58
20	Serralina — W. Lima	. .	48
20	Relato — A. Brito	. .	56
25	R. Keaton — A. Araujo	. .	52
25	Kilwa — G. Costa	. .	51
20	R. Roy — O. Macedo	. .	48

Prêmio Mondesir — 1.200 metros — 5:000$000.

Cot.			Ks.
25	Marabout — A. Rocha	. .	54
25	Forriel — C. Brito	. .	54
25	Arkansas — J. Mesquita	. .	58
25	Mery — A. Gomez	. .	52
25	Naveco — C. Morgado	. .	52
25	Gloriosa — O. Macedo	. .	48
25	Faustina — J. Martins	. .	48
25	Barreiro — J. Santos	. .	58
25	Fragilidad — J. Costa	. .	50
25	Mysthan — O. Serra	. .	52
25	May — W. Lima	. .	52

Prêmio Brasil — 1.600 metros — 6:000$000.

Cot.			Ks.
25	Acaraú — R. Freitas	. .	53
25	David — O. Coutinho	. .	57
25	Indigena — J. Morgado	. .	58
25	Espadachim — L. Benites	. .	58
25	Arataú — G. Costa	. .	54
25	Platão — O. Serra	. .	52
25	Bienvenue — J. Santos	. .	51

DECLARAÇÃO DE FORFAIT

A secretaria de corridas não recebeu até às 7 horas da noite de ontem, nenhuma declaração de forfait.

PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova está marcada para 1,30 da tarde, ou seja, 30 minutos antes da primeira corrida. Os jockeys, portanto, deverão comparecer à respectiva tribuna, àquela hora exata.

DESFERRADOS

Correrão sem ferraduras os animais Balaklava, Relato e Kilwa.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

TRABALHOS DE ONTEM NO HIPÓDROMO DA GÁVEA

Estiveram ontem, no hipódromo da Gávea, em sua pista de areia, apurando para os seus próximos compromissos, entre outros, os animais: Adonis, com J. Mesquita, 800 metros em 56" 2/5; Esbudor, com O. Serra, 800 metros em 55", suave; Barnum, com J. Canales, 700 metros em 46"; Borba, com R. Freitas, 600 metros em 37"; Bracoló com D. Ferreira, 300 metros em 25"; Caboclo, com J. Gomes, 700 metros em 45"; Caruá, com I. Souza, 800 metros em 54"; Condor, com E. Silva, 600 metros em [illegible]; Cayenne, com D. Ferreira, 800 metros em 58"; Dom Carlito, com J. Canales, 600 metros em 45"; Caminito, com D. Ferreira, 600 metros em 37"; Espiga, com W. Andrade, 600 metros em 40"; Forriel, com C. Brito, 600 metros em 39"; Greta, com [illegible], 800 metros em 55"; Juvenil, com A. Andrade, 1.000 metros em 65"; Indiano, com [illegible], 800 metros em 52"; Marasyra, com C. Morgado, e Traipó, com J. Gomes, 600 metros em 46"; Mondesir, com O. Coutinho, 600 metros em 37"; Pipa, com R. Freitas, 600 metros em 40"; Panuzio, com G. Feijó, 700 metros em 47", suave; Raini, com J. Canales, 800 metros em 55" 1/5; e Zairum, com J. Zanifra, 1.000 metros em 65".

A PROVA MÁXIMA DO TURF SUL-RIOGRANDENSE

Será disputada amanhã, no hipódromo dos Moinhos de Vento, em Porto Alegre, a prova máxima do turf sul-riograndense, o grande prêmio Bento Gonçalves, para a distância de 2.200 metros e dotação de [illegible]. Nessa prova, correrão [illegible], para a qual, conforme inscrição desse animal, a sua [illegible] que é o top-weight com 62 quilos; [illegible] que goza da vantagem de ser o vencedor do grande prêmio Brasil de 1940, Taltú, 57 quilos, uma das [illegible]; Falangista, 53 quilos; e [illegible] vencedor do Bento Gonçalves de 1940, que teve memorável desempenho [illegible].

ATLETISMO FEMININO

(Por Crisca Jane Giese, para o "Correio da Manhã")

Tem-se falado sobre os males ocasionados pela pratica do atletismo por moças. Essas criticas se baseiam parcialmente numa idéia errônea de que a pratica do atletismo desenvolve demasiado o físico feminino, apresentando-o com musculos pesados e salientes. Realmente há um certo número de moças de constituição sólida por natureza, que com a pratica do atletismo ou de outro qualquer esporte praticado com exagero e sem metodo, se nos apresentam como verdadeiras Turzanas. Mas não pode haver nem uma prova siquer, de que o atletismo sabiamente administrado àmoia produziu uma moça de compleição normal um descaracterizado excessivo. Ao contrário, o atletismo adequado é a base mais firme da saúde, pois a sua prática sistematicamente é a resistência necessária para levar a bom termo as atividades de uma vida normal.

Mas, qual é então o ramo do atletismo adequado às moças? O essencial é que seja orientado por um técnico competente, uma pessoa consciente dos males que certos exercícios possam causar, e ciente dos metodos de treinamento que evitem tais males. O treinamento deve ser sempre começado por uma ginastica leve e contínua que tem por fim preparar o organismo e os musculos para os esforços exigidos durante as provas. Aliás, de um ponto de vista mais largo, a base do atletismo nada mais é do que a ginástica, e mesmo ginástica, se bem que um pouco mais desenvolvida, que as nossas mocinhas elegantes praticam em nossos clubes três vezes por semana ou diariamente. Essas moças não estão masculinizadas nem musculosas. Logo, porque esse receio do atletismo?

Mesmo para o conceito de vitória, não é necessária a atleta se limite ao seu preparo, que, concentre toda a sua energia e todos os seus pensamentos nesse único fito. A moça que pratica o atletismo não há de ser diferente das outras. Será apenas, mais sadia [illegible]

[illegible] librio achando-se a Escola Paulo Frontin, à frente, com 2 pontos de vantagem sobre o Instituto Lafayette, que por sua vez está tambem a 2 do terceiro colocado.

A competição de hoje, que terá a direção suprema da Federação Metropolitana de Atletismo, sua organizadora, terá inicio às 2 horas da tarde e obedecerá à seguinte ordem:

2 horas da tarde — 83 mts. c/barreira — Jv. forte — Semi-final — Lançamento do dardo — Jv. forte; Arremesso do peso — Moças; Salto em altura — Moças. — 2,10 — 75 mts. rasos — Jovens de 2ª cat. — Semi-final. 2,20 — Revesamento 4x75 — Jv. de 2ª cat. — Semi-final. 2,40 — 83 mts. c/ barreiras — Jv. forte — Final; Salto em altura — Jv. forte. 2,50 — Lançamento do disco — Jv. 2ª cat.; Arremesso do peso — Jv. de 1ª cat. 3 hs. — 75 mts. rasos — Jovens de 2ª cat. — Final. 3,10 — 100 mts. rasos — Jv. forte — Semi-final. 3,20 — 100 mts. rasos — Moças — Semi-final; Salto em altura — Jovens de 2ª cat. 3,30 — Lançamento do dardo — Moças; Arremesso do peso — Jv. de 2ª cat. 3,40 — 100 mts. rasos — Jv. forte — Final. 3,50 — 100 mts. rasos — Moças — Final. 4 hs. — Revesamento 4x100 mts. — Jv. forte — Semi-final. 4,10 — Salto em distancia — Jv. forte; Lançamento do disco — Jv. de 1ª cat. 4,20 — 1.000 mts. rasos — Jv. forte — Final. 4,30 — Revesamento 4x75 mts. — Jv. de 2ª cat. — Final; 4,45 — Revesamento de 4x75 mts. — Jovens de 2ª — Final; 5 horas — Revesamento 4x100 — Moças — Final. 5,15 — Revesamento 4x100 — Jv. forte — Final. 5,30 — Formatura para a entrega dos premios e encerramento do Campeonato.

DR. CESARINO RANGEL

Raios X - Chefe Serv. Ass. Municipal. Rodrigo Silva, 34-A. Tel. 22-6674. Exames em domicilio.

TENIS

O CAMPEONATO ABERTO DO FLUMINENSE F. C.

O Fluminense F. C. enviou ontem à F. M. T. um ofício, no qual comunica à entidade carioca, que de acordo com o seu calendário oficial vai promover o campeonato aberto desse ano, no período de 15 do corrente mês a 7 de dezembro próximo, com a participação de vários tenistas estrangeiros.

JUROS DE APOLICES

Pagamento imediato com pequeno desconto

Cia. Aurea R. Miguel Couto, 7 (antiga rua dos Ourives)

penho neste mesmo oprêlio no ano passado; En Puerta, 55 quilos e Cerrito, 56 quilos, de destacadas atuações em Montevidéu onde foram recentemente adquiridos; Diogenes, 52 quilos, invicto no hipódromo da Protetora, no qual não teve ainda oportunidade de mostrar as suas reais possibilidades; Cancioneiro, 54 quilos, possuidor de impressionantes atuações no hipódromo de Montevidéu; Realce, 52 quilos, que conta com sugestivas apresentações anteriormente entendendo os mais credenciados representantes da primeira turma; e por último, Silver Pin, 52 quilos, o mais modesto dos concorrentes.

OS QUE VÃO CORRER DESFERRADOS AMANHÃ

Correrão sem ferraduras na corrida de amanhã, os animais Condoríca, Tabadna, Pipa, Acayá, Oh! Sê, Seductor, Polo e Cataipa.

O GRANDE PREMIO CARLOS PELLEGRINI

Na corrida de amanhã, no hipódromo de San Isidro, na Argentina, será realizado o grande prêmio Carlos Pellegrini, na distância de 3.000 metros, com 250.000 pesos de dotação, cujo campo salvo, modificação de ultima hora, terá os seguintes concorrentes:

Bon Vin, 62 ks. — R. B. Quinteros.

Epiteto, 60 ks. — J. P. Artigas.

Puro Fruto, 60 ks. — E. Labrador.

Judea, 58 ks. — E. Lema.

La Mission, 58 ks. — I. Leguisamo.

Landlord, 52 ks. — M. Acosta.

Bubalcó, 52 ks. — E. Antunez.

Gay Boy, 52 ks. — S. Tomasn.

Hamilton, 52 ks. — J. C. Gonzalez.

El Conto, 52 ks. — F. T. Falcon.

PARA O PROGRAMA CLASSICO DE SÃO PAULO

Tendo sido transferido para 1 de dezembro próximo, o encerramento das inscrições para as provas clássicas que serão realizadas em agosto e setembro do próximo ano, no Hipódromo Paulistano, os interessados encontrarão na secretaria do Jockey-Club Brasileiro, ao cuidado do sr. Armando Marinho, os impressos correspondentes a essas inscrições.

VENCEU MACACO

O grande prêmio Estado de Goiaz, principal prova da corrida realizada em 24 de outubro findo, no hipódromo de Goiânia, teve por ganhador o cavalo Macaco, de propriedade do sr. Jacintho Fernandes, que, embora possua alguns irmãos de raça inglesa, de propriedade do sr. José Jacyntho favorecido no município do Rio Verde.

O CLASSICO EE. UU. DO BRASIL

O clássico EE. UU. do Brasil, no percurso de 1.600 metros e 18.550 pesos e uma taça doada pelo Embaixador dos Estados Unidos em Buenos Aires, será disputado amanhã no hipódromo de Palermo, na Argentina, reunindo os seguintes concorrentes:

Serenissimo, 60 1|2 ks. — J. H. Castro.

Lunecot, 59 1|2 ks. — I. Leguisamo.

Avión, 59 1|2 ks. — R. R. Quinteros.

Soupcon, 58 1|2 ks. — R. B. Quinteros.

Poster, 59 1|2 ks. — J. P. Artigas.

Friend, 53 1|2 ks. — E. D. Callejas.

Whisky, 53 1|2 ks. — J. Lema.

Sauternes, 53 1|2 ks. — M. Acosta.

El Chato, 53 1|2 ks. — P. F. Falcon.

Blackie, 51 1|2 ks. — E. Antunez.

IMPRENSA TURFISTA

Recebemos, com as gentilezas dos seus diretores, o numero de Vida Turfista. O Jockey, Turf Brasileiro e Calendário Turfista Brasileiro, com informações completas de todo o movimento do Jockey-Club.

VARIAS ESPORTIVAS

OS JOGOS DE AMANHÃ

Com a realização hoje, da partida Fluminense x Bangú, amanhã serão realizados apenas os jogos:

Madureira x Botafogo — No estádio "Aniceto Moscoso".

Vasco x Flamengo — Em São Januário.

FEDERAÇÃO DE TENIS DE MESA

O Tijuca Tenis Clube está promovendo a fundação de uma entidade para controlar o Pingpong, esporte que está grandemente difundido mas sem organização. E para tanto, o Tijuca reunirá em sua séde na próxima segunda feira, às 9 horas da noite, os interessados na fundação da Federação Metropolitana de Tenis de Mesa, que será a entidade mentora do ping-pong.

TAÇA "HERBERT MOSES"

Para o jogo de hoje e amanhã os nossos companheiros fornecem os seguintes prognósticos para o concurso da Taça "Herbert Moses":

D. F. Gomes — Fluminense 3x1, Botafogo 5x2 e Vasco 1x1.

Julio Silva — Fluminense 4x1, Botafogo 3x2 e Flamengo 2x1.

Humberto Coulomb — Fluminense 3x1, Botafogo 4x2 e Flamengo 3x1.

Bento F. Gomes — Fluminense 4x0, Botafogo 3x1 e Vasco 1x0.

Georgino Naude Perez — Fluminense 2x0, Botafogo 4x1 e Vasco 2x2.

CARAVANA PARA BANGÚ

O Botafogo F. C. organizou para amanhã uma caravana para seguir para o campo do Madureira, onde o enfrentará em partida oficial. Os sócios alvi-negros serão conduzidos em ônibus especiais, cujos lugares podem ser reservados com o gerente do clube.

NO JUVENIL DE BASKET

Pro amanhã de manhã estão marcados pela sua tabela, os seguintes encontros em prosseguimento do Campeonato Juvenil de Basketball, instituido pela Federação Metropolitana: Riachuelo x S. Cristovão, America x Tijuca e Botafogo x Sampaio, cabendo aos primeiros dar campo.

JOGARÁ A PRELIMINAR

A Federação de Football concedeu licença ao Madureira para que os seus reservas possam enfrentar amanhã, na preliminar, um clube avulso, antecedendo ao seu compromisso oficial com o Botafogo F. C.

O CASO DO EXTRA

O presidente da Federação de Football concederá vistas ao Madureira, por 48 horas, do protesto enviado pelo S. Cristovão, quanto à validade do seu encontro com os suburbanos no Torneio Extra realizado esta semana.

GABARDO TRANSFERIDO

A Confederação Brasileira concedeu a transferência solicitada pelo jogador Gabardo, para atuar em Minas Gerais, cuja estréia está marcada para amanhã no quadro do Villa Nova, em partida que vai enfrentar os fluminenses.

NO VOLLEY FEMININO

Em prosseguimento ao campeonato feminino da FMVB realizaram-se dois encontros cujos resultados foram os seguintes:

Fluminense A x America A 0 (15x1 e 15x2). Local: ginasio da rua Campos Sales. Quadros:

Fluminense A — Ivete, Ildete, Nadyr, Henriete (Romanclida), Inah e Lucia.

America A — Nemes, Wanda, Ilka, Yeda, Irene e Flane.

Na outra partida, francamente favoravel ao campeão tricolor, que atuou num grande dia. Na equipe americana apenas Yeda procurou reagir.

Juiz: Antonio de Souza Moreira; fiscal: Silvio Cintra; apontador: Eduardo Cabral.

ATLETISMO

CAMPEONATO COLEGIAL

Hoje, o encerramento

Dentro do desusado entusiasmo de todos os colegiais desta capital, será encerrado hoje, à tarde, no estádio do Fluminense, o Campeonato Colegial de Atletismo, que não são excelentes resultados ofereceu em sua primeira parte realizada no ultimo dia 8 de Janeiro.

Os competidores para qual a competição campeonato para todas as categorias de disputantes de ambos os sexos, deverá ser desdobrado sob geral ansiedade dos milhares assistentes que comparecerão ao campo tricolor, pois, vários estabelecimentos organizaram suas torcidas, afim de incentivar os seus campeões.

Como já na presença tornou-se que, pela orientação feliz dada pelos seus chefes, hoje será devido a tais considerações [illegible].

Nas turmas masculinas, faz o "leader" o Colegio Militar a [illegible] de "is" o Colegio Militar à [illegible] leader em ambas, cabendo o [illegible] até este ponto de [illegible] para feminina. As duas disputas [illegible]

FUTEBOL

REUNIU-SE ONTEM O CONSELHO SUPREMO

Relevada a multa de Carola

Conforme estava marcada realizou-se ontem à tarde, na F. M. F. uma reunião extraordinaria do Conselho Supremo que teve como presidente o dr. Alfredo L. Bernardes.

Varios assuntos foram tratados nessa reunião e tiveram as seguintes soluções:

O recurso do Vasco da Gama, referente ao jogador Vicente, no qual o gremio vascaino pede a eliminação do mesmo, teve como despacho a não eliminação do referido player e sim a sua inscrição cancelada no torneio da 3ª divisão, pelo C. R. do Flamengo.

O recurso do jogador Orlando dos Santos (Carola) que recorreu da multa de 500$000, teve ganho de causa, em face do seu passado no esporte, no qual durante 12 anos de jogador, é agora a primeira vez, que sofre penalidade.

O Bonsucesso foi multado pelo Conselho em 225$000, por ter efetuado os seus dois jogos oficiais.

Resolveu o Conselho tornar sem efeito a penalidade aplicada ao jogador Durval, do Vasco, em face do que ficou apurado em inquerito procedido pelo Departamento Técnico. Finalmente foi apresentado ao Conselho o recurso do Botafogo F. C., que pede a abertura de um inquerito para apurar as falhas do juiz Rubens P. Leite, que atuou, o jogo Botafogo x Bangú, o qual o Conselho, julgando o recurso teve como consequencia, a inutilidade de varios jogadores do Botafogo, por contusões sofridas. Depois de varios debates, resolveu o Conselho por 5 votos contra 1, mandar abrir o inquerito solicitado pelo Botafogo e designou o sr. Alexandre B. da Fonseca, para presidir o mesmo.

Foram essas as resoluções de ontem, tomadas no Conselho Supremo.

FLUMINENSE X BANGU'

Hoje, à noite, esse jogo oficial

No estádio iluminado das Laranjeiras, será disputada hoje, a partida oficial do Campeonato da Cidade tendo como adversarios os quadros profissionais do Fluminense F. C. e do Bangú A. C., cujo encontro a FMF marcava para amanhã.

Esse match tem os tricolores como franco favoritos, embora o gremio suburbano, nos dois primeiros turnos tenha perdido apenas pela diferença de um goal para os seus.

Os teams deverão obedecer à seguinte ordem:

Fluminense — Batatais; Norival e Reganeschi; Malazzo, Spinelli e Afonso; Amorim, Romeu, Russo, Tim e Carreiro.

Bangú — Atlanta; Enéas e Rodrigues; Mineiro, Antonio e Nadinho; Lulú, Madureira, Anito Xuxú e Laeri.

Na preliminar jogarão os veteranos do Villa Isabel e do Brasil, em torneio de 2 tempos, para que a partida principal comece às duas horas.

NO CAMPEONATO BRASILEIRO

Ainda fazendo parte das preliminares do Campeonato Brasileiro de Football, serão jogadas amanhã, mais duas partidas desse certamen, que estão despertando interesse entre os Estados concurrentes.

A primeira será em Porto Alegre entre o scratch do Rio Grande do Sul e a representação da Santa Catarina, que já ali se encontra há dias.

Em Belo Horizonte, será disputado, o jogo da rodada e a segunda partida da rodada oficial de amanhã, sendo contendores os scratches do Estado do Rio de Janeiro e de Minas Gerais. Como o team local não ostenta grande preparo, aparentemente a sua situação se equilibrada. Os dois vencedores seguirão depois para a capital paulista, para interromper outros adversarios.

REMO

TAÇA "JUVENTUDE BRASILEIRA"

Amanhã, a segunda disputa desse troféo

Mais algumas horas e o público terá a oportunidade de presenciar a segunda disputa da "Taça Juventude Brasileira" na qual participam as guarnições das Escolas de Belas Artes e Engenharia da Universidade. Essa competição, iniciada no ano passado, sob o patrocinio do Chefe do governo, logrou o mais completo êxito, esperando-se que o novo certamen entre as duas escolas rivais seja aguardado por um dos maiores desses apreciadores do salutar esporte.

Por menos ontem, dados os ultimos ensaios das guarnições e a impressão que nas mesmas foi a melhor possivel. Ambas cumpriram diversos "tiros" realizados pela manhã, sob os olhares das respectivas torcidas.

As duas guarnições que disputarão a sensacional prova estarão assim organizadas:

Belas Artes — timoneiro — Hugo Leite, remadores: Julio Pilsudski, Carlos Vanotti, Telmo Pereira, Jairo Montana, Delio Sá, Ney Pompeu, José Faro e Darcy de Azevedo.

Engenharia — timoneiro — Maciel de Moura; remadores: Yono Barcellos, Jorge Getulio Veiga, Fernando Luiz Savio, Zegert, Recll, José Joaquim Carneiro de Mendonça, Paulo Scassa, Joaquim Magalhães Costa e Cairo Leite.

Arbitro de Honra

Foi ontem convidado para arbitro de Honra da prova patrocinada pelo Exmo. Sr. Presidente da República o sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação e Saúde.

Colaborando para o brilhantismo desse empreendimento, a P. R. A. 2 do Ministerio da Educação prontificou-se a fazer uma reportagem radiofonica desse empolgante pareo Universitario.

A prova de yole a 4 remos

Até o presente momento já se acham escaladas as guarnições que tomarão parte nesta prova:

Direito A — Patrão, Amaro Mendes, Figueiredo; remadores, Rubens de Souza, Arno Dodbrecht, Ewerton Batalhate Guilberto Mello.

Direito B — Patrão — Alberto Torres; Remadores; Edgard Gordilho, Manoel Resende, Marcello de Oliveira e Mario Barbedo.

Belas Artes — Patrão: Lourenço; Remadores: Taciano Abauro, Walmer Cruz, Helio Lima e Waston.

Engenharia — Patrão: Maciel de Moura; Remadores: Zilmar Mentaury, Paulo Afonso, Dario Freitas e Castro e Waldemar Carlier.

A primeira prova está marcada para às 9 horas.

NOVA DECISÃO DO SUPREMO SOBRE A LEI DE LUVAS

Perante o Juizo da 2ª Vara civel desta capital foi por Artur Reis proposta uma ação ordinaria contra a Veneravel Ordem Terceira dos Minimos de São Francisco de Paula, resando a mesma sobre renovação de contrato.

O Juiz, aproveitando o merito da causa, decretou a renovação da arrendamento de um predio da ré, com todas as clausulas e condições pleiteadas, salvo a aluguel, que passou para 2:000$000.

A 5ª Camara do Tribunal de Apelação decidindo sobre o agravo interposto, deu-lhe provimento, concluindo pela procedencia da ação, in totum, isto é, com redução do aluguel para 1:800$000 estipulado na locação, sendo desprezados os embargos opostos a esse acôrdo. Sobrevieram embargos declaratorios, que foram dados como procedentes, afim de que se contasse o prazo do contrato da data do registro do mandato de renovação, nos termos do art. 19, do Decreto 24.156. A Ordem interpoz recurso extraordinario, com apoio na alinea a do preceito Constitucional de 1934.

O Supremo Tribunal deu provimento ao recurso.

Na China

Chungking, 7 (Reuters) — O pedido japonês dos sete itens, por concessões da parte da Grã Bretanha e dos Estados Unidos, segundo se delineou no "Japan Times and Advertiser", não foi tomado a serio nos circulos estrangeiros e chineses de Shungking.

"Se os nipões, realmente, desejam a paz no Oriente Extremo, comenta o "Chine Times", êles deveriam retirar-se, incondicionalmente, do continente asiático, abolindo os regimes quislings de Nankim e da Mandchuria.

Considerando que tanto a China como a América do Norte estão resolvidos a resistir à agressão japonesas, as relações nipo-norte-americanas não poderão resolver-se por meio de simples palavras".

O influente periodico chim "Ta Kung Pão" prediz o colapso das negociações entre o Japão e os Estados Unidos, "se os sete itens" representam, verdadeiramente, as aspirações do Imperio do Sol.

"Confiamos em que Washington não aceitará êsses sete pontos do programa japonês.

Visto como os norte-americanos estão mais do que prevenidos a respeito do fracasso das negociações com o Japão, não devem, pois, consentir que a situação se conserve indefinida por mais tempo, permanentemente.

Em caso que, falhando os entendimentos com os nipões, o Japão desfeche um golpe contra a China, a Rússia, Burma ou o Tailand, seria dever de todas as cinco potências do Pacifico — Grã Bretanha, Estados Unidos, Rússia Soviética, China e Indias Orientais Holandesas — tomar medidas conjuntas de defesa".

Se bem que os peritos militares estrangeiros, em Chungking, admitam a possibilidade do avanço japonês contra Kunming, que fica no extremo da estrada de suprimentos burmesa, são, contudo, da opinião que o poderio nipônico na Indochina é ainda insuficiente para essa campanha.

Calcula-se que o Japão conte agora com setenta mil homens e 150 aviões no território indochinês, forças essas que deverão ser aumentadas por mais duzentos mil combatentes e quatrocentos aeroplanos, afim de ser levada a efeito a dificil penetração através de Yunnan, sobre a fronteira da Indochina.

Entretanto, os circulos chineses estão confiantes em que a Grã Bretanha e os Estados Unidos não continuarão inativos, caso os nipões se intrometerem pela estrada de Burma.

É de grande importancia para os norte-americanos e ingleses manter a China em combate, no Extremo Oriente — nota um observador — tanto quanto manter, também, a Rússia Soviética lutando na Europa".

Posto seja impossivel predizer que espécie de auxilio será dado pelas duas potências anglo-saxônicas, crê-se, contudo, nos meios locais, que as aviações britanica e norte-americana poderão agir auxiliando a China a defender estrada de Burma.

Neste interim, as autoridades chinesas não perdem oportunidade e acumulam suprimentos com a maxima presteza e precipitação.

NASH DE 1942

Em suas lojas da Av. Augusto Severo, 72, rua Siqueira Campos, 97, e rua Haddock Lobo, 127 B, o sr. J. Gentil Filho, distribuidor geral para o Rio, S. Paulo e Minas, apresentou ontem ao publico carioca os novos modelos NASH 42.

A organização NASH, ao cabo de experimentações sucessivas, poude construir um carro que faz 220 Kms, com apenas 20 litros.

NASH construiu um automovel para a época de restrições e economias que atravessamos e apesar das necessidades do plano de defesa nacional norte-americano, NASH 1942 utilizou em sua construção o mesmo material escolhido, a que deve sua reputação.

A exposição continuará por muitos dias, até às 22 horas.

Declarações

DEPARTAMENTO DA FAZENDA DE MINAS GERAIS, NO RIO DE JANEIRO

Pagamento de juros Apolices ao portador de 7%

Serão pagas, nêste Departamento, hoje, das 10,30 às 12 horas, correspondentes aos juros de 7% das apólices ao portador, de todos os decretos, vencidos em 30 de setembro p. findo, as relações de cupões até o número 11579.

Rio, 8 de novembro de 1941.

(Y 9716)

A' PRAÇA

COSTA, CARRACENA & OLIVEIRA, estabelecidos à rua da carioca n. 3, comunicam à praça e a quem mais possa interessar que, por alteração do seu contrato social, arquivado no Departamento Nacional de Industria e Comercio, em 10 de setembro de 1941, sob n. 151.029, transformaram a sua firma comercial em sociedade por quótas de responsabilidade limitada, com o capital realizado de Rs. 180:000$000, sob a razão social de COSTA, CARRACENA, OLIVEIRA & C. LTDA.

da qual fazem parte os sócios quotistas Abel de Freitas Costa, Alberto Cunha Porto Carracena, José Gomes de Oliveira, Francisco Alves Ribeiro, José Lopes de Azevedo e Mario Barros, que, esperam merecer, na nova sociedade, a mesma atenção e preferencia com que sempre os distinguiram.

Rio de Janeiro, 7 de Novembro de 1941.

Costa, Carracena Oliveira & Cia. Ltda.

(Y 9660)

A' PRAÇA

GOMES, CARRACENA & C., estabelecidos à rua da Carioca n. 9, comunicam à praça e a quem mais possa interessar que, por alteração do seu contrato social, arquivado no Departamento Nacional de Industria e Comercio, em 10 de setembro de 1941, sob n. 151.045, transformaram a sua firma comercial em sociedade por quótas de responsabilidade limitada, com o capital realizado de Rs. 200:000$000, sob a razão social de GOMES, CARRACENA & C. LTDA. da qual fazem parte os sócios quotistas José Gomes de Oliveira, Alberto Cunha Porto Carracena, Serafim de Pinho Ferreira e Antonio Moreira de Sá, que, esperam merecer, na nova sociedade, a mesma atenção e preferencia com que sempre os distinguiram.

Rio de Janeiro, 7 de Novembro de 1941.

Gomes, Carracena & Cia. Ltda.

Y 7627)

ANÚNCIOS

INFORMAÇÕES UTEIS

CHAMADOS URGENTES

Assistência Municipal	22-2121
Corpo de Bombeiros	22-2044
Socorros urgentes da Policia ..	42-4042
Falta dagua	22-5088

FALTA DE GAZ

De dia:

Agencia Assembléa	22-7620
Agencia Catete	25-0303
Agencia Praça da Bandeira .	28-3008
Agencia Copacabana	27-0378
Agencia Meier	29-4087

De noite:

Domingos e feriados	28-9590

FALTA DE LUZ E FORÇA

Zona urbana	22-1800 e 23-1800
Zona suburbana	29-0090

LIMPEZA PUBLICA

Reclamações sobre a falta de coleta do lixo	28-0245

BARCAS PARA AS ILHAS DE PAQUETÁ E GOVERNADOR

Informações pelo telefone	22-3422

TRENS PARA O INTERIOR

E. F. Central do Brasil e Teresopolis	43-3360
E. F. Leopoldina	23-0255
E. F. Maricá (para Araruama e Cabo Frio):	
Informações no Rio, 1 às 4 horas da tarde	23-3792
Informações em Niterói, tel. ..	8012

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES

Informações pelo telefone	42-6334

CHEGADA DE NAVIOS

Policia Maritima	43-3636

SERVIÇO DE ONIBUS PARA O INTERIOR

Da praça Mauá para:

Petropolis — Telef. 23-4605, 43-4111 e	43-5755
São Paulo	23-0790
Belo Horizonte	43-0087
São Lourenço e Caxambú'	23-1423
Juiz de Fóra ...... 43-7733 e	43-0087
Muriaé .... 43-4074 e	43-7450
Itaipava, [illegible]	
[illegible]poldina	[illegible]
Piraí	23-4605

Da rua dos Andradas para: Petropolis, Entre Rios, Juiz de Fóra, Barbacena e Santos Dumont, (Palmira) 42-5802

De Niterói para: Rio Bonito: 7 e 10 horas da manhã, meio dia e 5 horas da tarde. Cabo Frio e Araruama: 8 horas da manhã e 2 horas da tarde. (Estes onibus partem da rua Coronel Gomes Machado, esquina de Visconde de Uruguai). Friburgo, passando por Cachoeira: 8,10 da manhã, 2,45 e 4,45 da tarde. Partem da praça Martim Afonso.

AUDIENCIAS DO MINISTRO DO TRABALHO

O ministro do Trabalho dá audiencias às sextas-feiras. Devem ser solicitadas préviamente.

SESSÕES PLENAS DO CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

As sessões plenas do Conselho Nacional do Trabalho realizam-se às terças e quintas feiras.

REGISTRO DE ESTRANGEIROS

Rua Itapagipe nº. 80 — Das 11 às 5 horas da tarde.

IDENTIFICAÇÃO PROFISSIONAL

O registro é feito no andar terreo do Ministério do Trabalho.

Serviço de menores na industria — Edade de 14 a 18 anos. Documentos que são exigidos: certidão de edade, atestado de vacina, autorização dos pais ou responsaveis com firma reconhecida que é dispensada se estes tiverem carteira profissional cujo numero deve ser lançado na autorização, declaração da função que o menor vai exercer na oficina ou fabrica que será feita pelo empregador. Todos os documentos são isentos de selo e devem ser entregues no andar terreo do Ministério do Trabalho, das 11 horas da manhã à 1 hora da tarde. O menor deverá levar cinco retratos de 3x4. De posse de uma ficha provisoria será submetido depois a exame medico. A retirada dos documentos só é permitida das 3 às 5 horas.

Serviço de menores no comércio — Certidão de edade, autorização dos pais ou responsaveis, prova da profissão passada pelo empregador, sindicato de classe ou duas testemunhas portadoras de carteira profissional. Entrega desses documentos das 11 horas da manhã às 3 horas da tarde. Levar cinco retratos de 3x4.

MUSEUS

Museu Histórico Nacional — Praça Marechal Ancora, perto do Mercado Municipal — Franqueado ao publico do meio dia às 4 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se às 2 horas e às segundas-feiras não se abre.

Casa Ruy Barbosa — Rua São Clemente nº. 134 — Visitas das 11 às 5 da tarde. Aos sabados, fecha-se às 2 horas e às segundas-feiras não se abre.

Museu de Belas Artes — Escola de Belas Artes — Aberto do meio dia às 5 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se às 2 horas e às segundas-feiras não se abre.

Museu Simoens da Silva — Franqueado ao publico às quintas e domingos, das 2 horas da tarde em deante. Rua Visconde da Silva nº. 111.

REGISTRO DE NASCIMENTOS E DE OBITOS

Para fins de registros de nascimentos e de obitos está o Distrito Federal dividido em 14 circumscrições que compreendem três zonas. No pretorio à rua D. Manoel nº. 15 são feitos os registros de todas as circumscrições com exceção das seguintes:

10ª. — Meier — que são feitos à rua Joaquim Meier nº. 8.

11ª. — Freguesia de Inhauma — em Cascadura à rua Nerval de Gouvêa, 433.

12ª. — Circumscrição de Irajá e Jacarépaguá tambem à rua Nerval de Gouvêa 433.

13ª. — Santa Cruz e Guaratiba — funciona em Campo Grande.

14ª. — Madureira, Realengo, Bangu', Santissimo e Senador Camará — são feitos em Madureira à rua Maria Freitas nº. 306-B.

O registro de nascimento é feito com duas testemunhas. O pai tem 15 dias para fazê-lo e a mãe 45.

CONTRA AS INFRAÇÕES DO TABELAMENTO DOS GENEROS

Todas as queixas contra infrações das tabelas de preço dos generos alimenticios e de outras que nelas figurem podem ser dadas às autoridades competentes pelo telefone 42-0784.

DIAS DE VISITAS A DOENTES EM HOSPITAIS

Santa Casa, rua Santa Luzia, nº. 206 — quintas e domingos, das 3 às 5 horas.

Pronto Socorro, praça da Republica, nº. 111 — quintas e domingos, das 2 às 4 horas.

São Francisco de Assis, rua Visconde de Itauna, nº. 375 — quintas e domingos, das 2 às 4 horas.

Estacio de Sá, rua Estacio de Sá nº. 20 — quintas e domingos, das 2 às 4 horas.

S. Sebastião, rua Carlos Seidl — quintas e domingos, das 2 às 4 horas da tarde.

Psiquiatrico, avenida Pasteur — quintas e domingos, das 9 horas ao meio dia.

A. Bernardes, avenida Ruy Barbosa — só nos domingos, das 4 às 5 horas.

Central da Marinha, Ilha das Cobras — quintas e domingos, do meio dia às 4 horas.

Central do Exercito, rua Licinio Cardoso nº. 126 — quintas e domingos de 1 às 4 horas.

J. O. Rodrigues, rua Miguel Frias, nº. 37 — quintas e domingos, das 2 às 4 horas.

N. S. da Saude, rua da Gamboa n.º 303 — quintas e domingos, das 3 às 5 horas.

N. S. do Socorro, praia de S. Cristovão nº. 503 — quintas e domingos, das 2 às 4 horas.

N. S. das Dores, Cascadura, rua C. às 2 horas da tarde e aos domingos de 1 às 3 horas.

São Zacarias, avenida Carlos Peixoto nº. 124 — quintas e domingos, das 3 às 5 horas.

Getulio Vargas, rua Lobo Junior — quintas e domingos, das 3 às 5 horas.

Jesus, rua 9 de Dezembro — quintas e domingos, das 3 às 4 horas.

Carlos Chagas, em Marechal Hermes quintas e domingos, das 3 às 4 horas.

Torres Homem, Estação Carlos Chagas quintas e domingos, das 3 às 4 horas.

RECLAME PROVIDENCIAS SE LHE PERTURBAM O SOCEGO

A Policia atende a reclamações dos que se julgarem prejudicados em seu socego. Podem dirigir-se por escrito ou por telefone às secções abaixo:

Inspetoria Geral de Policia	(22-1824 (22-6279
Diretoria Geral de Investigações	42-4042
Delegacia Especial de Segurança Politica e Social	22-2256

VACINAÇÃO CONTRA A VARIOLA E REMOÇÃO DE DOENTES

A vacinação contra a variola é feita durante a semana das 8 às 14 horas, e aos domingos do meio dia às 15 horas, nos seguintes Centros de Saude:

CENTRO 1 — Portaria — Rua do Rezende, 128, telefone 22-3872, Notificações — Rua do Rezende, 128, telefone 22-4401.

CENTRO 2 — Portaria — Rua Camerino, 33, telefone 43-6834. Notificações — Rua Camerino, 33 telefone 43-2678.

CENTRO 3 — Portaria — Rua Bento Lisboa, 48, telefone 25-3860. Notificações, Rua Bento Lisboa, 48, telefone 25-2201.

CENTRO 4 — Portaria — Rua General Severiano n. 91, telefone 26-2338. Notificações, Rua General Severiano, 91, telefone 26-5690.

CENTRO 5 — Portaria — Avenida Rainha Elizabeth, 219, tel. 27-8950.

CENTRO 6 — Portaria — Rua Elpidio Boa Morte, 232 (perto da estação de Lauro Muller) telefone 28-3719. Notificações — Rua Elpidio Boa Morte, 232 (perto da estação de Lauro Muller), telefone 28-0765.

CENTRO 7 — Portaria — Rua Desembargador Isidro, 41, telefone 48-4235.

CENTRO 8 — Portaria — [illegible] Moura 56.

Engenho Novo, telefone 29-4376. Notificações — Praça do Engenho Novo, telefone 29-2209.

CENTRO 9 — Portaria — Rua Goiaz, 408, telefone 29-1585. Notificações — Rua Goiaz, 408, telefone 29-4629.

CENTRO 10 — Portaria — Estrada Marechal Rangel, 294, telefone 29-8189.

CENTRO 11 — Portaria — Rua Leopoldina Rego, 754, telefone 30-2582.

CENTRO 12 — Portaria — Rua Candido Benicio, 239, telefone 29-8017.

CENTRO 13 — Portaria — Bangu' — Rua S. Cardoso, 143, telefone, Bangu' 90.

CENTRO 14 — Distrito Sanitário — Campo Grande — R ua Augusto de Vasconcellos, 88.

CENTRO 15 — Distrito Sanitário — Santa Cruz — Rua Senador Camará, 46.

A remoção urgente de doentes atacados de febre tifoide, disenteria, difteria, variola ou alastrim deve ser solicitada pelos telefones acima precedidos de "Notificações". O horario é o mesmo destinado à vacinação.

A pessoa que desejar atestado de vacinação deverá levar ao Centro uma estampilha federal de mil réis e um selo de Educação de 200 réis.

CONTRA A HIDROFOBIA

O serviço anti-rabico do Departamento de Medicina Veterinaria da Prefeitura, está sendo feito diariamente das 1 às 16 horas nos Postos de Limpeza Urbana, situados às ruas Francisco Castro nº. 5, Santa Tereza, Avenida Paulo de Frontin, nº. 450 e Ilha do Governador. Os cães não licenciados poderão ser matriculados e vacinados nos locais mencionados.

INSTITUTO PASTEUR

Na sede do Instituto Pasteur, à rua dos Marrecas nº. 11, o publico é atendido diariamente, no serviço de injeções anti-rabicas. Peçam informações pelo telefone 22-2026.

Tambem ha postos para atender ao publico nos seguintes lugares:

Santa Cruz — Posto do Hospital Pedro II, rua D. João VI — Tel. 27.

Campo Grande — Dispensário de Campo Grande — Tel. 83.

Marechal Hermes — Hospital Carlos Chagas — Tel. 225.

Penha — Hospital Getulio Vargas — rua Lobo Junior — Tel. 30-1414.

Ilha do Governador — Dispensário Governador — Tel. 265.

Meier — Dispensário do Meier — rua Arquias Cordeiro — Tel. 29-0442.

Gavea — Hospital Miguel Couto — rua Mario Ribeiro — Tel. 27-0096.

Vila Isabel — Hospital Jesus — rua 8 de Dezembro — Tel. 48-2268.

Estrada dos Bandeirantes — Sub-Dispensário de Vargem Grande.

Guaratiba — Posto da Ilha e da Penha.

PARA MATAR AS FORMIGAS DE SEU QUINTAL

O Departamento de Parques, da Prefeitura, mantem postos de combate às formigas para atender às solicitações do publico. Não deixe, portanto, que as formigas danifiquem suas plantas.

Telefone para os Postos de Combate existentes nos seguintes locais:

Chefia do Serviço de Agricultura — Rua do Nuncio nº. 68, sobrado, telefone 43-3088.

Praia do Jequiá — nº. 671 — Ilha do Governador — Telefone 70.

Rua Coronel Rangel — nº. 423 — Telefone 29-8880.

Fazenda Modelo de Guaratiba — Estrada do Magarça — Telefone Campo Grande 240.

Centro de Aprovisionamento — Quinta da Boa Vista — Telefone 28-0908.

FEIRAS LIVRES

Ha hoje feiras livres nos seguintes locais: Praça da Bandeira, rua das Laranjeiras, estação de S. Francisco Xavier, rua D. Zulmira, praça dos Arcos, Braz de Pina, Copacabana e em Ramos.

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje, as seguintes folhas tabeladas no 10º dia:

Montepio do Exterior, de A a Z; Pensões, de A a Z; Montepio da Fazenda, de A a H.

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

As médias das cotações das apolices da Divida Publica e Obrigações fornecidas pela Camara Sindical dos Corretores para efeito de transferencia, hoje, são as seguintes:

Uniformizadas miudas, 5 % ..	725$000
Uniformizadas de 1:000$, 5 %	812$000
Diversas Emissões, miudas ...	775$000
Diversas Emissões de 1:000$, 5 %	814$000
Tratado da Bolivia de 1:000$, 5 %	860$000
Rodoviarias de 1:000$, 5 %, nom.	725$000

INSPETORIA DO TRAFEGO

EXAMES

Resultado dos exames efetuados ontem — Aprovados: Claudionor do Nascimento Lopes, João Freitas Filho, Joaquim Pereira Amorim, Luiz Gomes, Gaspar Soares Camargo, Domingos Grassani, Iná Augusta de Macedo, Anton Wilhelm Meyer, Joaquim Xavier Rodrigues Alves, Felix Cohen, Otavio Frias Oliva, Nelson Simões da Cruz, Eusebio Magalhães Couto Filho e Delfino José da Cruz.

MULTAS

Excesso de velocidade — P 1614 — 3491 — 6619 — 16878 — 20556 — 30278 — 33580.

Estacionar em local não permitido — P 4278 — 4411 — 3145 — 5528 — 5592 — 6724 — 6550 — 7243 — 8702 — 10238 — 10997 — 13292 — 13776 — 15307 — 16309 — 17035 — 8160 — 18675 — 18720 — 20104 — 20480 — 20994 — 22315 — 23502 — 23556 — 24063 — 24426 — 25150 — 26272 — 26297 — 26321 — 27312 — 27565 — 27468 — 27837 — 28371 — 28413 — 29455 — 29128 — 20270 — 20388 — 30010 — 31078 — 31238 — 31361 — 31377 — PR 1-3000 — CD 129.

Desobediencia ao sinal — P 267 — 3805 — 13073 — 25277 — 25031 — 28480.

Interromper o transito — P 1340 — 17352 — 21872.

Meio fio e bonde — P 17864.

Contra mão de direção — P 34504.

Falta de atenção e cautela — P 27303.

Abandonado — P 18123 — 24757 — 31176.

Formar fila dupla — P 7756 — 21274 — 25774 — 29512 — 34048.

I. A. P. E. T. C. — P 11612 — 28824.

Uso excessivo de buzina — P 14614 — 20088 — 23360.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão hoje as seguintes farmacias:

A. J. Souza — Catumby 67, Vicente Siqueira Gomes — Catumby 121, Lemos & Oliveira — Bispo 130-B, Lauro Macedo & Alves — Campos Paz 206, Daniel Silva Lima — Haddock Lobo 461, Bucker & Costa Ltda. — Av. Salvador de Sá 77, David Munick & Cia. — Marques Sapucahy 314, Lemos Cavalcanti & Cia. — Frei Caneca 142, Decio Oliveira & Ilagiba Ltda. — Laranjeiras 213, Miguel Cruz — Laranjeiras 34, A. Ferreira de M. & Cia. — Ipiranga 63, Loyola & Moraes — Catete 86, S. Clemente 62, França — Passagem 141, Carlos Silva — S. João Batista 14, Christo Redentor — Humaytá 310, Gavea — Jardim Botanico 697, Netuno — Av. Ataulfo Paiva 102, L. C. Correia — Av. N. S. Copacabana 408-A, Carlota Pereira Lemos — Av. N. S. Copacabana 726-A, Benevenuto Arantes Paiva — Souza Lima, 8-C, V. P. Neto Guterres — Teixeira de Melo 42, João Sete Ramalho — Maria Quiteria 65, Othon Bravo Saumemberg — Bela 43, Antonio Ferreira Carvalho — Bela 591, Otavio Henrique Silveira — S. Cristovão 1.021, J. M. Garrido — General Sampaio 42, Saenz Pena — Praça Saenz Pena 23, Tijuca — Uruguay 317-A, Tupy — Conde de Bonfim 819, Boulevard — Av. 28 de Setembro 194, Penedo — Av. 28 de Setembro 430, Grajaú — B. Bom Retiro 704-A, N. S. Lourdes — Barão Mesquita 766-A, Fidelidade — S. Francisco Xavier 408, Assunção Cabral Cia. Ltda. — Ana Nery 2.078-A, Rothier & Souza Ltda. — 24 de Maio 1.383, Pacheco Borges & Cia. — B. Bom Retiro 370, Maria Almeida & Cia. Ltda. — Engenho de Dentro 104, Avelino Alves Ferreira — D. Romana 56, Altair Durão Cia. — Av. João Ribeiro 102, Assunção Queiroz — Assis Carneiro 60, A. R. Machado — Cruz e Souza 396, Alrip Jesus Ferreira — Av. Suburbana 1.513, Dutra Henrique Cia. — José dos Reis 153, Artur Simon — José Bonifacio 157, Vianna Lobo — Aristides Caire 349, Silvia Carvalho — Goyaz 234, A. F. Santos — 2 Fevereiro 226, Fluminense — Est. M. Rangel 528, Nancy — Est. Monsenhor Felix 336, Fialho — Av. Suburbana 3.115, S. José — Pacheco Rocha 166, Homeopata — Carolina Machado 1.450, Rio São Paulo — Est. Int. Magalhães 684, S. Sebastião — João Vicente 667, Lee — Silva Vale 326-B, São Jorge — Diamantes 163, N. S. Fatima — Elias Silva 417, Magalhães — Av. Suburbana 2.810, São José — Coronel Rangel 450, Moreninha — Paraoby 14, Moderna — Est. Vicente Carvalho n. 303-A, Sto. Henrique — Cons. Galvão 654, Jacarepaguá — Candido Benicio 1.222, N. S. Penna — Av. Geremario Dantas 12, Mendes Xavier Ltda. — Est. Santa Cruz 837, Guilherme M. Dias — Santissimo 13-A, Pontes Corrêa Santos — Albino Paiva 193, Julio Silva Souza — Ferreira Borges 22, Vieira Francisco Velasco da Gama — Felipe Cardoso 27 e Bismark Santos Pereira —

Abrigo do Christo Redemptor

Caixa para coleta de esmolas installada na Agencia do "Correio da Manhã", Gonçalves Dias, 5.

ABRIGO DO CHRISTO REDEMPTOR — OBRA DE ASSISTENCIA AOS MENDIGOS E MENORES DESAMPARADOS

Nossa felicidade ainda é maior quando della participam os que precisam do amparo de nossas esmolas.

Implorando a Caridade

Paulina de Figueiredo, viuva, com 3 filhos e doente; rua Occidente 124 — Catumbi.
— Catumbi.
Laura Xavier da Silva, viuva, com 8 filhos; rua Occidente, 124 — Catumbi.
Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Melo 185.
Maria da Gloria Castelo, invalida, 70 anos; rua Vde. de Tocantins, 37 — fundos.
Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 anos, com 3 netos orfãos; rua Itapira 364, fundos — Cascadura.
Maria Batista.
Aurea Costa.
Ignez de Ataíde, rua Emerenciana, 17 — São Cristovão.
Maria Rocca.
Maria de Jesus Sampaio, rua Imbiré Cavalcanti, 70, fundos — Rio Comprido.
Arminda P. da Silva, r. Sidonio Pais, 285, viuva, 81 anos.
Virgilio Medeiros, cégo, sem recursos; rua Itaboraí 52 — Vila Rosali.
A sra. Antonia Rodrigues, doente e em situação absolutamente precaria, com duas filhas menores, uma das quais tambem acometida de molestia grave, faz um apelo ás pessôas generosas, no sentido de lhe enviarem qualquer auxilio para a rua S. Luiz Gonzaga, 247 — São Cristovão.

Casas e comodos no centro

ALUGA-SE amplo 3º andar para escritorio á rua da Alfandega n. 83. (Y 11890) 1

SALA para consultorio ou escritorio. Aluga-se. Rua Gonçalves Dias, 30, 2º. (Y 12235) 1

APARTAMENTOS CENTRO — Aluga-se um apartamento com 2 quartos, salas, banheiro e demais dependências. Preço 450$000. Ver e tratar rua da Lapa 31. (Y 9627) 1

LOJA NO CENTRO — Rua Moncorvo Filho n.º 17-A. Aceitam-se propostas para locação de ótima loja, com 3 portas largas, e 14,00 metros de frente. Administradora Nacional, Rua do Ouvidor, 76, loja. 1 (6316 X)

PANAMA HOTEL — Salas e quartos de frente, agua corrente, elevador, bonde á porta para todos os lados, proximo á Estação Pedro II. Preços especiais para residencia. Rigorosamente familiar. Rua Frei Caneca n. 92. Telefone 22-5458. (Y 9736) 1

RUA SENADOR DANTAS, 38 — Otimos apartamentos em edificio familiar, com saleta, quarto, banheiro e cozinha americana, a partir de 360$. Administradora Nacional. Rua Ouvidor, 76, loja. (Y 9731) 1

ALUGA-SE uma sala a rapaz de tratamento, em apartamento de um casal respeitavel. Inf. tel. 42-0404. (Y 7646) 1

ALUGA-SE em casa socegada boa sala de frente, mobilada, para solteiro ou casal. Av. Augusto Severo, 54, 1º. (Y 9692) 1

RUA ALVARO ALVIM, 27 — Edificio Góis — Cinelandia. Otimos apartamentos mobilados, muito bem arejados e com linda vista, 1 e 2 quartos, sala, cozinha e banheiro, telefone e agua quente incluidos no aluguel. Administradora Nacional, Rua do Ouvidor, 76, loja. (Y 9730) 1

SALA NO CENTRO — Aluga-se para escritorio, rua Ouvidor, 50, 1º andar. (Y 7635) 1

Andaraí e Grajaú

GRAJAÚ — Aluga-se casa recentemente construida, tipo apart. com sala, 3 quartos, banheiro e cozinha, no ponto mais fresco e pitoresco do Grajaú. Rua Canarieiras, 84, esq. da rua Arazá. (Y 9570) 8

Botafogo e Urca

LOJAS — Alugam-se duas, em predio acabado de construir, á rua Voluntarios da Patria, 475, a 450$. Servem para artigos finos e trata-se á rua da Alfandega, 45. Tel. 43-4063. (Y 9636) 4

APARTAMENTOS — Alugam-se á rua Voluntarios da Patria, 475, em predio acabado de construir, com amplo quarto, sala, banheiro completo e cozinha á gás, da 400$000; podem ser vistos a qualquer hora e trata-se á rua da Alfandega, 45. Tel. 43-4063. (Y 9635) 4

ALUGA-SE, HUMAITA, ampla e luxuosa residencia para familia de tratamento. Centro de terreno, garage, clima excepcional. Ver e tratar RUA DAVID CAMPISTA, 79, ou rua B. Aires n. 24. (Tel. 23-3001). (Y 9581) 4

BOTAFOGO — Aluga-se sala ricamente mobilada, banheiro anexo para senhor distinto em casa senhoria estrangeira. Tel. 26-1092. (Y 7626) 4

FAMILIA de 5 pessoas, precisa de um sobrado ou metade de uma casa, com pensão, perto da praia de Botafogo. Respostas ao tel. 26-3309. (Y 9752) 4

URCA — Traspassa-se um bonito apartamento a quem ficar com os moveis. R. Candido Gaffrée, terreo, das 10 ás 17 horas. (Y 9674) 4

Cattete e Gloria

APART. — Aluga-se mobilado ou se transfere os moveis por tres contos. Rua Tavares Bastos n. 5, 3º andar, 41. (Y 12176) 5

Copacabana-Leme

ALUGA-SE excelente predio á rua Araujo Gondim n. 65 por 1:400$. Tratar com a proprietaria á rua Copacabana n. 262, 6º and. Tel. 27-3758. (Y 11390) 8

SALA — Aluga-se para casal com ou sem mobilia, dando excelentes refeições em casa de distinta familia argentina. Rua Gustavo Sampaio, 124-A, sobrado. Tel. 27-0360. (Y 11381) 8

APARTAMENTO — Alugamos em Edificio sito á rua Octavio Corrêa, 420, o unico apartamento vago, com 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro, dependencia para empregada e etc. — Tratar com
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90 — Loja
Administradores de Bens
Tel. 42-8050
8

APARTAMENTO — Alugamos á Rua Marechal Jofre, 149, ótimo apartamento com 3 quartos, 1 sala, banheiro completo em cor, 2 varandas, dependências empregados e etc. Maiores detalhes com os
ADMINISTRADORES
LOWNDES & SONS LTDA.
RUA DO MEXICO 90 — LOJA
Tel. 42-8050.
(3)

EDIFICIO ITABARA — Rua Goulart, 62 — Alugamos nesse Edificio o apartamento 41 com 4 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, dependencia empregada e etc. Aluguel e maiores detalhes com os administradoras:
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90 — Loja
Tel. 42-8050
(8)

Copacabana-Leme

COPACABANA — Quarto — Alugamos no Edificio Mirim sito á rua Sá Ferreira 23, ótimo quarto completamente independente. Tratar com
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua do Mexico, 90-90-A — Loja
Telefone: 42-8050
8

Rua Julio de Castilhos, á vagar-se breve. Moderna residencia de 2 pavimentos com todas as comodidades, 4 quartos, 2 salas, copa, cozinha, banheiro completo, quarto e banheiro de empregados e garage. Tratar na Administradora Nacional. Rua do Ouvidor, 76. (Y 9752) 8

CASA — Alugamos excelente casa á rua Saint Romain, 381, com 4 belos quartos, 2 grandes salas, lindissimo jardim, garage, dependências para empregado, etc. Vêr a qualquer hora. Tratar IMOBILIÁRIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Rua México, 98, 3.º. Tels. 22-6399 e 42-4666. (8)

EDIFICIO CALIFORNIA — Av. Atlantica, 232. Alugamos neste ótimo edificio o unico apartamento vago, com todo o conforto, possuindo 3 quartos, 1 salas, cozinha, dependencia para empregada, varanda e etc. Aluguel 1:000$. Tratar com os administradores
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90 — Loja
Tel. — 42-8050
(8)

COPACABANA, 1418 — Aluga-se, mobilado, o aptr.º 304, do Edificio Notre, com 3 quartos espaçosos, 2 salas e demais dependencias. Tratar á Av. Rio Branco, 128, 14.º Fone: 42-0000. (Y 7617) 8

COPACABANA — Aluga-se, á Av. Rainha Elisabeth, 288, confortavel residencia com hall, 2 salas, 5 quartos, dependencias, quarto de empregada e instalações, garage, quintal e jardim. Tratar pelos tels.: 25-0775 ou 42-5715. Ver no local. (Y 9711) 8

AV. ATLANTICA — Aluga-se na Av. Atlantica, 930 o apartamento mobilado n. 201, de frente para o mar, com 3 quartos, 2 salas, quarto de empregada e demais dependencias. Garage. Telefone 27-0348. (Y 9674) 8

ALUGAM-SE excelentes quartos mobilados ou sem mobilia para casal ou cavalheiros. Entre postos 2 e 3. Rua Barata Ribeiro, 216. (Y 9605) 8

ALUGA-SE de janeiro em diante optima casa mobilada, grande quintal, lado da sombra. Tel. 26-7363. (Y 9694) 8

ALUGA-SE o predio da rua Duvivier 64 (Lido), com amplos comodos para familia de tratamento, garage e demais dependencias. Pode ser visitado das 13 ás 17 horas. Trata-se no Edificio Odeon, sala 1004. Telef. 22-1216. (Y 9715) 8

ALUGA-SE com contrato e fiador o predio da rua Xavier da Silveira, 92. Trata-se no n. 86. (Y 9710) 8

Flamengo

ALUGA-SE — Apartamento mobilado á rua Silveira Martins, Catete, com 2 quartos, sala, banheiro completo, cozinha, area e dependencias. Tratar pelo telefone 25-4081. Prazo minimo 3 meses. (Y 11407) 10

ED. AMENDOEIRA — Alugamos neste magnifico Edificio de fino acabamento, recem-construido á praia do Flamengo, 382, trecho sem bonde, esplêndidos apartamentos com ar condicionado. O maior tem 3 quartos, living-room, hall de entrada, belissima varanda e demais dependencias. O menor tem 2 grandes quartos, sala, quarto de empregado e demais dependencias. — Alugueis: 3:000$ e 1:000$, respectivamente. O ar condicionado é fornecido ao mesmo tempo para todas as peças. Tratar na Imobiliária Norte-Sul do Brasil, Ltda. Rua México, 98, 3.º — Tels. 22-6399 e 42-4666. (10)

A 70 metros do Flamengo — O Edificio "ITIUBA", que acaba de ser construido, na rua Almirante Tamandaré, 33, pelo seu fino acabamento oferece o maior conforto a pessoas de tratamento. Distribuição central de água quente em todos os apartamentos, incineração elétrica do lixo, e garage. Para informações telefonar a 42-1615, das 9 ás 11 e 2 ás 4. (Y 7611) 10

FLAMENGO — Aluga-se em casa francesa um quarto mobilado a casal com ótima pensão. 48, rua São Salvador. (Y 9726) 10

ALUGA-SE casa de 2 pavts. com 10 Q. e 2 s. e mais um apartamento no jardim com 2 Q. b. e coz. Garage p. 2 carros. Aluguel 2:300$. Fone: 25-0833. (Y 11389) 10

Ipanema

ALUGA-SE predio á rua Barão da Torre, 432, com saleta, sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, quintal e W. C. creado. Contrato 2 anos. Aluguel 700$000. Tratar tel. 25-5087. (Y 9728) 12

EDIFICIO LOMBARDIA — Av. Epitacio Pessôa, 724 — Alugamos confortavel apartamento com 1 quarto, 1 sala, cozinha e banheiro. Aluguel e maiores detalhes com os administradores:
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90 — Loja
Tel. — 42-8050
(12)

Rua Barão da Torre, 271 — Alugamos em Edificio de construção a terminar ainda este mês, magnificos apartamentos, uns com 2 quartos e outros com 3, possuindo todos: 1 sala, banheiro completo, varanda, dependencia para empregado, e etc. Maiores detalhes com os Administradores:
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90 — Loja
Tel. — 42-8050 (12)

IPANEMA — Well furnished airy room, with cofee in the morning, near beach, in Brazilian Home. Telep. 27-52802. (Y 9691) 12

Laranjeiras

APARTAMENTO MOBILADO — Laranjeiras — Aluga-se por 4 ou 6 meses, com 1 sala, 4 quartos e demais dependencias, na rua Tibagy n. 22, apt. 703. Fone 25-5218. (Y 12201) 16

Leme

APARTAMENTOS NO LEBLON — Alugam-se acabados de construir, á rua Aristides Espinola, 37, esquina rua Campos de Carvalho, um apartamento por andar: 3 quartos, grande sala de jantar, entrada, duas varandas; quarto de empregada e mais dependencias. Vista unica; perto do mar. Onibus na porta. Trata-se á rua Campos de Carvalho, 424 ou Teofilo Ottoni, 69-1º andar. (Y 9709) 15

Leblon

ALUGA-SE casa para o verão, acabada de construir, mobilada, com 3 quartos, duas salas, banheiros, copa, cozinha, dependencias de empregados e entrada para automovel. Ver depois de 12 horas rua Cupertino Durão, 41, 27-0500. (Y 7600) 17

Vila Isabel

ALUGA-SE o predio 57 da rua José do Patrocinio, com 2 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha, quintal, etc. Aluguel 320$000 e taxas. Chaves no n. 59. Tratar na Secção Predial do Banco do Comercio, 8, A. Tel. 43-8908. (Y 9618) 28

ALUGAM-SE confortaveis apartamentos á R. Teodoro da Silva, 233. Ver qualquer hora e tratar com o dr. Hugo, Buenos Aires, 85, 4º, fone 23-4119, das 11 ás 13 e das 16 ás 17 horas. (Y 11381) 28

Subúrbios da Central

APARTAMENTOS: — Alugamos á Rua Conde de Porto Alegre, 261 (Estação do Rocha) ótimos apartamentos, acabados de construir, com todo o conforto moderno, possuindo 3 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro etc. e etc. Aluguel e maiores detalhes com os Administradores:
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua México, 90 — Loja
Tel. — 42-8050
(25)

Traspassa-se

Verão em Petrópolis

Aluga-se casa mobilada com 4 quartos, 2 salas, garage, jardim e quintal, demais dependencias, com telefone, na Mosella, mais informações, no Rio — 25-0507. (Y 9755) 38

PETRÓPOLIS

Em local aprazivel e privilegiado aluga-se boa casa mobilada até 31 de março. Preço 6 contos. R. Felipe Camarão, — Retiro. Telefone 27-4346. (Y 7608) 38

ALUGA-SE

Um predio á rua Gal. Camara, lado impar, com boa loja e dois sobrados — Carta no n.º 12.232, portaria deste jornal. (Y 12232) 38

APARTAMENTO

Traspassa-se pequeno no Edificio Anglia — Rua Senador Dantas 56 a quem ficar c/moveis no valor de 1:000$000 — Aluguel 320$ — Tratar c/o porteiro. (Y 11384) 38

COPACABANA

PENSAO PAULISTA
Quarto com banheiro. Preço especial para residencia — Av. Princesa Isabel, 43 — Tels. 27-2250 e 27-4460. (Y 12195) 38

Copacabana — Posto 6

Aluga-se o predio á rua Raul Pompeia n.º 17 com 5 quartos e abrigo para auto. Prazo 12 meses. — Chaves mesma rua numero 21. Pode ser visto do dia 8 em diante. Tratar com Miller Avenida Rio Branco 51. (Y 12200) 38

PREDIO NO LEME

Aluga-se excelente predio a rua Araujo Gondim n.º 65 por 1:400$. Tratar com a proprietaria á rua Copacabana n.º 262, 6.º and. tel. 27-3758. (Y 11378) 38

Verão Copacabana

Aluga-se durante 4 meses pequeno espaçoso apartamento mobilado. Otima vista. Telefone 26-9214. (Y 9610) 38

Prédio para negócio

Aluga-se armazem com residência, rua 91 Bento Lisboa — Trata-se D. Mariana, 67 fone 26-4549. (Y 12124) 38

PETROPOLIS — Otima e luxuosa casa, com 4 grandes comodos, quarto de banho moderno e belo terraço. Não tem cozinha, porem está ao lado de 2 restaurantes de 1.ª ordem. Oito contos para temporada, com mobilia. Tratar com sr. Rosario, Praça Inconfidencia, 20. (Y 9674) 38

CASA NA TIJUCA

Familia paulista, de tratamento, precisa de alugar confortavel e grande residencia, com todos os requisitos modernos, jardim, garage, etc., no bairro da Tijuca. Tratar pelo telefone, 38-4701. (Y 9714) 38

Casa Avenida Tijuca

Alugam-se confortaveis, recem-construidas, com garages, clima igual Teresópolis. Bonde á porta e onibus da Viação Carioca á esquina, informes na mesma Avenida 585, não atende telefone. (Y 11387) 38

Verão em Copacabana

Aluga-se casa, confortabilissima, amplas acomodações, Av. Rainha Elisabeth, 270. (Y 9666) 38

PETRÓPOLIS

Aluga-se 1 quarto, 1 sala e banheiro. Preços: 3 meses 4:500$000; — 4 meses 5:000$000. Os comodos são mobilados. Trata-se na Avenida Floriano Peixoto, 15 — Petrópolis. (Y 9665) 38

ICARAÍ

Alugam-se dois quartos, com belissima vista, na Praia de Icaraí, a cavalheiros de trato — em casa de familia anglo-brasileira. Informações, fone 2-0272 — Niterói. (Y 9697) 38

Apartamento mobilado

Traspassa-se contrato de otimo apartamento, 2 quartos, 2 salas e dependencias. Com ou sem moveis. Vende-se tambem os moveis por preço reduzidissimo. Motivo de viagem. Trata-se, durante a semana, depois das 19 horas e durante todo o dia de Domingo. Rua Sá Ferreira, 219, apt.º 5 — Copacabana. (Y 7648) 38

Tijuca

EDIFICIO MARACANÃ — Av. Maracanã, 419 — Alugamos neste Edificio, ótimo apartamento com 2 quartos, 1 sala, dependência para empregado, varanda, etc. Tratar com
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90 — Loja
Tel. — 428050
27

CASA — Alugamos em magnifica vila situada a rua dos Araujos, 15, ótima casa com 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro completo e etc. Aluguel e maiores detalhes com os administradores:
Rua México, 90 — Loja
LOWNDES & SONS, LTDA.
Tel. — 42-8050
27

Subúrbios da Leopoldina

APARTAMENTO — Alugamos em Edificio de recente construção, sito á rua Gerson Ferreira, 12 (próximo á Estrada Engenho da Pedra), ótimo apartamento com 2 quartos, sala, cozinha e banheiro, etc., maiores detalhes com
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90 — Loja
— Tel.: 42-8050 —
30

Niterói

ALUGA-SE p. verão, otimo predio mobilado, proximo á praia, á familia de fino trato. Tratar aos domingos das 9 h. da manhã ás 12 h. Presidente Pedreira, 147. Tel. 3175. (Y 11371) 33

Ilhas

ILHA DO GOVERNADOR — Aluga-se boa casa recem construida, varanda, boa sala, 3 quartos, banheiro completo, quarto e W.C. para empregada. Grande quintal e entrada para auto. A rua Pio Dutra, 147. Freguesia. Informações no Rio com sr. Julio, á rua 7 de Setembro n. 75. (Y 9701) 34

Petrópolis

PETRÓPOLIS — Aluga-se o predio da Avenida 7 de abril 390. Tratar pelo telefone 26-1040, das 9 ás 12 horas. (Y 12220) 35

PETRÓPOLIS

Aluga-se otima casa inteiramente mobilada para familia de alto tratamento. Informações pelo telefone 27-0365. (Y 6954) 35

ALUGA-SE para verão, á familia distinta, apartamento terreo, mobilado, independente, 2 salas, 2 quartos, quartos para empregados e demais dependencias. Telefonar para Petropolis, 4334. (Y 7598) 35

RESIDENCIAS PARA O VERÃO

Procurem Lowndes & Sons Ltda. Rua do México, 90, Loja — Administradores de Bens. 35

PETRÓPOLIS — Magnifica residencia acabada de construir, com 3 quartos, sala, varanda de inverno, banheiro, cozinha com Ultra-gaz, quarto de empregada com banheiro, garage e quintal, aluga-se ou vende-se á rua Saldanha Marinho, 873 (W. Luiz). Trata-se na mesma rua n. 905. (Y 9679) 35

PETROPOLIS — Alugam-se novas, mobiladas, 4 qs., 2 s., banh. cor, jardins gr. varanda, garage. Chaves local, rua Marciano Magalhães, 951 e 975 (Morin). Tratar rua T. Otoni, 67. Tel. 23-4529 e 26-8770. (Y 9724) 35

ALUGA-SE para verão um apartamento mobilado com 2 quartos (comunicam-se por porta em arco), uma sala, cozinha e banheiro. Tem quarto e W. C. el chuveiro para empregada, area c/ tanque e entrada de serviço. Ver e tratar á rua Paulo Barbosa n. 195. (Y 7626) 35

ALUGA-SE para estação, otima casa para peq. familia trat., situada centro cidade, conforto moderno; cozinha e banheiro eletricos, grande pomar e horta, tendo entrada para carro. Inf. Petropolis fone 2921. (Y 9678) 35

ALUGA-SE, á familia de tratamento, predio confortavel, em frente ao Bosque do Imperador, Inf. Petropolis, tel. 3000. (Y 9576) 35

ALUGA-SE excelente casa mobilada perto do centro, Av. Barão do Rio Branco, 65, está aberta. (Y 9743) 35

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Centro

CENTRO — Pequeno e bom predio á rua General Caldwell, 221, será vendido em leilão pelo Julio, quarta-feira, dia 12 de Novembro, ás 5 horas da tarde, em frente ao mesmo. (Y 11262) CV 100

CENTRO — Vende-se predio de 3 pavimentos com duas frentes, dando ótima renda, junto á Estação da Estrada de Ferro Central do Brasil, em leilão no dia 11 do corrente ás 17 horas em frente ao mesmo á rua Marcilio Dias, 38, fora do plano de recuo pelo leiloeiro Julio. Inf. tel. 23-8140, 23-8332. (Y 11267) CV 100

Botafogo

BOTAFOGO — Urgente. Vendo bom predio com 3 quartos, 2 salas, bom banheiro, etc., preço 110 contos. Rua Paulino Fernandes, outro em Copacabana no melhor ponto, proximo á praia. Tratar direto com o dono. 27-8577 á noite. (Y 9585) CV 400

BOTAFOGO — Solido predio residencial para renda ou moradia, alugado sem contrato, dando renda antiga á rua Arnaldo Quintela, 114, será vendido em leilão, terça-feira, 11, ás 16 horas, em frente ao mesmo. Informes: tel. 23-8140. (Y 9640) CV 400

BOTAFOGO — Vende-se otima avenida com 9 casas internas e 2 externas á rua Pinheiro Guimarães, 29 e 31, dando uma renda antiga de 27:000$ pela melhor oferta em leilão pelo Julio no dia 17 ás 17 hs. Inf. 23-8140. (Y 11425) CV 400

Copacabana

APARTAMENTOS — Copacabana — 75 contos. — Vendem-se em prestações de 520$000 e pequena entrada, os poucos que restam com 2 quartos, sala, hall, etc. Prontos para serem habitados, todos de frente e com todo conforto moderno. Podem ser visitados. Ed. Castro Araujo, á Av. Copacabana esquina da rua Bolivar. Proprietário e financiador Manoel Visconti — Encarregado das vendas e informações Soc. Anônima "PAULA AFFONSO", rua S. José, 70 - 1.º andar. (CV 700)

COPACABANA — Vende-se casa de comestiveis finos e bombonière, ótimo ponto, fazendo boa feria, motivo doença, preço modico, facilita-se. Tratar pelo telefone 47-0118. (Y 9707) CV 700

EM edificio a iniciar-se em dezembro, á Av. Atlantica, no posto 2, vende-se um apartamento com 1 saleta, 1 living-room, 3 quartos, banheiro de cor, copa-cozinha, 2 balcões, terraço, dependencias completas para empregado, por 120 contos, sendo 30 contos em parcelas até á entrega do apartamento e o restante em amortizações mensais de 900 mil réis durante 15 anos. Informações á Av. Nilo Peçanha, 151 (Edificio Castelo). Salas 701-702, Tel. 42-5378. (Y 9611) CV 700

Flamengo

VENDE-SE ou aluga-se grande e luxuoso apartamento ocupando todo o andar na praia do Flamengo. Informações pelo tel. 47-1970. (Y 12263) CV 900

VENDE-SE um apartamento tamanho médio na praia do Flamengo, Edificio Maximus. Informações pelo telefone: 22-0157. (Y 9717) CV 900

Gávea

GAVEA — Vendo 160 contos confortavel residencia estilo colonial mexicano, em centro terreno c/ 3 salas, 3 qts., ban., coz., varandas, garage e dep. emp. Inf 25-6006. Freitas Valle. (Y 7621) CV 1001

JARDIM BOTANICO — Vende-se o bom terreno de 10 metros por 10 metros, á rua Visconde de Carandaí, entre os ns. 25 e 35, em leilão pelo Palladio, dia 12 de novembro de 1941, ás 13 horas (1 hora da tarde), em frente ao terreno. (Y 7606) CV 1001

Ipanema

IPANEMA — Rua Prudente Morais — Vendo, 280 contos, magnifico terreno 20 x 40. Inf. 25-6006 — Freitas Valle. (Y 7624) CV 1300

IPANEMA — PRAÇA GENERAL OSORIO — Rua Teixeira Melo, 103, vende-se este magnifico predio de dois pavimentos com entrada para auto, para renda ou residencia, em leilão pelo Julio, dia 12 ás 17 horas em frente ao mesmo. Informes: 23-8140. Póde ser visitado na parte da tarde. (Y 9638) CV 1300

IPANEMA — Vende-se belo predio á rua Maria Quiteria, 111, esq. da rua Redentor com 2 pavimentos, garage com moradia, jardins etc. em leilão pelo Julio no dia 14 ás 16 hs. Inf. 23-8140. (Y 9639) CV 1300

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Vende-se confortavel predio de 2 pavimentos á rua Leite Leal, 8, edificado em bom terreno, em leilão, dia 10 do corrente ás 5 horas, em frente ao mesmo, pelo Julio. (Y 11271) CV 1400

LARANJEIRAS — Vendem-se os dois predios da rua Ribeiro de Almeida, 10 e 12, em leilão, sabado 8 ás 4 horas pelo Julio, em seu armazem á praia do Flamengo 6. Informes tel. 23-8140 ou 23-8332. (Y 11277) CV 1400

Leblon

LEBLON — Vende-se ótimo terreno á rua Almirante Pereira Guimarães, medindo 12x30, junto ao predio 23, entre a Av. Delfim Moreira e a praia Belfort Vieira, em leilão pelo Julio no dia 13 ás 17 hs. Inf. 23-8140. (Y 11426) CV 1500

Tijuca

TIJUCA - Vendo, 150 contos, luxuosa residência á rua Henrique Fleiuss, com 3 salas, 3 qs., desp., copa, cozinha e 3 varandas. Pintura a óleo e grafitex. Separado: garage tendo em cima hall, q. e ban. e terraço. Inf. 25-6006. Freitas Valle.

TIJUCA - Vendo, 170 contos, luxuosa residência estilo colonial mexicano, próximo á Saens Pena, c/2 pavts., 2 salas, 3 qs., ban. cor, dep. emp., copa coz., arm. emb., 3 varandas, garage, lustros de ferro batido, pinturas a óleo e grafitex. Facilito parte. — Inf. 25-6006. Freitas Valle. (Y 12223) CV 2500

VENDE-SE, na rua Membi (Muda da Tijuca), terreno de 302 m.2, pronto para edificar, por 85:000$. Não se atende a intermediarios. Informações pelo telefone 38-6137. (Y 9700) CV 2500

Urca

URCA — Vendo luxuosa residencia moderna, c/2 pavts., á rua Alm. Gomes Pereira, c/ hall, 2 salas, 3 qts., coz., despensa, ban., dep. emp., 3 otimas varandas e garage. Inf. 25-6006 — Freitas Valle. (Y 9560) CV 2600

Suburbios da Central

ENGENHO DE DENTRO — Vende-se o predio á Avenida Suburbana, 7071, proximo ao Largo da Abolição, em leilão pelo Palladio, dia 11 de novembro de 1941, ás 13 horas (1 hora da tarde), em frente ao predio. (Y 12121) CV 2800

TODOS OS SANTOS — Vende-se terreno com 8m,00 por 43m,00, á rua Arquias Cordeiro, junto e depois do numero 838, em leilão pelo Palladio, dia 11 de novembro de 1941, ás 12,30 horas, em frente ao terreno. (Y 7604) CV 2800

NILOPOLIS — Vendem-se lotes á vista ou a prazo. Tratar na Uruguaiana n. 90, 3º. Fone 43-0081. Sr. Lima. (Y 12220) CV 2800

Meiér

MEYER — Vende-se uma casa, centro de terreno, medindo 11x53 com duas frentes de rua, com 6 quartos, 2 salas, garage e demais dependencias, á rua Lopes da Cruz, 353, podendo ser vista diariamente. Preço 90:000$. Tratar pelo telefone 48-9000. (Y 12188) CV 3100

Niterói

ICARAÍ — Rooms to let for gentlemen. Beautiful view of the Bay. For information, Fone 2-0272 — Niterói. (Y 9659) CV3300

Petrópolis

VENDE-SE magnifica propriedade, em Petropolis, com nove casas, todas novas, piscina, pomar, mata, galinheiros e tudo o que é necessario para familia de alto tratamento e posses. Tratar pelo fone 25-6573. (Y 11388) CV 3500

PETROPOLIS — Vendem-se terrenos magnificos á Avenida Piabanha e proximidades. Tratar á mesma Avenida n. 239. (Y 7611) CV 3500

VENDE-SE 63 contos casa fim Av. 15, com 3 quartos, 2 salas, banheiro completo, dito empregado, varanda, em terreno medindo 10,80x24 metros. Info. fone: 2924. Petropolis. (Y 9677) CV 3500

Teresópolis

TERRENO em Terezopolis — Varzea — Vende-se todo ou em partes medindo cada lote 12m x 50m, sito á rua Paris antiga Nair, perto do 503. Preço 22:000$ cada. Inf. á rua S. Miguel n. 622. (Y 7615) CV 3600

Fazendas e sitios

FAZENDA proxima, 1.000 alqueires, 500 cabeças gado, Casas, Armazem, Escola, telefone, Correio, frente Estações E. de ferro, Rodagem com onibus. Vende-se 1.600 contos. Inf. Vasconcellos, Uruguaiana, 96, 4.º andar. (Y 12107) CV 3700

CAIÇARA — Retiro de férias. Vende-se Sitios a prazo no K. 76, da E. Rio São Paulo. Infs.: Vasconcellos, Uruguaiana, 96, 4.º andar. Tel. 43-6158. (Y 12150) CV 3700

SITIO EM MENDES

Vende-se um grande predio em cimento armado completamente novo com alto e baixo em centro de grande terreno todo plantado com frutas de diversas qualidades com duas nascentes de agua cristalina, lugar pitoresco clima saluberrimo, medindo o terreno quatro mil metros em quadra, afastado da estação de Eng. Nery Ferreira cinco minutos — preço 55:000$000 negocio direto com o proprietario. Trata-se na localidade com Venancio do Rego Netto. Abel Arão Barros, Com 15 comodos. (Y 12208) CV 3700

Médicos e Farmacêuticos

VIAS URINÁRIAS — MOLESTIAS DE SENHORAS — DOENÇAS VENEREAS — TRATAMENTO DA BLENORRAGIA COM VACINAS
DR. JORGE A FRANCO
Chefe de Laboratorio do Instituto Oswaldo Cruz
67 — QUITANDA. 6.º ANDAR. 2 A's 5. TEL. 43-7516. 2

DR. BRANDINO CORRÊA — BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES. R. Carmo. 49. 1.º. ás 14 hs. 80

DR. DUARTE NUNES — Vias urinarias. Blenorragia e complicações — Hemorroidas e Doenças anorretais. — S. Pedro, 64 — Das 8 ás 18 horas. 80

Precisa-se em importante organização farmaceutica de um contador com perfeito conhecimento de português e inglês, assim como correspondente em ambas linguas. Ótimo salário inicial e excelente oportunidade para pessoa ativa, trabalhadora e progressista. Pede-se resposta manuscrita que será tratada confidencialmente. (Y 9703) 80

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 172. De 1 ás 7 (Y 7426) 80

Consultório do **DR. Cesar Esteves**
CLINICA ESPECIALIZADA
SO' PARA SENHORAS
Consultas diárias da 1 ás 5
Rua da Assembléia, 115 —
Fone: 22-0362. 80

FIBROMA do UTERO e hemorragias consecutivas "TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO" pelos Raios X e o Radium Dr. von Doellinger da Graça. Assembléia n.º 98. A's 4 horas. Ed. Kanitz: 27-3218 — 23-2298. (X 23795) 80

SITIO — ARARAS

Vende-se a ultima propriedade, com 2 grandes frentes pela Estrada, onibus á porta, 2 rios, casa habitavel, garage mais ou menos 18 alqueires — Ver e tratar em Araras. Rancho Cinco Irmãos, com dr. Seixas Corrêa. Dias 9 e 10. (Y 9683) CV 3700

VENDE-SE

Uma boa fazendinha (São José do Fundão), municipio da cidade do Carmo, Estado do Rio de Janeiro, distante da estação de Bacelar 6 quilometros, da estação da Barra de São Francisco, 6 quilometros, de Porto Novo 9 quilometros e da estrada de ferro 2 quilometros na Parada do Livramento, estrada de automovel, com 62 alqueires de boas terras e bons pastos, capoeirão, bastante vargem, boa casa de morada, curral, moinho, etc. Para melhores informações, com JOSE' SPANGEMBERG BARBOSA — em PORTO NOVO — ESTADO DE MINAS GERAIS. (Y 9734) CV 3700

Sitio em Jacarépaguá

Compra-se ou aluga-se um pequeno sitio de preferencia na Freguezia, que tenha boa casa de moradia e arvores de frutas, negocio direto com o proprietario — Cartas para esta portaria a F. M. com todos os detalhes. (Y 9719) CV 3700

TERRENOS — Zona industrial, entre diversas fabricas — Vende-se a 6.500 m2. Inf. Vasconcelos, Uruguaiana, 96, 4º andar. (Y 9083) CV 3700

TERRENO

Vende-se na **Estrada Velha da Tijuca n.º 300, próximo da Avenida Tijuca, medindo 50 metros de frente por 50 metros de fundo. Informações pelo telefone 38-2930, das 9 ás 12 horas.** (Y 9747) 91

SÃO LOURENÇO

Vendo 250 contos, hotel, com 38 qts., mobilados, com agua corrente. Facilito 50% a 9% a/a. Inf. 25-6006. Freitas Vale. (Y 7625) 91

APARTAMENTO

Compro, localizado em esquina, bairro do Leme ou Copacabana, com 4 quartos, 3 salas, banheiro moderno, copa, cozinha, quarto para empregada, garage e etc. — Negocio sem intermediario. Telefonar para 27-8807. (Y 11315) 91

Rua Evaristo da Veiga

Compra-se um, ou dois predios juntos nesta rua, do lado impar. Os interessados telefonarão para 47-0069, chamando o sr. Jardim. (Y 7644) 91

PRÉDIOS, TERRENOS E HIPOTECAS

Eduardo Ramos e Alberto Ramos Filho, Rua Alfândega, 47, 5.º and., têm sempre em mãos as melhores propriedades á venda, nos principais bairros para familias de alto tratamento, deixando de indicá-las detalhadamente nos seus anuncios habituais para melhor atender aos interesses dos proprietários e pretendentes idôneos. Compra-se de qualquer preço no centro comercial. Sob hipoteca de prédios bem situados, empresta-se ás melhores taxas e condições.

Compra-se na Rua Miguel Lemos ou imediações pequeno lote terreno de 12 metros de frente.

Compra-se em Petrópolis para pequena familia de alto tratamento, prédio bem situado, em centro de terreno e com garage, até 300 contos.

Compra-se para residencia de familias de tratamento, zona sul, diversos prédios de 100 até 1.200 contos.

Compra-se edificio de apartamentos, de capital organizado por ações, de qualquer preço.

Compra-se edificios de apartamentos, bem situados, de 500 até 3.000 contos.

Compra-se para emprego de capital, na zona sul ou Sta. Tereza, prédios de moradia de 80 a 120 contos cada um, preferindo-se alugados, e dando renda de 8%.

Compra-se vila ou avenida, bem situadas e bom estado de conservação, até 600 contos.

Compra-se para residencia de familia de tratamento, no bairro das Laranjeiras, prédio centro de terreno, minimo 5 quartos, etc, etc., até 350 contos.

Compra-se prédio de um só pavimento, com o minimo de 2 salas e 4 quartos, etc., preferindo-se com garage, bem situado em Botafogo até 200 contos.

Vende-se um dos mais belos Edificios de Apartamentos, centro de terreno, zona sul. Excepcional ocasião. Informações detalhadas pessoalmente.

Vende-se uma das mais belas chácaras da Gávea, excepcional ocasião para uma instituição de qualquer natureza.

Vende-se na rua Sto. Amaro, magnifico terreno, ótimo emprego de capital para quem quizer construir pequenos apartamentos. Preço de ocasião.

Vende-se magnifico apartamento á rua Miguel de Lemos, com salão, jardim de inverno, 4 quartos, 2 banheiros, cozinha, copa e duas áreas. (91)

HIPOTÉCAS - Empresta-se qualquer importancia sobre prédios ou terrenos, e financia-se construções na base de 60 ou 80% do valor total juros de 9% a prazo de 10 ou 15 anos, no Distrito Federal ou Estado do Rio.
IVO DE ALENCAR
J. Comércio — 5.º andar

COPACABANA - Vende-se por 160:000$000 ótimo apartamento á rua Miguel Lemos, 25, com saleta — living — 2 varandas — 3 quartos e dependencias completas de empregado.
IVO DE ALENCAR
J. Comércio — 5.º andar. (Y07649) 91

VERÃO PETROPOLIS

Vende-se ou aluga-se prédio na melhor rua de Petrópolis, com 4 quartos, 3 salas, 2 banheiros completos, copa, cozinha, dependências para empregados, garages para 2 carros, 2 varandas e jrdim. Preço de ocasião 285 contos ou pela estação 23 contos. Sem intermediários. Tratar: rua General Camara 42, 1.º ou tel. 26-3984. (Y 9713) 91

PREDIO COMPRA-SE

Em Botafogo, Flamengo ou Laranjeiras, para familia de tratamento, minimo 4 quartos. Preço até 200 contos, sendo 100 contos á vista e o restante a longo prazo. Negocio direto. Cartas neste jornal ao n.º 7629. (Y 7629) 91

PETRÓPOLIS

Vende-se casa — Avenida Koeler 43. Tel. 27-5687 (Y 9712) 91

MIGUEL PEREIRA

Vende-se casa quase nova, construção de 2 anos, no centro do povoado, com sete comodos. Chaves com Manoel Santos Pinheiro. Tratar á rua Araujo Porto Alegre 36, com Delphim. — Tel 42-2066. (Y 7652) 91

Empregos diversos

SENHORA distinta educada e culta precisa-se para fazer companhia algumas horas por dia a uma senhora de tratamento. Exigem-se informações de toda a confiança. Resposta para a portaria do "Correio da Manhã" n. 9681. (Y 9681) 55

Automóveis de ocasião

LINCOLN ZEPHYR, 1941, usado, 4 portas com radio, forro casimira. Vende-se Almirante Barroso, 90, s. 301. 42-3838, com sr. Waldyr. (Y 11382) 64

PACKARD, 938, 6 cil., forro couro. Vende-se. Ver: 28, Assembléa, com Lima. (Y 11372) 64

AUTOMOVEL

Particular vende por 6:500$ Ford Sedan tipo 1935 duas portas. Motor magnifico estado. Pintura recente. Ver Rua Visconde Ouro Preto 36. Botafogo. (Y 11399) 64

AUTOMOVEL

Vende-se Chevrolet Master Luxo — c/mala, 4 portas, otimo estado. Preço 6:000$000. De 8 a 13 hs. tel. 23-5737. De 14 á 19 hs. tel. 26-9508. (Y 9684) 64

VENDE-SE limousine Ford Standard, 1938, pagamento á vista. Garage Sampaio, rua Catete, 218. Preço ocasião. (Y 7831) 64

Professores

PIANISTA RUSSA — Diplomada na Europa, aceita alunos. Otimas referencias. Acompanhamentos para concertistas. Tel. 47-3747. (Y 9301) 87

PROFESSORA energica e com longa pratica, ensina, em particular, português, aritmetica, etc., para exames ou a principiantes, mesmo idosos. A rua Rodrigo Silva, 18-2º. Tel. 22-5724. (Y 9751) 87

FRANCÊS — Conversação. Met. rapida. Alunos s/ média. Tambem a domicilio. Mme. Alice, r. Pr. [illegible], 55, 3º and. apart. 3. Tel. 22-5811. (Y 9672) 88

MOTOR A GAZ POBRE

Precisa-se um 350 a 500 H.P. com Alternador. Tratar com Tertuliano Fernandes & C. Avenida Rio Branco 109 — 3.º, sala 20. (Y 7528)

EVA
EMP. DE VIAÇÃO AUTOMOBILÍSTICA
LINHA DE JUIZ DE FÓRA
PARTIDAS DO RIO, 7.15 — 11.15 E 15.15 HORAS
Linha de Porto Novo-Cataguases e Muriaé, 7 e 15 horas
PRAÇA MAUA', 71 — TEL. 43-4676 Conduz este jornal

ACCOUNTANT with thorough knowledge of Portuguese and English and able correspondent for important drug manufacturer. Atractive initial salary and excellent opportunity for ambitious party. Applications in own handwriting strictly confidential. (Y 9702)

WANTED
ENGLISH - SPEAKING YOUNG LADY
Please apply to 09688 office of this newspaper. (Y 9655)

Dentistas e protéticos

A dentadura anatomica restaura a fisionomia e permite mastigar tudo perfeitamente, com aderencia até da inferior. Especialista J. L. de Albernaz. Araujo Lima, 170, 26-4586. (Y 9722) 72

VENDE-SE um ótimo consultorio dentario no Edificio Kanitz. Informações pelo telefone 22-0157. (Y 9718) 72

Dinheiro

A JUROS BANCARIOS — Emprestimos sob promissorias e descontos de duplicatas. Maxima rapidez. Absoluto sigilo. M. Soares Castelar. Rua da Quitanda, 85-1º. (Y 9145) 73

DINHEIRO — Particular que se retira dispõe 750 contos, para emprestar sobre hipotecas de predios, não fazendo questão de local, de 15 contos para cima. Juros 7% ao ano, propostas por cartas na portaria deste jornal para o numero 12212. (Y 12212) 73

Diversos

EM BONITA moradia de Senhora só, aluga-se um quarto bem mobilado, para uma ou duas pessoas com relativa liberdade. Perto ao Casino Atlantico. Telefone 27-1191. (Y 7630) 74

APRENDA RADIO! Estudando em casa, por correspondência. Escreva hoje mesmo pedindo informações gratis á Caixa Postal 1315 — Rio. (Y 11343) 74

AGENCIA LUZ — Informações comerciais, paradeiros, cobranças, etc. Sigilo. Rua 7 de Setembro, 213, 1º. Tel. 43-4620. (Y 11858) 74

ALUGAM-SE ternos finos de casaca e smocking e tudo para festas. Senador Dantas n. 75. (Y 11347) 74

COMPRA-SE tudo e vende-se tudo. Rua Senador Dantas, 75. Telefone 22-3344 — Casa Rollas. (Y 11348) 74

MASSAGISTA alemão. Tel. 43-1230, das 14 ás 15 horas. S. BENNO. (Y 7533) 74

CALAFATE. Encerador. José Francisco — Raspa, calafeta por empreitada em qualquer bairro. Recado: 29-4039. (Y 12204) 74

MASSAGISTA Française. Madame Louisette. Telefone 22-0350. (Y 11860) 74

MASSEUSE — Mme. Elisabeth dipl. em Estocolmo. Especialista em massagens para emagrecer. Fone: 27-0391. (Y 0749) 74

Instrumentos de musica

PIANO

Vende-se um em perfeito estado de conservação, para estudo. Ver e tratar á Rua Arnaldo Quintela n.º 91, casa 1 — Botafogo. (Y 9727) 75

PIANO alemão, vende-se rico e superior, peça soberba e maravilhosa, quasi novo e sem uso, 88 notas, cordas cruzadas, armação de metal e teclado de marfim. Preço de ocasião; facilita-se o pagamento. Rua Uruguaiana, 109. (Y 11429) 75

COMPRO UM PIANO 26-3763 De particular para particular. (Y 9658) 75

COMPRO 2 PIANOS
1 de cauda e 1 de armario, para um colégio, Urgente, pagamento á vista. Tel. 22-6629 (Y 11373) 75

PIANO 1/4 CAUDA — ALEMÃO (IBACH)
Vende-se quase novo e sem uso, ultima palavra em piano. Preço de ocasião, facilita-se o pagamento. Rua Uruguaiana. 109. (Y 11428) 75

PIANO BLUTHNER E PIANO PLEYEL 1/4 DE CAUDA E DE ARMÁRIO
Vendem-se estes dois soberbos e luxuosos instrumentos, um "crapeau" e um de armario quasi novos e sem uso. Preço de rara ocasião, Rua do Ouvidor, 81 — Esq. de Rua Quitanda. (Y 9720) 75

Ouro e joias

JOIAS, BRILHANTES e CAUTELAS. — Vendam lucrando, só na Casa Leili — 96, Ouvidor, 96. Junto á Casa Nazaré. (Y 7557) 76

JOIAS DE OURO
BRILHANTES E PRATARIAS ANTIGAS
Platina, Moedas, etc. Compramos, pelo máximo do valor. Não vendam sem ver a nossa oferta
JOLHERIA OLIVEIRA
86, Rua São José 86 (Y 7406) 76

OURO — Compra-se ouro, prata platina e brilhante, quem melhor paga — Joalheria S. Jorge. Uruguaiana, 21 — 43-5517. (Y 9596) 76

Antiguidade — Jóias antigas — Brilhantes —
quem paga o melhor preço é a
JOALHERIA ÚNICA
a casa dos bons brilhantes
54 - RUA 7 DE SETEMBRO - 54 (Y 9536) 76

Cautelas C. Economica, mesmo vencidas ou caucionadas
COMPRAM-SE. Não perca suas joias em leilão: VENDA-NOS. Grande COMPRADOR. — Cobre-se QUALQUER OFERTA. Pronta solução. Trav. Ouvidor [illegible]

Máquinas diversas

REFRIGERADOR G. E. — Transfere-se contrato de venda modelo pequeno 3 pés cubicos, absolutamente novo. Ver na rua Rodrigo Silva n. 36. (Y 7630) 74

MAQUINAS SINGER e alemãs para bordar e coser, vende 180$ até 600$. Trocam-se, reformam-se e compram-se. — Frei Caneca, 82, tel. 22-1312. (Y 7583) 78

Maquinas para coser recondicionadas
BEMOREIRA
Vendas a prazo com pequena entrada. Prestação mensal desde 30$000
Rua Luiz de Camões, 42 (78)

Moveis novos e usados

COMPRAM-SE moveis, pianos, cristais, objetos de arte, etc. ou mobiliario completo de casas ou escritórios Casa André. Tel. 43-6332. (Y 7581) 83

COMPRAMOS moveis, cristais, tapetes, maquinas de costura e tudo que represente valor. T. 26-3125. Paga-se bem. (Y 12196) 83

COMPRAM-SE moveis avulsos e casas completas, paga-se bem e liquida-se rapido. Tel. 45-0000. (Y 7589) 83

Moveis Bons e Baratos
Variado Sortimento Moveis, Pianos, Geladeiras e Tapeçarias. Rua Buenos Aires 250 — (Casa Daniel). (Y 9721) 83

VENDE-SE uma mobilia de quarto em pau setim amarelo com espelhos por 500$, e de sala de jantar folheada por 600$, na rua Adriano, 213. Meier, telefone 25-5008. (Y 7632) 83

VENDEM-SE sala de jantar c. 11 peças, (tampos de cristal) 800$, dormitorio c/ 4 peças, 450$; outro com 10 peças 750$, bureau com poltrona giratoria, 250$. Riachuelo, 118. (Y 9690) 83

Manicures

MANICURE, Massagista. Tel. 42-2306. ELZA. (Y 6831) 93

MANICURE E MASSAGISTA — Mme. DIRCE. Telef. 42-6490. (Y 6938) 93

EPILEPSIA — Tome uma colher das de sôpa uma hora antes do almoço e outra ao deitar-se, diariamente, durante três mêses, do conhecido **ANTIEPILEPTICO BARASCH** — medicamento que normaliza gradativamente o estado geral do doente, fazendo desaparecer os ataques epilepticos com o uso do terceiro vidro.

ACENDEDORES
Isqueiros, artigos para fumantes, pedras, objetos para presentes, sortimento completo e sempre renovado, só na Charutaria Pará - Rua do Ouvidor, 120. - Tel 22-9104. Rio de Janeiro.

Edifício Embaixador
AVENIDA ATLANTICA, 790
Na parte recentemente construida, apartamentos luxuosos dotados de todos os mais modernos requisitos, com 4 quartos e 3 salas de grandes proporções, bar completo, artisticamente acabado. 2 salas de banho equipadas com os melhores aparelhos "Standard" de côr. Aparelhos de iluminação especialmente fabricados pela Casa Bertholdo. Agua quente corrente nos banheiros, cozinha, copa e serviços. Jardim privativo para crianças. Garage espaçosa, Serviço irrepreensivel. Aluga-se. (Y 9746) 38

VENDE-SE APARTAMENTO DE LUXO EM COPACABANA
com tres salas, cinco quartos, dois banheiros, etc. frente para o mar. Informações: Telefone 27-3808. (Y 07520) 91

Loja em Copacabana
Aluga-se, em prédio acabado de construir, a excelente loja da rua Duvivier, 101. Situada no melhor ponto comercial do bairro, tem uma frente de 8 metros e 2 portas. Chaves no local, com o porteiro. Tratar na rua General Camara, 76, 2.º and.

SOBRADOS - RUA GONÇALVES DIAS
Alugam-se 1.º e 2.º andares, em ótimo ponto. Rua Gonçalves Dias n.º 62. Tratar na loja. (Y 12142) 38

HIPOTECAS E FINANCIAMENTOS PELA TABELA PRICE
Empresta qualquer quantia, sôbre prédios bem situados da Gavea ao Meyer, e em Petrópolis. Taxa de 9% ao ano com amortização de 10$000 por conto de réis, no prazo de 15 anos. Resgata hipotecas para serem pagas por este sistema. Adianta dinheiro para certidões e impostos em atrazo.
CRÉDITO IMOBILIARIO AUXILIAR S/A.
Edificio Ass. Comercial — R. Candelária, 9, 3.º and. sala 301/5 — TELEFONE 43-2300 — (Y 7651) 91

NOS TEATROS

Teatro de Amadores

Como vem sucedendo todos os anos, o Club das Vitorias Regias vai realizar em dezembro, no Teatro Ginastico, mais dois espetaculos de amadores, sob o patrocinio do Serviço Nacional de Teatro do Ministerio da Educação. Será organizado um programa interessantissimo, com tres peças ineditas, cada uma em um ato, já em ensaios sob a direção do comediografo J. Ribeiro. Nessas recitas, cujo produto reverterá em beneficio das festas de Natal, instituidas pelo Club, tomarão parte as Vitorias Regias: Mili Garcia, Iveta Ribeiro, Maria Inocencia Conti, Tamar Segura, Luba Vatnick, Maria Isolina Pinheiro, Carmen Nobrega, Eunice Araujo, Leopoldina Portocarrero, Maria de Lourdes Alves e Esmeralda Ribeiro. Os papeis masculinos estão distribuidos pelos amadores Nelson V..., Ribeiro Fortes, Isnard Penha Brasil e Edgard Lima Ribeiro.

—:—

Teatro espanhol

Madrid, 7 (H. T.) — Na recita de inauguração da temporada do Teatro Espanhol, ultimamente celebrada com toda a solenidade, apresentou-se ao publico de Madrid uma versão castelhana e ... do romance mundialmente conhecido *Gone with the wind*, original de Margaret Mitchell, arranjada para a cena espanhola, em 5 atos e 9 quadros, pelo sr. Cayetano Luca de Tena com o titulo de *Lo que el viento se llevó*...

Numerosos incidentes, dentro do ambiente guerreiro das lutas entre os Estados do Norte e do Sul dos Estados Unidos, nos anos de 1861, servem para esboçar a psicologia de uma moça, prototipo daquele hemisferio e daquela epoca...

O *fatum* que preside a ação dramatica da comedia, faz morrer e sobreviver muitas das personagens, e ao final, quando parece que se chega ao desenlace por qualquer dos dois caminhos possiveis: união de Scarlett, nome da protagonista, com o homem a quem ama ou com o outro por quem é amada, vê-se que o vento da guerra, que derrubou casas e desbaratou familias, fustigou tambem aquelas paixões amorosas, que pareciam eternas... Só fica em pé uma coisa: a vontade indomavel de Scarlett, a Irlandesa, essa moça que repete a si mesma em sugestivo monologo o que tem de conseguir...

Mercedes Prendes, eixo fundamental da obra, triunfou plenamente, na opinião do publico e da critica, na interpretação do papel de Scarlett.

Todos os outros atores da Companhia do Teatro Espanhol, entre os quais se distinguiram Julia Lajos e Pilar Calderon, Margarita Esteban e Vicente Soler, José Franco, Duran, etc., e o adaptador, sr. Luca de Tena receberam o aplauso merecido dos espectadores, que enchiam completamente a sala, chamando a atenção de todos — publico e critica — a excelente apresentação cenica da obra — luzes, decorações e vestuarios.

A nova direção do Teatro Espanhol presidida pelo sr. Manuel Augusto Garcia Viñolas, obteve um grande sucesso.

No Teatro Comico de Barcelona realizou-se a estréia em Espanha da revista intitulada *La Violetera*, na qual Raquel Meller desempenha o papel de protagonista, representando a sua propria vida.

Escrita a musica pelo *maestro* Padilla e apresentada a obra com fausto e elegancia, obteve um sucesso extraordinario, que encontrou eco na critica da capital da Catalunha e de Madrid, com palavras de elogio para a grande cançonetista espanhola, para o maestro Padilla e para o autor da letra, sr. José Andrés de Prada.

—:—

NOTAS & NOTICIAS

O CARTAZ DO REGINA MUDOU ONTEM — O cartaz do Teatro Regina mudou ontem. Depois de *A Sinfonia Inacabada*, que ali obteve tanto sucesso, a Companhia Dulcina-Odilon apresenta agora a comedia *Esta noite ou nunca*, que é uma peça encantadora e com um belo papel a cargo de Dulcina.

—:—

ESTREIOU A COMPANHIA PALMEIRIM SILVA NO RECREIO — De conformidade com o que estava anunciado estreiou ontem no Teatro Recreio a Companhia Palmeirim Silva. O conjunto que tem à sua frente o popular ator e empresario apresentou-se ao publico com a comedia da autoria de José Wanderley e Mario Lago, *Canario*. Palmeirim e Cecy Medina desempenham os principais papeis.

—:—

COMPANHIA EVA TODOR — Prossegue no Teatro Rival a temporada da Companhia Eva Todor. *O Carneiro de Batalhão*, de Viriato Correia, permanece em cena com exito absoluto, atraindo todas as noites um grande publico àquela casa de espetaculos. Na proxima sexta-feira a Companhia Eva Todor apresentará uma das mais interessantes comedia de Verneuil e Berr, *A Mais Bela Mulher da França*.

—:—

A TEMPORADA DE PROCOPIO FERREIRA — Mais uma vez termina hoje no Teatro Serrador a comedia de Amaral Gurgel *Pão Duro*. A peça é divertida, bem feita e está sendo primorosamente interpretada. A seguir Procopio apresentará ao publico a comedia de Goldoni, *Papai Felisberto*. Procopio e Bibi aparecerão, como de costume, nos principais papeis.

—:—

OS ESPETACULOS DA COMPANHIA VICENTE CELESTINO — Estão se dando agora no Teatro Carlos Gomes as ultimas representações da peça de Vicente Celestino, *O Ebrio*, que se vem mantendo no cartaz desde a estréia da Companhia. Na proxima sexta-feira o Carlos Gomes terá nova peça em cena, a canção teatralizada *Mestiça*, da autoria de Gilda de Abreu. A festejada *estrela* desempenhará o principal papel feminino da peça.

CINEMAS

VARIAS NOTAS

GUITRY, "GENEROSO"... — Essa "generosidade" de Guitry demonstra através de uma improvisada agencia matrimonial nas sequencias divertidas do film "Eram 9 solteirões", com um "lucro" de milhares de francez... Mas isso não importa...

Um dos 9 Solteirões

"Eram 9 solteirões" o filme todo malicia e humorismo, val ser estreado brevemente na Cinelandia para alegria dos incontaveis fans de Guitry.

—□—

"SORTE DE CABO DA ESQUADRA" — Esta super-engraçadissima comedia da Paramount, que vai ser oferecida ao nosso publico quinta-feira proxima no S. Luiz, Carioca e Odeon, tem como intérpretes principais Dorothy Lamour e Bob Hope, uma dupla em boa hora reunida pelo diretor David Butler, o que por certo terá que fazer muitas outras comedias, pois o publico assim o exigirá.

Dorothy Lamour e Bob Hope

Os "fans" que se preparem para rir, mas rir de verdade, pois "Sorte de cabo de esquadra" é desses films comicos que obrigam o espectador a olhar para o chão, durante a passagem de certas cenas, afim de dar um descanso aos auxiliares...

—□—

"SUBLIME OBSESSÃO", SEGUNDA-FEIRA, NO PATHE' — Se perguntarmos, qual o artista mais querido do publico carioca, veremos que a resposta é a mesma: Robert Taylor.

Em "Sublice obsessão" o film no qual ele se apresentou ao lado da incomparavel Irene Dunne, teve oportunidade de provar que é um astro de primeira grandeza, além de um otimo comediante e um magnifico tipo de homem bonito e insinuante.

—□—

"ZANDUNGA", SEGUDA-FEIRA, NO BROADWAY — Lupe Velez tem em "Zandunga" a melhor performance de sua vida artistica: não é mais aquela espevitada de sempre, embora conserve neste romance um pouco do seu genero antigo. Em "Zandunga" não faltam nem musicas, nem alegria, nem ação; nem lindas mulheres.

Com "Zandunga" que será o proximo cartaz do Cinema Broadway, a Distribuição Cineac, segue apresentando a sua linha de filmes ibero-americanos, dos quais o primeiro foi "Saudades da Espanha", que sairá amanhã do programa.

Dois desastres ferroviários na Espanha

Madrid, 1 (Reuters) — Registrou-se um grave acidente ferroviário em Castil de Peones, ontem, quando dois trens de passageiros se chocaram na referida estação, perto de Burgos. Um funcionário da Estrada de ferro foi morto e dois outros ficaram sèriamente feridos.

Madrid, 7 (Reuters) — Quarenta operários foram feridos em um acidente ferroviário ocorrido próximo a Coruna, quando se chocaram dois trens na linha que se dirige a Sada. Não se registraram mortes.

TREMOR DE TERRA

Manilha, 7 (H. T.) — Verificou-se violento tremor de terra, ao sul Ilha Luzon, o qual durou duas horas.

Os danos materiais foram importantissimos. Sabe-se ainda que há mortos e feridos, entre a população daquela região.

O CASO DOS NAVIOS NORUEGUESES REFUGIADOS NA SUECIA

Suspenso o embargo imposto pelo Tribunal de Goteborg

Estocolmo, 7 (H. T.) — O caso dos onze navios noruegueses que encontram interditados no porto de Goteborg vem de tomar rumo inesperado. As autoridades judiciárias suecas decidiram ontem levantar o embargo provisorio que havia sido imposto pelo Tribunal de Apelação de Goteborg no dia 1 do corrente e repeliram o pedido feito pelas companhias de navegação norueguesas — que se arrogam o direito de propriedade sobre tais navios — para que fossem depostos os capelo governo norueguês estabelecido em Londres.

Essa decisão das autoridades suecas de Goteborg foi motivada pela decisão do governo real norueguês assinada no dia 18 de maio de 1940 requisitando todos os navios noruegueses, os quais passariam ao Estado e pelas explicações fornecidas no dia 3 do corrente pelos representantes dos governos britânicos e norueguês em Goteborg, os quais esclamaram que esses navios estavam a serviço do Estado norueguês e não se entregavam a nenhum tráfico comercial.

Nessas condições as leis suecas não permitiam que fossem pronunciado embargo sobre os mesmos.

As companhias norueguesas protestaram imediatamente contra essa decisão das autoridades judiciárias suecas de Goteborg.

Obteve permissão para residir no México

México, 7 (A. P.) — O ministro do Interior permitiu que o sr. Arnulfo Arias, ex-presidente do Panamá, fixe residência no México.

E' um descobridor de poços de água potavel

Recife, 7 ("Correio da Manhã") — A opinião de Petrolina está alvoroçada com os conhecimentos de um sr. José Aras, que, após visitar vários municipios da Baía e Pernambuco, diz ter descoberto, num raio de mais de vinte leguas da zona percorrida, vários poços de água potavel. Pretende o mesmo taumaturgo ter o dom de assinalar veios dágua no subsólo, o que está sendo encarado como um beneficio para o nordeste, onde estão sendo abertos numerosos poços, todos com resultados positivos. José Aras, atendendo a pedidos, pretende fazer uma excursão aos municipios piauienses.

Alto-comissário do Canadá na Australia

Ottawa, 7 (H. T.) — Anuncia o governo canadense que o major Vitor Odlam, comandante em chefe do corpo expedicionário canadense, foi nomeado alto comissário do Canadá na Australia.

Os meios oficiais desta cidade, comentando essa nomeação, acentuam o empenho do governo em escolher "a personalidade mais competente nas circunstancias atuais" para ocupar o importante posto.

Gripe misteriosa

Istambul, 7 (Reuters) — As últimas informações aqui recebidas de Bratislava adiantam que os operários tchecos continuam inflexiveis na sua atitude de sabotagem. Assim, no distrito mineiro de Kladno, registrou-se ainda recentemente uma misteriosa epidemia de gripe, que atacou apenas os trabalhadores, impondo-lhes uma prolongada ausência do trabalho.

O quarto gemeo nasceu onze dias depois

Montevidéu, 7 (A. T.) — Informa-se de Tacuarembo que, numa parada desse departamento denominada Paso de Porton, uma mulher deu à luz quatro crianças todas do sexo masculino.

O caso apresenta a seguinte caracteristica especial: nasceram primeiro três crianças; a ultima nasceu onze dias depois.

ACADEMIAS & ESCOLAS

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

Provas parciais

Hoje — Pontes, ás 13 horas.

Dia 11, terça-feira — Portos de mar, ás 14 horas.

Dia 12, quarta-feira — Saneamento, ás 14 horas.

Dia 13, quinta-feira — Fisica industrial, ás 9 horas e medidas eletricas (dependentes, ás 9 horas).

Dia 14, sexta-feira — Arquitetura, ás 14 horas.

Dia 17, segunda-feira, — Motores.

Aviso — A sabatina da cadeira de medidas eletricas, para os dependentes, será realizada hoje, sabado, ás 10 horas, no edificio da Escola.

Chamados à secção de expediente — Ataulpho dos Santos, Afonso de Moura e Castro, Carlos de Faria e Albuquerque, Durvul Marques Pinheiro, Dario Antonio de Freitas e Castro, Edgar Sapienza, Flavio Meneghetti Borralho, Francisco dos Anjos, Frederico Oscar Carneiro Monteiro, Getulio Siqueira Glauco de Castro e Silva, José de Oliveira Pereira Filho, José Clemente da Silva, Julio da Silva, José dos Santos e Souza, Otto Gnesehil e Oscar Carneiro Monteiro.

Chamados à biblioteca da Escola — Armando Coelho de Freitas, Antonio Carlos Ballarin, Adalberto de Saboia Pitta Pinheiro, Alfredo G. Artmann, Homero de Andrade Pedrosa, Joaquim F. Capistrano do Amaral, Luiz Philippe da Nobrega, Luiz G. Freiner, Murillo Lopes de Souza, Miguel Angelo Bohrer, Manoel Azevedo Filho, Oscar Fernandes da Silva e Walkrouse Corrêa Meireles.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

O diretor do Instituto de Educação fez comunicar aos professores e alunos que as provas parciais do corrente ano letivo serão efetuadas a partir de terça-feira proxima, dia 11, vigorando no periodo de 11 a 14, a seguinte escala:

Dia 11, terça-feira — ás 11 horas — 3ª série — português; ás 12,15 — 5ª série — quimica; e ás 13,30 horas — 4ª série — quimica.

Dia 12, quarta-feira — ás 15 horas — 2ª série — Português.

Dia 13, quinta-feira — A's 11,30 horas — 3ª série — quimica; ás 12,45 horas — 2ª série — Ciencias e ás 15 horas — 1ª série — português.

Dia 14, sexta-feira — ás 10,30 horas — 4ª série — inglês; e ás 15 horas — 5ª série — Historia do Brasil.

Nesse mesmo periodo serão realizados os trabalhos coletivos de desenho geometrico de acordo com a seguinte escala:

Dia 11, terça-feira, ás 15 horas — 2ª série.

Dia 12, quarta-feira, ás 8 horas, 4ª série; ás 11,30 horas, 1ª série e ás 13,30 horas, 5ª série.

Dia 14, sexta-feira — ás 8 horas — Ciclo complementar; e ás 11,45 horas — 3ª série.

Observações — Os alunos, que deverão comparecer munidos de caneta-tinteiro, ou caneta e devidamente uniformizados, reunir-se-ão no auditorio 15 minutos antes da hora marcada para o inicio da prova, afim de receberem as fichas metalicas pelas quais será apurada a presença.

Só serão julgadas as provas escritas a tinta.

O aluno que faltar, por motivo de molestia ou nojo, deverá comunicar o motivo da ausencia, por escrito, no proximo dia em que houver a falta, para pleitear realização da prova em segunda chamada a qual deve ser requerida até o terceiro dia após a verificação da falta.

OS JORNALISTAS PREMIADOS NA "SEMANA DA ECONOMIA"

Encerraram-se, ontem, os trabalhos da comissão julgadora

Encerraram-se, ontem, os trabalhos da comissão de que participaram os srs. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa; Ozéas Mota, presidente do Sindicato dos Diretores e Proproetários de Jornais e Revistas; e Henrique Dias da Cruz, presidente em exercicio do Sindicato dos Jornalistas, constituida por iniciativa da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro para julgamento do concurso de tópicos que a "Semana da Economia de 1941" reservou para os jornalistas cariocas.

O resultado do julgamento foi o seguinte: — 1.º lugar: prêmio de 2:000$000 — "Economizar", de autoria do jornalista Borja de Almeida, da "Gazeta de Noticias"; 2.º lugar: prêmio de Rs. 1:500$000 — "Economia e Produção", de autoria do Jornalista Joaquim de Mello, "d'O Jornal"; 3.º lugar — Prêmio de 1:000$000 — "O caminho da fortuna", de autoria do jornalista Leão Padilha de "Vanguarda"; 4.º lugar — Prêmio de 500$000 — "O dever de economizar", de autoria do jornalista Rodrigues de Alencar, da "Vanguarda"; 5.º lugar: Prêmio de Rs. 500$000 — "Economia e Previdência", de autoria do jornalista Leal Guimarães, do "Jornal do Brasil".

A entrega dos prêmios será feita, amanhã, às 12 horas, no restaurante do Hipódromo Brasileiro, durante o almoço que a Caixa Econômica oferecerá à Imprensa, a titulo de homenagem pela sua colaboração na "Semana da Economia" e como encerramento da sua tradicional jornada de propaganda. (50592)

NA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

TRIBUNAL DE CONTAS

O Tribunal de Contas do Distrito Federal em sua sessão de ontem registrou as seguintes ordens de pagamento: de 15:000$000 a favôr do I. T. O. C., Serviços Hollerith S. A.; de 18:081$400 a favôr de M. Ventura & Cia.; de 275:000$000 a favôr de Marcolino Rodrigues; de 66:321$000 a favôr do I. T. O. C., Serviços Hollerith S. A.; de 317:592$000 a favôr de Nomia Freitas Alves d Menezes; de 14:777$900 a favôr de Barbará & Cia.; de .... 83:333$300 a favôr da Sociedade Propagadora de Belas Artes; de 13:700$000 a favôr da Standard Oil Co. of Brazil; de 13:694$300 a favôr de Barbará & Cia.; de 46:675$900 a favôr da Cia. Auxiliar de Viação e Obras; de ...... 46:450$000 a favôr da Construtora Meridional S. A.; de 13:460$000 a favôr da Cia. Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro e outras; de 15:900$000 a favôr da General Eletric Raios X; de 12:730$00 a favôr de J. G. Pereira & Cia.; de 18:740$000 a favôr de Moreno Borlido & Cia.; de 99:909$000 a favôr de A. Martins Mendes & Cia.; de 20:550$000 a favôr da Standard Oil Co. of Brasil; de 24:000$000 a favôr do Centro Carioca. Registrou, ainda, os seguintes adiantamentos: de 30:000$000 a favôr de Brigido Gama de Oliveira; de 17:321$400 a favôr de Noemi Bica de Gouveia e Azevedo; Registrou, mais os seguintes contratos: De A. Cardoso & Cia. Ltda., para execução de diversas obras de adaptação de um prédio existente no Hospital de Pronto Socorro; da Pavimentadora Industrial S. A., para a execução dos serviços de calçamento e construção de galerias de águas pluviais na rua Coração de Maria. Ordenou: o levantamento de depósito de Manoel PQires da Silva; o levantamento de caução; da Construtora e Técnica e Kotéca S. A.; de Daudt & Durão e da Cia. Industrial Construtora do Rio de Janeiro.

Julgou bôas as aposentadorias de Antenor Peixoto de Oliveira — Benjamin Fernandes — José da Costa Faria — Olimpio Tristão de Oliveira e Saturnino Apolinario de Freitas. Julgou bôas e legais as seguintes comprovações de adiantamento; de Domingos Magarinos de Souza Leão — Moacyr da Cunha Barbosa — Otavio Christiani — Geraldo Neiva — Sylvio Magioli dos Reis Maia — Odete Abbiate — Carlos Florencio de Abreu e Silva e Brigido Gama de Oliveira.

Aprovou as tomadas de contas de Vitor Guilhem Barreto — Antonio de Souza Teixeira — José da Rocha Ribas e Winckelmann Kopke.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria do Prefeito — Colégio Batista — Deferido, nos termos do parecer. Telegrama s. n. do Interventor Federal do Estado da Bahia — Por se tratar de materia já resolvida, arquive-se; Telegrama 168606 do Ministério da Educação e Saude — Ciente. Arquive-se.

No Tribunal de Contas do Distrito Federal — Oficio 3101 do Tribunal de Contas do Distrito Federal — Autoriso, obedecidas as prescrições legais.

Na Secretaria Geral de Saude e Assistência — Oficio 1843 da Secretaria Geral de Saude e Assistencia — Autoriso, obedecidas as prescrições legais.

DESPACHOS DO SECRETARIO DO PREFEITO

Requisição de material n4 7 do Departamento de Fiscalização e requisição de material n. 8 do Departamento de Fiscalisação — Autorisada nos termos da lei.

PROTOCOLO

José Pereira — Compareça.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

EXCLUSÃO DE EXTRANUMERARIOS

De acordo com a autorização do prefeito, foram excluidos os seguintes serventuários extranumerários da Secretaria geral de Administraão — Mario Kling — trabalhador; Wladimir Basilides de Oliveira — prático de Engenharia ;Maria do Amparo Baptista da Cruz — enfermeira; José Francisco de Oliveira — trabalhador; Américo Silva — lustrador; Eloy Ripeiro Salgado — trabalhador; Manoel Cardos dos Santos — trapalhador; Sebastião Pinto de Medeiros — trabalhador; Paula Ema Nicodemus — enfermeiro; Antonio Garção — trabalhador; Gastão de Seixas Maciel — escriturário; Ernesto Pereira de Lucena — vigilante n. 128; Claudionor José Matoso — trabalhador; Francisco Frederico — trabalhador; Adelia Costa Braga — atendente; Alberto de Freitas Lindo — trabalhador; Arlindo da Ressureição — trabalhador; Pedro Marinho dos Santos — trabalhador; Aloisio Raul Teixeira Leite — trabalhador; Severino de Oliveira Lima — vigilante n. 1288; Almir Alves de Moura — trabalhador; e Eudoxio Moreira Lima — trabalhador.

DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL

Cristiano José Teixeira — Fixados em rs 6:972$000 anuais, os proventos de inatividade, à vista do parecer do Departamento do Pessoal.

Artur Castro de Freitas Costa — Concedida a licença de acôrdo com o parecer do diretor do Departamento do Pessoal à vista dos documentos apresentados.

Alvaro Ventura do Amaral — Faça-se o expediente consta da folha do histórico.

Maria de Lourdes Galo — Faça-se o expediente de exclusão, nos termos da Resolução n. 4, de 1940.

EXIGENCIA DO CHEFE

Marieta Correia de Menezes — Junte o titulo de nomeação.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

ATOS DO SECRETARIO GERAL

Designações — Foram designados para ter exercicio no Departamento da Renda Imobiliária, os seguintes oficiais administrativos extranumerários: Amur da Rocha Moretz Sohn — Luiz Antonio Lisbôa de Melo, Afonso Sergio Ferreira Portes — Lucy Guimarães de Almeida — Natalina da Silva e Yohsakama Pacheco Vale.

Despachos — Domingos Barreiros Filho — Deferido.

Manoel de Cordis — Proceda-se nos termos do diretor do Departamento de Rendas Diversas, de 4 do corrente mês.

Antenor Vaz Lobo Freitas — Proceda-se nos termos do parecer de 3 de novembro atual.

Teofilo de Andrade Lyra — Proceda-se nos termos do parecer da Comissão.

J. Martins Rabelo — Restitua-se, em termos, a quantia de (6:441$400), aplicando-se, no tocante à taxa de expediente devida à Prefeitura, o disposto no decreto 6972, de 1941.

Oficio 384|1941 da Caixa de Aposentadoria e Pensões do Serviço de Aguas e Esgotos do Distrito Federal — Restitua-se, em termos, a quem de direito, a quantia de (518$400), aplicando-se, quanto à taxa de expediente devida, o disposto no decreto 6972, de 1941.

Maria Celli Pereira e outros — Irmãos Barbastefano Ltda. — S. Lara & Companhia — Francisco Delfino de Oliveira — Restitua-se, em termos.

Edgard Carnazzo — Aceite-se.

Raynsford & Cia. Ltda. — Indeferido. Não se trata, no presente caso, de imposto, exigivel mês a mês, mas de diferença de imposto, notada em conhecimentos pagos anteriormente, (débito atrasado, cobravel em um ou mais conhecimentos, que deve ser pago, após emitidos estes, de uma vez só, em prazo hábil, sob pena do devedor incorrer na móra.

O pedido de pagamento, em prestações não tem a virtude de suspender o prazo da móra, que tenha sido iniciado com a emissão dos conhecimentos, ciênte o devedor para quitar-se, salvo se, deferido o pedido, novos conhecimentos tenha sido expedidos. Não é o que ocorre aqui.

SERA' INAUGURADO HOJE, O 14º DISTRITO DE ARRECADAÇÃO

O prefeito acompanhado do secretário geral de Finanças, do diretor do Tesouro e de diversas autoridades, inaugurará hoje, às 11 horas, o 14º Distrito de Arrecadação, situado à Praça João Esberard n. 50, em Campo Grande. Com a creação desse Posto em local tão distante da cidade, visa a administração da Prefeitura dar maior comodidade aos contribuintes que desejarem pagar seus impostos predial e territorial.

DEPARTAMENTO DO TESOURO

Designação — Foi designada a serventuaria dos Serviços Adjucados Diva Lopes para ter exercicio no 1º Distrito de Arrecadação; o contador Lauro de Lacerda para responder no DRI e apresentado o escriturário Mario D'Avila Lima. E foi removido do 1º para o 14º Distrito de Arrecadação o fiscal Moacyr Sreder Bastos.

A RENDA DE ONTEM

Atingiu a importancia de .... 1.181:530$200, a renda arrecadada ontem, pelos diversos Distritos, para os cofres municipais.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Serão efetuados hoje, os pagamentos dos empréstimos das seguintes matriculas: 3812 — 41247 — 6479 — 27540 — 1705 —4430 — 23911 — 26775 — 32541 — 22733 — 1252 — 7441 — 9512 — 13672 — 24840 — 26252 — 15017 — 20130 — 3859 — 7795 — 17377 — 21516 — 2069 — 23841 — 4188 — 11719 — 41519 — 41536 — 28859 — 13124 — 22006 — 9137 — 575 — 4611 — 1018 — 8975 — 15232 — 27584 — 13428.

ATRAZADOS

24954 — 4295.

PROPOSTAS CANCELADAS

Por não ter o peticionário comparecido até 8 dias depois da chamada:
Propostas ns. 37060 — 37092.
Matriculas — 27327 — 22492.

Por falta em numero excedente ao estabelecido:
Propostas ns. — 37519 — 37865.
Matricula ns. — 13414 — 16952.

Por não ter o peticionário direito ao empréstimo:
Propostas ns. — 44914 — 44439.
Matricula ns. 4288 (emergência) — 16958 — (emergência).

PROPOSTAS EM EXIGENCIA

Para apresentação de c|cheques:
Propostas ns, 36100.
Matricula 29261 — (c|cheques de fevereiro a setembro de 1941).
Proposta n. — 36743.
Matricula n. 21287 (c|cheques de janeiro a setembro de 1941).
Proposta n. — 36939.
Matricula n. 4891 (c|cheque de outubro de 1941).

Para apresentação de titulos de nomeação:
Propostas ns. — 35277 — 35388 — 35633 — 36831 — 36787 — 36896 — 37953.
Matriculas ns. — 5683 — 13543 — 6738 — 19659 — 14682 — 6061 — 17329.

Para recebimento da fórmula da certidão de assiduidade (C. A.).
Propostas ns. — 35225 — 35449 — 37381 — 37473 — 37669 — 37933 — 38387 — 38461 — 38495 — 38556 — 28667 — 38704 — 44692 — 44906 — 44916.
Matriculas ns. 22362 — 969 — 31723 — 25036 — 4872 — 22767 — 26281 — 7749 — 12659 — 28913 — 17637 — 27416 — 22767 (emergência) — 12685 — 18299.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

ATOS DO SECRETARIO GERAL

Designações — Para ter exercicio no Departamento de Difusão Cultural, o oficial administrativo extranumerário — Nair Pio Borges de Castro, e para o Departamento de Educação Primaria, o oficial administrativo extranumerário — Dalila de Campos Martins.

DESPACHOS

Maria Mutel Zamith — Deferido, em face das informações,

Adriana Alice Oliveira de Castro — Certifique-se o que constar.

Sabino Ribeiro Junior — Rosa Barata Santana — Yvonete Lourdes Panica — Maria Laura Forçage — Rodrigo Muniz de Mesquita — Henrique Queiroz Montauban — Neria Cardoso — Ermelinda Farani Tavares de Lima — Haydes Pereira — Renée de Sena Medeiros — Alice dos Santos Fernandes — Maria da Penha Franco Alves Cruz — Marystela Gomes da Silva — Maria Dulce Loureiro Senra — Olga Pereira de Barros — Hilda Porto Braga — Restituam-se.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor

Designação — Da professora de curso primário — Maria do Carmo Larqué de Souza Lobo — para a escola 6-2 "Barbara Otoni" nucleo 429, lote 5, amparada pelo artigo 171.

Reassumiu suas funções na escola 1-1 "Eusébio de Queiroz" nucleo 142, lote 1, por termino de licença, a diretora de escola, Maria Madalena San Martino Carregal.

Reassumiu suas funções na escola 17-13 "Coronel Coraino do Amarante" nucleo 642, lote 9, por termino de licença a diretora de escola Stela de astilho.

DESPACHOS DO DIRETOR

Ana de Araujo oelho — Indefiro, em vista das informações.

ENSINO PARTICULAR

Wilson Lima Cavalcante — Defiro.

Maria Viegas Gouvêa (Instituto N. S. da Glória) — Registre-se, provisoriamente.

Alexandrina Bazilia Rabelo — Conceição Peres Rodrigues — Levante-se a perempção.

UMA RUA EM MADUREIRA EM ESTADO LASTIMAVEL

Os moradores da rua Pereira da Costa, em Madureira queixam-se do estado lastimavel em que está aquela via publica. Em tempo, veiculamos as suplicas daqueles moradores, e funcionarios da Prefeitura por lá andaram, tudo fazendo crer que as reclamações seriam atendidas. Mas tudo não passou de um alegre sonho de verão: Aquela rua ainda hoje continua com os seus buracos, que dão mais a impressão de montanha russa, não se conformando os seus moradores com o abandono em que vivem.

A PROPAC LANÇA O DODGE 1942

Recebidos pelo sr. José Lampreia e demais diretores da Cia. Propac e auxiliares do seu Departamento de Vendas, jornalistas e pessoas de representação social e oficial assistiram à inauguração do "Salão Dodge 1942", à Av. Osvaldo Cruz, 95. Aos presentes foram prestadas informações detalhadas sobre os modelos Dodge agora lançados pela Chrysler Corporation e distribuidos no Rio pela Cia. Propac.

JUSTIÇA MILITAR

Como deve fazer o militar para não se tornar desertor — O marujo Juberto Augusto da Silveira, da Base Aérea do Galeão, foi mandado apresentar-se ao Instituto Naval de Biologia, e ali só compareceu 45 dias depois, para ser processado por crime de deserção. Para justificar semelhante demora, exibiu atestado medico, do qual consta que estivera recolhido à sua residencia, em quase todo o periodo, sob os cuidados profissionais do dr. Anibal Rodrigues.

Chamado a se pronunciar sobre o caso, o procurador Valdemiro Gomes Ferreira, opinou pela sua condenação porque "ao militar que adoece, corre porém, a obrigação de comunicar o fato à autoridade competente, afim de que esta possa tomar as providencias reclamadas pelo caso, fazendo-o baixar ao hospital, ou permitindo que êle se trate na própria casa."

Auditor licenciado — Por portaria do presidente do Supremo Tribunal Militar, foi licenciado pelo periodo de um ano, sem vencimentos, para tratar de seus interesses, o auditor de primeira entrância, Ademaro de Faria Lobato, titular da Auditoria da 8ª Região Militar, sediada em Belém do Pará.

Processo de Leônidas Silva e outros — O processo dos certificados de reservista, ou mais conhecido pelo nome de — processo de Leônidas Silva e outros, somente ontem foi concluso e entregue ao relator, ministro Pacheco de Oliveira. O seu julgamento, que está sendo aguardado com muito interesse dado o grande numero de pessoas nele envolvidas, algumas de relevo social bem destacado, deverá se dar na segunda quinzena do corrente mez. O advogado Edgard Pinto Lima, defensor daquele popular jogador de futebol, esteve durante toda a tarde de ontem na Secretaria do Supremo Tribunal Militar, onde tomou as últimas providencias para solução favorável do caso de seu constituinte.

A sessão de ontem do S. T. M. — Na sessão de ontem, o Supremo Tribunal Militar, sob a presidencia do general Mariante, com a presença da maioria de seus ministros e do procurador geral, confirmou a condenação de José Paulino da Silva, pelo crime do art. 188, da Lei do Serviço Militar; anulou o processo de Gabriel Velasquez, acusado de insubmissão; negou provimento às apelações de Valdomar de Souza, Jorge dos Santos Canavezes e Heitor Simões, para confirmar suas condenações pelo crime de deserção; deu provimento à apelação da promotoria da 1ª Auditoria da 1ª R. M., para condenar Pedro Nunes de Andrade e Olimpio Bizzarro de Melo, como incursos no crime do art. 152 (ferimentos) do Código Penal; julgou em sessão secreta a apelação do tenente Anibal Barbosa, por ter sido absolvido na instancia inferior. Ocupou a tribuna da defesa, o advogado Armando Hipolito dos Santos.

O Dia Policial

POLICIA CENTRAL

Está de dia, hoje, à Chefatura de Policia, o 2º delegado auxiliar. Telefone 22-2304.

O INCENDIO DE ONTEM NA RUA DA CARIOCA

Duas fabricas de bolsas destruidas

Ontem, pouco depois das 4 horas da tarde, os Bombeiros foram chamados à rua da Carioca, 40, em cujo segundo andar se manifestára violento incendio. O socorro seguiu sob o comando do major Vieira e do capitão Atanasio, a cujos esforços se deve o haver sido poupado às chamas o pavimento terreo, onde são estabelecidas as firmas Eisenberg & Comp., com a **A Mala Turista**, e José Buselti, com **As mil e Uma bolsas**, ambas seguradas por .... 100:000$000. Tanto **A Mala Turista**, como **As mil e uma bolsas** apenas sofreram prejuizos causados pela agua. O fogo não lhes atingiu as instalações.

No primeiro andar funcionava o escritorio dos engenheiros construtores Candido Albuquerque & Comp., que estava segurado por 20:000$000, o atelier do alfaiate Antonio Moreira, acautelado por 40:000$000. Ambos, alem dos estragos causados pelo fogo, foram danificados pela agua.

No segundo andar, que foi todo destruido, havia duas fabricas de bolsas. Uma da firma Israel Grispam, que se achava segurada por 30:000$000, e outra da firma Lazar Girsas, que se via segurada por 50:000$000. Esta ultima havia recebido, á semana passada, de São Paulo, cerca de 100:000$000 de mercadorias. Ambas sofreram prejuizos totais, visto que o fogo nada poupou ali.

Alem das firmas citados, varios escritorios funcionavam no ultimo pavimento do predio, entre os quais o de Jorge Alberti Cassac, desenhista de bordados, segurado por 25:000$000; a séde da revista "Vida Carioca", de propriedade de José Almeida; um escritorio de corretores de terrenos e, finalmente, a séde da Empresa Limpadora Brasileira Ltda.

Cerca de dez pessoas foram detidas pelas autoridades locais, todas empregadas no predio sinistrado, entre as quais Celina Gussman, que declarou ter o incendio irrompido no banheiro do ultimo pavimento. Tambem foram detidos os proprietarios das firmas Israel Grispam e Lazar Girsas, das fabricas de bolsas.

Os serviços de extinção duraram tres horas. Do caso tomou conhecimento a policia local, que fez abrir inquerito.

MORTO POR ONIBUS

Atropelado por um onibus na praça Juliano Moreira, á saida do tunel, teve morte instantanea o operario Sebastião Loureiro Dias, de côr preta, 30 anos, solteiro, residente á rua Itapemirim, 174. O corpo foi removido para o necroterio. O chauffeur fugiu.

COLISÕES E ATROPELAMENTOS

Na ladeira do Barroso, onde reside no n. 3, foi colhido por auto o menor José, de 9 anos, filho de Joaquim Oliveira, o qual, com fratura da coxa direita, foi pensado na Assistencia e internado no H. P. S.

— Na rua do Senado, esquina de 20 de Abril, foi atropelado o menor Romulo, de 12 anos, filho de Maria Leo, morador á segunda daquelas ruas n. 36, sofrendo fratura do pé direito.

Retirou-se depois de medicado.

— Na avenida Rainha Guilhermina foi colhido pelo carro, chapa C. D. 22, o setuagenario Antonio Aires, morador áquela mesma rua, 83, o qual, com escoriações e contusões generalizadas, foi pensado no hospital Miguel Couto e ali internado.

— A' entrada do tunel João Ricardo, chocaram-se um transporte da Policia Militar e um caminhão, ferindo-se duas praças que viajavam no primeiro. São elas o soldado Malvar Sant'Ana e o cabo Josias Charles, que se retiraram depois de medicados na Assistencia.

ROUBARAM-LHE O ANEL

A's autoridades do 11º distrito queixou-se o 2º maquinista do "Baependi", Aristides Ferreira, dizendo ter sido furtado, a bordo daquele vapor, que se acha atracado ao armazem 11 do Cáis do Porto, em um anel de platina com brilhantes, avaliado em 9 contos. A joia estava em um armario de ferro que foi arrombado.

Está aberto inquerito.

QUEDAS

Em consequencia de queda de escada na residencia, foi internado no H. P. S. o menor Manoel, de 5 anos, filho de Francisco Salomé, morador á rua Camerino, 16. O pequeno teve o craneo fraturado.

— Foi internado no H. P. S. o operario João Gonçalves, morador á rua João Serra, 45, que teve a perna direita fraturada em virtude de queda de bonde na avenida Lauro Muller.

EM NITEROI

DELEGADO DE DIA

Na Policia Central de Niteroi está hoje de dia o delegado Ary Sudena, da 1ª delegacia auxiliar.

TENTATIVA DE SUICIDIO

Por motivos ignorados tentou pôr termo á existencia, ontem, á tarde, em sua residencia, Erondina Rosa, de 15 anos de idade e moradora á rua Vereador Duque Estrada n. 149, no bairro de Santa Rosa.

A tresloucada rapariga, que ingeriu uma substancia toxica, cuja natureza não ficou apurada, foi medicada no Posto de Socorros Urgentes de Niteroi. Depois de socorrida ficou em repouso na enfermaria, retirando-se mais tarde.

Proteção ao intelectual

Bogotá, 7 (H.T.) — No relatório que acaba de apresentar ao novo titular da Educação, sr. Juan Lozano y Lozano, sobre as atividades do Departamento de Belas Artes, o sr. Dario Achury Valenzuela ressalta que a missão do escritor e do artista na Colombia tem se visto constantemente entravada por preocupações de outra indole impostas por circunstancias economicas e julga que essa espécie de servidão da inteligencia não se registra apenas na Colombia, mas também nos demais paises latino-americanos, afetando de modo tão notório a vida e o desenvolvimento intelectual desses povos, o que tem evidentemente como uma das suas principais causas a pobreza do meio.

Somente há poucos anos — acrescenta o relatório do sr. Valenzuela — os governos sul-americanos começaram a se interessar pela cultura, estimulando-a e amparando-a. Começa-se a destruir o conceito bastante generalizado de que o intelectual era um fardo em cuja situação o Estado não deveria intervir, nem para o bem nem para o mal.

A produção norte-americana de aviões de bombardeio

Washington, 7 (H. T.) — Das quatro fabricas de aviões cuja construção se acha em andamento pelo governo dos Estados Unidos sairão anualmente 1.200 "bombardeiros" pesados e 2.400 médios — declararam hoje os funcionarios do Departamento da Guerra. A produção começará em janeiro do proximo ano na primeira fabrica, que será explorada pela "Consolidated Aircraft Corporantion" em Fort Wort, Texas. Outras fabricas do governo serão instaladas em Tulsa, Oklanoma, Kansas City, Omaha e Nebraska.

O custeio de uma guerra estudado por economistas espanhóis

Vichi, 7 (H.T.) — "As arrecações de um Estado são insuficientes para lhe proporcionar os meios necessarios para fazer a guerra". Esse axioma emitido por Proudhon, adotado por todos os economistas que lhe sucederam, encontra mais uma vez a sua ilustração no conflito atual. Não são tanto as medidas que um Estado toma quando se acha em guerra que lhe permitem enfrentar essa crise maior do que aquelas que teve de combater em épocas anteriores. Aquí ainda a economia de uma nação é simplesmente uma questão de previsão.

Alguns jovens economistas reunidos em torno do professor visconde Gay de Valladolid inclinaram-se sobre o problema e propuseram-lhe uma solução que é interessante citar no momento em que todos indagam quais possam ser as consequências do conflito na economia geral.

Convém reconhecer — dizem os economistas — que as reservas de ouro, a despeito de tudo quanto possa ser dito, facilitam grandemente a tarefa de um país visto que lhe permitem comprar no estrangeiro, converter em divida do Estado o crédito externo em mãos dos serviços nacionais, acumular de modo preventivo matérias primas e gêneros alimenticios. Mas essas reservas de ouro não valem senão para a preparação da guerra, a menos importante economicamente, desde que sejam comparadas as despesas que precedem a guera com as que são efetuadas durante o seu desenvolvimento. É da economia de guerra propriamente dita que se trata.

A fonte constante de financiamento reside na renda nacional da medida monetaria que serve à compra da produção nacional de um ano. A renda determina a produção. Êsse principio é tão absoluto em tempo de paz, como em tempo de guerra, mas segundo certas condições pelas quais o Estado transforma tanto quanto possivel a produção normal em produção excepcional. Pode recear-se, entretanto, como principal consequênci ada transformação que a nova produção devore a renda em detrimento do consumo.

Po isso o consumo deve ser restringido em beneficio da economia pública que se torna, assim, a fonte principal de custeio interno.

Para explorar êsse recurso o Estado, embora assegure o equilibrio da sua moeda, deve praticar o aumento dos impostos, meio primordial de exploração da economia em caso de conflito.

É neste ponto que o problema se torna dificil de resolver porque não é possivel taxar o contribuinte senão segund oa sua capacidade de pagamento. De outro lado, os emprestimos contêm tantas ameaças de inflação para o futuro que o Estado não deve recorrer a essa medida senão com precauções extremas.

Por fim é preciso que o imposto não toque os meios de produção como capitais empatados, instrumentos de trabalho, etc.

Segundo os economistas espanhóis a contribuição forçada constitue a melhor fonte de receita para o Estado, mas a contribuição forçada aplicada só é proporcionalmente aos "haveres liquidos", o que deixa intactos os meios de produção.

Para fazer face às necessidades dessa produção excepcional fôrça é recorrer ao presente e ao passado, isto é, ao valor-mercadoria representado pelo tesouro da guerra e ao valor-trabalho, porque nenhum beligerante pode seriamente hipotecar a produção futura garantida pela estabilidade da moeda.

Tal é a conclusão dos economistas espanhóis em face dos problemas financeiros suscitados pela guerra. Somente o periodo de após-guerra poderá responder se a dedução é boa. E, ademais, desde meio século o mundo tem assistido à falência de tantos "economistas eminentes".

Dos Estados

RIO GRANDE DO SUL

Amparo à agricultura

Porto Alegre, 7 ("Correio da Manhã") — Encontra-se, por intermédio do Banco do Brasil, em execução a lei de amparo a agricultura.

Agitada a classe de engenheiros

Porto Alegre, 7 ("Correio da Manhã") — Os engenheiros agitam-se em face do problema sindical da classe. A Sociedade de Engenharia disputará a representação, devendo daí surgir conflito entre esta sociedade e o orgão dos engenheiros não diplomados.

Envenenados com sardinha

Porto Alegre, 7 ("Correio da Manhã") — Informam de Campo Grande, que o comerciante Manuel Rodrigues Branco, almoçando com sua esposa e mais três filhos, serviram-se de sardinha e horas depois sentiram sintomas de envenenamento. Levados para a Beneficencia Portuguesa do Estado, foi constatado ser grave o estado das vítimas.

Contrario ao aumento do cafèzinho

Porto Alegre, 7 ("Correio da Manhã") — Movimentam-se os garçons contra o aumento do café pequeno para trezentos réis, o que viria prejudicar grandemente as gorgetas.

ALAGOAS

Negado provimento ao processo

Maceió, 7 ("Correio da Manhã") — O procurador geral do Estado apresentou parecer opinando pelo não provimento da apelação interposta pela promotoria pública de Quebrângulo, da sentença absolutoria proferida pelo Tribunal do Juri, a favor do sr. Paulo Jacinto Tenorio Netto, acusado de homicidio do agricultor José Galvão, fato êsse ocorrido em 1933.

O APROVEITAMENTO DE COMERCIARIO APOSENTADO QUE READQUIRE VALIDEZ

Em resposta à consulta do Sindicato União dos Empregados do Comercio do Rio de Janeiro sobre se os aposentados do Instituto dos Comerciarios têm direito a aproveitamento, no ultimo estabelecimento em que trabalharam, quando readquirem validez, o ministro interino do Trabalho mandou transmitir o parecer emitido a respeito pelo Conselho Nacional do Trabalho.

O parecer esclarece que o art. 237 do atual regulamento daquele Instituto se refere apenas às condições inherentes aos beneficios concedidos aos segurados, não abrangendo as relações entre empregados e empregadores.

No Ministério da Guerra

Regressou o inspetor de defesa de Costa — O general Rego Barros, regressou ontem de sua viagem de inspeção a S. Paulo, Paraná e Santa Catarina, tendo se apresentado na mesma data ao ministro da Guerra e ás demais altas autoridades militares. A' tarde, reassumiu o seu alto cargo de diretor do Distrito de Artilharia e inspetor de defesa de costa.

Adido militar inglês — O ministro das Relações Exteriores comunicou ao ministro Eurico Dutra, titular da pasta militar, que o tenente coronel W. F. Rhodes, foi nomeado adido militar junto á embaixada da Grã-Bretanha e á legação de Caracas, devendo o mesmo residir no Rio de Janeiro.

Convite do ministro para inauguração de obras militares — O ministro, em data de ontem, convidou as autoridades militares desta capital para as seguintes cerimonias a serem realizadas depois de amanhã, dia 10 do corrente: a) — ás 8 horas — Inauguração dos Pavilhões de Sôros e Vacinas, Tesouraria e Almoxarifado, Anatomia, Canil e Lances de Bais, na Escola de Veterinaria do Exercito, na Avenida Bartolomeu de Gusmão; b) — ás 9 horas — Inauguração dos Depositos de Material de Engenharia e dos trabalhos de urbanização, calçamento e ajardinamento do pateo, tudo no recinto dos Estabelecimentos Ministro Mallet, na rua Dr. Garnier. A 1ª Região Militar fornecerá uma banda de musica para tocar em cada uma das cerimonias acima. Uniforme branco, desarmado.

Em visita ao comando da 1ª R. M. — O general Silva Junior, comandante da 1ª Região Militar, recebeu ontem a visita de cortesia do coronel medico dr. Florencio Carlos de Abreu Pereira, ontem empossado no cargo de diretor do Hospital Central do Exercito.

Concluida a ponte sobre o rio Paraibuna — Segundo comunicação do major Carlos Eugenio de Alcantara e Almeida Magalhães, acaba de ser concluida a construção da ponte em concreto armado sobre o rio Paraibuna na Fabrica de Juiz de Fóra.

O novo diretor do H. C. E. — Realizou-se, somente ontem, ás 11 horas, com solenidade, a posse do coronel Medico dr. Florencio Carlos de Abreu Pereira, no cargo de diretor do Hospital Central do Exercito. A cerimonia teve lugar no salão nobre do Estabelecimento, achando-se presentes representantes de todas as autoridades, o tenente-coronel dr. Emanuel Marques Porto, que se acha respondendo pela direção do Corpo de Saude; coroneis drs. Oliveira Vianna, Ernesto de Oliveira, Jaime Vilas Bôas, Euclides Goulart Bueno, Fonseca Junior, representantes da imprensa e muitas outras pessoas gradas. Presente todo o pessoal technico e administrativo, o coronel dr. Ernesto de Oliveira, que vinha exercendo interinamente o cargo, deu a palavra ao capitão medico dr. Moacir Ribeiro da Luz, para ler o boletim.

No Estado Maior do Exercito — Foram mandados á inspeção de saude para efeito de promoção, os seguintes oficiais: Infantaria — tenente coroneis Antonio José Belagamba e José Alves de Magalhães, majores Armando de Castro Uchôa, Hildebrando Sarmento, Jorge Gonçaves de Pinho Junior, Agenor Brainer Nunes da Silva, Heitor Antonio de Mendonça, Oscar Rosas Nepomuceno da Silva, Nelson Marinho e Olimpio Mourão Filho, capitães Iracl Ferreira de Castro, Claudio de Paula Duarte, José Corrêa de Melo, Carlos Augusto Colares Moreira e Jaime Ribeiro da Graça.

Cavalaria — tenentes coroneis Antonio de Alencastro Guimarães e José Carlos de Sena Vasconcelos; majores Gillath Ururahy Florim e Floriano Peixoto Keler; capitães Osmario de Faria Monteiro e Adalberto Pereira dos Santos.

Artilharia — Tenentes coroneis Alcides Gonçalves Etchegoyen e Felix de Azambuja Brilhante, majores Solon Lopes de Oliveira, Augusto Frederico de Araujo Correia Lima e Osvaldo de Araujo Mota, capitães Hoche Pulquerio, Saul Freire da Mota Teixeira e Hugo de Matos Moura.

Engenharia — Tenentes coroneis José Daudt Fabricio e Otacilio Terra Ururai e capitão Afonso Augusto de Albuquerque Lima.

Na Sub-Diretoria dos Serviços de Remonta e Veterinaria — Apresentaram-se ontem por diversos motivos os seguintes oficiais: major Eduardo Pontes, capitão Oscar Petersen e 1º tenente Joaquim Marinho Pessôa.

Processo de pagamento encaminhado ao ministro — Foi encaminhado ao ministro da Guerra, pela Diretoria do Serviço de Fundos do Exercito, em condições de ser recolhecida a divida o processo do tenente Nelson Maurell Salgado, na quantia de 660$000.

Circulo de tecnicos militares — Realiza-se no proximo dia 11, ás 20 horas, na Escola Tecnica do Exercito, uma assembléia geral ordinaria para a eleição da nova diretoria do Circulo de Tecnicos Militares para o bienio 1—12—941 a 1—12—943.

Na Diretoria de Engenharia — Apresentaram-se os tenentes coroneis Amarilio Osorio e José Filinto Trajano de Oliveira. Foi concedida permissão ao capitão Haroldo d'Avila Paca, para ir aos Estado de Minas Gerais (Itajubá) e São Paulo.

Na primeira Região Militar — Apresentaram-se ontem o tenente coronel Firmino Fernando de Morais Carneiro, major Osvaldo Ferreira Guimarães e 2º tenente Erasmo Gonçalves de Souza. Foi designado o tenente coronel Geraldo da Camino, do 1º R. A. M. para constituir, juntamente com o capitão Carlos Pacheco d'Avila, do C. P. O. R., a comissão encarregada de elaborar o Regulamento n. 13, sobre reconhecimento e ocupação.

Visita de autoridade medica de Pernambuco — Encontra-se nesta capital o dr. Barros Lima, diretor da Assistencia Hospitalar de Pernambuco, ora em visita oficial nesta capital. Esse ilustre medico visitará ás 9 horas de hoje, o Hospital Central do Exercito, tendo sido designado para acompanha-lo o capitão medico dr. Cicero Pimenta de Melo. O dr. Barros Lima, visitou ontem os Laboratorio Quimico Farmaceutico Militar e Deposito Central de Material Sanitario, sendo acompanhado pelo capitão medico dr. Renato Augusto Monteiro da Cunha.

O ministro da Guerra na E. V. E. — O ministro Eurico Dutra esteve na manhã de ontem, na Escola Veterinaria do Exercito. Recebido pelo respectivo comandante, major Almiro Pedro Vieira, o ministro da Guerra percorreu demoradamente todos os melhoramentos ali introduzidos e que vão ser inaugurados no proximo dia 10. Ao retirar-se para o seu gabinete de trabalho no palacio da praça da Republica, o general Dutra manifestou ao major Vieira a bôa impressão que teve dessa visita.

Oficiais aprovados nas eliminatorias para admissão á E. E. E. — Foram aprovados nas provas eliminatorias para a Escola de Estado Maior, os seguintes oficiais: major Eduardo Peres Campelo de Almeida, João Rosauro de Almeida e José Sinval Monteiro Lindeberg; capitães Afonso Maglio, Alberto Soares de Meireles, Altevir Soares, Amauri Benevenuto de Lima, Amir Borges Fontes, Carlos Augusto Colares Moreira, Carlos Luiz Guedes, Carlos Marciano de Medeiros, Delio Lobo Viana, Fabio de Castro, Geraldo de Menezes Cortes, Colbery do Couto e Silva, Homero Figueiredo Silveira, Horacio Candido Gonçalves, Hugo Manhães Rethlem, Humberto de Souza Melo, Humberto de Andrade, Joaquim Francisco de Castro Junior, João Sarmento, José Codeceira Lopes, Mario de Barros Cavalcanti, Orlando Gomes Ramagem, Otaviano de Paiva e Wolmar Carneiro da Cunha.

O embarque do tenente coronel Vilas Bôas — O tenente coronel medico dr. Jaime Vilas Bôas, recentemente nomeado diretor do Hospital Militar da 3ª Região Militar, sediado em Porto Alegre, parte a 14 do corrente para aquela cidade, pelo "Itapé", afim de assumir o exercicio do referido cargo, substituindo assim o coronel medico dr. Florencio Carlos de Abreu Pereira, recentemente designado do Hospital Central do Exercito.

Na Secretaria Geral da Guerra — Apresentaram-se ontem por terem de seguir para S. Paulo, afim de receberem na capital paulista as urnas que conduzem as cinzas dos herois de Laguna e Dourados, o coronel Pedro Cordolino Ferreira de Azevedo, major Inacio de Freitas Rolim, capitão Fabio de Castro e 2º sargento Jaci Lopes Novais. Apresentou-se tambem o capitão Fabio de Castro, por ter de seguir para áquele Estado.

Designações de oficiais — Por atos do chefe do Estado Maior do Exercito, foram designados para servirem, no E. M. da 7ª Região Militar, o major Irapuam de Albuquerque Potiguara, e no E. M. E., como adjunto de sub-seção, o capitão Hoche Pulquerio.

Na Diretoria de Saude — Foi concedida permissão para vir a esta capital, ao 1º tenente medico dr. Geraldo Augusto de Abreu, do 5º G. A. Costa| Foram mandados á inspeção para efeito de promoção, o major medico dr. Artur José da Silva Lima, capitães medicos drs. Arlindo de Castro Carvalho e Olinto Flores e o 1º tenente Ricardo Teixeira da Costa, todos do Departamento Central do Material Sanitario; tenente coronel Antonio de Melo Portela, major Homero Caceres, Marçal Carlos da Silva e Eurico Faro, capitão Lino de Melo Lima e os 1os. tenentes Pedro Garcia e Vicente Fernandes Filho, do L. Q. F. M. Foi designado o major dr. Augusto Marques Torres para fazer parte da Junta Superior de Saude, sendo, em consequencia, dispensado da mesma, o tenente coronel dr. Alfredo de Oliveira Viana. Foram designados o major medico Arnaldo Nunes de Serqueira como presidente, e capitães medicos José Monteiro Sampaio e Orlovaldo Benitez de Carvalho Lima para, em comissão, colherem elementos e organizarem a "Geografia Medico-Militar do Brasil", com dados locais nosologicos, sanitarios, hospitalares, fabris e de transportes.

INSTITUTO MEDICO CIRURGICO MUNICIPAL

Iniciam-se suas obras

Com a presença do prefeito e do secretário de Saúde e Assistencia, iniciam-se, hoje ás 11 horas, as obras do Instituto Médico Cirurgico Municipal, á Avenida 28 de Setembro.

O Instituto Médico Cirurgico Municipal representa uma organização técnica do maior alcance no meio médico brasileiro, por isso que se propõe a realizar todos os serviços necessarios á rotina, ao ensino e á pesquisa. Terá capacidade para mil leitos e todas as especialidades da medicina ali serão cuidadas, inclusive as que ainda não alcançaram entre nós instalações apropriadas aos seus fins.

Contará ainda com vários laboratórios, divididos por especializações, isto é, laboratórios de protozoologia, imunologia, hematologia, hormonios, etc.

O ato do inicio das obras revestir-se-á de solenidade, como acima dissemos, contando ainda com a presença de numerosos chefes de serviço e médicos da Municipalidade.

COMÉRCIO - CÂMBIO - MOVIMENTO DA BOLSA

CAMBIO

O Banco do Brasil afixou ontem para suas cobranças, cobranças de outros Bancos, quotas e remessas para importações as seguintes taxas:

	A' vista Na abertura	No fechamento
Libra AREA	78$370	78$370
Dolar	19$650	19$650
Marco	6$040	6$040
Peso argentino	4$700	4$700
Peso uruguaio	9$920	9$920
Peso chileno	$655	$655
Franco suiço	4$630	4$630
Escudo	$800	$800
Corôa sueca	4$720	4$720
Cabo		
Dolar	19$880	19$880
Libra AREA	78$650	78$650

Para repasse aos outros Bancos o Banco do Brasil afixou para a libra AREA o preço de 78$570 para vendas e a 78$370 para compras e para o dolar à vista o de 16$500, cabo o de 16$580.

O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobertura afixou as seguintes:

MERCADO LIVRE

	90 d/v	A vista	Cabo
Dolar	19$470	19$520	19$540
Marco	—	5$500	—
Peso argentino	—	4$620	—
Peso uruguaio	—	8$850	—
Peso chileno	—	$620	—
Libra AREA	78$170	78$370	78$650

MERCADO OFICIAL

	90 d/v	A vista	Cabo
Dolar	16$460	16$500	16$520
Peso uruguaio	—	7$520	—
Libra AREA	65$810	66$110	66$400

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprava o dolar a 20$100 e vendia à vista a 20$600 e cabo a 20$630.

TAXAS DE CAMBIO PARA COMPRA DE LETRAS EM DOLAR SOBRE BUENOS AIRES

	Livre	Oficial
A' vista	19$520	16$500
30 dias	19$503	16$487
60 dias	19$486	16$471
90 dias	19$470	16$460

COMPRA DO OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para a compra de ouro fino 1.000 por 1.000 o preço de 23$400 por grama.

Ontem	—
De 1 a 6	128.500,014
Até o dia 7	128.500,014

CAMARA SINDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

(Dia 6-11-941)

	A' vista Oficial	Livre
Libra AREA	—	78$625
Nova York	16$580	19$680
Alemanha (Verrechnungsmark)	—	0$905
Japão	—	4$650
Portugal	—	$801
Suiça	—	4$533
Buenos Aires	—	4$650
Chile	—	$635
COBERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS		
Libra AREA	—	78$050

Cambio Livre Especial

MOEDAS — CARTAS DE CREDITO — CHEQUE DE VIAJANTES

(Dia 6-11-941)

Escudo	—	$805
Dolar	—	20$322
Unterstuetzungsmark	—	3$088
Peso argentino	—	5$018
Lira	—	1$002
Libra AREA	—	79$653
Ien	—	5$570
Reichsmark	—	4$250
Peso uruguaio	—	9$335

Cambios estrangeiros

LONDRES, 7.

Abertura e Fechamento (oficial):

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York à vista por £	4.02.50 a 4.03.50	4.02.50 a 4.03.50
Berna à vista por £	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
Lisboa à vista por £	99.80 a 100.20	99.80 a 100.20
Espanha: A' vista por £ (livre)	46.55	46.55
A' vista por £ (t/v)	40.50	40.50
Estocolmo à vista por £	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95

N. B. — Paris, Genova, Berlim, Amsterdão, Bruxelas, Oslo e Copenhague — Não cotados.

NOVA YORK, 7.

Abertura:

	Hoje	Anterior
	Vendedores	
N. YORK s/Londres tel. por £	$ 4.04.00	$ 4.04.00
Madrid tel. por P.	c 9.20	c 9.20 Nominal
Buenos Aires tel. por P.	c 23.85	c 23.85
França (não ocupada), tel. por F (compradores)	c 2.30	c 2.30
Berna, comercial	c 23.33	c 23.33
Estocolmo	c 23.86	c 23.86
Lisboa, tel. por esc.	c 4.03	c 4.03

N. B. — Berlim, Amsterdão, Bruxelas, Oslo, Genova e Copenhague — Não cotados.

NOVA YORK, 7.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres tel. por £	$ 4.04.00	$ 4.04.00
Madrid tel. por P.	c 9.20	c 9.20 Nominal
Buenos Aires tel. por P.	c 23.85	c 23.85
França (não ocupada), tel. por F (compradores)	c 2.30	c 2.30
Berna, comercial	c 23.34	c 23.33
Estocolmo	c 23.86	c 23.86
Lisboa, tel. por esc.	c 4.03	c 4.03

N. B. — Berlim, Amsterdão, Oslo, Genova e Copenhague — Não cotados.

MONTEVIDÉU, 7.

Às 14,30 horas. Mercado livre

	Hoje	Anterior
Montevidéu sobre Londres, à vista:		
Taxa de venda	—	—
Taxa de compra	—	—
Montevidéu sobre Nova York, à vista por 100 dolares:		
Taxa de venda	P. 214.50	P. 215.00
Taxa de compra	P. 214.00	P. 214.50

BUENOS AIRES, 7.

Às 14,30 horas.

	Hoje	Anterior
Buenos Aires sobre Londres, taxa à vista por $ ouro:		
Taxa de venda	P. 17.00	P. 17.00
Taxa de compra	P. 16.90	P. 16.90
Buenos Aires sobre Nova York, à vista por 100 dolares:		
Taxa de venda	P. 419.50	P. 419.50
Taxa de compra	P. 410.00	P. 410.00

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 7.

	Hoje	Anterior
Titulos brasileiros		
FEDERAIS:		
Funding, 5 %, ex. div.	62.10.0	62.10.0
Novo Funding, 1914	47.0.0	48.0.0
Conversão, 1910, 4 %	13.5.0	13.5.0
Emprestimo de 1913, 5 %	15.5.0	15.5.0
Funding de 1931, 5 % — B.	45.0.0	44.0.0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal, 6 %	31.0.0	41.10.0
Rio de Janeiro, 1917, 7 %	11.0.0	11.0.0
Baía, 1928, 5 %	7.0.0	7.0.0
Pará, 5 %	2.0.0	2.0.0
City of São Paulo Improvements and Freehold Co. Pref.	24.0.0	24.0.0
Titulos diversos		
Bank of London & South America Ltd.	5.15.10 1/2	5.15.10 1/2
São Paulo Railway Co Ltd (ex. div.)	4.17.6	4.17.6
Brazilian Warrant Agency & Finance Co. Ltd.	0.7.6	0.7.6
Cables & Wireless Ltd. (Ordinarias) (Ex. div.)	67.10.0	67.15.0
Ocean Coal & Wilson, Ltd.	0.2.4 1/2	0.2.4 1/2
Imperial Chemical Industries Ltd. (Ex. div.)	1.13.0	1.12.9
Leopoldina Railway Co. Ltd. 6 1/2 %. 1935	20.0.0	18.0.0
Lloyd's Bank Ltd. (A Shares)	2.11.9	2.11.9
Rio de Janeiro City Imp. Co. Ltd.	0.18.0	0.18.0
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	1.7.0	1.6.3
São Paulo Railway Co. Ltd. (ex. dividendo 1927/41)	49.0.0	48.10.0
Western Telegraph Co. Ltd., 4 %, Deb. Stock (ex. dividendo)	101.0.0	101.0.0
Titulos estrangeiros		
Emp. de Guerra Britanico, 3 1/2 %. P. 220.00 P. 220.50 ex. div.	101.15.0	101.15.0
Consols., 2 1/2 %, ex. dividendo	82.5.0	82.5.0

CAFÉ

Entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 7 de novembro de 1941 (em sacas de 60 quilos).

ENTRADAS

De São Paulo:		
Pela C. do Brasil	1.527	1.527
De Minas Gerais:		
Pela C. do Brasil	1.761	
Pela Leopoldina	500	2.261
Do Estado do Rio:		
Pela Leopoldina	500	500
		4.288
Até o dia 6:		
De São Paulo	2.635	
De Minas Gerais	11.283	
Do Estado do Rio	1.737	
Do Espirito Santo	—	15.655
Até esta data:		
De São Paulo	4.162	
De Minas Gerais	13.544	
Do Estado do Rio	2.237	
Do Espirito Santo	—	20.243
Existencia anterior — dia 6		301.691
Entradas de hoje		4.288
Entregue pelo DNC, revertido ao mercado		3.500
		312.639

Embarques:		
Europa - Oeste e Norte	200	
Am. do Norte	1.662	
Cabot. Norte	125	
Soma	1.987	1.987
Até o dia 6	11.366	
Até esta data	16.553	
Consumo local diario	600	2.537
Existencia às 5 horas da tarde		310.102

Esse mercado funcionou, ontem, em posição calma, sem procura de importancia e com as cotações inalteradas. Os negocios conhecidos foram de 1.222 sacas, ao preço de 29$500, por 10 quilos do tipo 7.

Cotações

	Por 10 quilos
Tipo 3	31$500
Tipo 4	31$000
Tipo 5	30$500
Tipo 6	30$000
Tipo 7	29$500
Tipo 8	29$000

Pauta — E. de Minas: cafés comuns, 4$800 e finos 4$100; E. do Rio: Cafés comuns, 2$200.

CAFÉ EM SANTOS

Posição do mercado: ontem, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no ano passado, estavel.

Preço n.° 4, disponivel: ontem, por 10 quilos, mole, 42$000; duro, 39$500; anterior, mole, 42$000; duro, 39$500; mesmo dia no ano passado duro 17$000; mole, 18$000.

Embarques: ontem, 5.210 sacas; anterior, 27.220 sacas; mesmo dia no ano passado, 4.982 sacas.

Entraram: ontem, 11.656 sacas; anterior, 13.374 sacas; mesmo dia no ano passado, 35.079 sacas.

Existencia: ontem, 520.620 sacas; anterior, 514.180 sacas; mesmo dia no ano passado, 1.743.270 sacas.

Saidas:	Sacas
Para os Estados Unidos	22.262

NOVA YORK, 7.

Santos, café para entrega:	Ant.	Abert.	Fech.°
Em dezembro	11.93	11.93	11.89
Em março, 1942	12.15	12.15	12.10
Em maio, 1942	12.27	12.27	12.24
Em julho, 1942	12.40	12.40	12.36
Vendas	12.000	—	21.000
Em setembro 1942	12.51	12.51	12.48

Posição do mercado: anterior, estavel; abertura, inalterado; fechamento, estavel.

Na abertura, o mercado, ficou inalterado, alta de 1 ponto; e no fechamento, baixa de 3 a 5 pontos.

NOVA YORK, 7.

NOVA YORK, 6.

Rio, café para entrega:	Ant.	Abert.	Fech.°
Em dezembro	8.01	—	8.01
Em março, 1942	8.22	—	8.22
Em maio, 1942	8.35	—	8.35
Em setembro 1942	8.55	—	8.55
Vendas	—	—	—

Posição do mercado: anterior, calmo; abertura, paralizado; fechamento, calmo.

Na abertura o mercado, inalterado; no fechamento, inalterado.

AÇUCAR

(RIO)

O mercado desse produto funcionou, ontem, em posição firme, mas, sem procura de importancia e com os preços inalterados.

Entraram de Campos 1.516 sacos e de Minas Gerais 333 ditos. Sairam 1.849 sacos e ficaram em deposito 50.250 ditos.

Preço por 60 quilos: branco cristal, 65$000 a 68$000; demerara de 56$000 a 58$000; mascavinhos, não há; e mascavo de 44$000 a 46$000.

AÇUCAR EM PERNAMBUCO

Posição do mercado: ontem, estavel; anterior, estavel.

Preço por 60 quilos:

Usina de 1.° 58$00 e de 2.°, ontem, 58$000; anterior, de 1.° 58$000; de 2.°, não cotado.

Cristais: ontem, 50$000; anterior, 50$.

Terceira Sorte: ontem, 34$700; anterior, 34$700.

Demerara: ontem, 39$200; anterior, 39$200.

Preço por 15 quilos:

Brutos Secos: ontem, 6$500 a 6$800; anterior, 6$500 a 6$800.

Somenos: ontem, 9$500 a 10$000; anterior, 9$500 a 10$000.

Em sacos de 60 quilos	53.700	65.200
Desde 1° de setembro p. passado, em sacos de 60 quilos	1.051.100	1.047.100
Exportação	Sacos de 60 quilos	
Para o norte do Brasil	200	11.300
Brasil	—	200
all.	3.000	5.900
Existência em sacos de 60 quilos	575.700	548.000

NOVA YORK, 7.

(Contrato 4).

Açucar para entrega:	Ant.	Abert.	Fecham.
Em dezembro	2.63	2.64	2.64
Em março	2.57	2.57	2.57
Em maio	2.56½	2.57	2.56½
Em julho	2.56½	2.56½	2.56½

Mercado: anterior, estavel; abertura, estavel; fechamento, estavel.

A indústria nacional do aluminio em marcha

O Conselho Nacional de Minas e Metalurgia recebeu um telegrama da Electro-Quimica Brasileira, comunicando que "contratou o projeto, tecnicos e maquinas destinados à fabrica de aluminio a ser instalada em Ouro Preto".

O grande projeto de uma industria nacional de aluminio parece assim estar entrando na sua fase de realização. A importancia economica desse empreendimento é evidente. O aluminio é hoje um metal dos mais essenciais e dos mais procurados. Na America do Norte, foram feitos enormes investimentos para adaptar a produção às necessidades da defesa nacional. No entanto, apesar de todos os esforços, a produção é ainda insuficiente e o consumo civil está quasi totalmente suspenso.

Todo país do hemisferio ocidental que pode produzir aluminio tem consequentemente um mercado seguro, pelo menos durante a guerra. Mas as possibilidades de exportação não são decisivas para a creação de uma industria nacional. Trata-se, em primeiro lugar, de assegurar o abastecimento do proprio Brasil e de aliviar a nossa balança comercial das somas consideraveis que temos de dispender continuamente com as importações de aluminio. Em 1939, importámos 1.674 toneladas no valor de 14.818 contos; em 1940, as importações se elevaram a 1.638 toneladas, pelas quais pagámos 14.871 contos. Depois disso, os preços ainda mais aumentaram, e as compras no estrangeiro tornaram-se cada vez mais dificeis. A creação de uma industria nacional é assim urgente.

As condições para a produção do metal parecem excelentes, porquanto o Brasil possue imensos depositos de bauxita, materia prima do aluminio. No entanto, a materia prima ainda não é tudo. Para transformar a bauxita em aluminio, é necessario dispor de grande quantidade de energia eletrica, e a instalação dessa industria é particularmente cara.

Parece, contudo, que as dificuldades em que esbarrava até o presente a creação da industria do aluminio estão vencidas. O financiamento da nova usina, cuja construção e aparelhamento exige um capital de 60.000 contos, está assegurado. A usina se elevará na proximidade de importantes jazidas de bauxita de Ouro Preto, cujas reservas são calculadas em dois milhões de toneladas. Dispõe ao mesmo tempo de energia eletrica a preço relativamente baixo. Pode-se esperar que a produção comece em breve em vasta escala.

Deve-se sublinhar que a produção de aluminio no proprio país não constituirá, de modo algum, embaraço às exportações de bauxita, que figuram atualmente entre os grandes valores ativos do nosso comercio exterior. As reservas de bauxita no Brasil são calculadas em 150 milhões de toneladas — quantidade suficiente para abastecer o mundo inteiro durante dezenas de anos na materia de base do aluminio. Só as reservas existentes em Minas Gerais, no planalto de Poços de Caldas, são avaliados em 120 milhões de toneladas. A extração do minerio destinado à exportação, ocupa ali de 200 a 300 operarios.

No municipio de Ouro Preto, tres minas, as de Saramenha, Lagoa do Gambá e Morro do Cruzeiro, já estão em exploração. Elas fornecem principalmente materia prima para a industria do sulfato de aluminio, instalada em S. Paulo.

ALGODÃO

(RIO)

Regulou o mercado desse produto, ontem, em posição calma, sem procura de maior monta e com as cotações inalteradas.

Não houve entradas; sairam 455 fardos e ficaram em deposito 16.975 ditos.

Preço por 10 quilos: fibra longa, tipo Seridó, tipo 3, 62$000 a 63$000; fibras longas, tipo 4, de 61$000 a 62$000; fibra média, Sertões, tipo 3, 53$000 a 54$000; tipo 5, 44$000 a 45$000; Ceará, tipo 3, nominal; tipo 5, 43$000 a 44$; Mantas, tipos 3 e 5, nominal; Paulista, tipo 3, nominal; tipo 5, 37$ a 39$000.

ALGODÃO EM PERNAMBUCO

Estado do mercado: ontem, estavel; anterior, estavel.

Preço por 15 quilos:		
Base 5, Matas, Compradores	43$000	43$000
Base 5, Sertão	58$000	58$000
Entradas:	Ontem	Anterior
Em fardos de 180 quilos	800	300
Desde 1° de setembro p. p. em fardos de 80 quilos	40.000	39.200
Exportação: Não houve.		
Existencia em sacos de 80 quilos (recontado)	75.000	74.800

Abatimento de consumo: 600 sacos de 80 quilos.

ALGODÃO EM S. PAULO

(Contrato C)

Abertura de ontem — Algodão para entrega:	Compr.	Vend.
Em novembro	44$000	44$100
Em dezembro	44$800	45$000
Em janeiro	45$800	45$900
Em fevereiro	46$300	46$400
Em março	46$900	47$000
Em abril	47$200	47$700
Em maio	47$300	47$800
Em junho	47$500	48$000
Em julho	47$500	48$000

Vendas: 9.000 arrobas.

Estado do mercado: estavel.

ALGODÃO EM S. PAULO

(Contrato C)

Fechamento de ontem — Algodão para entrega:	Compr.	Vend.
Em novembro	43$900	44$300
Em dezembro	44$600	44$700
Em janeiro	45$400	45$800
Em fevereiro	46$000	46$400
Em março	46$700	46$900
Em abril	47$000	47$100
Em maio	47$100	47$500
Em junho	47$100	47$500
Em julho	—	48$100

Vendas: 5.500 arrobas.

Estado do mercado: estavel.

ALGODÃO EM S. PAULO

Cotações de disponivel, ontem:

Tipo 4	47$000 a 48$000
Tipo 5	44$500 a 45$500
Tipo 6	42$000 a 43$000

NOVA YORK, 7.

American Futures, para:	Ant.	Abert.	Inter.°
Dezembro	16.07	16.10	16.16
Janeiro	16.00	—	—
Março	16.20	16.30	16.39
Maio	16.36	16.38	16.16
Julho	16.40	16.40	16.49
Outubro	16.51	16.51	16.62

Na abertura: Mercado normal. Os baixistas estão se cobrindo.

Houve pedidos dos comerciantes.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 a 3 pontos.

As 11,30 horas — Estavel, com alta de 9 a 11 pontos.

NOVA YORK, 7.

	Hoje	Anterior
American Uplands	17.20	17.04
American Futures, para dezembro	16.20	16.07
para janeiro	16.23	16.09
para março	16.41	16.29
para maio	16.48	16.33
para julho	16.51	16.40
para outubro	16.68	16.51

Mercado — Afrouxou depois da abertura, mas, melhorou.

Desde o fechamento anterior, alta de 11 a 17 pontos.

A BOLSA

Regulou o mercado de valores, ontem, em condições bastante animadas, muito embora nos se realizassem vendas de maior vulto. As apolices da Divida Publica estiveram em boa posição, mantendo-se as da municipalidade firmes. As apolices de sorteio continuaram em boa posição, com as ações de bancos bem impressionadas. Regularam as Obrigações de empresas em boa posição, tudo conforme se vê em seguida.

VENDAS

Apolices da União:

2 Uniformizadas, a	812$000
53 D. Emissões, nom., a	811$000
15 Idem, a	815$000
1 Idem, 200$, a	155$000
29 D. Emissões, port., a	815$000
20 Idem, a	816$000
5 Idem, a	817$000
693 Idem, a	818$000
600 Idem, cautelas, a	800$000
7 Reajustamento, a	875$000
40 Idem, a	871$000

Apolices Municipais:

108 Decreto 1.535, a	191$000
100 Idem, 3.264, a	189$500
100 Empr. 1931, a	218$000

Apolices Estaduais:

31 E. Santo 8 %, port., de 500$, a	504$000
35 Idem, a	505$000
128 Minas 7 %, port., a	935$000
191 Minas 1.931, 1.ª série	184$000
242 Idem, a	185$000
1 Idem, a	183$000
371 Idem, 2.ª série, a	186$500
10 Idem, a	187$000
855 Idem, 3.ª série, a	189$500
128 Idem, a	190$000
511 Idem, a	189$000
121 Pernambuco, a	958$000
100 Rodov. E. Rio, a	633$000
333 Rodov. Rio Grande do Sul, a	1:030$000
57 S. Paulo, a	213$000
234 Idem Uniformizadas, a	1.095$000

Ações de Companhias:

300 S. Jeronimo, ord., a	133$000
153 C. Brahma, pref., a	750$000
168 Idem, ord., a	750$000

Debentures:

9 Cia. Mercado Municipal, a	203$000

OFERTAS NA BOLSA

	Vend.	Compr.
Divida Interna:		
Obrig. da União:		
Tesouro, 1932	1:068$	—
Tesouro 1921, 1:000$, 7 %	—	1:020$
Ferroviarias de réis 1:000$, 7 %	—	1:010$
Tesouro 1938 1:000$	—	1:015$
Tesouro, 1930	—	1:048$
Apolices da União:		
Uniformizadas, 5 %	—	814$000
Div. Emissões, nom. 5 %	814$000	812$000
Div. Emissões, port.	819$000	818$000
Div. Em. cautela	797$000	795$000
Reajustamento de rs. 1:000$	785$000	873$000
Emp. 1903 de 1:000$ port.	—	807$000
Divida Externa:		
Emp. de 1922, 7 %	—	4:000$
Em. de 1921, 8 %	—	4:050$
Emp. de 1927, 6½ %	—	3:800$
Apolices Estaduais:		
Minas Gerais, 1:000$ 7 %, port.	936$000	934$000
Ditas de 1:000$, 6% port.	—	700$000
Ditas, nom.	700$000	—
Ditas 200$000, 5 % 1.ª série	185$000	184$500
Ditas, 8 %, 2.ª série	187$000	186$500
Ditas, 7 %, 3.ª série	190$000	160$500
E. de Pernambuco de 100$, 5 %, port.	98$000	96$500
São Paulo de 1:000$, (Unificação), 8 %	—	1:094$
Ditas de 200$, 5% %, port.	—	213$000
Est. do Paraná, de 200$, 5 %, port.	163$000	—
Rio Grande do Sul, Rod., 8 %	—	1:045$
Rodoviarias do E. do Rio de 600$, 8 %	635$000	—
Ditas de Porto Alegre, 50$, 3 ½ %	33$000	31$500
Municipais de B. Horizonte, 7 %, port.	950$000	943$000
E. do Rio de 500$, 8 %, port.	508$000	500$000
Ditas de 500$, 6 %, nom.	—	333$000
Ditas, port.	—	340$000
Prefeitura de Recife, 50$, 4 %	—	30$000
Municipais de Petropolis, 7 %	—	193$000
Espirito Santo, 500$ 8 %	—	503$000
Apolices Municipais do Distr. Federal:		
Municip. 4 20, 5 %, port.	570$000	560$000
Ditas, nom.	—	525$000
Ditas de 1914, 6 %, port.	—	181$000
Ditas de 1905, 6 %, port.	—	182$000
Ditas de 1917, 6 %, port.	—	181$000
Ditas de 1920, 6 %, port.	183$000	181$000
Ditas de 1931, 200$, 5 %, port.	218$000	217$000
Ditas decreto 1.535, 7 %	191$000	190$000
Decreto 3.264, 7 %	—	189$500
Decreto 1.550	—	190$000
Decreto 1.999, 7 %	—	189$000
Decreto 2.007, 7 %	—	189$000
Decreto 1.948	—	189$000
Bancos:		
Comercio	825$000	821$000
Brasil	440$000	—
Português do Brasil, port.	—	206$000
Português do Brasil, nom.	200$000	—
Lar Brasileiro	—	350$000
Predial do Rio de Janeiro	—	220$000
Brasileiro do Comercio	215$000	212$000
Comp. de Tecidos:		
Brasil Industrial	375$000	360$000
Corcovado	—	210$000
Progresso Industrial	600$000	410$000
Petropolitana	250$000	250$000
Nova America, integ.	—	280$000
America Fabril	303$000	302$000
Corcovado	—	210$000
Esperança	—	250$000
Taubaté Industrial	600$000	540$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronimo	134$000	133$000
Idem, pref.	—	130$000
Comp. de Seguros:		
Confiança	—	310$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos, port.	242$000	240$000
Idem (nom.)	225$000	222$000
Belgo Mineiro	470$000	465$000
Docas da Baía	30$000	28$500
Mercado Municipal	—	270$000
Carbonifera de Butiá	125$000	124$000
Ferro Brasileiro	370$000	365$000
Terras e Colonização	6$000	—
Sul Mineira de Eletricidade, pref.	204$000	—
Debentures:		
Lar Brasileiro	212$000	210$000
Docas de Santos	—	206$000
Carris Portoalegrense	—	210$000
Docas da Baía	—	108$000
Cervejaria Brahma	—	1:100$
Antarctica Paulista	—	213$000
Mercado Municipal	206$000	—
Progresso Industrial	—	202$000

Informações Diversas

CONCORRÊNCIAS ANUNCIADAS

Dia 8 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para a construção de um predio escolar, tipo 6 classes, na Estrada da Posse, em Campo Grande.

Dia 10 — Casa da Moeda(para colocação de piso de ziliolite ou similar em uma área de 385 metros quadrados.

Dia 10 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de pano.

FALENCIAS E CONCORDATAS

A. S. RIBEIRO

Albino Mesquita & Cia., dizendo-se credores da quantia de .... 4:500$000, por seu advogado Milton Barbosa, requereram no juizo da 2ª vara civel a decretação da falencia de A. S. Ribeiro, estabelecido à rua Otacilio Nunes, 30.

J. P. RIBEIRO

O juiz da 2ª vara civel autorisou a continuação de negocio.

OSCAR ALVES PIMENTEL & CIA.

O juiz da 4ª vara civel mandou incluir no passivo da massa falida da firma supra, os creditos não impugnados e designou o dia 18 do corrente mês, às 2 horas da tarde para a assembléia de credores da falencia.

MONTEIRO FONTES & CIA.

O juiz da 4ª vara civel mandou o falido supra, dizer em 48 horas sobre as contas de Gonçalves Lopes & Cia.

R. H. SCHROETER

O juiz da 7ª vara civel mandou ao dr. curador das massas o credito impugnado de Pomar & Filho, na falencia supra.

MANUEL ABRANTES

O juiz da 9ª vara civel mandou incluir no passivo da massa falida da firma supra, o credito impugnado do I. A. P. dos Comerciarios.

ARISTIDES SILVA

O juiz da 12ª vara civel mandou selar e preparar o credito impugnado de Araujo Flores & Cia., na falencia supra.

JEAN ALEXANDRE ALTA

O juiz da 12ª vara civel mandou ouvir o dr. curador das massas sobre o credito impugnado de Vicente Magiolaro, na falencia supra.

ALFANDEGA

Renda arrecadada ontem (papel)	2.151:555$500
Renda arrecadada de 1 a 7 do corrente	9.652:976$200
Em igual periodo em 1940	4.537:004$200
Diferença para mais em 1941	5.215:972$000

Economia & Finanças

A INDUSTRIA NACIONAL DE PERFUMARIA

A indústria nacional no ramo da perfumaria e artigos de toucador está em franco desenvolvimento, permitindo a auto-suficiência e a exportação em escala cada vez maior. O vulto tomado por essa indústria data de 1919, pois que, até então, o país dependia dos suprimentos estrangeiros para a quase totalidade dos artigos, inclusive os sabonetes, as loções e os dentifricios. A contribuição principal provinha da Inglaterra e da França, o que ainda hoje se observa, muito embora hajam os Estados Unidos, de uns tempos para cá, influido de maneira notavel em nossas importações. É que numerosos estabelecimentos, com séde na grande nação setentrional, visando o barateamento dos preços, instalaram filiais no Brasil, gozando assim das vantagens decorrentes das tarifas protecionistas.

A instalação no país de vários laboratórios estrangeiros permitiu um aumento consideravel no movimento de negócios, pois a produção dos mesmos atinge a cerca de seis milhões de vidros, cabendo cerca de três milhões ao Distrito Federal, menos de um milhão a São Paulo e os restantes dois milhões ao Rio Grande do Sul, Minas Gerais e Pernambuco. Aproximadamente, cinco milhões de vidros de loções, águas de quina, colonia e outras foram produzidos em 1939. O Distrito Federal e São Paulo, respectivamente, contribuiram com cerca de 1.500.000 vidros. Cerca de três milhões de vidros é atualmente a média anual da produção de água de maquillage, sendo que São Paulo e o Distrito Federal juntos, contribuem com 80 % do total.

O Distrito Federal fornece mais da metade do pó de arroz e do talco perfumado que o país consome. Em 1938, a produção nacional foi orçada em 25.000.000 de caixas, cabendo às fábricas cariocas mais de 13 milhões. São Paulo, no mesmo ano, contribuiu apenas com pouco mais de dois e meio milhões.

O *rouge*, tanto o liquido como o sólido, é produzido em larga escala apenas em São Paulo e no Distrito Federal, tendo ambos contribuido com 5 milhões e 4 e meio milhões, respectivamente para os dez milhões de vidros de *rouge* liquido fabricado no país em 1938.

Na fabricação de brilhantinas, o Distrito Federal e São Paulo têm, tambem, a dianteira, pois, para um total de pouco menos de oito milhões de vidros em 1939, o primeiro contribuiu com mais de 5 milhões e o segundo com mais de um e meio milhão. O Pará produz cerca de meio milhão de vidros.

Quanto aos óleos perfumados, o Distrito Federal produz 50 % do total, que somou dez milhões de vidros em 1939. São Paulo aparece com menos de dois milhões, seguido de Pernambuco, Rio Grande do Sul e Pará.

São Paulo contribue com mais de 50 % dos sabões liquidos fabricados no país. O Distrito Federal ocupa o segundo lugar acompanhado, em ordem de importância, por Pernambuco, Rio Grande do Sul, Pará e Minas Gerais.

Cerca de 80 % das pastas dentifricias fabricadas no país procedem do Distrito Federal, onde se acham instaladas filiais de grandes estabelecimentos norte-americanos. A produção nacional é avaliada em cerca de 12 milhões de tubos. Os outros Estados produtores são São Paulo, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Pará e Pernambuco.

PRODUÇÃO E COMÉRCIO DE AMIANTO

O amianto é encontrado no Brasil, principalmente nos Estados de Minas Gerais e Baía. Em Minas Gerais existe o asbestos-anfibolio, em São Domingos do Prata, Ubá e Lima Duarte, além de outras ocorrencias de menor importância. Os depósitos de Minas são os ûnicos que vêm sendo explorados com certa regularidade. Em 1940, o Estado de Minas Gerais produziu cerca de 500 toneladas, no valor de 500 contos de réis. Todavia, as jazidas da Baía são as mais importantes, por encerrarem a variedade crisotila, ou seja material semelhante ao do Canadá e África do Sul. As reservas são de alguns milhões de toneladas, com teor de 2,5 %.

A última exportação de amianto feita pelo Brasil data de 1938, quando embarcamos 1.840 quilos, no valor de 1:730$000, para a França e Bélgica.

DISTRIBUIÇÃO DE MANIFESTOS

(Em 7-11-1941)

N. 1.493 — De Boston, vapor norueguês "Trondhager" (varios generos), sr. Melo Maia.

N. 1.494 — De Boston, vapor americano "Mormacyork" (varios generos), sr. Pessoa.

N. 1.495 — De Buenos Aires, avião americano "NC. 33612" (encomendas), sr. Hello.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE ONTEM

De Natal e escalas, vapor nacional "Inconfidente".

De Aracajú e escalas, paquete nacional "Comte. Capela".

De Cabedelo e escalas, vapor nacional "Itaité".

De Boston e escalas, vapor americano "Mormacyork".

De Antonina e escala, hiate nacional "Bracuhy".

De Florianopolis e escalas, hiate nacional "Platina".

De Itajaí e escalas, hiate nacional "Angela".

De Buenos Aires e escalas, paquete espanhol "Cabo de Hornos".

De Laguna, vapor nacional "Capivari".

De São Francisco e escala, vapor nacional "Vesper".

De Belem e escalas, paquete nacional "Araraquara".

SAIDAS DE ONTEM

Para Laguna e escalas, vapor nacional "Bocaina".

Para Nova York e escalas, vapor nacional "Aturoca".

Para Nova York e escalas, vapor nacional "Caldé".

Para Ponta d'Areia e escalas, vapor nacional "Aragua".

Para Bilbao e escalas, paquete espanhol "Cabo de Hornos".

Para Ilhéus e escalas, hiate nacional "Belmonte".

MERCADO DE BORRACHA

NOVA YORK, 7.

Abertura	Hoje	Anterior
Disponivel — Latex Crepe	25	25
Smoker Plantation Sheets, cts.	23	23

Estado do mercado: hoje, nominal; anterior, nominal.

MERCADO DE CACÁO

NOVA YORK, 7.

Abertura — Cacáo para entrega:	Hoje	Anterior
Em dezembro	8.01	7.98
Em março	8.20	8.10
Em maio	8.29	8.24
Em julho	8.38	8.34

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, estavel.

NOVA YORK, 7.

Fechamento — Cacáo para entrega:	Hoje	Anterior
Em dezembro	8.10	8.12
Em março	8.27	8.19
Em maio	8.36	8.28
Em julho	8.46	8.37
Vendas	150.000	100.000

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, estavel.

MERCADO DE COURO

NOVA YORK, 7.

Fechamento — Green Salted Light Native Cowhides — por lb.:	Hoje	Anterior
Em dezembro	14.81	14.81
Em março	14.38	14.81

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 7.

Fechamento — Preço para 100 quilos	Hoje	Anterior
Em novembro	6.80	6.75
Em dezembro	7.13	7.10
Em janeiro	7.28	7.27

Estado do mercado: hoje, acessivel; anterior, calmo.

DISPONIVEL — Tipo Barletta para o Brasil	7.10.00	7.10.00
CHICAGO — Preço para o bushel:		
Em dezembro	1.16.87	1.16.00
Em março	1.22.37	1.21.37

PRODUTOS DE MATADOUROS

Os produtos de matadouros foram em quasi sua totalidade favorecidos com a guerra. Ao terminar o terceiro trimestre do ano corrente, as remessas desses produtos para o exterior somaram 104.700 toneladas no valor de 460.096 contos. Em igual periodo do ano passado, a exportação foi sensivelmente maior em volume fisico (151.332 toneladas), mas apenas 17.099 contos superior em valor (477.195 contos). Entretanto, si compararmos com o mesmo periodo de 1939, verifica-se no ano em curso, um aumento de 25.650 toneladas e 235.808 contos (105 % a mais quanto ao valor).

O Boletim do Conselho Federal de Comercio Exterior salienta que as carnes frigorificadas que se adiantavam na exportação aos demais produtos de matadouros, perderam nos nove meses deste ano o primeiro lugar para as carnes em conserva. Assim é que, tendo elas representado em 1940 nada menos de 40 % sobre o total da exportação de produtos de matadouro, cairam este ano para 30,5 % quanto ao valor. O fato encontra explicação na escassez de navios apropriados para o transporte dessa especie de carnes (congeladas ou resfriadas). O preço da tonelada subiu, entretanto, de réis 2:444$000 em 1940 para 3:330$000 em 1941.

Enquanto isto, as carnes em conserva, entre as quais se incluem tambem as carnes em salmoura, os presuntos, as salsichas, etc., cuja contribuição em 1940 foi de 39 % apenas, aparecem no ano corrente com 56 %, tambem quanto ao valor. A tonelada, de 4:572$000 em 1940, passou a valer 4:657$000 em 1941.

Os demais produtos de matadouros, compreendendo carnes secas (xarque), linguas, tripas, miudos, extrato de carnes, etc., cuja cooperação em 1940 (tres trimestres), foi de 8 % somente, passaram este ano a colaborar com 13 % relativamente ao valor. O preço se elevou de 4:109$000 a tonelada em 1940, para 8:889$000 em 1941.

Entretanto, a banha caiu sensivelmente na exportação: de 3 % passou a 0,30 %, tendo o preço por tonelada diminuido de 3:203$000 em 1940 para 3:153$000 em 1941.

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Abatidos — Bois, 235; vitelos, 33; suinos, 18.

Rejeitados — 1; suinos, 1 1/8.

Vendidos em Santa Cruz — Bois, 171 1/4; vitelos, 9; suinos, 8.

Vendidos em São Diogo — Bois, 62 3/4; vitelos, 24; suinos, 13 3/4 e 1/8.

Vigoram os seguintes preços — Bois, 1$930; vitelos, 2$000; suinos, 3$800.

MATADOURO DE NOVA IGUASSÚ

Parte da matança destinada ao consumo do Distrito Federal — Bois, 40; vitelos, 3 3/4; suinos, 1; caprinos, 1.

Vigoram os seguintes preços — Bois, 1$930; vitelos, 2$000; suinos, 3$800; caprinos, 2$500.

MATADOURO DE MENDES

Abatidos — Bois, 228; vitelos, 50.

Entraram nos Frigorificos de S. Francisco Xavier — Bois, 142 2/8; vitelos, 33 4/8.

Vigoram os seguintes preços — Bois, 1$930; vitelos, 2$000.

MATADOURO DA PENHA

Abatidos — Bois, 215; vitelos, 22; suinos, 20.

Rejeitados — Suinos, 1; parciais, 540 quilos.

Vigoram os seguintes preços — Bois, 1$930; vitelos, 2$000; suinos, 3$800.

MARÍTIMAS

VAPORES ESPERADOS

Tutoia e esc. "Pirineus"	8
Nova York "West Keene"	8
Leixões "Cuiabá"	9
Nova York "Mandú"	9
Porto Alegre e esc. "Iguassú"	11
Portos do norte "Chuí"	11
Rio Grande "Reconcavo"	11
Portos do sul "Ana"	12
Buenos Aires "Delmundo"	12
Nova Orleans "Delbrasil"	12
Porto Alegre "Jangadeiro"	12

VAPORES A SAIR

Recife "Tupiara"	8
Manáus e esc. "Baependí"	8
Porto Alegre e esc. "Inconfidente"	8
Santos "Comte. Capela"	8
Rosario e esc. "Vaquilinas"	8
Buenos Aires e esc. "Mormacyork"	8
Areia Branca e esc. "Butiá"	9
Cabedelo e esc. "Farrapo"	9
Florianopolis e esc. "Carl Hoepcke"	9
Belem e esc. "Itaitê"	9
Belém e esc. "Pará"	10
Joinvile e esc. "Vesper"	11
Cananéa e esc. "Aspto. Nascimento"	10
Itajaí e esc. "Angela"	11
Cabedelo e esc. "Ararangúá"	11
Laguna e esc. "Pirineus"	11
Porto Alegre "São Pedro"	11
Camocim e esc. "Arassú"	12
Itajaí e esc. "Lami"	12
Itajaí e esc. "Laguna"	12
Porto Alegre e esc. "Itaberá"	12
Santos "West Keene"	12
Macáu e esc. "Amaral"	12

VIDA CATÓLICA

SÃO GODOFREDO, BISPO

8 de novembro

Não é para admirar que alcançasse tamanha santidade quem, como Godofredo, foi o fruto de orações fervorosas [illegible]

[illegible]

... maior campo encontrou, exercendo o múnus episcopal, para ampliar seus serviços à causa de Deus e do próximo.

Como sempre sucede, aos que trabalham na Vinha do Senhor, não faltam pelo caminho palmilhado urzes e espinhos, atalhos e precipícios à margem. Sua vida correu sérios perigos, que, aos ricos debochados não sabia bem a censura do pastor e juiz que era o grande arcebispo. Não é com paliativos que se curam as ulceras que só cedem ao efeito de remedios fortes, às mais das vezes ao ferro em brasa. Deixo a diocese, para a qual, entanto, voltou por instâncias de amigos e admiradores. Foi grandemente festejado o seu regresso, tanto mais tendo se verificado os castigos que anunciara, diante da insensatez dos resistentes ao toque da graça. Exausto, por combalido, o corpo, cedeu ao cansaço durante uma viagem a Rheims.

Preparou-se convenientemente para a morte que sentiu rondando à cabeceira. A 8 de novembro, tendo cumprido a contento o seu dever, com a consciência tranquila, fechou os olhos na terra, abrindo-os, para, por toda a eternidade dos tempos, ver a Deus, face a face, o que constitue o galardão supremo dos eleitos.

CONGREGAÇÃO MARIANA DA IMACULADA CONCEIÇÃO E SÃO LUIZ GONZAGA

No templo da Veneravel Irmandade do S.S. Sacramento da Antiga Sé, terá lugar amanhã, sob a presidencia de monsenhor dr. Solano Dantas de Menezes, a reunião plenária dessa Congregação Mariana.

Para este ato conta o revmo. diretor com a presença dos marianos da mesma Congregação, às 8 horas em ponto.

FESTA DE SÃO JUDAS TADEU, NA MATRIZ DE SANTA RITA

Em louvor a São Judas Tadeu, realizar-se-ão amanhã na matriz de Santa Rita de Cassia, solenes festividades.

Do programa consta o seguinte:

Às 10 horas — Missa solene, oficiada pelo revmo. vigario conego dr. João Carlos Bezerril. Ao Evangelho sermão pelo erudito orador sacro revmo. padre Helder Camara.

Às 17 horas — Recepção de novos marianos e benção do Santissimo Sacramento. O vigario pede por nosso intermedio a presença de representações das Congregações Marianas.

IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DA PENHA DE FRANÇA

No historico templo de Nossa Senhora da Penha, levar-se-á amanhã a efeito o final das tradicionais festas em louvor à sua excelsa padroeira.

Haverá os seguintes atos:

Missas — Às 7, 8, 9, 10, 11 e 12 horas, sendo que esta solene, oficiando o revmo. vigario da paróquia, revmo. padre Germano Brand S.C.C.S.

Às 16 horas — Solenissima procissão, saindo da casa do romeiro e percorrendo todo o arraial.

Ao recolher, solene benção do SS. Sacramento oficiada por s. excia. revma. monsenhor Luis Gonzaga do Carmo.

A delegação parlamentar argentina visitou West Point

West Point (Nova York), 7 (H.T.) — A delegação de onze membros da Camara de Deputados da Argentina que atualmente visita os Estados Unidos tendo à frente o presidente da Camara sr. José Luis Cantillo, visitou a Escola Militar de West Point.

A delegação foi recebida pelo general Robert. L. Eichelberger, diretor do estabelecimento.

Realizou-se uma revista militar dos cadetes em honra dos visitantes.

Só de laranja, tomate e cenoura 180 contos

Pelos 87 caminhões registrados no Ministério da Agricultura foram vendidos, na semana de 20 a 26 de outubro último, 319:875$800 de frutas e legumes.

Segundo a estatistica organizada sobre esse movimento pela secção competente do Departamento Nacional da Produção Vegetal, esse total representa a soma das quantias de 178:047$900 e ...... 141:827$900 relativas à venda, respectivamente, de frutas e legumes.

O maior movimento foi apresentado pela venda da laranja pêra com o total de 210.115 duzias por 126:063$000, ao preço médio de $600 a duzia. Relativamente às verduras foram o tomate e a cenoura os mais vendidos, enumerando as seguintes cifras, respectivamente: 19.730 quilos por 29:595$000, ao preço médio de .... 1$500 e 18.720 quilos por ...... 26:208$000, ao preço médio de .... 1$400. De verduras em geral foram vendidos 23.630 molhos por 2:363$000.

TRIBUNAL DO JURY

O Tribunal do Jury não esteve ontem em sessão, devendo realizar o proximo julgamento no dia 12 do corrente, sob a presidencia do Juiz Ary de Azevedo Franco, atuando o promotor Baldessarini.

DUAS EXECUÇÕES EM ALICANTE

Madrid, 7 (A. P.) — Os dois primeiros traficantes do "mercado negro" condenados em consequencia da campanha iniciada pelo governo, foram executados hoje em Alicante. A comunicação a respeito informou que 28 cumplices dos dois criminosos, que furtavam trigo e leite condensado do Serviço de Assistencia Social da Falange, vendendo-os depois a preços exorbitantes, foram condenados a penas variando entre trinta anos e seis mêses de prisão. As sentenças foram baseadas na lei que estabelece que essa maneira de negociar é contraria aos interesses publicos.

Apezar do rigor dos dispositivos da referida lei, as autoridades resolveram prorrogar até o dia 10 de novembro o prazo para que sejam entregues os stocks de materiais e generos contrabandeados.

CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DO TRABALHO

Em visita às industrias de defesa dos EE. UU.

Washington, 7 (Reuters) — Trinta e três delegados, conselheiros e adidos das Republicas latino-americanas que assistiram os trabalhos da Conferência Internacional do Trabalho, realizados em Nova York e ouviram, ontem, na Casa Branca, o discurso pronunciado pelo presidente Roosevelt, iniciarão uma excursão de algumas semanas, segunda-feira próxima, visitando as industrias de defesa dos Estados Unidos. Este fato foi hoje anunciado pelo gabinete do Coordenador dos Negocios Inter-Americanos, a quem coube o preparo e os arranjos para a referida excursão.

Os representantes do Brasil, Argentina, Chile, Colombia, Equador, Mexico, Perú, Uruguai e Venezuela, passarão uma semana estudando as relações entre a produção e o trabalho nas fabricas industriais de Nova Jersey, Pittsburg, Detroit e Chicago. Os referidos delegados representam não só os governos, como empregadores e empregados.

Segunda-feira a comitiva visitará Camden, inspecionando a fabrica da Radio Corporation of America, o Quartel General da União Industrial da Marinha e dos Trabalhadores de Estaleiros, assim como o projeto de moradias abaixo do custo para trabalhadores. Serão convidados a um jantar em Filadelfia, hoje à tarde, oferecido por muitos grupos proletários. Os dias 11 e 12 de novembro serão passados em Pittsburgo, onde o grupo visitará as fábricas de artigos alimentícios de Jones e Layghlin e todos os departamento pertencentes aos moinhos Heinz.

A Câmara de Comércio lhes oferecerá um jantar no "Dia do Armisticio". O dia 13 será passado em Detroit, onde os viajantes terão oportunidade de visitar as imensas instalações industriais da Companhia Ford, bem como a séde da organização trabalhista United Automobile, comparecendo tambem a um lunche que lhes será oferecido pelos grupos agregados à AFL.

Os delegados latino-americanos terão tambem ocasião de avistar-se com os lideres nacionais da CIO, que estão em preparo para a sua próxima convenção.

A defesa do preço do algodão

Recebeu o presidente da República o telegrama abaixo:

"São Paulo — O Conselho de Expansão, na sua reunião de hoje, resolveu por unanimidade congratular-se com v. excia. pelas medidas altamente beneficiadoras da produção nacional referentes ao financiamento e defesa do preço do algodão que, com grande clarividência, foram recebidas pelas classes produtoras com grande satisfação e tiveram um reflexo extraordinariamente animador para toda a lavoura paulista. Cordiais saudações — Fernando Costa, interventor federal".

DE HERODES PARA PILATOS

A angustiosa sorte dos passageiros refugiados do "Cabo Hornos"

Buenos Aires, 7 (H.T.) — Desconhece-se ainda o paradeiro de sete passageiros, que se evadiram de bordo do navio espanhol "Cabo Hornos".

O navio deixou este porto segunda-feira ultima, com destino a Bilbáu.

Sabe-se de fonte autorizada que o governo paraguaio autorizou o consul de seu país nesta capital a visar os passaportes de 93 passageiros, afim de que os mesmos possam radicar-se no Paraguai.

Apesar das conversações dos embaixadores da Belgica e Tchecoslovaquia, e das medidas adotadas para que os passageiros fossem conduzidos para o Paraguai a bordo de um navio da companhia "Mihanovich", as autoridades da imigração, poucas horas antes da partida do referido navio, recusaram a autorização para que os refugiados fossem transportados para o Paraguai.

A situação dos passageiros do "Cabo Hornos" é angustiosa.

Não tendo êles permissão indispensavel para entrar em territorio paraguaio, não houve, no caso, a sua situação não ser resolvida satisfatoriamente. O problema da recusa do governo espanhol, de modo que os refugiados terão novamente de ser enviados ao "Cabo Hornos".

Com efeito retroativo

Estocolmo, 7 (Reuters) — Os trabalhadores profissionais na Alemanha, tal como advogados, artistas e outros deverão entregar ao Estado todos os rendimentos que excederem a importância de dez mil marcos, equivalente a mil esterlinos, segundo informa o correspondente em Berlim do "Svenska Dagbladet". O decreto tem efeito retroativo até a declaração de guerra.

De outra parte, o correspondente do "Dagens Nyheter" na mesma capital comunica que os comerciantes não poderão anunciar durante as festas do Natal, acrescentando que o objetivo dessa medida é o de desanimar as compras desnecessárias naquele periodo.

Encontrado um quadro roubado de Fortuny

Barcelona, 7 (H.T.) — O quadro de Fortuny "Souk em Tanger", roubado ultimamente numa Galeria de Arte de Barcelona e que foi encontrado à venda numa casa de antiguidades, pelo preço de cem pesetas, foi examinado por três peritos, por terem surgido dúvidas sobre a autenticidade da obra. Ficou constatado que o quadro de Fortuny havia sido retocado e que a assinatura desapareceu, mas a sua autenticidade não deixa dúvidas. O seu valor é calculado entre 6 e 7.000 pesetas.

ATOS RELIGIOSOS

Os avisos e convites publicados nesta secção serão irradiados, gratuitamente, — pela PRD-2 — Radio Cruzeiro do Sul —

SANTA CASA DA MISERICORDIA

De ordem do noso Prezado Irmão Provedor convido todos os nossos Irmãos para assistirem, na Igreja da Misericordia, nos dias 11 e 12 do corrente mês, ás 10 horas, aos sufrágios das almas dos nossos Irmãos e Bemfeitores falecidos.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Rio de Janeiro, 5 de Novembro de 1941. — *O* Escrivão, Antonio Carlos Lafayette de Andrada.

DR. HELENIO DE MIRANDA MOURA

(6° Mês)

Diva de Miranda Moura, Helenio e Ivo de Miranda Moura, Laís Moura Netto dos Reys, convidam seus parentes e amigos para a missa que por alma de seu pranteado e extremecido esposo, pai e irmão, HELENIO DE MIRANDA MOURA, mandam celebrar pelo 6° mês de seu passamento, ás 9|30 horas de hoje, sabado, dia 8 do corrente, no altar-mór da Igreja do Carmo á rua 1° de Março.

(Y 12214)

ISOLINA ESPINDOLA REIS

A familia de ISOLINA ESPINDOLA REIS, faz celebrar missa de 7° dia pelo sufrágio de sua alma, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, ás 10,30 de segunda-feira, dia 10 do corrente.

(Y 7636)

DR. MARIO DE ANDRADE RAMOS E A OBRA DO BEATO PEDRO JULIAO EYMARD

A Escola Nossa Senhora do SS. Sacramento da Paroquia de Santana, faz celebrar amanhã, domingo, 9 do corrente, ás 8 horas, missa festiva com comunhão geral de todos os seus alunos e demais crianças dos catecismos, para o Exmo. DR. MARIO DE ANDRADE RAMOS. Após a missa, no salão paroquial, o insigne bemfeitor das crianças receberá expressiva gratidão das associações infantis.

(Y 9745)

PROFESSOR DOUTOR ANTONIO PACHECO MENDES

Viuva Prof. Dr. Pacheco Mendes, Dr. Antonio Pacheco Mendes Filho e senhora Beatriz Vieira Mendes, Viuva Arnaldo Moreira e Filhas, Viuva Lopes Cardoso, Armando Costa Lino, senhora e filhos, Dr. José Coelho de Rezende e Irmãs, Viuva Dr. Afonso Lopes Cardoso e Filhos, Francelisio Firmo de Oliveira e Senhora, Esther Gondim de Oliveira, esposa, filho, nora, filha, netas e demais parentes do PROFESSOR DOUTOR ANTONIO PACHECO MENDES, profundamente sensibilisados por todas as homenagens que lhe foram prestadas quando de sua molestia e passamento, convidam a todos os parentes e amigos para assistir á missa que, em sua intenção, fazem celebrar no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, ás 11 horas de hoje, sabado, 8 do corrente.

Antecipadamente agradecem a todos os que comparecerem a este áto de piedade e religião.

(Y 12225)

MARIA GEORGINA LEITÃO DA CUNHA

A viuva do Dr. Ambrosio Leitão da Cunha, seus filhos, nóras e netos mandam rezar missa por alma de sua inesquecivel cunhada e tia, MARIA GEORGINA LEITÃO DA CUNHA, segunda-feira, dia 10 do corrente, ás 10 horas, no altar de Nosso Senhor do Sudario, á rua 1° de Março, na Igreja do Carmo, ficando desde já penhorados, pelas pessoas que comparecerem.

(Y 9754)

MARIA GEORGINA LEITÃO DA CUNHA

Sua familia faz celebrar missas pelo sufragio de sua alma, segunda-feira, 10, na Matriz da Gloria, ás 9|30; e em todos os altares da Igreja de Nossa Senhora do Carmo, ás 10 horas, á rua 1° de Março.

(Y 11402)

DR. LUIZ DE PAULA

(Primeiro aniversario)

Sua familia, participa que a missa em sufragio de sua alma, será rezada, hoje, sabado, 8 do corrente, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da Igreja São Francisco de Paula.

(Y 12230)

AGRADECIMENTOS

Vicentina P. Gama

Agradece a S. JUDAS TADEU e SANTA TEREZINHA o emprego de seu marido e sua saude. — Alegre. — E. E. Santo.

(Y 6958)

N. Sra. Piedade S. Maria Mazzarelo

agradece a graça alcançada. JANDYRA.

(Y 9691)

Um acôrdo entre os Estados Unidos e Cuba

Washington, 7 (Reuters) — Um "agreement" baseado na lei de empréstimo e arrendamento com Cuba, fixando a concessão de munições e material de guerra para esse país, foi assinado hoje de manhã no Departamento de Estado pelo secretário de Estado Cordell Hull e Aurelio Concheso, embaixador cubano, ao que informou o sr. Hull aos jornalistas. Interrogado sobre o montante desses suprimentos o secretário de Estado declarou que não podia indicá-lo no momento.

Pertenciam a um navio torpedeado no litoral africano

Recife, 7 (A. N.) — Foram identificados os flutuadores que deram à praia ultimamente. Pertenciam ao navio britânico "Mary" torpedeado no litoral africano.

— A VIDA SOCIAL —

Carlos e Evandro Chagas

Por uma singular disposição do Destino, a medicina brasileira registra, na data de hoje, dois infaustos acontecimentos. E' que há sete anos falecia Carlos Chagas, figura das mais fulgurantes da ciência, e há precisamente um ano apenas, seu filho e fiel continuador da obra grandiosa, Evandro, tombava vitimado em acidente de aviação, justamente na mais pacifica viagem aérea que fazia. Carlos e Evandro Chagas estavam identificados na execução da tarefa a que se propuseram, com ânimo e patriotismo, esteados no idealismo infalivel que anima todos os que sabem o que querem, não medindo sacrificios para isso.

Em toda a vida de ambos, nos sessenta e poucos anos do pai e nos trinta e oito do filho, há mais de um ponto em que se juntam, se assemelham. Na época penosa em que estudava a nova entidade mórbida do homem, que, mais tarde, numa justa homenagem, lhe tomou o nome, Carlos Chagas não mediu sacrificios. Vivendo num inconfortavel vagão de estrada de ferro, longe dos seus, privado de quase tudo, em pleno sertão mineiro, tudo arrostou para, tempos depois, anunciar a descoberta de uma doença até então desconhecida, de elevada letalidade. Não deixou nada por estudar, pondo a nú todos os aspectos de que se revestia a tripanosomiase, detalhando até mesmo a anatomia do inseto transmissor. E isso — todos o sabem — não se observa comumente, e aí reside, sem dúvida, o desmedido brilho da sua obra. Carlos Chagas, porém, não foi só pesquisador. A sua atividade estendeu-se a muitos outros campos da medicina e, quando na direção da Saude Pública, numa época terrivel, impôs-se á admiração de todos pela coragem e proficiência com que se desempenhou do cargo. Ao ser criada, por efeito da reforma do ensino médico, a cadeira de Doenças Tropicais e Infecciosas na Faculdade de Medicina, o seu nome se destacou para ocupá-la, o que fez de modo destacado.

E seria um nunca acabar se fôssemos acentuar cada parcela do muito que realizou Carlos Chagas. A sua fama irradiou-se pelo mundo inteiro, e hoje é com justificado orgulho que, seja em que lugar fôr, ouvimos referências ao seu nome, e em especial ás suas realizações cientificas. Juntamente com Oswaldo Cruz, Miguel Couto, Francisco de Castro, Miguel Pereira e poucos mais, é considerado das maiores figuras que a medicina brasileira já produziu.

Seu filho Evandro herdou-lhe a capacidade de trabalho, a dedicação á pesquisa, e muito da cultura cientifica. Teve no pai um exemplo e um estimulo, desde os tempos de menino. Daí, sem dúvida, o ter muito produzido em tão curto espaço de tempo. Ultimamente, entretanto, dedicava-se a uma obra gigantesca, que lhe exigia ter que arriscar a vida em ocasiões sem conta: o estudo das grandes endemias do nosso país. Para isso, percorreram todos os recantos do territorio brasileiro, aproveitando-se do meio de transporte disponivel na ocasião, sem olhar as distâncias, satisfazendo-se apenas em colher o material necessario ao seu estudo. De automóvel, de trem, de canôa ou de avião, indo em todos os sentidos, penetrando profundamente na selva desconhecida da Amazônia, ou no sertão central, Evandro dispunha já de extenso e completo conhecimento das nossas grandes endemias, num trabalho preparatório, podemos assim dizer, para a sua debelação total se possivel. Ele próprio, no norte, fundou um instituto, onde alguns médicos foram especializados, além de técnicos que foram auxiliares preciosos em seus trabalhos. Hoje, lá está o Instituto Evandro Chagas, desenvolvendo-se cada vez mais. Belém, a bela capital da Amazônia, inaugurará, na data de hoje, uma rua com seu nome. E na nossa Faculdade oficial, a mocidade que estuda, num preito de admiração aos dois Chagas, iniciará uma semana comemorativa, na qual serão encarados todos os aspectos das suas vidas.

Assim, numa breve sintese, incompleta e pouco detalhada, trazemos á lembrança de todos duas figuras a quem muito devemos, pela sua obra patriótica, mas sobretudo pelo exemplo que representam para a mocidade de hoje, e pela gloria que trouxeram á medicina brasileira, que se afirma cada vez mais ante a admiração do mundo.

F. S.

Princesa Maria Januária

Divulgamos ontem o falecimento da princesa Maria Januária de Bourbon e Bragança, ocorrido nesta capital, na avançada idade de 71 anos. Filha da princesa Januaria, irmã do ultimo imperador do Brasil, a veneranda senhora era neta de D. Pedro I e prima do principe D. Pedro de Orleans e Bragança. Nascera do matrimonio da princesa Januaria com o conde D'Aquila, irmão do rei Fernando II, da Sicilia, tendo tido dois irmãos, Luis e Felipe. Exercendo as funções de almirante-chefe da esquadra imperial brasileira, o conde D'Aquila residiu com a princesa Januaria, durante longos anos, no Brasil. A princesa Maria Januaria nascera, porém, em Cuba, em 1870, havendo esposado, em Nice, a 15 de novembro de 1894, o sr. William Freeman, de cujo matrimonio nasceram seus filhos William, e atual marqueza de Preaul e Joahn. Ha pouco mais de um ano, porém, em face da situação criada pela guerra, transferira a princesa sua residencia da França para o Brasil, para onde se sentiu atraida pelos laços de sangue e de amizade. De seus tres filhos, permanece em França unicamente a marqueza de Preaul, achando-se Joahn em Lisboa. William, o mais velho, após uma longa permanencia nos Estados Unidos, encontra-se agora no Rio, tendo assistido aos ultimos instantes da princesa, cujo obito ocorreu na residencia da familia Monteiro de Barros, á rua Cosme Velho n.º 95. O falecimento da princesa Maria Januaria quase que inesperado, causou profundo pezar no vasto circulo de relações que soubera formar, na sociedade carioca, apesar de sua chegada a esta capital se haver dado ha pouco mais de um ano, como já dissemos.

Almoço

No Jockey Club realizou-se, ontem, o almoço da posse da nova directoria do Sindicato Patronal dos Hospitais Privados do Rio de Janeiro. Compareceram, como convidados de honra, o ministro interino da pasta do Trabalho, sr. Dulphe Pinheiro Machado; sr. Sergio Machado, secretario desse titular; Rego Monteiro, diretor do Departamento Nacional do Trabalho; França Filho e Fróes da Cruz, dos Sindicatos Patronais. A sobremesa foi dada a posse á diretoria, assim constituida: presidente, dr. Alvaro Silões Correia; secretario, dr. Pedro Paulo Paes de Carvalho; tesoureiro dr. Jorge Jabour. Conselho Fiscal: drs. Leonidas de Macedo Siqueira Cortes, Ernesto Carlos de Carvalho e Djalma Crissiuma. Falaram, a seguir, o dr. J. Emilio Niemeyer, presidente do Sindicato, e Simões Correia, presidente eleito da mesma entidade. O ministro interino fez-se ouvir, logo depois. Coube ao dr. Pedro Paulo Paes de Carvalho, o brinde de honra ao presidente da Republica. Em rapidas palavras o dr. Paes de Carvalho se reportou á ação do chefe do governo relativamente á instituição de que faz parte, exalçando as qualidades de homem publico, do presidente Getulio Vargas, em honra de quem levantou a sua taça.

Festas

A Associação Potiguar fará realizar hoje, nos salões do Club de S. Cristovão, uma noite dansante. Traje de passeio. Os associados ingressarão com o recibo n.º 11.

Chá dansante no High Life Clube

A nota social de destaque será o elegante chá dansante caritativo que se realizará das 17 ás 20 horas nos salões do palacete do High Life Club, cedido pela Empresa Pascoal Segreto, sob o patrocinio das sras. Darcy Vargas e Cecy Dodsworth, em beneficio do Educandario Santa Maria, em Jacarépaguá. Será uma festa que se fará levar a efeito nos salões do tradicional palacete e que reunirá em convivio figuras de maior distinção da sociedade carioca. O jazz banda dos Fuzileiros Navais posto á disposição pelo almirante Alfredo Guilhem, ministro da Marinha e uma orquestra do Casino da Urca, dirigida pelo maestro Gaó, abrilhantarão a festa.

Homenagens

Ainda ante-ontem, o pintor Presciliano Silva recebeu mais uma homenagem de um grupo de intelectuais. Na Confeitaria Colombo, ofereceram-lhe um *cocktail*, que que se acharam presentes os srs. Olvaro Bomilcar, Amarilio de Albuquerque, Alice Afra de Carvalho, Amelio Dias de Moraes, Georgina de Albuquerque, Ana Cesar, Julia Galeno, Paulo Tacla, general Newton Braga, Max Grossmann, Edurdo Visconti, Violeta Odete, Gardenia de Abreu, general Souza Doca, Asterio de Campos, Helenita Dias, Moema e Maria Luiza Bomilcar, Durval de Moraes, M. Paulo Filho, Edgar Sanches, Heloisa de Albuquerque e Arnaldo Damasceno Vieira. Foi tambem homenageada a poetisa Adalzira Bittencourt.

Bibi Ferreira — A joven e brilhante artista Bibi Serreira, receberá, no dia 12 do corrente, ás 17 horas, uma das mais expressivas homenagens que se possam fazer a uma artista de palco. E' que, o Club das Vitorias Regias, que se compõe, exclusivamente, de musicistas, cantoras, pianistas, poetisas, artistas plasticas e intelectuais, reconhecendo o merito dessa menina-atriz, que iniciou sua carreira num nivel artistico nem sempre alcançado por artistas de longo tirocinio, resolveu testemunhar-lhe sua admiração, e convidou-a a honrar sua proxima quarta-feira de Convivio Social, para receber as provas de carinho fraterno que todas as Vitorias Regias lhe querem dar. Não será uma festa de pompas e protocolos, mas uma singela recepção de artistas a uma companheira de sonhos e glorias. A Bibi Ferreira será oferecido um programa de arte, sendo, depois, saudada pela escritora Iveta Ribeiro. Para essa homenagem a Bibi Ferreira, serão convidados jornalistas, escritores teatrais e intelectuais.

Jantar dansante

Amanhã, em prosseguimento ao programa de aniversario, o Club de Regatas do Flamengo realizará, em sua séde social, ás 20 horas, um jantar dansante. Traje completo para damas e cavalheiros. A *patronesse* desse jantar será a sra. dr. Aloysio Neiva. Na segunda-feira, dia 10, haverá um jantar dansante ni Casino da Urca, ás 20 horas, em homenagem aos remadores que levantaram este ano o campeonato da cidade. As orquestras executarão o hino do Flamengo, e as marchas *Guarda Rubro-Negra* e *Piranhas*.

Nos Clubs

Club Ginastico Português — O Club Ginastico Português festejará hoje a data de seu 73.º aniversario de fundação, oferecendo á sociedade carioca, ás altas autoridades do país, á imprensa e ao seu quadro social um baile de gala que é reunião de rara expressão mundana já tradicional nos fastos do grande club, e da vida elegante da cidade. Os salões da séde da Avenida Graça Aranha, que receberam para esse baile rica e artistica ornamentação de flores escolhidas, entre as mais raras da flora brasileira, serão abertos ás 10 horas e as dansas e demais festividades terão inicio ás 11 horas ao som do Hino Nacional.

Tijuca Tenis Club — O departamento social do Tijuca Tenis Club realizará amanhã, domingo, das 10 á 1 hora da tarde, uma manhã dansante, com o concurso de otima orquestra. No dia 13, o escritor Agripino Grieco fará uma conferencia sobre aspectos humoristicos da literatura do Brasil. O gremio cajuti levará a efeito, no dia 15, das 9 ás 2 horas da madrugada, uma grande festa. Traje completo.

Belleza para vencer

A senhora considera a beleza da pele uma garantia do seu sucesso na vida. E' justo. Então cuide da sua pele por processo eficiente e moderno, aplicando diariamente o "Leite de Lanolina". Ele proteje a epiderme, alimenta-a e elimina com rapidez espinhas, rugas, cravos, manchas, sardas e todos os defeitos que enfeiam o rosto.

(56993)

Natalicios

Transcorre, hoje, o aniversario natalicio do sr. Rafael de Barros, funcionario do I. A. P. E. T. C.

— Transcorre hoje o aniversario natalicio do sr. Jorge Santos, socio-gerente da Sociedade Fornecedora da Industria e Navegação Portella, Ltda. O aniversariante, que desfruta muitas simpatias nos circulos comerciais, será por certo muito cumprimentado.

— Fazem anos hoje os gemeos Mario Luis e Maria de Lourdes, filhos de d. Maria Garcia de Lourdes. Os pequenos gemeos oferecerão em sua residencia uma mesa de doces aos seus amiguinhos e convidados.

— Passa hoje a data natalicia do cirurgião dentista David Simon, que pertence ao Serviço de Saude da Caixa Economica do Rio de Janeiro.

— Regista-se hoje o aniversario do nascimento do sr. Plinio de Mendes, chefe de secção do Departamento Nacional do Café. O aniversariante será alvo das demonstrações de jubilo dos amigos e colegas.

— Transcorre hoje o aniversario de d. Maria Rodrigues Ramos, esposa do farmaceutico Joaquim Francisco Pessoa Ramos, chefe do Arquivo da Casa da Moeda. Para comemorar a festiva data haverá á noite em sua residencia uma mesa de doces.

Casamentos

Realiza-se hoje, ás 5,30 da tarde, o casamento da senhorita Crisca Jane Giese, filha do sr. John Charles Giese, com o sr. Denis O. T. Cattan, do comércio desta capital. A noiva é professora diplomada pela Escola Nacional de Educação Fisica e a primeira brasileira sagrada campeã sul-americana de atletismo, e um dos ornamentos da nossa sociedade. A cerimonia será efetuada na igreja Anglicana, da rua Evaristo da Veiga e após o casamento haverá recepção na casa dos pais da noiva, á rua do Bispo n. 95.

— Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Edyr da Conceição Alves Brown, filha do sr. Alcides de Castro Brown e d. Laura Alves Brown, com o sr. Luis Felippe do Rego Macedo, filho da viuva Raul do Rego Macedo. O ato civil será na residencia dos pais da noiva, servindo de testemunhas desta, o sr. Alvaro Gonçalves e senhora, e do noivo o sr. Ayres do Rego Macedo, e a sua mãe, viuva Raul do Rego Macedo. O ato religioso será ás 5 horas na igreja do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant, sendo testemunhas da noiva os seus pais, e do noivo a senhorita Marilia do Rego Macedo e dr. Jorio Pessoa Cavalcanti de Albuquerque.

Viajantes

Governador Oscar Passos — Pelo "clipper" da Pan American Airways, procedente de Belém do Pará, chegou ontem á tarde ao Rio, acompanhado de sua esposa, o capitão Oscar Passos, governador do Territorio do Acre.

— Pelos aviões da Panair do Brasil, chegaram, de Corumbá, Ernesto Gafray; de Campo Grande: Elisa Calarge; do Recife, Genesio Queiros, Ubaldo Fonseca Matos, Ayres Nogueira Fagundes e sra. Leonora H. C. Dahlgren; da Cidade do Salvador, srta. Corintha de Sant'Ana, Edward Levy, Fernando Octavio Xavier, Osmar A. Ferreira, Julio Souza Miranda e José Nogueira e Souza; de Porto Alegre, Francisco Baptista Pereira, Fritz Berg, José B. Luis Pilla e Omar Villela; de Maceió, dr. Edgard Frias Rocha; de São Paulo, Louis La Rocca; de Arazá, sra. Paula Bobome e dr. Octavio Ferreira Noval; de Belo Horizonte, Ulysses Vasconcelos, Walter Leyendecker, Guiomar de Freitas, Alberto Kuri e Edmundo Castro Lopes.

— Pelos "clippers" da Pan American Airways, chegaram, procedentes de Miami, Chaucey R. Mc Pherson, srta. Germaine Gossler, Arthur S. Abeles Jr., sra. Margaret H. Abeles, Jesus M. Delgado, David Englander, Thorvald M. Horn, Herman Henriques e dr. Ernest E. Brewer; de Belém do Pará, capitão Oscar Passos e sra. Yolanda de Almeida Passos; de Buenos Aires, George S. Hills, Glenn Stewart, sra. Rosalina Coelho Lisboa Miller, srta. Mary Basboys, José Losano Minetti, Georg C. Gilbert e Benoit L. Oungre; e de Porto Alegre, Mario Calmon Eppinghaus.

Falecimentos

Faleceu ontem em Juiz de Fora, o dr. [illegible] de Campos, que contava 60 anos de idade e gozava de geral estima da população local. Era diretor da Saude Publica Municipal e do Pronto Socorro, tendo sido um dos politicos de maior prestigio no municipio. Foi vereador e deputado estadual. Seu falecimento causou profunda consternação.

— Faleceu, ontem, na residencia de seus pais, o menino Francisco, filho do sr. Francisco Otero Quintela, e de sua esposa, d. Beatriz Mandin Quintela. O feretro sairá hoje, ás 4 horas, da rua Aperana n. 56, no Leblon, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

— Faleceu ontem a menina Zocyrema (Cenina), filha do sr. Moacyr Leite de Vasconcelos, funcionario do Club Militar, e de sua esposa, d. Zoé Sampaio Correia de Vasconcelos. O enterro terá lugar hoje, ás 9 horas saindo o feretro da rua Bela Vista n. 182, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

— Faleceu na Beneficencia Hespanhola a srta. Celestina Dias Garcia, filha do sr. Luis Garcia Gonzalez e enteada de d. Antonia Gonzalez Garcia. O funeral, que se realizou no cemiterio de S. João Baptista, teve numeroso acompanhamento, vendo-se muitas amigas da infortunada joven e numerosas pessoas das relações da familia enlutada, assim como muitas corôas.

Para o Album de Mlle...

JANGADEIROS

Bravos! Cearenses rudes jangadeiros,
dos Tabajaras varonis herdeiros,
dos verdes mares domadores! [Bravos!
Inda guardais no peito o juramento
do intrépido caboclo Nascimento;
— No Ceará não se embarcam [mais escravos!

Augusto Linhares

— *Não muda na alternativa dos tempos o destino de Roma, onde se cumpre, na vocação da raça, o voto imortal dos antepassados.* — ALOYSIO DE CASTRO — *Palatinus.*

Recepções

Em sua residencia, á rua das Laranjeiras, o adido naval do Chile, capitão de mar e guerra Pedro Espina ofereceu um *cocktail* em homenagem á Marinha Brasileira. Destacavam-se entre os presentes muitos oficiais da nossa Marinha de Guerra, entre os quais o almirante Aristides Guilhem, os adidos navais dos paises americanos junto ao nosso governo, o brigadeiro do ar Armando Trompowsky, o almirante chileno Calderon, que entre nós em viagem de turismo, assim como figuras da sociedade carioca. Senhoras e senhoritas brasileiras e chilenas compareceram á elegante recepção.

Jantares

O ministro da Polonia e senhora Thadeu Skowronski ofereceram ontem, na séde da legação, á rua Marquês de Olinda, um jantar a que compareceram o embaixador da Grã-Bretanha e Lady Charles, o embaixador Afranio de Melo Franco, o ministro do Canadá e senhora Jean Désy, o ministro e senhora Mario de Figueiredo, chefe da Divisão do Cerimonial do Ministerio das Relações Exteriores, e senhora, o sr. Carlos Guinle e senhora, e o sr. Zaniewski, secretario dessa legação.

Receitas de Arte Culinaria

(De CACILDA T. SEABRA, autora do livro "Arte Culinaria Brasileira")

SABADO

Almoço

Salada de pepinos
Bifes enrolados com linguiça
Doce de "Grape fruit"

Jantar

Creme de galinha
Pastelão de galinha (Para aproveitar sobras)
Pudim de nozes

ALMOÇO

SALADA DE PEPINOS

Descasque 3 pepinos, corte-os em fatias muito finas e deite-os em agua bem salgada e com gotas de limão.

Uma hora depois, escorra a agua e misture-os com azeite, vinagre e pimenta do reino, enfeitando o prato com rodelas de tomate, cebolas ligeiramente escaldadas e salsa picada.

BIFES ENROLADOS COM LINGUIÇA

Corte bifes finos de alcatra, condimente-os com sal e pimenta e enrole-os com pedacinhos de linguiça de lata, prendendo-os com palitos.

Arrume-os em prato que vá ao forno e cubra-os com um molho branco bem ralo, polvilhando-os com queijo ralado e farinha de rosca. Leve ao forno regular e sirva no mesmo prato.

DOCE DE "GRAPE FRUIT"

Rale 5 "Grape fruit", corte ao meio e esprema num coador. Esprema, retire a polpa e deite em agua fria, salgada.

No dia seguinte, escalde em agua fervendo, ponha-as em tigelinhas muito finas e pese igual quantidade em açucar. Cubra com agua, junte cravo e canela em pau e deixe ferver até a calda tomar ponto.

JANTAR

CREME DE GALINHA

Cozinhe uma galinha em agua e sal.

Deite em uma terrina 3 gemas, misture bem e junte 1 chicara de farinha, 1 colher de sopa de manteiga e 1 litro do caldo da galinha já levemente engrossado com farinha.

Adicione queijo ralado e sirva com pão torrado.

PASTELÃO DE GALINHA

Aproveite a galinha que fez o caldo e corte-a em pedaços, deite-a e deixe em refogado. Junte 2 ovos cozidos e picados, presunto partido, palmito e azeitonas.

Faça um molho branco de consistencia branda. Junte queijo ralado e a galinha. Misture bem. Deite sobre a massa de pastelão, enrole e leve ao forno.

Massa de pastelão:

200 grs. de farinha, 1 colher de manteiga, sal e agua suficiente.

Bata muito, estenda a massa, pincele com manteiga e dobre em quatro. Repita essa operação 3 vezes e use.

Depois de assada, cubra com queijo.

PUDIM DE NOZES

Ferva 1½ litro de leite com 1 colher de sobremesa de manteiga e 2 chicaras de açucar.

Engrosse-o em seguida com 2 colheres de sopa bem cheias de maizena. Retire do fogo, junte 150 grs. de nozes moidas, 5 gemas, 3 claras e 1 colher de chá de essencia de baunilha.

Despeje em fôrma untada e leve ao forno regular.

TRIBUNAL DE SEGURANÇA NACIONAL

Um reu condenado e outro denunciado

O juiz Raul Machado presidiu ontem o julgamento do processo em que era reu Manoel Marques, denunciado como infrator da tabela de preços de generos de primeira necessidade. A acusação foi sustentada pelo procurador Eduardo Jara e a defesa pelo advogado Odilon Guerra. O juiz condenou o reu a um mês de prisão e multa de 500$000.

O mesmo juiz deu-se por incompetente para julgar o processo 1.990, de São Paulo, no qual era reu Cano de Felippe, denunciado por crime de injurias e nesse ponto de vista, mandou que os autos fossem remetidos á justiça comum, após o pronunciamento do Tribunal Pleno. Funcionou na acusação o procurador Leite e Oiticica e a defesa foi sustentada pelo advogado Evandro Lins.

Denuncia — O procurador Goulart de Andrade apresentou ontem denuncia contra Hugo Silva, por haver o mesmo usado de expressões injuriosas contra os poderes públicos. O delito foi classificado no art. 3, inciso 25, do decreto-lei 431. O processo foi distribuido ao juiz Maynard Gomes e tomou o n. 1.939.

I CONFERÊCIA NACIONAL DE EDUCAÇÃO

A reunião de ontem

Realizou-se ontem a 5ª sessão ordinária da 1ª Conferência Nacional de Educação. De começo foi lida uma proposta do sr. Teixeira de Freitas no sentido de que o conclave fizesse um apelo ao presidente da República para que decretasse no próximo dia 10 a nacionalização do ensino primário, profissional e normal. Falaram os srs. Ivo de Aquino, Arnobio Tenorio, Teotonio Vilela, Fernando Tude, padre Bruno Teixeira e outros.

Em seguida, foram aprovadas

MUTILOU UM CACHORRO

E por isso foi condenado a prisão e multa

O juiz de direito de Valença, no Estado do Rio, dr. Oscar Cunha Lima, condenou á pena de 15 dias de prisão celular e multa de 500$ o funcionário da Prefeitura daquele município Antonio Luiz Corrêa, por ter mutilado um cachorro na Vila Ipiabas. Foi aplicada no caso a lei de proteção aos animais, tendo o processo corrido pela Delegacia de Ordem Politica e Social daquela unidade nacional.

RADIO

ILUSÃO...

Um cavalheiro norte-americano entendido em assuntos radiofonicos e cujo nome ora não nos ocorre, incluiu entre os "*dont's*" para o pessoal de radio, alguma coisa assim: "Não preste demasiada atenção ás mais tolas cartas de fans — elas desorientam".

E o conselho tem a sua razão de ser. Nada é mais arriscado para um artista de radio, do que impressionar-se com o que dizem as suas admiradoras...

Uma carta de ouvinte deve, sem duvida, merecer atenção — ela retrata sempre a opinião de um grande numero de outros ouvintes que não escreveram, que não escreverão nunca. Um sintonizador que escreve é uma exceção...

Observa-se, entretanto, que a grande percentagem dos que escrevem, é composta por fans, por admiradores incondicionais, que veneram os seus astros mesmo que eles se tornem os peores artistas do mundo...

E é a essa maneira que o referido *expert* norte-americano se refere no "don't" acima. Essa maioria, ás vezes, dá ao astro uma ilusão de vitoria, uma convicção de que atingiu á gloria absoluta, ao estrelato... Essa maioria, ás vezes, perturba, modifica, aniquila um artista impressionavel... — H. P.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Mayrink Veiga — De 18 hs. em diante: Patricio Teixeira, Grande Othelo, Cynara Rios, Fernando Barreto, Edgar Lafourcade, Luperce Miranda, Carlos Galhardo e outros.

Tupy — De 18 hs. em diante: Ghita Yamblousky, Fon-Fon, Ary Barroso, Sylvino Netto, Gilberto Alves, Aracy de Almeida, Anjos do Inferno e "Baile".

Nacional — De 18 hs. em diante: Regina Dalva, Gutta Pinho, Orquestras All Stars e de Concertos, "Teatro em Casa" apresentando "Caida do Céu" (de Oduvaldo Vianna) e "Radio Baile".

Educadora — De 19 hs. em diante: Prog. da Confederação Brasileira de Radiodifusão, "Teatrinho do Chiquinho", com Chiquinho Salles e "Horas de Baile".

Ipanema — De 18,30 em diante: Gastão Villarim, Cadetes do Ritmo, Irmãs Martins, Renato Braga e "Radio Teatro Ipanema".

Jornal do Brasil — A's 21 hs.: Nice de Araujo Jorge, soprano, e Oscar Borgerth, violinista.

Radio Club — De 19 hs. em diante: Ases do ritmo, Helena Pimentel, José Maria de Abreu, Vassourinha e, ás 21,15, "Acerte sempre", com Osvaldo Luiz.

Prefeitura — A's 21 hs.: Jornal da Prefeitura — noticiario administrativo e suplemento musical: transmissão da opera "Tosca", de Puccini.

Hora do Brasil — A "Hora do Brasil" retransmitirá hoje mais um programa de intercambio organizado pela Columbia Broadcasting System de Nova York. Ao mesmo tempo, apresentará o baritono Rolf Telasko, que vem de atuar com exito na temporada lirica do Teatro Municipal. O baritono Rolf Telasko interpretará o seguinte programa: Carlos Gomes — Addio; Schubert — Serenata; Old Black Joe — Canto espiritual negro americano; Manoel de Falla — Jota.

ASSOCIAÇÕES

Instituto Brasil-México — Teve lugar ontem, na séde da Camara de Comércio e Indústria do Brasil a anunciada reunião da comissão encarregada do ante-projeto de estatutos.

Compareceram muitos sócios fundadores que, embora não fazendo parte da comissão, discutiram e colaboraram. Após a posse dos srs. Lemos Basto e Quatrini Bianchi no cargo de membros do Conselho Deliberativo da Camara, tiveram inicio os trabalhos da comissão assim constituida: ministros Eduardo Lopes e Pacheco de Oliveira, drs. Morais Coutinho e Mario Kroeff, srs. Vygal Lagarde e Alfredo Carranza sob a presidência do sr. Leonardo Truda e assistida pelo dr. José Maria Davila, embaixador do México no Brasil.

O secretário, dr. Alvaro Palmeira, e relator do ante-projeto leu artigo por artigo toda a lei básica da novel associação.

O ministro Eduardo Lopes que dirigiu os trabalhos ia submetendo á consideração dos presentes, pedindo sugestões. Após duas horas de trabalho ficou assentada a redação do projeto definitivo que será submetido ao plenario no próximo dia 12, provavelmente, na A.B.I., ás 5 horas da tarde, dia em que será eleita ou aclamada a 1ª administração.

Do projeto definitivo consta o dispositivo que considera presidente de honra os presidentes do México e Brasil, bem assim que o Instituto se instalará definitiva e solenemente entre 0 hora e 1 hora do dia 20 em homenagem aos dias 19 e 20 do corrente consagrados á bandeira do Brasil e á data nacional do México em que se comemora a Revolução liberal naquele país.

ASSOCIAÇÕES CIENTIFICAS

Sociedade Brasileira de Antropologia e Etnologia — Sob a presidência do professor Arthur Ramos, reunir-se-á no próximo dia 12 a Sociedade Brasileira de Antropologia e Etnologia, ás 8,30 da noite, no auditorio da Faculdade Nacional de Filosofia, á praça Duque de Caxias.

Será a seguinte a ordem do dia: Ary da Matta — Nota prévia sobre um cemiterio indigena em Barreto (Niterói); Arnon de Mello — O negro na Africa portuguesa.

A entrada será franca.

PRIMEIRO CONGRESSO DE BRASILIDADE

A comissão diretora do I Congresso de Brasilidade, representada pelos srs. Ernani Cardoso Deodato de Moraes, Roberto Acioli, Henrique Gigante, Haroldo Daltro e Paulo Tacla, foi recebida em audiência, ontem, pelo diretor da Central do Brasil.

O sr. Deodato de Moraes expôs o programa e finalidades do Congresso. O diretor da Central designou como seu representante o engenheiro Andrade Sobrinho.

Imediatamente, aceitando oferecimento do diretor da Central, foram providenciados 20.000 impressos de propaganda do certame nacionalista.

— FILMS E "ASTROS" —

Um Western

Bob Taylor já não aparecia havia bastante tempo. Fazia, com certeza, um hábil interregno na sua carreira vertiginosa, depois daquele periodo inicial em que estrelou uma série de filmes talhados para a sua personalidade...

Agora, "Gentil Tirano", devolve-o ás télas do mundo. E Bob vem o mesmo, apesar do que se leu há pouco; ele teria dito a um jornalista que se sentiria muito melhor sobre um selim do que interpretando galãs granfinos...

"Gentil Tirano" é um "western" feito com mais gôsto do que habitualmente se encontra em filmes do gênero, mas é, de qualquer fórma, um "western".

David Miller dirige a ação da melhor maneira, passando por todos os caminhos que seguem os filmes de vaqueiros, até alcançar um ponto que tambem se pressente... Enquanto isso, admira-se o técnicolor que nos exibe coisas lindas.

Brian Donley, Ian Hunter e Gene Lockhart apresentam bons desempenhos, ao lado de Robert Taylor. Mary Howard é a pequena.

"Gentil Tirano" despreza o "happy-ending" e encerra alguns momentos que, de certo modo, o redimem da impressão final... Sim, não é o que se poderia desejar...

H

Brenda Marshall

Diário para o fan

BETTE PARA PRESIDENTE

Hollywood, 7 (U.P.) — A Junta Diretora da Academia de Cinematografia elegeu Bette Davis sua presidente, em sucessão a Walter Wagner. E esta a primeira artista eleita para tal cargo. Rosalind Russell foi designada terceira vice-presidente.

A DECISÃO

Quando Billy Conn estava para lutar com Joe Louis, recusou a sugestão do nome de Arthur Donovan para arbitro. Eddie Joseph foi o juiz da luta Louis-Conn. Mas, quando Billy chegou a Hollywood para estrelar "The Pittsburg Kid" para a Republic, foi notificado de que Arthur Donovan tinha sido contratado para arbitrar a luta de campeonato do filme. "Não faz mal" — disse Billy com um sorriso — "Eu sei quem vence — li o script."

OS MAIORES AMIGOS

Os quatro artistas mais amigos de Hollywood nesses dias são os recem-casados Judy Garland e Dave Rose e os namorados Lana Turner e Tony Martin. Judy, Lana e Tony tornaram-se amigos quando filmavam "Ziegfield Girl". Quando estrelas que trabalham num mesmo filme permanecem amigas depois da filmagem, os jornalistas registram o fato — sempre curioso...

LUA DE MEL...

Brenda Marshall e Bill Holden, que se casaram há pouco tempo e que não encontraram tempo para uma lua de mel (Brenda teve que seguir para Montreal em "location" para a filmagem de "The Captains of the Clouds", enquanto que Bill foi enviado a Carson City, Nevada, para trabalhar em "Remarkable Andrew") realizaram no periodo respectivo alguma coisa de novo para quem se acaba de casar. Ambos recolheram-se ao Hollywood Hospital para sofrerem operações de apendicite. O fato é que a linda Brenda e Bill desde o tempo em que era namorado, já tinham sofrido vários ataques, mas nunca havia tempo disponivel para as operações. Agora, depois de terminados os filmes, apareceu tempo...

CONFERENCIAS

No Instituto Nacional de Ciência Politica — Em comemoração do 2º aniversário do novo regime o Instituto Nacional de Ciencia Politica realizará hoje, ás 5 horas da tarde, no salão do Conselho da Associação Brasileira de Imprensa, uma sessão cultural.

Inscreveram-se para falar os seguintes oradores: dr. Pedro Vergara, capitão Carlos Sudá de Andrade e o professor Humberto Grande.

O dr. Pedro Vergara fará a conferência principal, subordinada ao tema: "Os antecedentes do 10 de novembro", em que traçará um quadro panoramico da situação brasileira antes de 10 de novembro de 1937, apontando e analisando as causas e circunstancias que determinaram a implantação do regime atual. O conferencista focalizará a personalidade do presidente Getulio Vargas.

Em seguida falará o capitão Carlos Sudá de Andrade, oficial do Exército, sobre o tema: "Realizações do Estado Nacional".

Por fim, falará o professor Humberto Grande, procurador da Justiça do Trabalho, sobre o tema "Getulio Vargas, salvador da nacionalidade".

No Centro de Pesquisas Educacionais — Encerrou-se ontem a primeira série de palestras de divulgação das atividades do Centro de Pesquisas Educacionais. Iniciada em 25 de setembro, essas palestras foram realizadas semanalmente, com assistência constante de 500 pessoas, entre diretores, professores e médicos da Secretaria Geral de Educação e Cultura.

Carlos Chagas — Promovida pela comissão central da Associação de Alunas da Escola Anna Nery, terá lugar hoje, ás 8 horas da noite, no salão nobre da referida Escola, á avenida Ruy Barbosa n. 12, a conferência do professor dr. Eurico Villela, que vai focalizar a personalidade do saudoso professor Carlos Chagas.

O Evangelho da Luz e do Amor — Violeta Odete, poetisa e prosadora carioca, iniciará no dia 10 do corrente, uma série de conferências sobre interessantes temas na séde da Sociedade Teosofica, á rua do Rosario n. 149, sobrado. O tema da primeira conferência será "O Evangelho da Luz e do Amor".

Casa d'Italia — Quinta-feira próxima, 13, verificar-se-á na Casa d'Italia a festa do encerramento do ano cultural de 1941. O professor Dolci fará nesta ocasião uma conferência sobre "Galileo Galilei nella storia del pensiero". Entrada franca.

De Jesus ás crianças — No Abrigo Teresa de Jesus, á rua Ibituruna n. 53, a professora Ilva Tavares de Oliveira fará amanhã ás 4 horas da tarde, uma conferência cujo tema será "De Jesus ás crianças". Entrada franca.

Constituição das Repúblicas futuras — No Templo da Humanidade, séde da Igreja Positivista do Brasil, á rua Benjamin Constant, Glória, será realizada amanhã, ás 10 horas da manhã, pelo sr. L. Hildebrando Horta Barbosa, uma conferência sobre o tema "Constituição das Repúblicas futuras pacifico-industriais".

O CASO DA ESCOLA 15 DE NOVEMBRO

Aguardarão na correção o resultado do processo

Como registramos, fatos gravissimos foram verificados há pouco na Escola 15 de Novembro onde se encontravam cerca de cinquenta reclusos da Escola João Luiz Alves. Tamanha foi a desordem que promoveram, chegando, mesmo, a incendiar um pavilhão e a resistir á policia, que acabaram sendo detidos num quartel da Policia Militar, por ordem do juiz de Menores, como única medida aplicavel na emergência. Foi instaurado processo contra os mesmos, e, enquanto aguardam o andamento, após terem sido ouvidos longamente pelo sr. Mauricio Russell, foram os mesmos encaminhados para a Casa de Correção.

BELAS ARTES

Pintura contemporanea norte-americana — Constitue uma verdadeira mostra do sentimento de um povo, de suas aspirações e de seus anseios e esperanças, como tambem, uma visão de suas atividades, na mais caracteristicas e significativas, a exposição de pintura norte-americana que, sob os auspicios do sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação se inaugurará hoje, ás 5 horas da tarde, no Museu Nacional de Belas Artes.

O sr. Nelson Rockfeller, coordenador das Relações Culturais e Comerciais entre as Repúblicas Americanas, com o propósito de mostrar sinceramente o que são os Estados Unidos de hoje no dominio de sua arte pictorial, resolveu levar a cabo, em todas as Repúblicas do Continente, a exposição que funcionará na costa do Pacifico, na do Atlantico, e na América Central.

A exposição se compõe de produções dos artistas de maior renome, dos últimos cinquenta anos compreenderam todos os gêneros e tendências, desde o romantismo puro, até o realista, o surrealista o expressionista, o cubista e os trabalhos de pura crítica social que, ocupam, sem dúvida, um lugar de grande destaque.

Os quadros expostos nas capitais americanas pertencem todos a coleções particulares e ao patrimônio de cinco grandes Museus The American Museum of Natural History, The Brooklin Museum, The Metropolitan Museum of Art, The Museum of Modern Art e The Withney Museum of American Art.

Ressaltando o pensamento que dominou os organizadores da mostra de pintura norte-americana, a sra. Carolina Durrieu — que há dias se encontra entre nós — teve a gentileza de trocar algumas palavras com a imprensa.

Incumbida de desenvolver suas atividades no sentido da organização do certamen nos paises da costa do Atlantico, a sra. Carolina Durrieux acaba de chegar de Montevidéu e Buenos Aires, onde já foram colocados á visitação pública, os quadros que graças á boa vontade do pintor Oswaldo Teixeira, serão expostos, de hoje em diante, durante um mês, nos salões do Museu Nacional de Belas Artes.

Reportando-se ás expressões do Comité de Arte que organizou a exposição, a sra. Caroline Durrieux salientou que se trata de um sincero esforço no sentido de ser apresentado aos paises do continente um retrato vivo e verdadeiro da vida e do pensamento contemporaneo nos Estados Unidos, um espelho fiel das esperanças e aspirações de um povo, através de suas realizações no dominio da pintura.

A arte, indiscutivelmente, é o melhor dos embaixadores que, mais eloquentemente do que qualquer outro, poderá dizer a todos como os norte-americanos julgam os vastos problemas da vida econômica, intelectual e social a que todas as nações do mundo, já hoje, têm que fazer face.

"Esta embaixada traz ás vossas plagas, como uma visita amiga, sem pompas nem protocolos. Não pretendemos lisonjear, nem a nós mesmos com o que vos mandamos, nem a vós outros, escolhendo quadros que se nos afiguram mais de acordo com as vossas preferências. Confiamos em que esta exposição seja o honesto relato, feito de povo a povo, relato que aliás, desafia as injunções diplomáticas e vai da coração a coração."

"Marianna", de Eugene Speicher, é uma das expressões mais vigorosas da exposição. Trata-se da maior retratista contemporanea, do mesmo modo que o "Entardecer de novembro", de Charles Burchfield constituem dois valiosissimos trabalhos. O "Entardecer de novembro" é um aspecto tipico da vida em Illinois: o carro puxado por uma parelha de animais, voltando de um dia inteiro de trabalho no campo.

"Meu Egito", de Charles Demuth — o mais sensivel dos modernos aquarelistas, é uma transplantação viva da antiga arte egipcia, no ambiente industrializado 100% dos Estados Unidos dos nossos dias. E uma concepção bastante arrojada.

No terreno do que se pode chamar a crítica social, podem merecer destaque especial "Os sem lar", de William Gropper, e "Area", de Alex Hogue. Este último é uma visão espantosa da seca, lembrando por vezes, uma expressão pictorial de "Vinhas da Ira".

"O pescador desapontado" (óleo 76x58,5 cms.) de Henry Varnum Poor, é o titulo desta téla, que figura na exposição. Varnum Poor um dos mais admirados pintores modernos dos Estados Unidos, nasceu em Chapman, Kansas, em 1888. Estudou em Londres, na Slade School, com Walter Sickert e na Academia Julian de Paris. Dele são as decorações murais dos departamentos da Justiça e do Interior, de Washington. Poor forma no grupo daqueles que, depois de 1920, iniciaram a reação contra o fanatismo pela arte francêsa. Com sentimento sempre crescente de nacionalismo, ele tem imprimido aos seus quadros o aspecto tipico da cena americana.

O sentido da exposição, o ambiente espiritual dos Estados Unidos bem como o estado de alma que determinou a producção das télas que serão expostas no Museu de Belas Artes, constituirão temas de palestra que a sra. Caroline Durrieux pronunciará durante a realização do certamen.

A exposição Victor Meirelles-Pedro Americo — O Museu Nacional de Belas Artes está em preparativos para uma mostra de arte que marcará sua época. Trata-se da exposição Victor Meirelles e Pedro Americo. Pela primeira vez em nossa terra é levada a efeito uma realização em que as obras dos dois notaveis pintores patricios são postas em confronto não só para a recreação dos olhos e dos sentimentos estéticos dos amantes da boa pintura, mas principalmente é ela dedicada aos estudiosos, os que observam, aos que procuram aperfeiçoar o gesto. Ali, estabelecida essa comparação será facil conhecer bem de perto e de modo perfeito, quer a maneira, a técnica, as diferenças de temperamento e as incontestaveis qualidades pictoricas, desses dois artistas, que tão alto elevaram o conceito artistico nacional. Por isso, já se pode prever desde já o interesse que despertará essa exposição, com que será exibida ao público mais de uma centena de trabalhos de ambos, dado o entusiasmo reinante não só no Museu Nacional de Belas Artes, como tambem em nosso meio artistico que acompanha sempre as realizações desse departamento de difusão cultural.

Dentre em breve será satisfeita a justificada curiosidade dos nossos estudiosos.

DIRETOR
M. PAULO FILHO

Red. e Of. — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, SABADO, 8 DE NOVEMBRO DE 1941

N. 14.423
Ano XLI

O JAPÃO

Tokio, 7 (U. P.) — Revelações colhidas em fontes autorizadas dizem que o sr. Saburu Kurusu, enviado especial do governo japonez ao de Washington, foi portador de uma advertencia do primeiro ministro general Hideki Tojo ao governo dos Estados Unidos, fazendo-o saber que, no caso da impossibilidade de um acordo, o Japão ver-se-ia obrigado a quebrar "por outros meios" o cerco que lhe pretendem impôr.

A imprensa niponica dedica um noticiario destacado á missão do sr. Kurusu, que prosseguiu viagem, partindo de Manila. Dá tambem relevo aos dois desastres maritimos, atribuidos ás minas flutuantes russas, nos quais, segundo se informa, perderam a vida cerca de 200 pessoas. Insinua, ao mesmo tempo, que a estrada de Birmania poderá ser o proximo objetivo da ação militar japonesa.

Falou na possibilidade do embaixador Kurusu sugerir, em Washington, uma mediação nipo-americana para pôr fim a guerra européia, porém, até este momento nada leva a crer que esta suposição seja exata. Ao contrario, tudo indica que o enviado japonês concentrará suas atividades em procurar saber, detalhadamente as concessões economicas que os Estados Unidos estarão dispostos a fazer, na base de uma reaproximação com o Japão. O plano de paz, que foi esboçado terça-feira pelo "Japan Times and Advertiser" foi, oficialmente, desautorizado.

Com relação aos acidentes maritimos, o ministro da Marinha almirante Shimada, sustentou, na reunião do gabinete, que a responsabilidade pelo afundamento do "Keki Marú" cabia ás autoridades russas que omitiram tomar as necessarias medidas para retirar as minas que tornam perigosa a navegação. Revelou que até 24 de outubro as unidades da esquadra japonesa haviam descoberto um total de 69 minas flutuantes russas, na parte setentrional da Coréa e 23 nas aguas de Saphalien. Desde então prosseguiram as operações de busca e retirada de minas. O capitão do "Keki Marú", sr. Nakamosune Kamisawa, declarou que uma hora depois do choque com a primeira mina foi o navio atingido por outra, que determinou seu afundamento.

Os ultimos despachos anunciam que foram recolhidos outros 20 cadaveres. Existem, porém, ainda 111 desaparecidos.

Um despacho da agencia Domei procedente de Otarus, informa sobre o outro desastre maritimo, no qual se perdeu um navio de carga, o "Takuen Marú", de 3.272 toneladas, pertencentes á Companhia Okado da Osaka. O navio encalhou perto do cabo Kamoi Hokkaido. A noite fê-lo [illegible] devido o tempo tempestuoso. 20 tripulantes conseguiram alcançar a nado a costa. Os cadaveres [illegible] desde o dia 17, inclusive do capitão do navio, Shinichi Tanaka, de 54 anos de idade, foram arrojados pelas ondas sobre a costa. Nada se sabe com respeito a cinco tripulantes, acreditando-se que, tambem, tenham morrido afogados.

O funcionario de informações da chancelaria, sr. Issi anunciou que o "Asama Marú" partirá para Singapura, afim de repatriar os japoneses ali residentes.

Acrescentou que foi transferida provisoriamente, a saída deste vapor para Lisboa, onde se propunha enviá-lo para evacuar os japoneses residentes na Europa.

OS EFEITOS DO BLOQUEIO

Londres, 7 (Reuters) — Os terriveis efeitos provocados pelo bloqueio do Japão realizado pelos Estados Unidos, Grã Bretanha e a Holanda são vividamente descritos pelo correspondente em Shanghai do semanario "Economist".

Logo após a ordem de congelamento dos creditos japoneses, o governo niponico proibiu comprar todas as mercadorias que estavam prontas para serem exportadas, porém logo no primeiro dia, somente Osaka apresentou 4.000 pedidos para tais compras, pelo que o governo japonês resolveu retirar a promessa.

Muitas firmas japonesas, que negociavam com as democracias, tinham até o ultimo momento grandes capitais no exterior, tendo os mesmos sido congelados, deixando-as sem capital para o prosseguimento de suas atividades; muitas companhias japonesas [illegible] Filipinas, Malásia e em outras áreas do Extremo Oriente viram seus fundos tambem congelados e foram obrigadas a cerrar suas portas.

Os efeitos do congelamento foram particularmente severos nos Estados Unidos, onde mesmo as grandes firmas e bancos japoneses ficaram quasi paralizados.

Existem poucas perspectivas de que o mercado interno possa absorver os artigos agora com sua exportação impossibilitada.

Ao mesmo tempo, as leis contra as despesas desnecessarias e a subscrição compulsoria aos emprestimos do governo reduziram o poder aquisitivo da população civil japonêsa a um minimo.

O QUE DIZ O "TIMES", DE WASHINGTON

Londres, 7 (Reuters) — Em torno da decisão do governo japonês de enviar um emissario especial a Washington, na pessoa do sr. Saburo Krusu (que era embaixador em Berlim quando foi assinado o Pacto Tríplice), escreve o "Times" de Washington:

"Considera-se o fato, aqui, como uma peça do jogo da politica de pressão que o gabinete de Tojo está seguindo desde que assumiu o poder. Tanto quanto se sabe, autorizadamente, as conversações entre o sr. Sumner Welles e o ministro e conselheiro Wakasugi consistiram, até recentemente, na exposição do ponto de vista nipônico, e, agora, chegaram a um estagio no qual a posição dos Estados Unidos está sendo novamente exposta.

Recorda-se, em face desses entendimentos, a politica norte-americana que resultou no Pacto das Nove Potencias, de 1922, que salvaguardou a integridade da China e conservou a politica de porta aberta.

Quaisquer que sejam as resoluções a que chegar a Diéta nipônica, no que élas possam conter de ameaças, não afetarão de modo algum as conversações ou modificarão essa politica dos Estados Unidos.

A ajuda á China continua e aumentará, havendo mesmo indicações de que uma supervisão por parte dos Estados Unidos, na estrada de Burma, esteja em consideração."

Espera-se, aqui, que o Japão — antes ou depois da chegada do sr. Kurusu — lançará a sua ultima carta: as "suas obrigações com o Pacto Tríplice".

Não foi porque tenha existido á pressão alemã que o Japão ainda não o fez. Berlim enviou para Tokio 40 jornalistas que procuram desesperadamente persuadir os estadistas nipônicos a fazer um anuncio publico, de modo pronunciadamente belicoso.

Parece que os designios alemães, quando a situação da frente de inverno russa ainda está incerta, não foram abandonados, tanto pelo contrario, aumentados de intensidade. Simultaneamente, aumentou a precaução do governo japonês, fato que não está agradando aos lideres de Berlim.

O governo dos Estados Unidos fez tudo o possivel para facilitar a viagem do sr. Kurusu.

Circulos bem informados japoneses declaram que a viagem não significa de modo algum qualquer capitulação do Japão. Pelo contrario, se observamos os comentários do "Japan Times and Advertiser", orgão do Ministério do Exterior de Tokio, é a propria capitulação dos Estados Unidos que o governo nipônico está procurando.

CHEGAM A HAIPHONG REFORÇOS JAPONESES

Hanoi, 7 (De Brian Connelly, da Reuters) — Reforços japoneses chegaram a Haiphong e embora certo numero tenha seguido para o norte, de trem, a maior parte ficou em Tonkin.

Conquanto a possibilidade de um movimento nipônico para o norte não esteja fóra de consideração, a impressão de que a força estabelecida em Tonkin, "puramente defensiva", é fortalecida pelas considerações em torno do terreno extremamente dificil entre a China e a Indo-China, com as suas gargantas e desfiladeiros quasi intransponiveis.

A maneira por que os chinezes tiveram êxito ao rechaçar os japonêses nos territorios montanhosos tem merecido uma observação especial. Apezar disso, alguns circulos duvidam da absoluta fidelidade dos chinezes em Yunnan, enquanto salientam simultaneamente a crescente [illegible] diplomática lançada pelo regimen de Wang Chingwel, sob ameaças de um ataque procedente da Indo-China, para que constitua uma solução decisiva para o conflito chinês.

As ultimas informações recebidas em Hanoi mostram que a estrada da Burmania rapidamente se aproxima de um ponto critico. O trafego está compensando qualquer deficiencia proveniente da paralização do material procedente da Russia, pois se faz com maior rapidez.

Circulos oficiais observam que enquanto uma grande força seria necessaria para operar nos planaltos do Thailand, uma outra para agir nas montanhas do norte seria consideravelmente menor embora deva ainda ser considerada para os japoneses com suficiente para as operações de guerra.

DESCOBERTOS OS AUTORES DOS ATENTADOS DE NANTES E BORDEUS

Foragidos ainda e pertenceriam a uma organização terrorista

Vichi, 7 (H. T.) — O inquerito policial iniciado logo após o atentado cometido no dia 20 de outubro ultimo contra o coronel alemão Holtz, em Nantes, teria permitido a prisão de alguns dos culpados.

O autor do atentado de Nantes seria um judeu, tambem autor de atentado precedente. Parece que o mesmo faz parte de uma verdadeira organização terrorista, a qual seria tambem responsavel pelo atentado de Bordéus.

As buscas e diligências realizadas em Paris levaram á descoberta de importante material proprio para tais atentados. Teriam sido feitas consequentemente diversas prisões.

Berna, 7 (Reuters) — Como certos observadores politicos previam, os alemães "descobriram" os autores dos assassinios de Bordéus e de Nantes, oferecendo-se assim a oportunidade de libertar os refens livres, ainda encerrados, e de pôr um termo ao terror das execuções selvagens.

O autor do assassinato de Nantes foi igualmente "identificado", sendo o seu nome Brulstein, mas as autoridades não conseguiram ainda capturá-lo. O jornal acrescentou que os dois jovens que cometeram o assassinato de Bordéus são tambem conhecidos, embora as autoridades encarregadas do inquerito não tivessem anunciado os seus nomes.

De outro lado a Agência oficial de Vichy diz que, segundo um comunicado publicado em Paris, o prefeito de Saint Nazaire, que havia sido encarregado depois do assassinato do comandante militar alemão de Nantes, foi posto em liberdade.

OS AUTORES DO ATENTADO DE BORDÉUS

Berna, 7 (H. T.) — Noticias de ultima hora chegadas de Paris anunciam que foram tambem identificados pela policia os dois jovens autores do atentado de Bordéus, não sendo porém revelada a identidade dos mesmos.

O DE NANTES

Berna, 7 (H. T.) — Informam de Paris que foi identificado o autor do atentado de Nantes. Trata-se do individuo chamado Brustein, que se encontra foragido.

MAIS DE CEM MIL MORTOS NA POLÔNIA

Londres, 7 (A. P.) — O sr. Stanislau Mickolajczyk, ministro do Interior e representante do Primeiro Ministro do governo polonês no exilio, declarou que 42.000 poloneses foram executados e trinta mil morreram em campos de concentração, desde que a Alemanha ocupou a Polônia, em setembro de 1939, e acrescentou que milhões dos melhores trabalhadores do país foram transferidos para o Reich, afim de executar trabalhos forçados.

O aparelho de Italo Balbo teria sido derrubado pelos próprios italianos

Cairo, 7 (U. P.) — Uma informação dada a conhecer pelas Reais Forças Aéreas afirma que foram as baterias anti-aéreas italianas que derrubaram na Libia o aparelho em que viajava o marechal Italo Balbo, a 28 de junho de 1940.

Expressa a informação que, em virtude de uma incursão inesperada por parte de aviões britânicos, entraram em ação as baterias anti-aéreas italianas durante varios minutos, [illegible] o avião pilotado pelo marechal Balbo, o qual incendiou-se e caiu sobre uma colina costeira.

O marechal Balbo foi atingido por uma das balas, acrescenta informação. O avião ficou reduzido a uma massa informe de escombros, em meio aos ques foram encontrados os corpos dos tripulantes formando um montão. O do marechal só poude ser identificado pela corrente do relogio e outros objetos de uso pessoal.

ATAQUES DA R.A.F. ÁS BASES DE WILHELMSHAVEN E HAMBURGO

Tambem foram bombardeados objetivos na França, Belgica e Holanda

Londres, 7 (Reuters) — O comunicado de hoje do Ministerio do Ar diz o seguinte:

"Durante a noite passada, apesar das pessimas condições atmosféricas, as esquadrilhas do Comando de Bombardeio levaram a efeito grandes operações de minagem das aguas inimigas, atacando ainda as bases de Wilhelmshaven, Hamburgo e vários outros pontos da região do norte alemão.

As docas do Havre foram tambem atacadas. Por sua vez, os aviões do Comando de Caça realizaram uma patrulha de ofensiva sôbre os aerodromos do norte da França. Um dos nossos bombardeiros deixou de regressar a sua base".

De outro lado aviões inimigos lançaram, durante a noite de ontem, algumas bombas sôbre o território britânico, principalmente sôbre o leste e sudeste da Inglaterra, tendo se registrado alguns ferimentos graves.

AS OPERAÇÕES DIURNAS DE ONTEM

Londres, 7 (A. P.) — O Ministério do Ar distribuiu, á noite, o seguinte comunicado: "A aviação do comando de combate, fez, esta tarde, um certo número de patrulhas ofensivas e de ataques para arrazar, sôbre a costa da França Septentrional, Holanda e Bélgica. Os Hurricane, conduzindo bombas, tomaram parte nessas operações, nas quais felizes ataques de baixo nivel foram feitos sôbre uma fabrica e sôbre posições de artilharia em França. Impactos diretos foram obtidos nas instalações da fabrica e um grande numero de incendios irrompeu. Na sua volta, a nossa aviação atacou um trem inimigo de suprimentos, com seus canhões. Outras operações, inclusive um ataque com artilharia contra uma estação radiotelegrafica e um transporte rodoviário. Aviões inimigos de combate foram encontrados, em algumas ocasiões, e quatro foram destruidos pelos nossos em luta. Um dos nossos aparelhos perdeu-se."

OSLO BOMPARDEADA

Londres, 7 (Por Edwin Stout, da Associated Press) — Um telegrama de Oslo, a capital da Noruega ocupada pelos alemães, disse, hoje, que aviões britânicos tinham atacado aquela cidade, ás primeiras horas do dia.

O despacho de Oslo acrescentou que "algumas bombas foram atiradas sem causarem dano" e disse que um avião inglês foi derrubado.

Não houve, de imediato, nenhuma noticia nesta capital a respeito dêsse fato.

UM BALANÇO DAS ATIVIDADES AEREAS EM OUTUBRO

Londres, 7 (Reuters) — Embora as operações de ofensiva no mês de outubro tenham sido consideravelmente diminuidas devido ao tempo excepcionalmente desfavoravel, a R. A. F. não efetuou menos de 195 ataques contra 81 alvos do Eixo. Nenhuma operação foi possivel durante cinco dias e onze noites.

Na Alemanha, 17 ataques foram feitos contra objetivos militares e industriais. No território ocupado o principal esforço foi dirigido contra os postos usados pelo inimigo, mas tambem ocorreram vários ataques contra aerodromos. Ao todo, 59 "raids" foram feitos contra 27 objetivos.

No Oriente Medio Tripoli e Benghazi foram atacadas 21 e 13 vezes respectivamente, e Bardia recebeu 12 ataques.

As operações receberam um maior impulso com os bombardeios a portos italianos, inclusive 5 ataques contra Napoles. O total de ataques no Oriente Medio foi de 159, contra 44 alvos.

A ofensiva da R. A. F. contra a navegação do Eixo foi realizada de maneira a mais decidida. No Mar do Norte e ao largo da costa do Atlântico 71 navios foram afundados ou danificados. A maioria dos navios atacados foi provavelmente atingida. Entre os navios do Eixo incluiam-se abastecedores, petroleiros, patrulheiros, "trawlers" armados e um navio de guerra.

Em seis meses de maio a outubro, a R. A. F. afundou ou danificou 332 navios no teatro de guerra europeu e no Oriente Medio 201 navios foram afundados ou danificados, ou seja um total geral de 533 barcos.

Nas operações de ofensiva contra o inimigo, inclusive na defesa de comboios, a R. A. F. destruiu 100 aparelhos. Em adição, vários foram destruidos em terra e cairam ao mar, durante vôos de ofensiva.

Ainda em operações de ofensiva ou na defesa da Inglaterra, a R. A. F. perdeu 143 aparelhos, 71 durante o dia e 72 pelas noites.

No Oriente Medio foram destruidos 16 aparelhos inimigos em combates aereos e 5 em terra. Em operações de ofensiva a R. A. F. perdeu 46 aparelhos.

Na frente russa foram destruidos 3 aparelhos inimigos, sem nenhuma perda para a R. A. F.

Em todas as operações na Inglaterra, no continente, no Oriente Medio e na Russia, a R. A. F. destruiu 119 aparelhos, perdendo 189. Em adição, a R. A. F. destruiu vários aparelhos em terra e no mar.

O QUE INFORMA O COMANDO DA R. A. F. NO ORIENTE MEDIO

Cairo, 7 (A. P.) — O comando das forças aereas britânicas no Oriente Medio comunica:

"Durante a noite de 5 para 6 de novembro, os armazens e depósitos de petróleo de Benghazi foram atacados por aviões de bombardeio da "Royal Air Force". Irrompeu um grande incendio de petróleo no molhe Juliana. Foi atacado tambem o campo de aterrissagem de Martuba, onde ocorreram várias explosões.

Ontem, os objetivos militares de Benghazi foram bombardeados com êxito por aviões "Maryland", da Força Aerea Sul-Africana.

Na área da fronteira, os nossos caças puzeram abaixo em chamas um avião S-79. O piloto e o mecânico do avião inimigo, que haviam conseguido salvar-se de paraquedas, foram ambos aprisionados. Todos os nossos aviões regressaram a salvo dessas operações."

DIÁRIO DE BERLIM

(Notas de um correspondente estrangeiro — 1934-1941)

WILLIAM L. SHIRER

CAPITULO 8.º

Guerra Naval — Por mar e terra

(Dezembro de 1939)

Genebra, 1 de dezembro de 1939 — A União Soviética invadiu a Finlandia. Helsinki foi ontem atacada pela aviação vermelha, que produziu entre a população civil setenta e cinco mortos e centenas de feridos.

Berlim, 14 de dezembro — Os jornais alemães tecem louvores esta noite a uma grande vitória do couraçado de bolso *Graf Spee* contra três cruzadores britânicos em frente de Montevidéu. Ouvi o rádio de Londres exaltar a ação como uma vitória inglesa; o que faz a gente se lembrar do combate na Jutlandia, que tambem foi proclamado ao mesmo tempo como triunfo pela Alemanha e pela Inglaterra.

Berlim, 18 de dezembro — Entretanto o publico anda um pouco intrigado e perplexo a respeito de como a grande vitória do *Graf Spee* pode terminar repentinamente com a propria e suicida ida pelos ares do couraçado, á vista de Montevidéu, na tarde de ontem. Mas Goebbels e Goering compuseram uma bonita historia para que se esqueça o mais depressa possivel o caso do *Graf Spee*. A atenção do povo alemão será concentrada amanhã cedo pela imprensa e pelo rádio sobre algum outro tema, uma pretensa vitória — desta vez no ar — em frente de Heligoland. Um comunicado especial, [illegible] diz que esta tarde, em frente de Heligoland, de um total de quarenta e quatro bombardeiros ingleses foram derrubados trinta e quatro. Certamente uma vitória [illegible].

Dizem que a Marinha está magoada e um tanto desgostosa com o Hitler pelo modo por que Goebbels se tornou ridiculo com a propaganda do caso do *Graf Spee*. [illegible] foi ordenado á imprensa destacar um telegrama (e telefotos) de Montevidéu, que evidencia haver o couraçado sofrido apenas avarias superficiais e que as informações inglesas de ter sido gravemente danificado eram puras mentiras.

Berlim, 21 de dezembro — Um curioso comunicado da Marinha alemã, datado de hoje: "*O Alto Comando da Marinha declara: O capitão Hans Langsdorff, não quis sobreviver ao afundamento do seu navio. Fiel ás velhas tradições, e dentro do espirito da disciplina do Corpo de Oficiais,* [illegible] *correspondeu plenamente, assim, como guerreiro e como herói, ás esperanças do seu Fuehrer, do povo alemão e da Marinha.*"

[illegible] tenha feito o possivel para insinuá-lo neste comunicado — que Hitler, numa explosão de furia pela derrota, ordenou ao capitão que pusesse fim á sua vida.

Admitem aqui que houve onze execuções nos últimos dias. Aproximadamente a metade por espionagem e o resto "por dano aos interesses do povo em tempo de guerra". Um dos onze foi condenado pelo tribunal a quinze anos de prisão, mas Himmler não se deu por satisfeito com a sentença e, assim, singelamente despachou com um tiro o pobre diabo. *Morto, ao oferecer resistência á autoridade do Estado* — disse Himmler. E Heinrich Himmler, quando se lhe fala, parece um pacato mocinho, que, com o seu *pince-nez*, evoca o professor rural que foi outrora.

Numerosas sentenças a muitos anos de prisão estão sendo impostos e alemães que ouvem rádio-difusões estrangeiras; apesar disso, muitos continuam ouvindo. Há dias passei a tarde com uma familia alemã: mãe, duas filhas, um filho. Mostravam-se um tanto inquietos ao sintonizar com a BBC de Londres, ás seis da tarde. A mãe explicou que, além do porteiro, o espião oficial nazista daquela casa, era delator do edificio, como acabavam de saber, um inquilino judeu, em troca de cartões de racionamento de roupas (os judeus obtêm cartões de alimentos, mas não de roupa). Por isso, era preciso agir com multissimo cuidado. Puseram o rádio tão baixo que mal se podia captar as noticias. Uma das moças ficou de sentinela junto á porta do andar.

Berlim, 27 de dezembro — Que Natal! Passei dois dias com a esquadra alemã e sou o primeiro estrangeiro ao qual se deu essa oportunidade.

Em Hamburgo passei uma hora percorrendo o novo cruzador de 10.000 toneladas *Admiral Hipper*, o qual estava amarrado no dique. [illegible]

Em Kiel, certo oficial, que representava, suponho, o Ministério da Propaganda, me deu as boas vindas com um discursinho.

— *Acaba de saber* — disse-me — *que o senhor se deteve em Hamburgo e teve ocasião de ver todos os nossos navios surtos ali. Viu o cruzador "Leipzig", Herr Shirer?*

— *Sim, senhor, e...*

— *Que embusteiros, esses ingleses! Dizem que afundaram o "Leipzig", Herr Shirer!*

[illegible]

O meu interlocutor me interrompeu com um brusco [illegible].

— *Herr Shirer, está muito bem. O senhor refutará essa infame mentira inglesa, não é assim? O senhor dirá a verdade ao povo norte-americano, que o navio nem sequer foi arranhado.*

[illegible]

A nossa lancha, por fim, se deteve junto de um imenso dique de carena. [illegible] ali? o Gneisenau. Os meus anfitriões decidiram mostrar-mo. Apressaram-se a explicar que esse navio tambem estava no dique para uma reforma geral. Devo admitir que deste lado do casco, que eu pude ver, não havia perfurações. Estivemos uma hora percorrendo a grande nave.

Muito me chamou a atenção o espirito de camaradagem entre os oficiais e os marinheiros do barco. Quatro ou cinco oficiais superiores me acompanharam pelos seus diversos compartimentos e, quando entravamos em alguns dos ocupados pela marinhagem, não havia bruscas rigidezas de acatamento nem chamadas detonantes de atenção, como eu esperava. O capitão deve ter observado a nossa surpresa.

— *Este é o novo espirito da Marinha* — declarou orgulhosamente.

Tambem explicou que na guerra atual os marinheiros de toda belonave têm exatamente igual qualidade e quantidade de alimentação que os oficiais. Isso assim não sucedia na guerra passada. E citou certo provérbio naval, alusivo a que a mesma comida para oficiais e soldados põe fim ao descontentamento e contribue para ganhar a guerra. Eu me lembrava — e ele tambem, de certo — de que a revolução alemã de 1918 começou aqui, em Kiel, entre os marinheiros descontentes.

Berlim, 31 de dezembro — Uma inundação de proclamações de Ano Novo, de todos e de cada um — Hitler, Goering, Himmler, etc. Hitler oferece ao povo a esperança de vitória em 1940.

Amanhã: Capítulo 9.º

PRESSÁGIOS DE OFENSIVA DE PRIMAVERA

DESMENTE-SE QUE A FINLANDIA ALIMENTE PROPÓSITO DE INTERROMPER A GUERRA

Um memorandum acerca das conversações entre o sub-secretário de Estado norte-americano e o ministro finlandês em Washington

Nova York, 7 (Reuters) — Numa das suas irradiações desta manhã, a B.B.C. anunciou que "foi oficialmente desmentido, em Helsinki, que a Finlandia alimente qualquer intenção de sustar as suas operações de guerra contra a Rússia".

O "speaker" de Londres acrescentou que a rádio finlandesa, nas suas transmissões de hoje, não faz a menor alusão ás noticias propaladas no exterior sobre a suspensão das operações na frente fino-russa.

Segundo as informações recebidas de Estocolmo, finlandeses e alemães lançaram uma grande ofensiva contra o litoral do Mar Branco, na frente do extremo norte.

AS CONVERSAÇÕES ENTRE O SR. SUMNER WELLES E O MINISTRO FINLANDÊS

Washington, 7 (A.P.) — O Departamento de Estado deu á publicidade o seguinte memorandum acêrca das conversações entre o sr. Sumner Welles, sub-secretário de Estado, e o sr. H. J. Procope, ministro da Finlandia:

"O ministro da Finlandia, a pedido meu, me procurou esta tarde.

Eu declarei ao ministro que desejava informá-lo, da maneira mais confidencial, que este governo recebera informações no sentido de que, se a isso estivesse disposto o governo da Finlandia, o governo soviético estava pronto a negociar um novo tratado de paz com a Finlandia, que envolveria concessões territoriais por parte da União Soviética, á Finlandia.

Eu disse que estava comunicando essa informação como agente intermediário e que, no momento, não estava exprimindo opinião oficial a respeito. Eu disse que desejava, entretanto, tornar completamente claro que a informação que eu estava dando ao ministro não implicava, de maneira alguma, numa fraqueza de parte do governo soviético. Eu disse que, pelas declarações oficiais a nós feitas pela União Soviética, assim como por todos os outros indícios do conhecimento dêste governo, o governo soviético não somente estava resistindo magnificamente á agressão alemã contra a Rússia, como tambêm estava preparado para lutar indefinidamente contra a Alemanha, e que, pelo que sabíamos da situação militar, parecia haver todo motivo para supor que a Rússia o pudesse realizar com êxito e por um prolongado período. Eu disse que essa informação se referia apenas á Finlandia e, consequentemente, só deveria ser considerada a essa luz.

O ministro imediatamente levantou certas questões óbvias. 1) — Em vista da experiência da Finlandia com a União Soviética, em 1939, quais as garantias que a Grã Bretanha e os Estados Unidos ofereceriam á Finlandia, de que qualquer tratado de paz que a União Soviética estivesse disposta a negociar seria respeitado? 2) — Quais as garantias que se dariam á Finlandia de que, no caso de a Alemanha ser derrotada e a União Soviética se tornar uma potência militar predominante, a Rússia respeitaria quaisquer promessas que a Grã Bretanha ou os Estados Unidos pudessem haver feito e não tentaria, novamente, ocupar a Finlandia e privar o povo finlandês da sua independência?

Eu respondi não estar preparado para discutir essas questões. Eu disse que me parecia, antes de tudo, que era necessario determinar qual poderia ser a atitude da Finlandia em relação ás possibilidades que eu comunicara ao ministro e que, consequentemente, as questões por êle levantadas eram questões que só necessitavam de vir á discussão no caso de o governo da Finlandia desejar explorar essas possibilidades.

Eu disse, mais, que a questão me parecia de importancia para a decisão do governo finlandês. Eu acrescentei que, em vista das considerações que o ministro antecipara, eu imaginava quais as garantias que a Finlandia supunha que pudesse ter, de conservar a sua independência e autonomia, se a Alemanha fosse vitoriosa e, assim, se fizesse a senhora de toda a Europa. Eu disse que, nesse caso, a Finlandia não poderia se voltar para ninguem em busca de auxilio, ao passo que, se a Alemanha fosse derrotada, a Finlandia teria muitos amigos extremamente poderosos ao seu lado".

ROOSEVELT IGNORA

Washington, 7 (Reuters) — Interrogado durante a conferência com a imprensa, o presidente Roosevelt declarou que não possuia qualquer indicação de que a Finlandia saisse da guerra, a menos que informações a êsse respeito chegassem durante a noite.

O chefe do governo eximiu-se de tratar das noticias de que vasos de guerra americanos destruiram alguns submarinos.

OS MOTIVOS ESTRATEGICOS E DIPLOMATICOS ANGLO-RUSSOS

Estocolmo, 7 (Reuters) — Os circulos de responsabilidade tanto suecos como finlandeses esperam que, a luta da Finlandia para readquirir o seu territorio perdido e salvaguardar a sua liberdade futura não levarão o país á conflagração geral, declara o editorial de hoje do "Svenska Dagbladet". Acrescenta, a proposito:

"A Finlandia não tem qualquer disputa com a Inglaterra e nada teria a ganhar rompendo com os Estados Unidos". Adianta o comentario que a Inglaterra e os Estados Unidos não se impressionariam com o avanço finlandês se o mesmo não fosse dirigido contra a via-férrea de Murmansk, salientando que os motivos estrategicos e diplomaticos anglo-russos em face da Finlandia se tornam facilmente compreensiveis. Todavia, admite que existem tambêm altos motivos para a ação finlandesa contra a Rússia.

É claro, segundo o mesmo jornal, que Londres e particularmente Washington não estão inclinados a tratar duramente a nação finlandesa.

O "Dangens Nyheter" julga que "a Inglaterra não deseja ameaçar a Finlandia, sob pressão da Rússia e que seria possivel aos ingleses convencer a Rússia de que poderia ajudá-la de alguma outra maneira. Chama a atenção para a declaração do ministro do Exterior sueco, de que a Suécia permanece ao lado da Finlandia, e declara que "esta resolução não será afetada pelas proclamações de guerra dos soviets".

O correspondente em Helsingofors do "Svenska Dagbladet" declarou, num despacho de hoje: "Nós damos muito valor á amizade dos Estados Unidos, mas se esta amizade põe em jogo a nossa estabilidade futura, garantida pelos sacrificios do nosso povo, ão com a mai rtiaezatro"h,:OP então, com a maior tristeza, devemos renunciar ao privilegio dessa valiosa estima".

O correspondente em Helsinki do "Tidningen" desta capital, salientou que em poucas semanas o gelo no lago Ladoga é suficiente para garantir todo o trafego de motores e tanques, permitindo aos russos melhorar suas comunicações em Leningrado, o que os alemães procuram evitar com a ofensiva a leste daquela cidade.

A resistência russa demonstra que as suas forças estão determinadas a conservar aberta essa rota, e as melhores tropas estão sendo empregadas ao sul de Svir e a oeste de Volgda.

Um despacho de Helsinki para a agência de notícias alemã, divulgado pela rádio de Berlim, de que a rádio finlandesa anunciou a aproximação do término das hostilidades, é comentada pelos circulos autorizados de Estocolmo.

Informações autorizadas declaram que as operações na região da Carélia já terminaram, mas a oeste daquela região ainda continuam. Essas operações somente serão paralizadas quando os objetivos forem integralmente cumpridos.

Com respeito á demarcação das fronteiras, observa-se em Helsinki que a mesma não poderá ser estabelecida antes da conferência de paz.

LONDRES NÃO TEM INDICAÇÃO PRECISA DA ATITUDE FINLANDESA

Londres, 7 (Reuters) — As informações transmitidas ontem á noite pela rádio finlandesa de Lahti certamente colocaram os alemães em serios embaraços, escreve o correspondente diplomatico da Reuters.

A informação, lida pelo locutor em inglês, que dizia: "As operações militares estão chegando a um fim, no que concerne á Finlandia", mereceu hoje dois desmentidos um tanto contraditorios de Berlim.

Os desmentidos foram atribuidos ao correspondente da agência oficial alemã em Helsinki, e enquanto o segundo declarava que nenhuma comunicação similar tinha sido feita pela rádio finlandesa, o primeiro entrava em detalhes muito maiores, admitindo que "chegou-se a uma certa paralização das operações depois de ser atingida a Carélia".

Observava-se hoje nesta capital que muito embora os sentimentos atribuidos ontem á noite ao locutor não representassem a opinião de grande parte do povo finlandês, o nome do locutor não foi fornecido nem a parte inicial da transmissão foi captada. Até agora, tal como se sabe oficialmente em Londres, não há indicações na atitude finlandesa sobre um fim da campanha e seria pouco aconselhavel dar significação exagerada á irradiação. O interêsse principal atribuido ao incidente é a ansiedade evidente provocada no espirito alemão pela perda eventual da sua aliada, a Finlandia.

EM TORNO DA DECLARAÇÃO IRRADIADA DE HELSINKI QUINTA-FEIRA

Helsinki, 7 (A.P.) — Nos circulos oficiosos explica-se que a declaração irradiada ontem á noite pela emissora finlandesa dizendo que "Está para breve o fim da guerra, no que toca á Finlandia" veiu para acentuar a tese finlandesa de que as operações militares em que se envolveu eram e são puramente de natureza defensiva e seriam suspensas logo que a Finlandia considerasse assegurada sua fronteira.

Na irradiação, feita ontem á noite, sobre a guerra, figuraram trechos de um boletim publicado pela União Central das Organizações Trabalhistas Finlandesas, tendo, entre outras palavras, as seguintes: "A guerra da Finlandia foi iniciada com caráter absolutamente defensivo e terminará logo que a ameaça da renovação de qualquer ataque tenha sido afastada da fronteira e esta fique garantida. De qualquer maneira, nossa fronteira não poderá ficar definitivamente determinada enquanto não se reunir a Conferência de Paz". Mais adiante declara o boletim que essa expressão "Conferência de Paz" refere-se a um futuro indefinido, não querendo significar negociações no momento.

Os líderes trabalhistas finlandeses, assim como os maiorais do governo, sustentam que a Finlandia não tem objetivos imperialistas na sua campanha com a Rússia e que a ocupação da Carélia Oriental fundamenta-se em motivos puramente militares.

Segundo fontes autorizadas, a atividade militar da Finlandia compreende um duplo objetivo:

1) Afastar as hostilidades tanto quanto possivel do solo finlandês;

2) Destruir as bases russas ao longo da fronteira oriental da Finlandia, que têm servido de tempos a tempos de trampolim para ataques a este país.

Por outro lado, assevera-se nos circulos autorizados que as referências que têm sido feitas sobre a futura conferência de paz são destinadas a assinalar que a Finlandia estaria disposta a "ensarilhar as armas, caso sua segurança não justifique uma fronteira defensiva mais ampla que a antiga".

CONTIDOS, MAS LANÇANDO ATAQUES VIOLENTISSIMOS

Os alemães ainda ameaçam Moscou sériamente

Kuibishev, 7 (U. P.) — Os telegramas russos afirmam que as linhas defensivas de Moscou mantêm-se firmes em toda a frente, apesar dos alemães continuarem lançando grandes quantidades de homens e material de guerra em seus ataques frontais contra as defesas da capital russa.

Os alemães foram contidos nos 500 quilometros da frente central, sendo que os russos atacaram violentamente as posições do "eixo" entre Kalinin e Tula, anunciando-se que conseguiram infiltrar-se em vários setores, através das posições avançadas alemãs.

No entanto, continua sendo muito séria a ameaça contra Moscou, segundo se reconhece. Os ataques alemães contra as linhas russas continuam sendo violentissimos e, se estão diminuindo, a mudança é apenas perceptivel.

O peso do ataque alemão continúa dirigido contra os dois flancos do arco estendido diante de Moscou, isto é, Kalinin, ao noroéste e Tula ao sul.

Continuou-se lutando furiosamente nos suburbios meridionais de Kalinin, por onde passa o curso superior do Volga.

Em fontes dignas de crédito informava-se hoje que não obstante suas tentativas, os alemães não atravessaram o rio. Kalinin está em ruinas e a posição dos alemães que se encontram na parte norte da cidade, é cada vez mais precária em virtude do fogo da artilharia russa e dos contra-ataques dirigidos contra a cidade, pelo nordéste. Segundo informações militares, os alemães não conseguiram ainda estender o seu domínio pela margem norte do Volga e ao oéste da Cidade.

Tanto os alemães como os russos estão sendo açoitados pelos temporais de neve, agravados por ventos fortes e nuvens baixas.

Embora se tenha afirmado que a situação de Tula é séria, a posições defensivas russas não dão demonstrações de ceder e, segundo as últimas informações, a cidade continúa nas mãos dos russos. Os alemães atacaram sem descanço ao longo de todo o flanco esquerdo das posições russas, tratando de encontrar um ponto fraco por onde fosse possivel abrir uma brecha, porém anunciou-se que os ataquer foram repelidos. Admite-se que neste setor os alemães contam com superioridade de tanques e aviões.

Assinalou-se nos circulos militares que o problema principal a que teem de fazer frente os defensores, não é preparar contra-ataques mas sim manter suas atuais posições.

No setor central da frente, desde Malo-Yaroslavets até Volokolamsk passando por Mojaysk, os russos continuaram lançando contra-ataques.

Informa-se que tanto em Mojaysk como em Volokolamsk, os russos melhoraram um pouco a sua situação embora as posições mudassem várias vezes de mão. Muitas da ações mais intensas tiveram desenvolvimento por detrás das linhas avançadas alemãs, onde as unidades montadas do general Dovator, atacam as linhas de abastecimentos e comunicações adversárias.

Estas tropas penetram as vezes tão por detrás das linhas alemãs, que quasi chegam a Smolensk. Na estrada de Mojaysk a Moscou os russos avançaram uns 6 quilometros mediante um contra-ataque reconquistando várias aldeias.

Na zona de Volokolama melhoraram ligeiramente suas linhas.

Não foram recebidas novas informações da Criméia, o que é considerado como um bom sinál. Na Ucraina os russos estão em situação favoravel.

São escassas as informações disponiveis sobre a situação nos setores situados a léste e sul de Karkov.

Os despachos recebidos da frente sul limitam-se a relatar que as forças comandadas pelo marechal Timoshenco lançaram uma série de violentos contra-ataques ao longo da maior parte da frente ucrainiana.

CARTAZ

FILMES PARA HOJE:

CINELANDIA

Broadway — Saudades da Espanha, com Estelita Castro.
Cinema Gloria — Jornais Nacionais e Estrangeiros.
Império — A Tentação de Zanzibar, com Bing Crosby.
Metro — Gentil Tirano, com Robert Taylor.
Odeon — Romance de Circo, com Adolph Menjou.
Pathé — Sonsa Mas Sabida, com Judy Canova.
Plaza — Seus Tres Amores, com Ginger Rogers.
Rex — A Millionária e o Garçon, com George Murphy.

CENTRO

Centenário — Uma Noite no Rio e Complementos.
Cinema Trianon — Jornais Nacionais e Estrangeiros.
Colonial — Comando Negro, com John Wayne e Palco.
Eldorado — Dois Contra Uma Cidade Inteira e 5 Pimentinhas & Cia.
D. Pedro — Serenata Tropical e Uma Garota Ruidosa.
Floriano — Morro dos Ventos Uivantes e Segredos da Armada.
Guarani — Correspondente Estrangeiro e Complementos.
Ideal — Ouro do Céu e Nadia.
Iris — Cilada Fatidica e Filhos do Nada.
Lapa — Cidade do Pecado e Complementos.
Mem de Sá — Uma Noite no Rio e Complementos.
Metropole — Os Mortos Falam e Cartucho Acusador.
Opera — Cidadão Kane, Ladrões de Terra e Palco.
Parisiense — Sunny e O Dinâmico.
Popular — Flama da Liberdade e Uma Hora de Vida.
Primor — Paixão Criminosa e Os Anjos no Castelo Misterioso.
Rio Branco — A Pecadora e O Vilão Ainda a Perseguia.
São José — A Revoada das Aguias e Complementos.

BAIRROS

Alfa — O Principe e O Mendigo e Desmascarados.
América — A vida Tem Dois Aspectos.
Americano — Uma Noite no Rio e Complementos.
Apolo — Direito de Pecar e Contra o Rei.
Avenida — Vinte e Quatro Horas de Sonho.
Bandeira — Os Quatro Filhos de Adão e Piratas do Ar.
Beija-Flor — Amor de Minha Vida e Tres Mascarados.
Carioca — Quatro Mães, com as Irmãs Lane e Gale Page.
Cotumbi — Meu Filho, Meu Filho e Complementos.
Coliseu — Noiva por Um Dia e Não Quero Morrer no Deserto.
Edison — Uma Noite no Rio e Complementos.
Estácio de Sá — Canto Serrano e Castelo Sinistro.
Fluminense — O Diabo e A Mulher e Ruas do Oriente.
Grajaú — Ouro do Céu e Segredos da Armada.
Guanabara — Lady Hamilton e Complementos.
Haddock Lobo — Ultimatum e Os Anjos no Castelo Misterioso.
Ipanema — Ao Sul de Suez, com George Brent.
Jovial — 24 horas de Sonho e Torpedo Sem Rumo.
Madureira — Lady Hamilton e Complementos.
Maracanã — Major Barbará e Incendiários.
Mascote — Sunny e Poço Diabólico.
Méier — Capitão Cauteloso e e Alto, Moreno e Simpático.
Metro-Copacabana — Balalaika, com Nelson Eddy e Ilona Massey.
Metro-Tijuca — Balalaika, com Nelson Eddy e Ilona Massey.
Modelo — Ladrão de Bagdad e Complementos.
Moderno — O Filho de Monte Cristo e Torpedo Sem Rumo.
Nacional — Adversidade e Complementos.
Natal — Ao Sul de Pago-Pago e de Campeão a Aspirante.
Olinda — Sunny, Cavalo Relampago e Palco.
Oriente — Kit Carson e A Legião do Zorro (série).
Paraiso — Canção do Milagre e O Grande Misterio Aereo (série).
Paratodos — Teu Nome é Paixão e Henry Está na Berlinda.
Penha — Legião de Heróis e A Volta do Bezouro Verde (série).
Piedade — Palácio das Gargalhadas e Caravana Emboscada.
Pirajá — Dois Contra Uma Cidade Inteira.
Politeama — A Vida Tem Dois Aspétos e Música Maestro.
Quintino — O Filho de Monte Cristo e Contra o Rei.
Ramos — Sedutora Aventureira e Trem Ciclone (série).
Real — Parada da Primavera e Complementos.
Rita — Cidadão Kane e Complementos.
Rosário — Sonho de Musica e A Volta do Bezouro Verde (série).
Roxi — A Revoada das Aguias e Complementos.
Santa Cecilia — Paixão e Vingança e Trem Ciclone (série).
São Cristovão — O Ladrão de Bagdad e Complementos.
São Luiz — Quatro Mães, com as Irmãs Lane e Gale Page.
Tijuca — Morro dos Ventos Uivantes e Música Maestro.
Varieté — A Escrava Branca e Ilhas dos Horrores.
Velo — Onde o Ouro se Esconde e Incendiários.
Vila Isabel — Os Quatro Filhos de Adão.

NITEROI

Eden — As Três Noites de Eva e Cartucho Acusador.
Imperial — Um Tiro Nas Trevas e Piratas da Estrada.
Odeon — Serenata Prateada e Complementos.
Paraiso — Justiceiros Secretos e Complementos.
Paratodos — A Morte me Persegue e Felicidade Esquecida.
Rio Branco — Nós e O Destino e Testemunha Foragida.
São José — Traquina Querida e Zanzibar.

PETRÓPOLIS

Cine Corrêas — Maryland e Flash Gordon (série).
Capitólio — A Carta, com Bete Davis e Complementos.
Glória — Conquistadores e Rapto de Estrelas.

NOS TEATROS

Carlos Gomes — O Ebrio, com Vicente Celestino.
Recreio — Canário, com Palmerim e sua Companhia.
Regina — Esta Noite ou Nunca ! com Dulcina e Odilon.
Rival — Cia. Eva Todor em Carneiro de Batalhão.
Serrador — Cia. Procopio — "Pão Duro", com Procopio e Bibi.